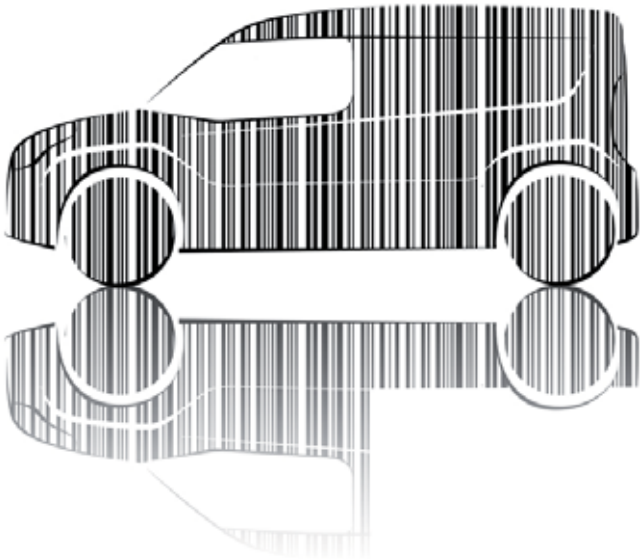
FIAT DOBLÓ

USO E MANUTENÇÃO

PORQUÊ ESCOLHER PEÇAS ORIGINAIS

Nós, que concebemos, projectámos e fabricámos o seu veículo,
conhecemo-lo realmente em cada pormenor e componente. Nas **oficinas autorizadas Fiat Professional Service**
encontra técnicos formados directamente por nós, que lhe oferecem qualidade e profissionalismo
em todas as intervenções de manutenção. As oficinas Fiat Professional estão sempre ao seu lado para a manutenção
periódica, para os controlos sazonais e para os conselhos práticos dos nossos especialistas.
Com as Peças Originais Fiat Professional, manterá no tempo as características de fiabilidade, conforto e desempenho pelas quais escolheu o seu novo veículo.
Peça sempre as Peças Originais dos componentes que utilizamos para fabricar os nossos veículos e
que lhe recomendamos, porque são o resultado do nosso constante empenho na investigação e no desenvolvimento
de tecnologias cada vez mais inovadoras.
Por todos estes motivos, **confie nas Peças Originais:**
as únicas especificamente concebidas pela Fiat Professional para o seu veículo.

ESCOLHER PEÇAS ORIGINAIS É A ESCOLHA MAIS NATURAL



DESEMPENHO

CONFORTO

SEGURANÇA

AMBIENTE

ACESSÓRIOS

VALOR

PEÇAS ORIGINAIS

COMO RECONHECER AS PEÇAS ORIGINAIS

Todas as **Peças Originais** foram submetidas a **rigorosos controlos**, quer na fase de projecto quer de construção, por especialistas que verificam
a utilização de **materiais de vanguarda** e que testam a sua fiabilidade.
Isto serve para garantir, ao longo do tempo, **desempenho** e **segurança** para si e para os seus passageiros.
Peça e certifique-se sempre que foi utilizada uma **Peça Original.**

Estimado Cliente,

Agradecemos-lhe por ter preferido a Fiat e congratulamo-nos por ter escolhido um Fiat Doblò.

Preparámos este manual para que possa conhecer a fundo o seu veículo e utilizá-lo da maneira mais correcta.

Recomendamos que o leia completa e atentamente antes de utilizar o veículo pela primeira vez. Este manual contém as informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo que o ajudarão a desfrutar em pleno as qualidades técnicas do seu Fiat Doblò.

Recomendamos a ler com atenção os avisos e as indicações, precedidos pelos símbolos:

para a segurança das pessoas;

para a integridade do veículo;

para a protecção do ambiente.

Para além disso, no Livro de Garantia anexo, encontrará os Serviços que a Fiat oferece aos seus Clientes:

❒ o Certificado de Garantia com os prazos e condições para a manutenção da mesma;

❒ a gama dos serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat.

Boa leitura, então, e boa viagem!

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do Fiat Doblò, sendo necessário considerar somente as informações relativas ao modelo, motorização e versão de sua propriedade.

LER OBRIGATORIAMENTE!

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores a gasolina: abastecer o veículo só com gasolina sem chumbo com número de octanas (RON) não inferior a 95, conforme a especificação europeia EN 228.

Motores diesel: abastecer o veículo só com gasóleo para auto-tracção conforme a especificação europeia EN590. A utilização de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a consequente perda de validade da garantia pelos danos causados.

LIGAÇÃO DO MOTOR

Motores a gasolina: certificar-se de que o travão de mão esteja puxado; colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto-morto; carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador, em seguida rodar a chave de arranque para AVV e largá-la logo após o arranque do motor.

Motores diesel: rodar a chave de arranque para MAR e aguardar o apagamento das luzes avisadoras (o do símbolo no visor) e ; rodar a chave de arranque para AVV e soltá-la logo após o arranque do motor.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, a panela catalítica desenvolve temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de erva, folhas secas, agulhas de pinheiro ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ACESSÓRIOS

Se após a compra do veículo desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação eléctrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à Rede de Assistência Fiat que avaliará a absorção eléctrica total e verificará se o sistema do veículo tem capacidade para sustentar a carga requerida.

CODE CARD

Guardar o cartão num lugar seguro, não dentro do veículo. É aconselhável ter sempre consigo o código electrónico constante do CODE card.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correcta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

NO MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO...

… encontrará informações, conselhos e avisos importantes para uma utilização correcta, para a segurança de condução e para a manutenção do seu veículo ao longo do tempo. Prestar atenção especial aos símbolos (segurança das pessoas) (integridade do veículo) (protecção do ambiente).

CONHECER O VEÍCULO

TABLIER-QUADRO DE INSTRUMENTOS

A presença e a posição dos comandos, dos instrumentos e indicadores podem variar de acordo com as versões.

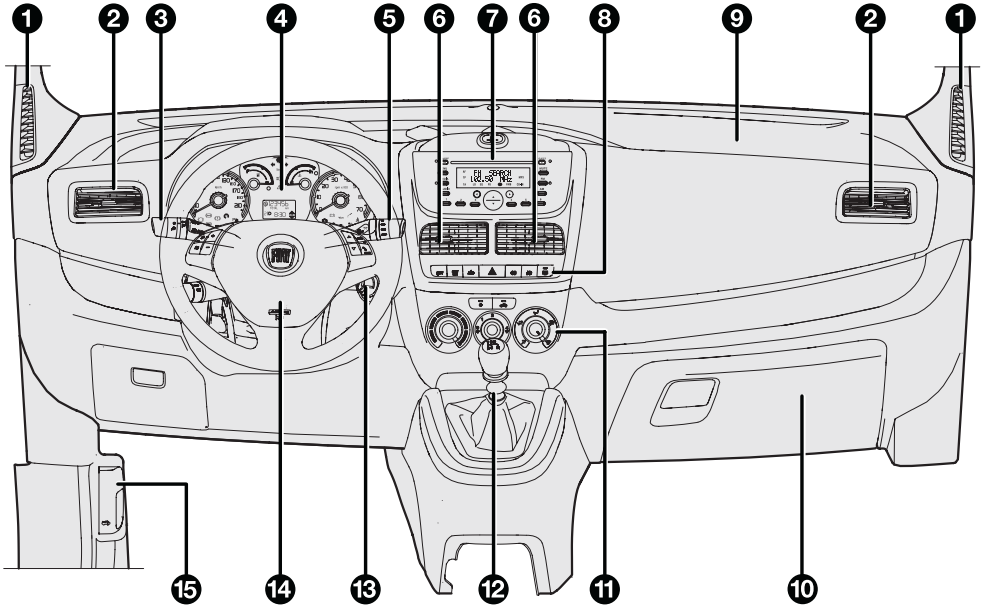


fig. 1

1. Difusor para envio do ar aos vidros laterais – 2. Difusor do ar regulável e orientável – 3. Alavanca esquerda: comando de luzes externas – 4. Quadro de instrumentos e luzes avisadoras – 5. Alavanca direita: comandos limpa-vidro, limpa-óculo posterior, trip computer – 6. Difusores do ar reguláveis e orientáveis – 7. Auto-radio (para versões/mercados, onde previsto) – 8. Painel de comandos – 9. Air bag lado passageiro (para versões/mercados, onde previsto) – 10. Gaveta porta-objectos – 11. Comandos aquecimento/ventilação/climatização – 12. Alavanca da caixa de velocidades – 13. Dispositivo de arranque – 14. Air bag lado condutor – 15. Alavanca de abertura do capot do motor

SÍMBOLOS

Nalguns componentes do veículo, ou em proximidade dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas, cujo símbolo chama a atenção do utilizador e indica precauções importantes que o utilizador deve observar em relação ao componente em questão.

Por baixo do capot existe uma etiqueta que resume estes símbolos.

O SISTEMA FIAT CODE

É um sistema electrónico de bloqueio do motor que permite aumentar a protecção contra tentativas de roubo do veículo.

Activa-se automaticamente retirando a chave do dispositivo de arranque.

Em cada chave está presente um dispositivo electrónico cuja função é modular o sinal emitido na fase de arranque por uma antena incorporada no dispositivo de arranque. O sinal constitui a «palavra de ordem», sempre diferente em cada arranque, através da qual a centralina reconhece a chave e permite o arranque.

FUNCIONAMENTO

A cada arranque, ao rodar a chave para a posição MAR, a centralina do sistema Fiat CODE envia à centralina de controlo do motor um código de reconhecimento de modo a desactivar o bloqueio das funções desta.

O envio do código de reconhecimento, realiza-se somente se a centralina do sistema Fiat CODE reconheceu o código que lhe foi transmitido pela chave.

Ao rodar a chave para a posição de STOP, o sistema Fiat CODE desactiva as funções da centralina de controlo motor.

Se, durante o arranque, o código não for correctamente reconhecido, no quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora .

Nesse caso, rodar a chave para a posição STOP e, posteriormente, para MAR; se o bloqueio permanecer, tentar com as outras chaves atribuídas. Se, mesmo assim, não for possível ligar o motor, contactar a Rede de Assistência Fiat.

Acendimento da luz avisadora em andamento

- ❒ Se a luz avisadora acender, significa que o sistema está a efectuar um autodiagnóstico (devido, por exemplo, a uma quebra de tensão).
- ❒ Se a luz avisadora permanecer acesa, contactar a Rede de Assistência Fiat.

Colisões violentas podem danificar os componentes electrónicos presentes na chave.

AS CHAVES

CODE CARD fig. 2

(para versões/mercados, se previsto)

Com o veículo, junto com as chaves fornecidas em duplicado, é entregue o CODE card no qual estão indicados:

A o código electrónico;

B o código mecânico das chaves a comunicar à Rede de Assistência Fiat em caso de pedido de duplicados das chaves.

AVISO Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos electrónicos internos das chaves, não deixar as mesmas expostas aos raios solares.

Em caso de mudança de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário entre na posse de todas as chaves e do CODE card.

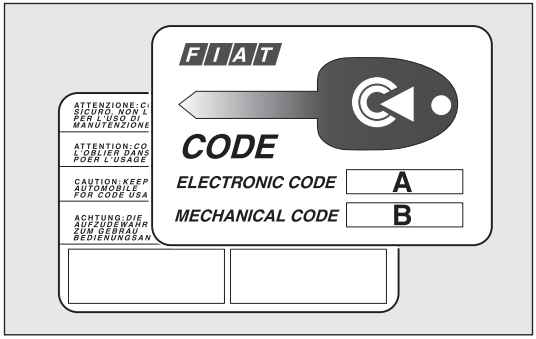


fig. 2

CHAVE MECÂNICA fig. 3

O recorte do corpo metálico A acciona:

- ❒ o dispositivo de arranque;
- ❒ a fechadura das portas;
- ❒ a abertura/fecho do tampão de abastecimento de combustível;

CHAVE COM COMANDO À DISTÂNCIA fig. 4

(para versões/mercados, se previsto)

O recorte do corpo metálico A acciona:

- ❒ o dispositivo de arranque;
- ❒ a fechadura das portas;
- ❒ a abertura/fecho do tampão do depósito do combustível.

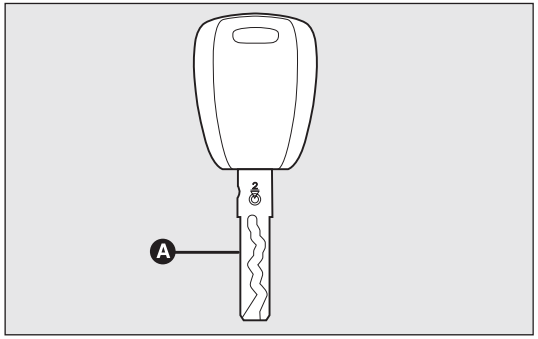
Para extrair o recorte do corpo metálico, premir o botão B.

Para o reintroduzir no punho, proceder como indicado a seguir:

- ❒ carregar no botão B e, simultaneamente, movimentar o recorte do corpo metálico A;
- ❒ soltar o botão B e rodar o recorte do corpo metálico A até ouvir o estalido de bloqueio que garante o fecho correcto.

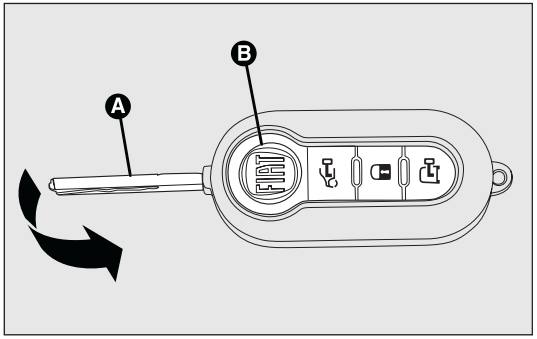
AVISO

Carregar no botão B apenas quando a chave se encontrar afastada do corpo, em especial dos olhos e de objectos que se possam deteriorar (por exemplo, vestuário). Não deixar a chave sem vigilância para evitar que alguém, especialmente as crianças, a possa manusear e premir acidentalmente o referido botão.



F0V0003m

fig. 3



F0V0004m

fig. 4

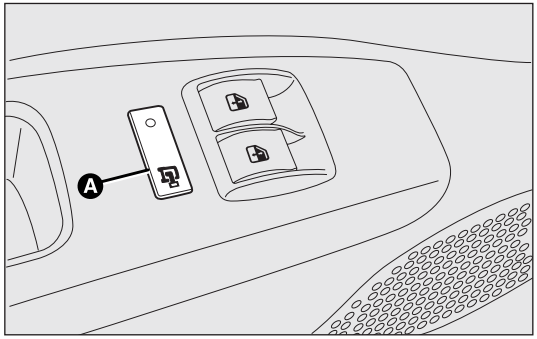
O botão acciona o desbloqueio de todas as portas (incluindo a tampa da mala, as portas de batente traseiras e as portas laterais deslizantes (para versões/mercados, se previstas).

O botão acciona o bloqueio de todas as portas.

O botão acciona o desbloqueio da tampa da mala, das portas de batente traseiras e das portas laterais deslizantes (conforme as versões).

Desbloqueio do vão de carga a partir do interior do veículo (versões Cargo)

Premindo o botão A-fig. 5, desbloqueia-se o vão de carga (portas de batente traseiras/tampa da mala e portas laterais deslizantes) a partir do interior do veículo. O led aceso indica a condição de vão de carga bloqueado.



F0V0022m

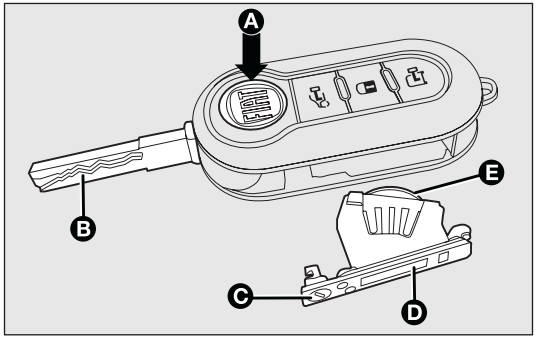
fig. 5

Substituição da pilha da chave com telecomando fig. 6

Para substituir a pilha proceder do modo seguinte:

- ❒ carregar no botão A e deslocar o recorte do corpo metálico B para a posição de aberta;
- ❒ rodar o parafuso C para utilizando uma chave de fenda com ponta fina;
- ❒ extrair a gaveta porta-bateria D e substituir a pilha E respeitando as polaridades;
- ❒ reintroduzir a gaveta porta-bateria D no interior da chave e bloqueá-la rodando o parafuso C para .

As pilhas usadas são nocivas para o meio ambiente, portanto, devem ser colocadas nos contentores específicos (pilhão) como previsto pelas normas de lei ou podem ser entregues à Rede de Assistência Fiat, que lhes dará o destino devido.



F0V0005m

fig. 6

Pedido de telecomandos suplementares

O sistema tem capacidade para reconhecer até 8 telecomandos. Caso seja necessário pedir um novo telecomando, contactar a Rede de Assistência Fiat levando o CODE card, um documento de identidade e os documentos identificativos de propriedade do veículo.

DISPOSITIVO DEAD LOCK

(para versões/mercados, onde previsto)

É um dispositivo de segurança que inibe o funcionamento dos puxadores internos, impedindo, deste modo, a abertura das portas pelo interior do vão do habitáculo no caso de ter sido efectuada uma tentativa de intrusão (por exemplo, rotura de um vidro).

O dispositivo dead lock representa portanto a melhor protecção possível contra as tentativas de intrusão. Assim, recomenda-se que seja accionado sempre que se pretenda deixar o veículo estacionado.

AVISO

Ao activar o dispositivo dead lock deixa de ser possível abrir, de forma alguma, as portas pelo interior do veículo; portanto, certificar-se antes de sair que não haja pessoas a bordo.

AVISO

No caso de a bateria da chave com telecomando estar descarregada, o dispositivo só pode ser activado actuando com o corpo metálico da chave no trinco das portas: neste caso, o dispositivo fica ligado apenas nas portas traseiras.

Activação do dispositivo

O dispositivo é automaticamente activado em todas as portas, efectuando uma dupla pressão no botão 🔒 na chave com telecomando.

A activação efectiva do dispositivo é assinalada por 2 intermitências dos indicadores de direcção.

O dispositivo não se activa se uma ou mais portas não estiverem correctamente fechadas: isto impede que uma pessoa possa entrar dentro do veículo através da porta aberta e, fechando-a, permanecer fechado dentro do habitáculo.

Desactivação do dispositivo

O dispositivo desactiva-se automaticamente em todas as portas nos seguintes casos:

- ao efectuar a operação de desbloqueio das portas;
- ao rodar a chave de arranque para a posição MAR.

DISPOSITIVO DE ARRANQUE

A chave pode rodar para 3 posições diferentes fig. 7:

- ❒ STOP: motor desligado, chave extraível, direcção bloqueada. Alguns dispositivos eléctricos (por exemplo, auto-rádio, fecho centralizado…) podem funcionar.
- ❒ MAR: posição de marcha. Todos os dispositivos eléctricos podem funcionar.
- ❒ AVV: arranque do motor (posição instável).

O dispositivo de arranque está equipado com um sistema electrónico de segurança que obriga, em caso de falha no arranque do motor, a repor a chave na posição de STOP antes de repetir a manobra de arranque.

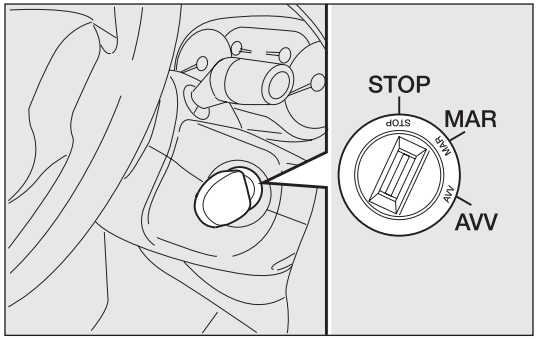


fig. 7

TRANCA-DIRECÇÃO

Activação

Com o dispositivo de arranque na posição de STOP, retirar a chave e rodar o volante até este ficar bloqueado.

Desactivação

Movimentar ligeiramente o volante enquanto roda a chave para a posição MAR.

AVISO

Em caso de manipulação do dispositivo de arranque (por ex. uma tentativa de furto), fazer verificar o funcionamento junto da Rede de Assistência Fiat antes de retomar a marcha.

AVISO

Ao sair do veículo, tirar sempre a chave, para evitar que alguém accione inadvertidamente os comandos. Lembrar-se de engatar o travão de mão. Se o veículo estiver estacionado numa subida, inserir a primeira velocidade, mas se o veículo estiver estacionado numa descida, inserir a marcha-atrás. Nunca deixar as crianças sozinhas no veículo.

AVISO

Nunca retirar a chave com o veículo em movimento. O volante bloquear-se-ia automaticamente logo à primeira curva. Isto vale sempre, mesmo no caso em que o veículo está a ser rebocado.

AVISO

É expressamente proibida quaisquer intervenções em pós-venda, com consequentes manipulações da direcção ou da coluna da direcção (por ex. montagem de antifurto), que poderão provocar, para além da deterioração do funcionamento do sistema e da cessação da garantia, graves problemas de segurança e a inconformidade homologativa do veículo.

QUADRO DE INSTRUMENTOS

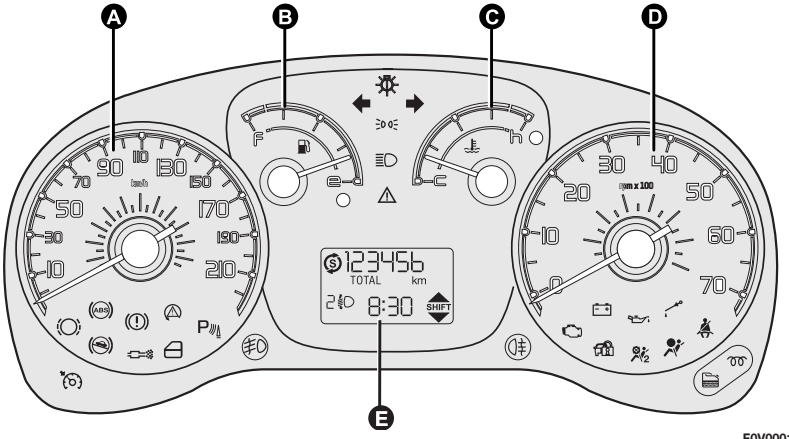


fig. 9

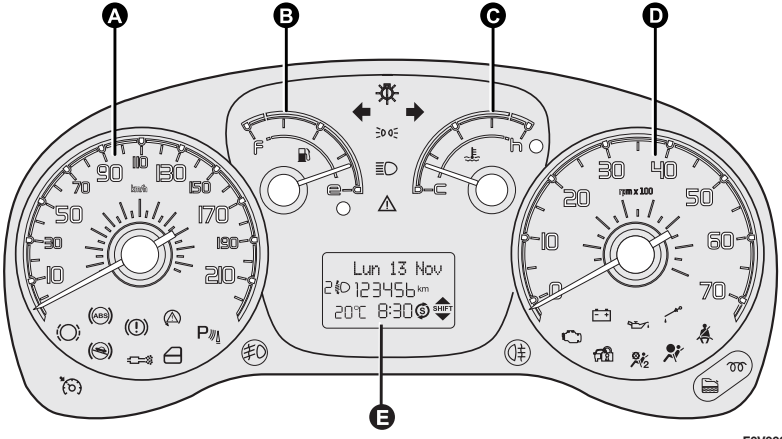


fig. 10

Versões com ecrã digital

A Taquímetro (indicador de velocidade)

B Indicador de nível do combustível, com luz avisadora de reserva

C Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de temperatura máxima

D Conta-rotações

E Ecrã digital

Versões com visor multifunções

A Taquímetro (indicador de velocidade)

B Indicador de nível do combustível, com luz avisadora de reserva

C Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de temperatura máxima

D Conta-rotações

E Ecrã multifunções

INSTRUMENTOS DE BORDO

A cor de fundo dos instrumentos e a sua tipologia pode variar em função das versões.

TAQUÍMETRO fig. 11

Assinala a velocidade do veículo.

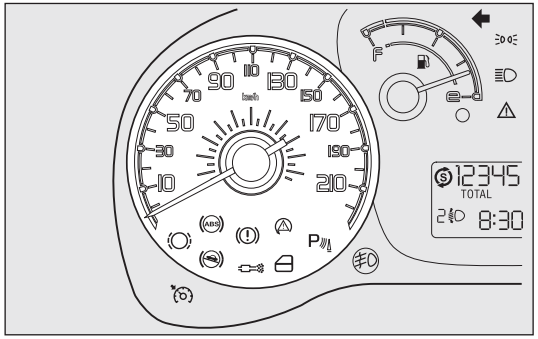
CONTA-ROTAÇÕES fig. 12

O conta-rotações fornece indicações relativas às rotações do motor por minuto.

AVISO O sistema de controlo da injecção electrónica bloqueia progressivamente o afluxo de combustível quando o motor está «fora de rotações» com a consequente e progressiva perda de potência do próprio motor.

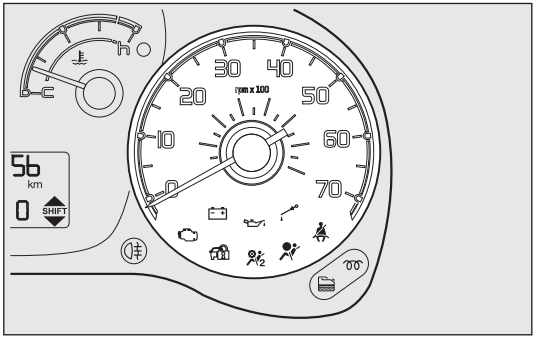
O conta-rotações, com o motor ao ralenti, pode indicar um aumento de regime gradual ou imprevisto, conforme os casos.

Este comportamento é normal e não deve levantar preocupações, pois isso pode verificar-se, por exemplo, com o accionamento do climatizador ou do electroventilador. Nestes casos um ligeiro aumento do ralenti do motor serve para salvaguardar o estado de carga da bateria.



F0V0007m

fig. 11



F0V0008m

fig. 12

INDICADOR DE NÍVEL DO COMBUSTÍVEL fig. 13

O ponteiro indica a quantidade de combustível presente no depósito.

E depósito vazio.

F depósito cheio (consultar o parágrafo «Abastecimento do veículo»).

O acendimento da luz avisadora A indica que no depósito restam aprox. 8-10 litros de combustível.

Não viajar com o depósito quase vazio: as eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.

AVISO Se o ponteiro se posicionar na indicação E com a luz avisadora A intermitente, significa que está presente uma anomalia no sistema. Neste caso, contactar a Rede de Assistência Fiat para proceder à verificação do sistema.

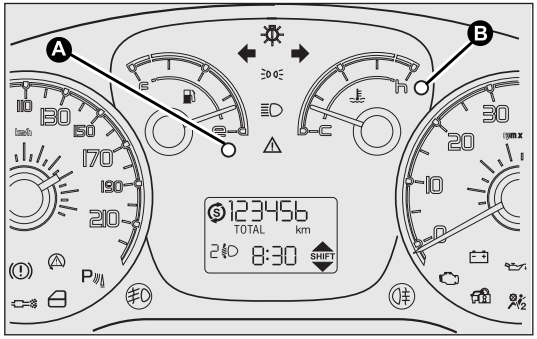


fig. 13

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR fig. 13

O ponteiro indica a temperatura do líquido de refrigeração do motor e inicia a fornecer indicações quando a temperatura do líquido supera os 50 °C, aproximadamente.

Na normal utilização do veículo, o ponteiro pode colocar-se nas diferentes posições dentro do arco de indicação em relação às condições de uso do veículo.

C Baixa temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

H Alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

O acendimento da luz avis. B (nalgumas versões juntamente com a mensagem visualizada pelo ecrã multifunções) indica o aumento excessivo da temperatura do líquido de refrigeração; neste caso desligar o motor e dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Se o ponteiro da temperatura do líquido de refrigeração do motor se posicionar na zona vermelha, desligar imediatamente o motor e dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

ECRÃ DIGITAL

ECRÃ STANDARD fig. 14

O ecrã standard é capaz de visualizar as seguintes indicações:

A Posição da focagem dos faróis (só com luzes dos médios ligadas).

B Hodómetro (visualização dos quilómetros, ou milhas, percorridos).

C Hora (sempre visualizada, também com chave extraída e portas anteriores fechadas).

D Indicação da função START&STOP (para versões/mercados, se previsto).

E Gear Shift Indicator (indicação da mudança de velocidade) (para versões/mercados, se previsto)

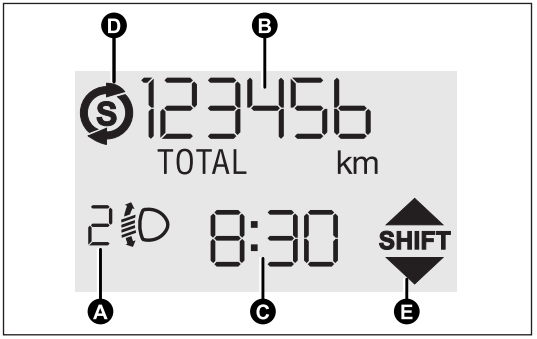
Nota Com a chave extraída do dispositivo de arranque, na abertura de uma porta, o display acende-se mostrando durante alguns segundos a hora e a indicação dos quilómetros (ou milhas) percorridos.

BOTÕES DE COMANDO fig. 15

▲ Para percorrer o ecrã e as respectivas opções, para cima ou para aumentar o valor visualizado.

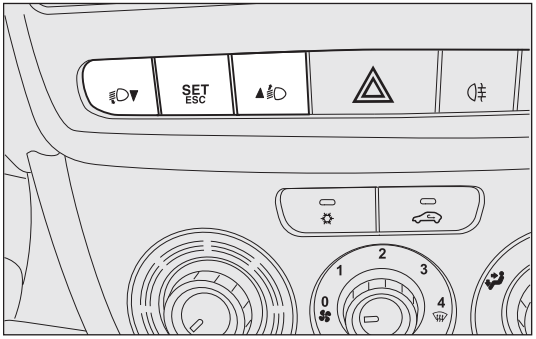
SET ESC Pressão breve para aceder ao menu e/ou passar ao ecrã seguinte ou confirmar a escolha desejada.
Pressão prolongada para regressar ao ecrã standard.

▼ Para percorrer o ecrã e as respectivas opções, para baixo ou para diminuir o valor visualizado.



F0V0011m

fig. 14



F0V0012m

fig. 15

Nota Os botões ▲ e ▼ activam diferentes funções de acordo com as seguintes situações:

– no interior do menu permitem correr para cima ou para baixo;

– durante as operações de definição permitem o aumento ou a diminuição.

MENU DE CONFIGURAÇÃO

O menu é constituído por uma série de funções dispostas de modo «circular» cuja selecção, executável através dos botões ▲ e ▼ permite o acesso a diferentes operações de escolha e definição (setup) indicadas a seguir.

O menu pode ser activado com uma breve pressão do botão SET ESC.

Com pressões individuais dos botões ▲ e ▼ é possível deslocar-se na lista do menu de configuração.

As modalidades de gestão neste ponto diferem entre si conforme a opção seleccionada.

O menu é composto pelas seguintes funções:

– ILLU

– SPEED

– HOUR

– UNIT

– BUZZ

– BAG P

– DRL

Selecção de uma opção no menu

– através da pressão breve do botão SET ESC, pode seleccionar-se a definição do menu que se deseja modificar;

– actuando nos botões ▲ e ▼ (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

– através de uma breve pressão do botão SET ESC, pode memorizar-se a definição e simultaneamente regressar à mesma opção do menu seleccionada anteriormente.

Selecção de «Definição do relógio»

– através da breve pressão do botão SET ESC pode seleccionar-se o primeiro dado a modificar (horas);

– actuando nos botões ▲ e ▼ (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

– através da breve pressão do botão SET ESC pode memorizar-se a definição e simultaneamente passar à seguinte opção do menu de definição (minutos);

– depois de os ter regulado com o mesmo procedimento, regressa-se à mesma opção do menu anteriormente seleccionada.

Através da pressão prolongada do botão SET ESC

– se estiver ao nível do menu, sai do ambiente menu de configuração;

– se estiver no nível de definição de uma opção do menu, abandona o nível de menu;

– são guardadas apenas as alterações já memorizadas pelo utilizador (já confirmadas com a pressão do botão SET ESC).

O ambiente do menu de configuração é temporizado; após a saída do menu devido ao termo da temporização, são guardadas apenas as alterações já memorizadas pelo utilizador (já confirmadas com a pressão breve do botão SET ESC).

Regulação da iluminação do interior do veículo (ILLU)

Esta função está disponível, com luzes dos mínimos ligadas, e em condições nocturnas, para a regulação da intensidade luminosa do quadro de instrumentos, dos botões, do visor do auto-rádio e do visor do climatizador automático.

Com condições diurnas e com os médios ligados, o quadro de instrumentos, os botões e o visor do auto-rádio e climatizador automático acendem-se com a máxima intensidade luminosa.

Para regular a intensidade luminosa, proceder do seguinte modo:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza a indicação ILLU;

– premir o botão ▲ ou ▼ para regular o nível de intensidade luminosa;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Definição do limite de velocidade (SPEEd)

Esta função permite definir o limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), sendo que quando este limite é ultrapassado o utilizador é avisado (ver o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens»).

Para seleccionar o limite de velocidade pretendido, proceder do modo seguinte:

– premir brevemente o botão SET ESC, o ecrã mostra a indicação (SPEEd) e a unidade de medida anteriormente definida (km/h) ou (mph);

– premir o botão ▲ ou ▼ para seleccionar a activação (On) ou a desactivação (OFF) do limite de velocidade;

– caso a função tenha sido activada (On), premindo os botões ▲ ou ▼, seleccionar o limite de velocidade pretendido e premir SET ESC para confirmar a escolha;

Nota A definição é possível entre 30 e 200 km/h, ou 20 e 125 mph, de acordo com a unidade anteriormente definida (consultar o parágrafo «Regulação da unidade de medida Unit» descrito mais adiante). Cada pressão do botão ▲/▼ determina o aumento/diminuição em 5 unidades. Mantendo premido o botão ▲/▼ obtém-se o aumento/diminuição rápida automaticamente. Quando se está próximo do valor pretendido, concluir a regulação através de pressões únicas.

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Sempre que se desejar anular a definição, proceder como indicado a seguir:

– pressionar o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza de modo intermitente (On);

– premer o botão ▼, o ecrã visualiza de modo intermitente (Off);

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Regulação do relógio (Hour)

Esta função permite a regulação do relógio.

Para efectuar a regulação, proceder como indicado de seguida:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display mostra de modo intermitente as «horas»;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação;

– ao premir o botão SET ESC com pressão breve o display visualiza de modo intermitente os «minutos»;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Definição da unidade de medida (Unit)

Esta função permite a regulação da unidade de medida.

Para efectuar a regulação, proceder como indicado de seguida:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o ecrã visualiza a indicação (Unit) e a unidade de medida anteriormente definida (km) ou (mi);

– premir o botão ▲ ou ▼ para seleccionar a unidade de medida desejada.

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Regulação do volume buzzer (bUZZ)

Esta função permite a regulação do volume de sinalização acústica (buzzer) que acompanha a visualização de avaria/aviso e a pressão dos botões SET ESC, ▲ e ▼.

Para definir o volume desejado, proceder no modo seguinte:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o ecrã visualiza a indicação (bUZZ);

– premir o botão ▲ ou ▼ para seleccionar o nível de volume desejado (regulação possível para 8 níveis).

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Activação/Desactivação dos airbags, do lado do passageiro, frontal e lateral de protecção do tórax/cabeça (side bag) (BAG P) (para versões/mercados, onde previsto)

Esta função permite activar/desactivar o airbag lado passageiro e o airbag lateral (para versões/mercados, se previsto).

Proceder como a seguir:

❒ premir o botão SET ESC e, depois de ter visualizado no ecrã a mensagem (BAG P OFF) (para desactivar) ou a mensagem (BAG P On) (para activar) através da pressão dos botões ▲ ou ▼, premir novamente o botão SET ESC;

❒ no ecrã é visualizada a mensagem de pedido de confirmação;

❒ através da pressão dos botões ▲ ou ▼ seleccionar (YES) (para confirmar a activação/desactivação) ou (no) (para rejeitar);

❒ premir o botão SET ESC com pressão breve, é visualizada uma mensagem de confirmação da escolha e regressa-se ao ecrã menu ou premer o botão com pressão prolongada para regressar ao ecrã standard sem memorizar.

Luzes diurnas (D.R.L.)

Esta função permite activar/desactivar as luzes diurnas.

Para activar ou desactivar esta função, proceder como a seguir:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza a indicação DRL;

– premir o botão ▲ ou ▼ para seleccionar a activação (On) ou a desactivação (Off) das luzes diurnas;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã do submenu ou continuamente para regressar ao ecrã do menu principal sem memorizar;

ECRÃ MULTIFUNÇÕES

(para versões/mercados, onde previsto)

O veículo pode estar equipado com um display multifuncional capaz de oferecer informações úteis ao utilizador, em função do anteriormente definido durante a condução do veículo.

ECRÃ «STANDARD» fig. 16

O ecrã standard é capaz de visualizar as seguintes indicações:

A Data.

B Hodómetro (visualização dos quilómetros, ou milhas, percorridos).

C Hora (sempre visualizada, também com chave extraída e portas anteriores fechadas).

D Temperatura exterior.

E Posição da focagem dos faróis (só com luzes dos médios ligadas).

F Indicação da função START&STOP (para versões/mercados, se previsto).

G Gear Shift Indicator (indicação da mudança de velocidade) (para versões/mercados, se previsto)

Nota Ao abrir uma porta anterior, o ecrã activa-se visualizando por alguns segundos a hora e os quilómetros, ou milhas, percorridos.

BOTÕES DE COMANDO fig. 17

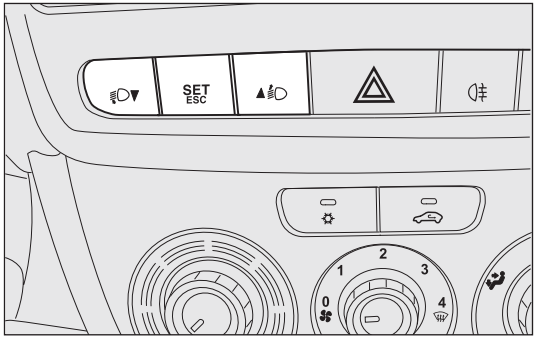
▲ Para percorrer o ecrã e as respectivas opções, para cima ou para aumentar o valor visualizado.

SET ESC Pressão breve para aceder ao menu e/ou passar ao ecrã seguinte ou confirmar a escolha desejada. Pressão prolongada para regressar ao ecrã standard.

▼ Para percorrer o ecrã e as respectivas opções, para baixo ou para diminuir o valor visualizado.

F0V0038m

fig. 16



F0V0012m

fig. 17

Nota Os botões ▲ e ▼ activam diferentes funções de acordo com as seguintes situações:

Regulação da iluminação interior do veículo

– quando está activo o ecrã standard, permitem regular a intensidade luminosa do quadro de instrumentos e do auto-rádio.

Menu de configuração

– no interior do menu permitem correr para cima ou para baixo;

– durante as operações de definição permitem o aumento ou a diminuição.

MENU DE SETUP

O menu é constituído por uma série de funções dispostas de modo «circular» cuja selecção, executável através dos botões ▲ e ▼ permite o acesso a diferentes operações de escolha e definição (setup) indicadas de seguida. Para algumas opções (Regular hora e Unidade de medida) está previsto um submenu. O menu de setup pode ser activado com uma pressão breve do botão SET ESC. Com pressões individuais dos botões ▲ ou ▼ é possível mover-se na lista do menu de setup. Os modos de gestão neste ponto diferem entre si conforme a característica da opção seleccionada. O menu é composto pelas seguintes funções:

– ILUMINAÇÃO

– BEEP VELOCIDADE

– DADOS TRIP B

– REGULAR HORA

– REGULAR DATA

– VER RÁDIO (se disponível)

– AUTOCLOSE

– UNIDADE DE MEDIDA

– IDIOMA

– VOLUME DE AVISOS

– VOLUME DE TECLAS

– BUZZER CINTOS (só se anteriormente desactivado)

– SERVICE

– BAG PASSEGEIRO

– LUZES DIURNAS

– SAÍDA DO MENU

Selecção de uma voz do menu principal sem submenu:

– através da pressão breve do botão SET ESC pode seleccionar-se a definição do menu principal que se deseja modificar;

– premindo os botões ▲ ou ▼ (através de pressões individuais) pode escolher-se a nova definição;

– através de uma breve pressão do botão SET ESC, pode memorizar-se a definição e simultaneamente regressar à mesma opção do menu principal seleccionada anteriormente.

Selecção de uma opção do menu principal com submenu:

– através da pressão breve do botão SET ESC pode visualizar-se a primeira opção do submenu;

– premindo os botões ▲ ou ▼ (através de pressões individuais) podem percorrer-se todas as opções do submenu;

– através da pressão breve do botão SET ESC pode seleccionar-se a opção do submenu visualizada e entra-se no respectivo menu de definição;

– premindo os botões ▲ ou ▼ (através de pressões individuais) pode escolher-se a nova definição desta opção do submenu;

– através de uma breve pressão do botão SET ESC, pode memorizar-se a definição e simultaneamente regressar à mesma opção do submenu seleccionada anteriormente.

FUNÇÕES DO MENU

Regulação da iluminação interior do veículo

Esta função está disponível, com luzes dos mínimos ligadas, e em condições nocturnas, para a regulação da intensidade luminosa do quadro de instrumentos, dos botões, do visor do auto-rádio e do visor do climatizador automático.

Com condições diurnas e com os médios ligados, o quadro de instrumentos, os botões e o visor do auto-rádio e climatizador automático acendem-se com a máxima intensidade luminosa.

Para regular a intensidade luminosa, proceder do seguinte modo:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza de modo intermitente o nível definido anteriormente;

– premir o botão ▲ ou ▼ para regular o nível de intensidade luminosa;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Beep Velocidade (Limite de velocidade)

Esta função permite seleccionar o limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), ultrapassado o qual o utilizador é avisado (ver o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens»).

Para seleccionar o limite de velocidade pretendido, proceder do modo seguinte:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza a indicação (Beep Vel.);

– premir o botão ▲ ou ▼ para seleccionar a activação (On) ou a desactivação (Off) do limite de velocidade;

– caso a função tenha sido activada (On), através da pressão dos botões ▲ ou ▼ seleccionar o limite de velocidade pretendido e premir SET ESC para confirmar a escolha.

Nota A definição é possível entre os 30 e os 200 km/h ou 20 e 125 mph, de acordo com a unidade de medida anteriormente definida, consultar o parágrafo «Regulação da unidade de medida (Unidade de medida)» descrito a seguir. Cada pressão do botão ▲/▼ determina o aumento/diminuição em 5 unidades. Mantendo premido o botão ▲/▼ obtém-se o aumento/diminuição rápida automaticamente. Quando se está próximo do valor pretendido, concluir a regulação através de pressões únicas.

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Sempre que se desejar anular a definição, proceder como indicado a seguir:

– pressionar o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza de modo intermitente (On);

– premer o botão ▼, o ecrã visualiza de modo intermitente (Off);

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Dados trip B (Activação do Trip B)

Esta função permite activar (On) ou desactivar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para mais informações ver o parágrafo «Trip computer».

Para a activação/desactivação, proceder como indicado a seguir:

– premir brevemente o botão SET ESC, o visor apresenta de modo intermitente On ou Off, em função do definido anteriormente;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a escolha;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Regular hora (Regulação do relógio)

Esta função permite a regulação do relógio passando através de dois submenus: «Hora» e «Formato».

Para efectuar a regulação proceder como segue:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza os dois submenus «Hora» e «Formato»;

– premir o botão ▲ ou ▼ para se deslocar dentro dos dois submenus;

– depois de ter seleccionado o submenu que se deseja modificar, premir o botão SET ESC com pressão breve;

– caso se entre no submenu «Hora»: premindo o botão SET ESC com pressão breve, o ecrã visualiza no modo intermitente as «horas»;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação;

– ao premir o botão SET ESC com pressão breve o display visualiza de modo intermitente os «minutos»;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação.

Nota Cada pressão dos botões ▲ ou ▼ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Mantendo premido o botão, obtém-se o aumento/diminuição rápida automaticamente. Quando se está próximo do valor pretendido, concluir a regulação através de pressões únicas.

– caso entre no submenu «Formato»: premindo o botão SET ESC com pressão breve, o ecrã visualiza no modo intermitente a modalidade de visualização;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a selecção na modalidade «24h» ou «12h».

Uma vez efectuada a regulação, premir o botão SET ESC com pressão breve para voltar ao ecrã do submenu ou premir o botão com pressão prolongada para voltar ao ecrã do menu principal sem memorizar.

– premir novamente o botão SET ESC com pressão longa para voltar ao ecrã standard ou ao menu principal, de acordo com o ponto em que se encontra no menu.

Regular data (Regulação da data)

Esta função permite a actualização da data (dia – mês – ano).

Para actualizar, proceder do modo seguinte:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza de modo intermitente «o ano»;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação;

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza de modo intermitente «o mês»;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação;

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza de modo intermitente «o dia»;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação.

Nota Cada pressão dos botões ▲ ou ▼ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Mantendo premido o botão, obtém-se o aumento/diminuição rápida automaticamente. Quando se está próximo do valor pretendido, concluir a regulação através de pressões únicas.

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Ver rádio (Repetição das informações áudio)

Esta função permite visualizar no ecrã informações relativas ao auto-rádio.

– Rádio: frequência ou mensagem RDS da estação de rádio seleccionada, activação da busca automática ou AutoStore;

– CD áudio, CD MP3: número da faixa;

Para visualizar (On) ou eliminar (Off) as informações auto-rádio no display, proceder como segue:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza de modo intermitente On ou Off em função de quanto anteriormente seleccionado;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a escolha;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Autoclose (Fecho centralizado automático com veículo em movimento)
(para versões/mercados, se previsto)

Esta função, prévia activação (On), permite a activação do bloqueio automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para activar ou desactivar esta função, proceder como a seguir:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza um submenu;

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza no modo intermitente On ou Off, em função do anteriormente seleccionado;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a escolha;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã do submenu ou continuamente para regressar ao ecrã do menu principal sem memorizar.

– premir novamente o botão SET ESC com pressão longa para voltar ao ecrã standard ou ao menu principal, de acordo com o ponto em que se encontra no menu.

Unidade de medida (Regulação da unidade de medida)

Esta função permite a definição das unidades de medida através de três submenus: «Distâncias», «Consumos» e «Temperatura».

Para seleccionar a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display mostra os três submenus;

– premir o botão ▲ ou ▼ para se deslocar entre os três submenu;

– depois de ter seleccionado o submenu que se deseja modificar, premir o botão SET ESC com pressão breve;

– caso se entre no submenu «Distâncias»: premindo o botão SET ESC com pressão breve, o ecrã visualiza «km» ou «mi» (em função do configurado anteriormente;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a escolha;

– caso se entre no submenu «Consumos»: premindo o botão SET ESC com pressão breve, o ecrã visualiza «km/l», «l/100km» ou «mpg» (em função do anteriormente definido);

Se a unidade de medida distância definida for «km», o display permite a definição da unidade de medida (km/l ou l/100km) relativa à quantidade de combustível consumido.

Se a unidade de medida de distância definida for «mi», o display visualizará a quantidade de combustível consumido em «mpg».

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a escolha;

– caso se entre no submenu «Temperatura»: premindo o botão SET ESC com uma pressão breve, o display visualiza «°C» ou «°F» em função do anteriormente definido;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a escolha;

Uma vez efectuada a regulação, pressionar o botão MENU ESC com pressão breve para voltar ao ecrã submenu ou pressionar o botão com pressão longa para voltar para o ecrã menu principal sem memorizar.

– premir novamente o botão SET ESC com pressão longa para voltar ao ecrã standard ou ao menu principal, de acordo com o ponto em que se encontra no menu.

Língua (Selecção língua)

As visualizações do display, com prévia definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: Italiano, Inglês, Alemão, Português, Espanhol, Francês, Holandês, Polaco, Turco.

Para seleccionar a língua desejada, proceder da seguinte maneira:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display visualiza de modo intermitente o «idioma» definido anteriormente;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a escolha;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Volume dos avisos (Regulação do volume do sinal acústico de avarias/avisos)

Esta função permite regular (para 8 níveis) o volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as indicações de avaria/aviso no ecrã.

Para definir o volume desejado, proceder no modo seguinte:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display mostra de modo intermitente o «nível» do volume definido anteriormente;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Volume dos botões (Regulação do volume dos botões)

Esta função permite regular (em 8 níveis) o volume do sinal acústico que acompanha a pressão dos botões SET ESC, ▲ e ▼.

Para definir o volume desejado, proceder no modo seguinte:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display mostra de modo intermitente o «nível» do volume definido anteriormente;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a regulação;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã de menu ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Buzz. Cintos (Reactivação do buzzer para sinalização S.B.R.)

A função só é visualizável depois da desactivação do sistema S.B.R. por parte da Rede de Assistência Fiat (ver o capítulo «Segurança» no parágrafo «Sistema S.B.R.»).

Serviço (manutenção programada)

Esta função permite visualizar as indicações relativas aos prazos quilométricos dos cupões de manutenção.

Para consultar estas indicações proceder como indicado de seguida:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o ecrã visualiza o prazo em km ou mi em função do definido anteriormente (ver o parágrafo «Unid. de medida distância»);

– premir o botão SET ESC com pressão breve para voltar ao ecrã menu ou premir o botão com pressão longa para voltar para o ecrã standard.

Nota O «Plano de manutenção programada» prevê a manutenção do veículo a cada 30.000 km/35.000 km (conforme as versões) (ou valor equivalente em milhas) esta visualização surge automaticamente, com chave na posição MAR, a partir de 2.000 km (ou valor equivalente em milhas) desse prazo e é reposta a cada 200 km (ou valor equivalente em milhas). Abaixo dos 200 km as sinalizações são propostas a intervalos mais frequentes. A visualização efectua-se em km ou milhas, segundo a definição efectuada na unidade de medida. Quando a manutenção programada («revisão») está perto do prazo previsto, rodando a chave de arranque para a posição MAR, no display aparece a indicação «Service» seguida do número de quilómetros/milhas que faltam para a manutenção do veículo. Contactar a Rede de Assistência Fiat que procederá, para além das operações de manutenção previstas no «Plano de manutenção prevista» à reposição a zero da referida visualização (reset).

Bag passageiro Activação/Desactivação dos airbags do lado do passageiro frontal e lateral de protecção do tórax/cabeça (side bag)
(para versões/mercados, se previsto)

Esta função permite activar/desactivar o airbag lado passageiro e o airbag lateral (para versões/mercados, se previsto).

Proceder como a seguir:

– premir o botão SET ESC e, depois de ter visualizado no ecrã a mensagem (Bag pass: Off) (para desactivar) ou a mensagem (Bag pass: On) (para activar) através da pressão dos botões ▲ e ▼, premir novamente o botão SET ESC;

– no display é visualizada a mensagem de pedido de confirmação;

– através da pressão dos botões ▲ ou ▼ seleccionar (Sim) (para confirmar a activação/desactivação) ou (Não) (para rejeitar);

– premir brevemente o botão SET ESC, é visualizada uma mensagem de confirmação da escolha e volta-se ao ecrã menu ou premir o botão continuamente para voltar ao ecrã standard sem memorizar.

Luzes diurnas (D.R.L.)

Esta função permite activar/desactivar as luzes diurnas.

Para activar ou desactivar esta função, proceder como a seguir:

– premir o botão SET ESC com pressão breve, o display mostra um submenu;

– premir brevemente o botão SET ESC, o visor apresenta de modo intermitente On ou Off, em função do definido anteriormente;

– premir o botão ▲ ou ▼ para efectuar a escolha;

– premir o botão SET ESC brevemente para regressar ao ecrã do submenu ou continuamente para regressar ao ecrã do menu principal sem memorizar;

– premir novamente o botão SET ESC com pressão longa para voltar ao ecrã standard ou ao menu principal, de acordo com o ponto em que se encontra no menu.

Saída do Menu

Última função que fecha o ciclo de selecções enumeradas no ecrã menu.

Ao premir o botão SET ESC com pressão breve, o display volta ao ecrã standard sem memorizar.

Ao premir o botão ▼ o ecrã regressa à primeira opção do menu (Beep Velocidade).

TRIP COMPUTER

Generalidades

O «Trip computer» permite visualizar, com a chave de arranque na posição MAR, as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta por duas vertentes denominadas «Trip A» e «Trip B» capazes de monitorizar a «missão completa» do veículo (viagem) de modo independente. Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset – início de uma nova missão).

O «Trip A» permite a visualização da seguinte informação:

– Autonomia
– Distância percorrida
– Consumo médio
– Consumo instantâneo
– Velocidade média
– Tempo de viagem (duração da condução).

O «Trip B», presente apenas no ecrã multifunções, permite a visualização das seguintes medidas:
– Distância percorrida B
– Consumo médio B
– Velocidade média B
– Tempo de viagem B (duração da condução).

Nota O «Trip B» é uma função que se pode excluir (ver parágrafo «Activação do trip B»). Os valores «Autonomia» e «Consumo instantâneo» não podem ser repostas a zero.

Valores visualizadas

Autonomia

Representa a distância indicativa que pode ser ainda percorrida com o combustível presente no interior do depósito. No ecrã aparece a indicação «- - -» quando se verificam os seguintes eventos:

– valor de autonomia inferior a 50 km (ou 30 mi)

– em caso de estacionamento com o motor ligado por um tempo prolongado.

AVISO A variação do valor de autonomia pode ser influenciada por diversos factores: estilo de condução (consultar a descrição no parágrafo «Estilo de condução» no capítulo «Arranque e condução»), tipo de percurso (auto-estrada, urbano, montanha, etc.), condições de utilização do veículo (carga transportada, pressão dos pneus, etc.). Assim, a programação de uma viagem deve ter em conta o descrito anteriormente.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova missão.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova missão.

Consumo instantâneo

Exprime a variação, actualizada constantemente, de consumo do combustível. Em caso de estacionamento com o motor ligado, no display é apresentada a indicação «- - -».

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total decorrido desde o início da nova missão.

Tempo de viagem

Tempo decorrido desde o início da nova missão.

AVISO Na ausência de informações, todas as medidas do Trip computer apresentam a indicação «- - - -» na posição dos valores. Quando é restabelecida a condição de funcionamento normal, a contagem das várias medidas retoma de modo regular, sem que se verifique nem uma reposição a zeros dos valores visualizados antes da anomalia nem o início de uma nova missão.

Botão TRIP de comando fig. 18

O botão TRIP, situado na alavanca direita da coluna de direcção, permite, com a chave de arranque na posição MAR, aceder aos dados anteriormente descritos e também reiniciá-los para uma nova viagem:

– uma breve pressão para ter acesso às visualizações das várias medidas

– pressão prolongada para repor a zeros (reset) e iniciar uma nova missão.

Nova missão

Inicia a partir de quando é efectuado uma reposição a zeros:

– «manual» por parte do condutor, através da pressão do respectivo botão;

– «automático» quando a «distância percorrida» atinge o valor, em função do ecrã instalado, de 99999,9 km ou 9999,9 km ou quando o «tempo de viagem» atinge o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos) ou 999.59 (999 horas e 59 minutos) em função do display instalado;

– depois de cada desligação e conseguinte nova ligação da bateria.

AVISO A operação de reposição a zeros efectuada na presença das visualizações do «Trip A» efectua o reset apenas das medidas relativas à própria função.

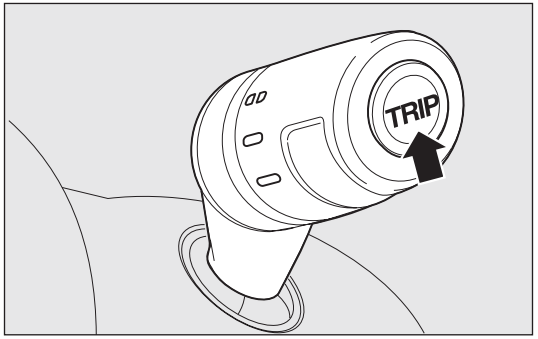
AVISO A operação de reposição a zeros efectuada em presença das visualizações do «Trip B», efectua o reset apenas das medidas relativas à própria função.

Procedimento de início da viagem

Com a chave de arranque na posição MAR, repor a zeros (reset) premendo e mantendo carregado o botão TRIP por mais de 2 segundos.

Saída do Trip

Para sair da função Trip: manter carregado o botão SET ESC durante mais de 2 segundos.



F0V0010m

fig. 18

BANCOS

BANCO DO CONDUTOR
(para versões Cargo, se previsto)

AVISO

Quaisquer regulações devem ser feitas exclusivamente com o veículo parado.

Regulação no sentido longitudinal

Levantar a alavanca A-fig. 19 e empurrar o banco para frente ou para trás: na posição de condução, os braços devem ficar ligeiramente dobrados e as mãos devem ficar apoiadas na coroa do volante.

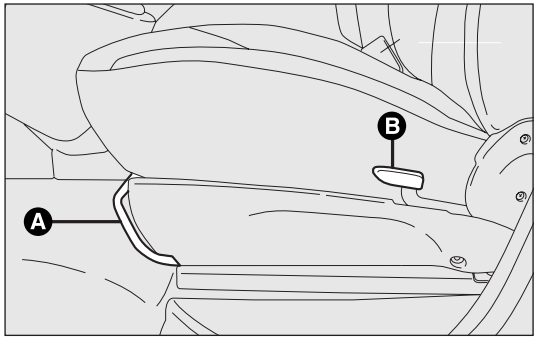


fig. 19

AVISO

Uma vez largada a alavanca de regulação, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás. A ausência de bloqueio pode provocar a deslocação inesperada do banco e causar a perda de controlo do veículo.

Regulação do encosto inclinável

Levantar a alavanca B-fig. 19 e, destacando ligeiramente as costas do encosto, acompanhar o movimento do mesmo até à posição desejada.

BANCO DO CONDUTOR fig. 20
(para versões Doblò/Doblò Combi/Cargo, se previsto)

AVISO

Qualquer regulação deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulação longitudinal

Levantar a alavanca A e empurrar o banco para frente ou para trás: na posição de condução os braços devem apoiar na coroa do volante.

AVISO

Uma vez largada a alavanca de regulação, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás. A ausência de bloqueio pode provocar a deslocação inesperada do banco e causar a perda de controlo do veículo.

Regulação da inclinação do encosto

Rodar o botão B.

Regulação em altura do banco do condutor
(para versões/mercados, se previsto)

Através da alavanca C é possível levantar ou baixar a parte posterior da almofada para obter uma posição de condução melhor e mais confortável.

AVISO A regulação deve ser efectuada unicamente estando sentado no banco.

Regulação lombar do banco do condutor
(para versões/mercados, se previsto)

Rodar o botão D-fig. 20 para regular o apoio personalizado entre as costas e o encosto.

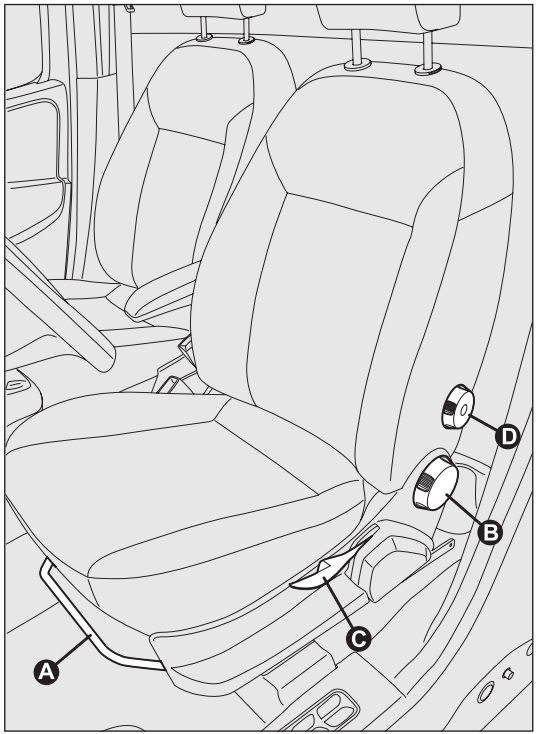


fig. 20 F0V0013m

Bancos aquecidos
(para versões/mercados, se previsto)
Com a chave na posição MAR, premir o botão A-fig. 21 para a activação/desactivação da função.
A activação é assinalada pelo acendimento do led no próprio botão.

BANCO DO PASSAGEIRO DOBRÁVEL DE OCULTAÇÃO

(para versões/mercados, se previsto)
Em algumas versões Cargo, o banco do passageiro é dobrável.

AVISO

Fechar a gaveta do tablier antes de rebater o banco anterior do passageiro, no modo de ocultação, para evitar danos.

Recuar completamente o banco para permitir o completo rebatimento, evitando interferência com o tablier.

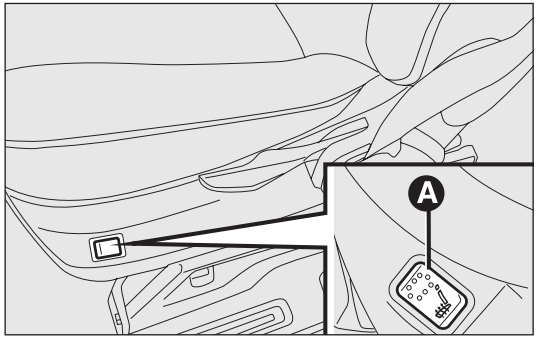


fig. 21

Recolhimento do banco

Para recolher o banco proceder da forma seguinte:

- ❒ abrir a porta do lado do passageiro;
- ❒ carregar nas alavancas A-fig. 22 e rebater o encosto para a frente, no sentido indicado pela seta;
- ❒ em seguida, pressionar o encosto B-fig. 23 para baixo:

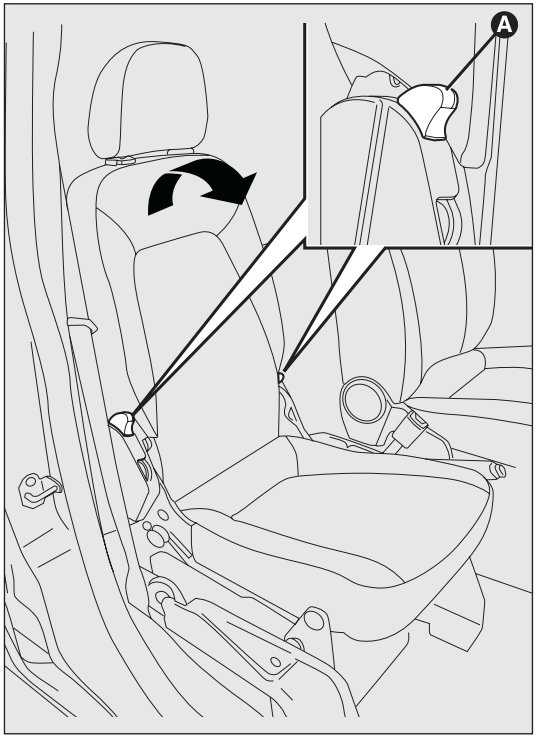


fig. 22

o banco fica completamente dobrado sobre si mesmo na posição «em mesa»;

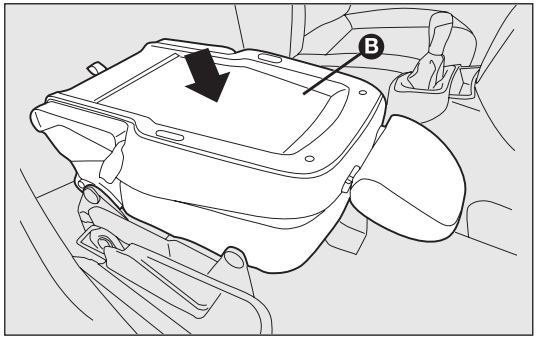
❒ puxar a lingueta C-fig. 24 e empurrar ainda mais o encosto para baixo: o banco fica, assim, completamente dobrado.

Reposicionamento do banco

Para voltar a colocar o banco na posição de utilização normal, proceder do seguinte modo:

❒ segurar na lingueta A-fig. 25 e levantar o encosto para cima;

❒ carregar nas alavancas B-fig. 26 e levantar ainda mais o banco para cima.

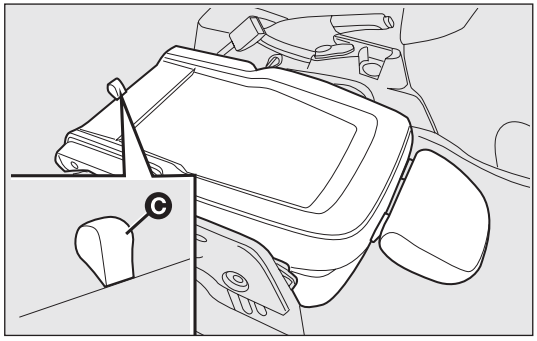


F0V0143m

fig. 23

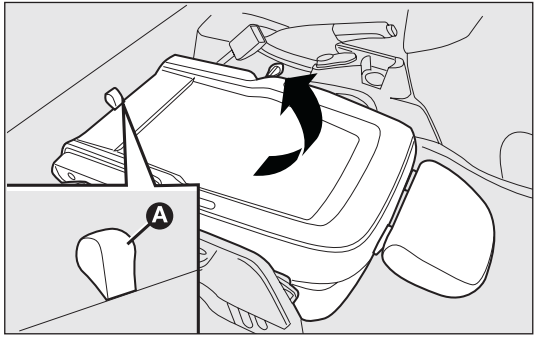
AVISO

Quando o banco do passageiro estiver na posição de ocultação, o espaço que se cria não é utilizado como vão de carga. Assim, durante a marcha, é recomendável retirar ou bloquear eventuais objectos de modo a impedir que estes possam constituir um obstáculo ou perigo nas operações de condução.



F0V0144m

fig. 24



F0V0145m

fig. 25

AVISO

Na ausência da antepara divisória entre a cabina e o vão de carga, objectos ou pacotes de grandes dimensões poderão ocupar parte da zona do passageiro do habitáculo. Certificar-se de que estes objectos ou pacotes estão bem fixos, utilizando os respectivos ganchos de retenção, e não constituem um obstáculo ou perigo nas operações de condução.

ACESSO AOS BANCOS TRASEIROS

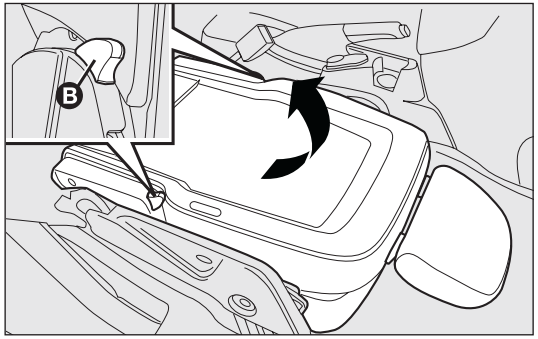
(Versões Doblò e Doblò Combi)

Para aceder aos bancos traseiros, abrir uma das portas laterais deslizantes (ver parágrafo «Portas» neste capítulo).

BANCO REBATÍVEL EM MESA

(Versões Doblò e Combi, se previsto)

Nalgumas versões está previsto um banco dobrável em mesa.



F0V0146m

fig. 26

AVISO

Fechar a gaveta do tablier antes de rebater o banco anterior do passageiro, no modo de mesa, para evitar danos.

Recuar completamente o banco no modo de mesa para permitir o completo rebatimento, evitando interferência com o tablier.

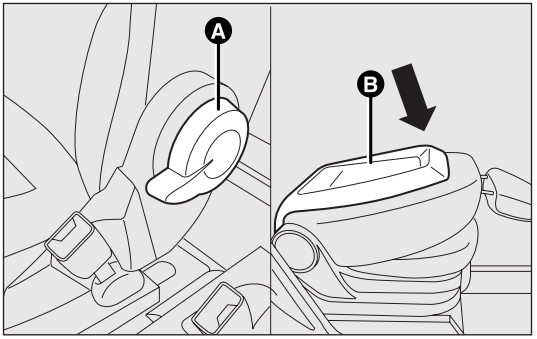
AVISO Movimentar o banco apenas na ausência de passageiros nos lugares traseiros.

Recolhimento do banco:

- ❒ Abrir a porta do lado do passageiro;
- ❒ Carregar na alavanca A e rebater o encosto para a frente, no sentido indicado pela seta;
- ❒ Actuar no encosto B carregando para baixo: o banco fica completamente dobrado sobre si mesmo na posição «em mesa».

Reposicionamento do banco:

- ❒ agir na alavanca A e levantar o encosto para cima.



F0V0201m

fig. 26b

MOVIMENTAÇÕES DOS BANCOS 3ª FILA

Proceder como a seguir:

- ❒ baixar totalmente os apoios de cabeça do banco posterior;
- ❒ deslocar lateralmente o cinto de segurança verificando se este está totalmente desenrolado e não torcido;
- ❒ levantar a alavanca A-fig. 26c de retenção do encosto e rebater este último para a frente. A elevação da alavanca é evidenciada por uma «banda vermelha»;
- ❒ puxar a fita B-fig. 26c situada por trás dos encostos dos bancos e rebater para a frente os bancos e os encostos.

NOTA Nos bancos desdobrados estão previstos elásticos de fixação no bordo inferior do assento, para fixar o banco rebatido às hastes do apoio de cabeça do banco posterior 2ª fila.

REMOÇÃO DOS BANCOS 3ª FILA

Proceder como a seguir:

- ❒ remover os apoios de cabeça do banco posterior;
- ❒ remover a cortina de rolo da sua sede;
- ❒ deslocar lateralmente o cinto de segurança verificando se a fita está totalmente desenrolada e não torcida;
- ❒ levantar a alavanca A-fig. 26c de retenção do encosto e rebater este último para a frente. A elevação da alavanca é evidenciada por uma «banda vermelha»;
- ❒ puxar a fita B-fig. 26c situada por trás dos encostos dos bancos e rebater para a frente os bancos e os encostos.
- ❒ repor o apoio de cabeça utilizando os furos por baixo do assento para inserir as hastes;
- ❒ empurrar a alavanca como indicado na fig. 26d;
- ❒ remover o banco das fixações ao pavimento.

REPOSICIONAMENTO DOS BANCOS 3ª FILA

Proceder como a seguir:

- ❒ inserir os ganchos do pavimento fig. 26e;
- ❒ empurrar a alavanca como indicado na fig. 26d e puxar a mesma para se certificar que o banco esteja fixado correctamente;

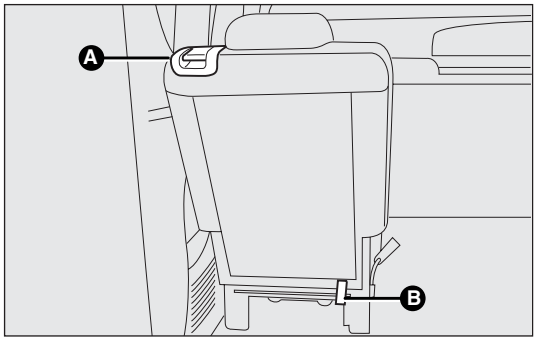


fig. 26c

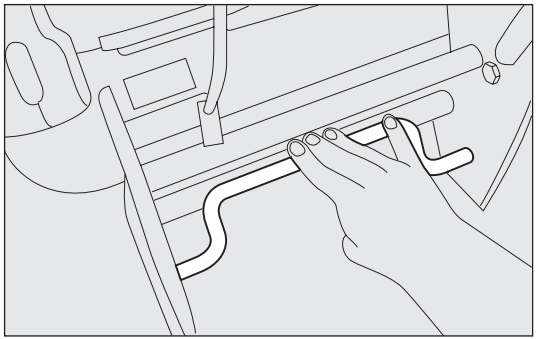


fig. 26d

- ❒ retirar o apoio de cabeça sob o assento;
- ❒ rebater o assento e o encosto;
- ❒ reposicionar o apoio de cabeça;
- ❒ reposicionar a cortina de rolo da sua sede.

AVISO Certificar-se de que o banco esteja bem fixado ao pavimento e que a alavanca A-fig. 26c esteja fechada («banda vermelha» não visível).

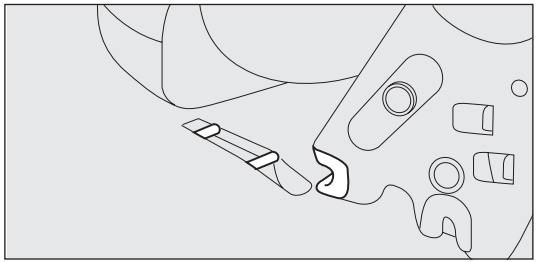


fig. 26e

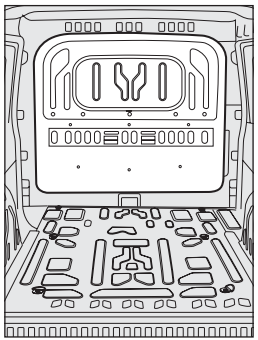


fig. 27

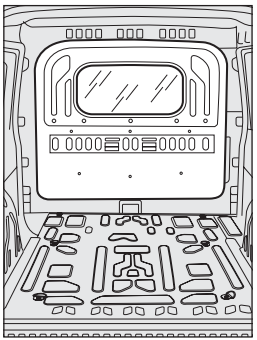


fig. 28

ANTEPARAS
(para versões/mercados, se previstas)

VERSÕES CARGO

Antepara fixa lastrada fig. 27

Separa a parte dianteira do habitáculo do vão de carga.

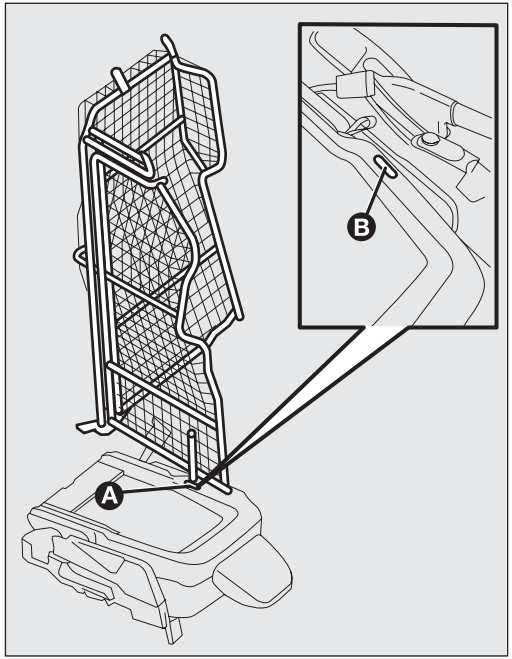


fig. 29

Antepara fixa vidrada fig. 28

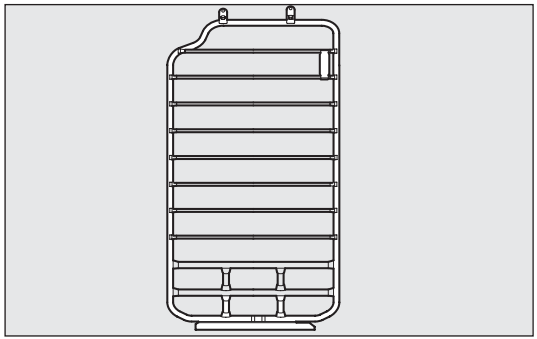
Possui um vidro central que permite observar a estabilidade da carga transportada.

Antepara dupla giratória fig. 29

Caso seja necessário transportar cargas de grandes dimensões, é possível abrir a antepara procedendo do seguinte modo:

- ❒ rebater o banco do passageiro dobrável de ocultação (ver indicações nas páginas anteriores);
- ❒ a partir do interior do vão de carga, desengatar o perno A, presente na parte traseira da antepara, e inseri-lo na sede B presente no encosto do banco rebatido.

Para reposicionar a antepara, efectuar as operações no sentido contrário em relação às indicações anteriores.



F0V0169m

fig. 30

ESCADA DE PROTECÇÃO DO CONDUTOR

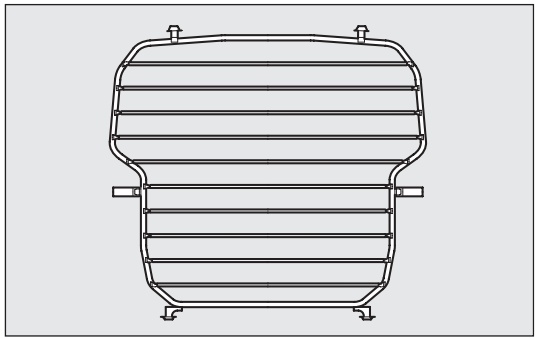
fig. 30 (para versões/mercados, se previsto)

Em algumas versões, existe uma escada fixa que permite a protecção apenas do condutor em caso de instabilidade da carga transportada.

VERSÕES COMBI N1

Antepara fixa fig. 31
(para versões/mercados, se previsto)

Localizada atrás do encosto dos bancos traseiros



F0V0170m

fig. 31

APOIOS DE CABEÇA

ANTERIORES fig. 32

São reguláveis na altura e bloqueiam-se automaticamente na posição desejada.

Regulação

- ❒ regulação para cima: elevar o apoio de cabeça até a ouvir o respectivo estalido de bloqueio.
- ❒ regulação para baixo: carregar no botão A e baixar o apoio de cabeça.

AVISO

As regulações devem ser executadas só com o veículo parado e motor desligado. Os apoios de cabeça devem ser regulados de maneira que a cabeça, e não o pescoço, fique apoiada neles. Somente nestas condições exercem a sua acção protectora.

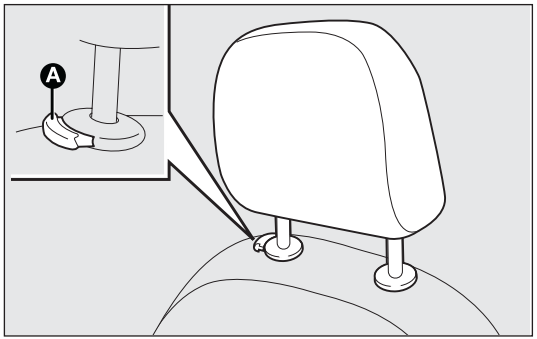


fig. 32

AVISO

Para desfrutar da melhor forma a acção protectora dos apoios de cabeça, regular o encosto de modo a ter o tronco erecto e a cabeça o mais próximo possível dos apoios.

POSTERIORES fig. 33

(para versões/mercados, se previstos)

Para utilizá-los, levante-os para cima.

Para repor os apoios de cabeça em condição de não utilização, premir o botão A e baixá-los até a fazê-los reentrar na sede no encosto.

Para proceder à extracção, é necessário levantar o apoio da cabeça até atingir a posição «totalmente extraído» (posição de utilização) indicada por um clique.

AVISO Durante o uso dos bancos posteriores, os apoios de cabeça são sempre mantidos na posição «toda extraída».

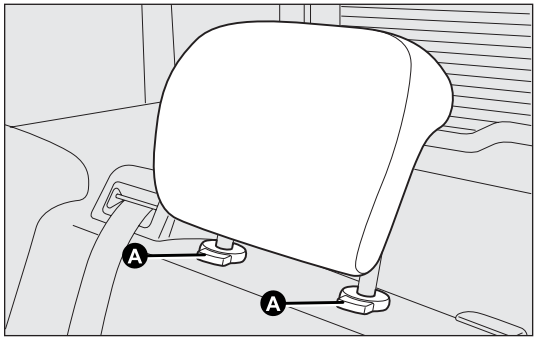


fig. 33

VOLANTE

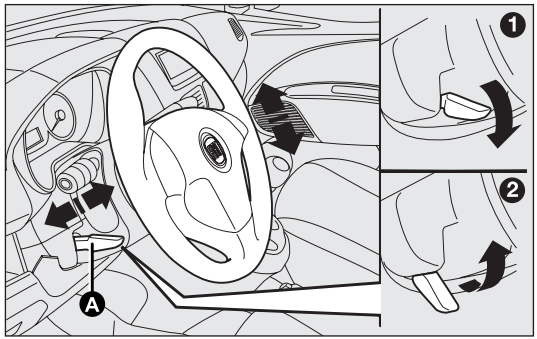
Em algumas versões, o volante pode ser regulado no sentido vertical e axial.

Para efectuar a regulação proceder como segue:

- ❒ desbloquear a alavanca A-fig. 34 empurrando-a para a frente (posição 1);
- ❒ regular o volante;
- ❒ bloquear a alavanca A puxando-a no sentido do volante (posição 2).

AVISO

As regulações só devem ser efectuadas com o veículo parado e o motor desligado.



F0V0014m

fig. 34

AVISO

É expressamente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com manuseamento da direcção ou da coluna da direcção (por ex. montagem de antifurto), que podem causar, para além da redução das prestações do sistema e da garantia, graves problemas de segurança, bem como a falta de conformidade homologativa do veículo.

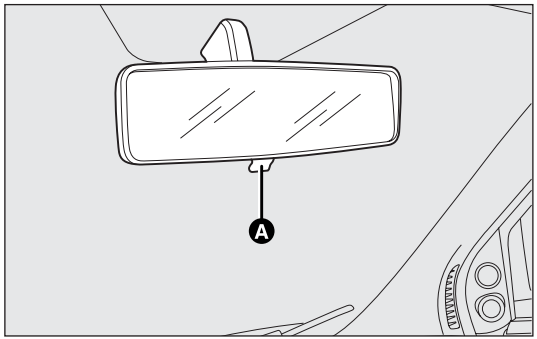
ESPELHOS RETROVISORES

ESPELHO INTERNO fig. 35

(para versões/mercados, se previsto)

Está equipado com um dispositivo contra acidentes que o faz desenganchar em caso de contacto violento com o passageiro.

Accionando a alavanca A é possível regular o espelho para duas posições diferentes: normal ou anti-encandeamento.



F0V0125m

fig. 35

ESPELHOS EXTERIORES

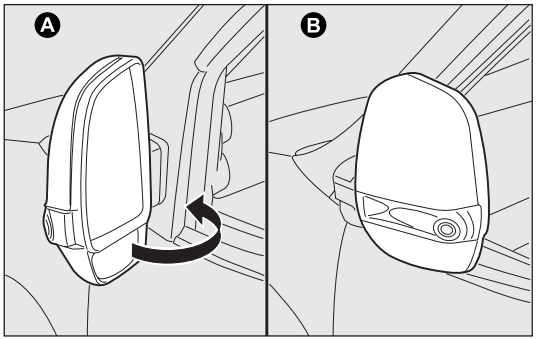
Recolhimento manual do espelho

Caso seja necessário (por exemplo, quando o volume do espelho criar dificuldades numa passagem estreita) é possível dobrar os espelhos deslocando-os da posição A-fig. 36 à posição B.

AVISO

Durante a marcha os espelhos devem sempre estar na posição A-fig. 36.

Uma vez que os espelhos retrovisores externos são curvos alteram ligeiramente a percepção da distância.



F0V0084m

fig. 36

Regulação manual

A partir do interior do veículo, operar no dispositivo A-fig. 37.

Regulação eléctrica
(para versões/mercados, se previstos)

A regulação dos espelhos externos só é permitida com a chave de ignição na posição MAR.

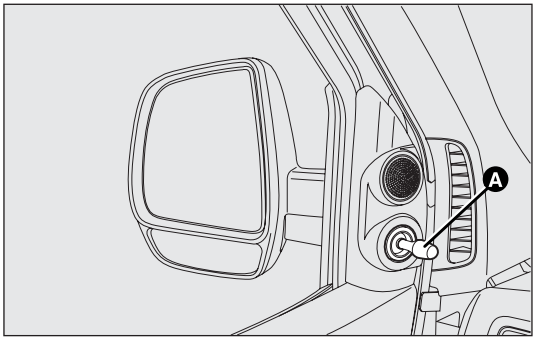
Proceder como a seguir:

❒ seleccionar o espelho desejado (direito ou esquerdo) através do comutador de luzes A-fig. 38;

❒ deslocando o comutador de luzes A para a posição B, e actuando no mesmo, regular a orientação do espelho retrovisor exterior esquerdo;

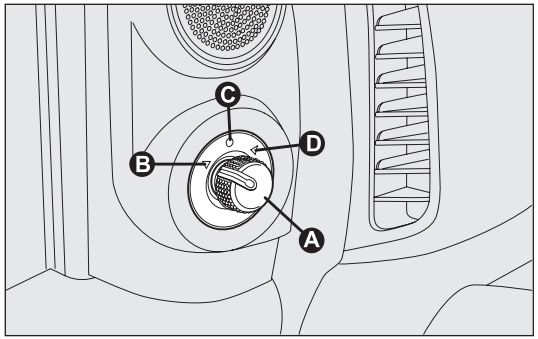
❒ deslocando o comutador de luzes A para a posição D, e actuando no mesmo, regular a orientação do espelho retrovisor externo direito.

Terminada a regulação, reposicionar o comutador de luzes A na posição intermédia de bloqueio C.



F0V0120m

fig. 37



F0V0015m

fig. 38

SISTEMA DE AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

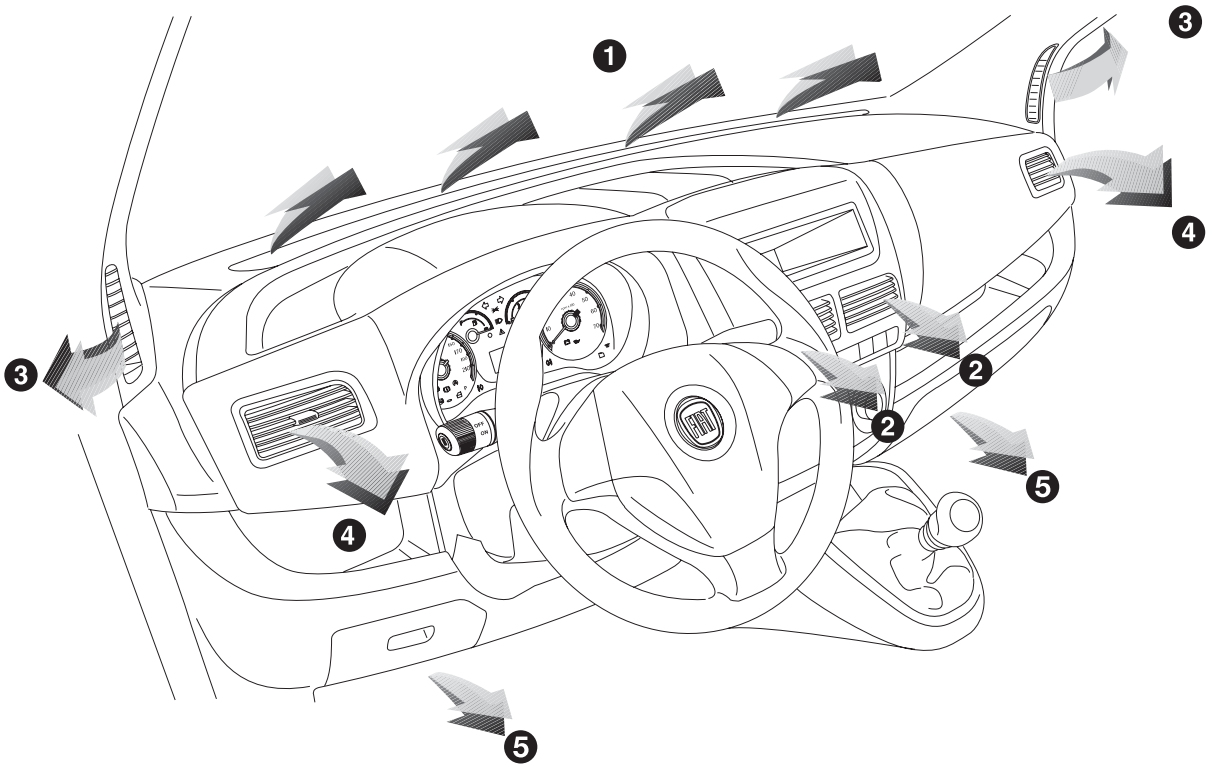


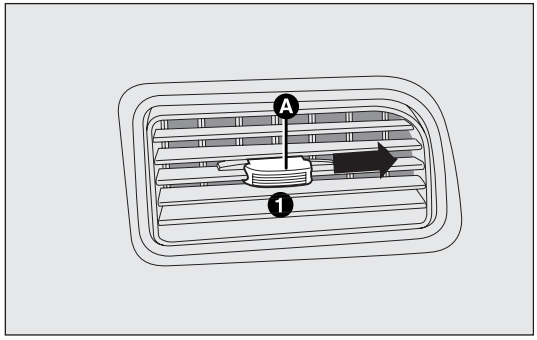
fig. 39

1. Difusor fixo superior – 2. Difusores centrais orientáveis – 3. Difusores fixos laterais – 4. Difusores laterais orientáveis – 5. Difusores da zona dos pés.

DIFUSORES CENTRAIS E LATERAIS ORIENTÁVEIS fig. 40-41

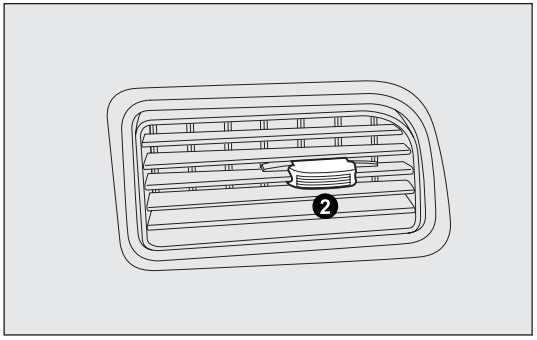
Actuar na lingueta A para orientar os difusores na direcção desejada.

Para fechar os bocais, deslizar a lingueta A lateralmente da posição 1-fig. 40 para a posição 2-fig. 41.



F0V0017m

fig. 40 – bocal aberto



F0V0018m

fig. 41 – bocal fechado

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

COMANDOS fig. 42

A: selector de regulação da temperatura do ar (mistura de ar quente/frio)

B: selector de activação do ventilador

C: selector de distribuição de ar

D: botão de activação/desactivação da recirculação de ar interno

E: botão de activação/desactivação do óculo traseiro térmico (para versões/mercados, se previsto).

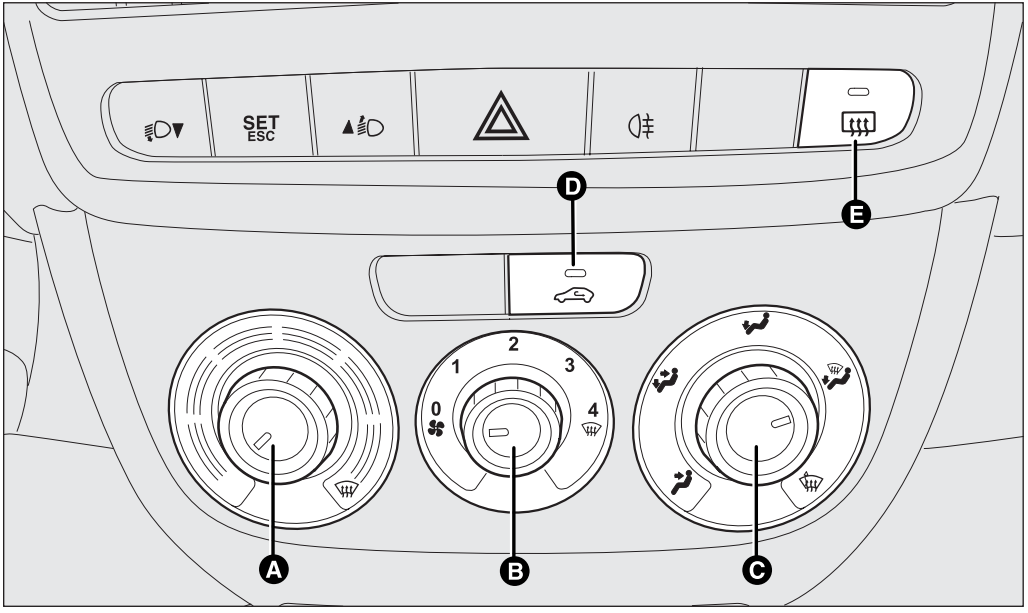


fig. 42

F0V0044m

CONFORTO CLIMÁTICO

O selector C permite ao ar introduzido no interior do veículo atingir todas as zonas do habitáculo de acordo com 5 níveis de distribuição:

- fornecimento de ar pelos difusores centrais e bocais laterais;
- permite aquecer os pés e manter o rosto fresco (função «bilevel»)
- permitir um aquecimento mais rápido do habitáculo;
- para aquecer o habitáculo e ao mesmo tempo desembaciar o pára-brisas;
- permite o desembaciamento e descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais anteriores.

AQUECIMENTO

Proceder como a seguir:

❒ rodar o selector A completamente para a direita (indicador em);

❒ rodar o selector B para a velocidade desejada;

❒ rodar o selector C para:

- para aquecer os pés e ao mesmo tempo desembaciar o pára-brisas;
- para enviar ar para os pés e introduzir ar mais fresco pelos difusores centrais e bocais no tablier;
- para aquecimento rápido.

AQUECIMENTO RÁPIDO

Proceder como a seguir:

❒ fechar todos os difusores no tablier porta-instrumentos;

❒ rodar o selector A para ;

❒ rodar o selector B para 4 ;

❒ rodar o selector C para .

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO RÁPIDO DO PÁRA-BRISAS E DOS VIDROS LATERAIS DIANTEIROS (função MAX-DEF)

Proceder como a seguir:

❒ rodar o selector A para ;

❒ rodar o selector B para 4 ;

❒ rodar o selector C para ;

❒ desligue a recirculação de ar interno (led no botão D desligado).

Após o desembaciamento/descongelamento, actuar nos comandos de utilização normal para restabelecer as condições de conforto desejadas.

Antiembaciamento dos vidros

Em casos de forte humidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interior e o exterior do habitáculo, é aconselhável efectuar a seguinte manobra preventiva de antiembaciamento dos vidros:

- ❒ desligar a recirculação de ar interno (led no botão D desligado);
- ❒ rodar o selector A para ;
- ❒ rodar o selector B para 2;
- ❒ rodar o selector C para com possibilidade de passagem para a posição caso não se note embaciamento dos vidros.

REGULAÇÃO VELOCIDADE DO VENTILADOR

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder da seguinte forma:

- ❒ abrir totalmente os difusores de ar centrais e os bocais laterais;
- ❒ rodar o selector A para o sector azul;
- ❒ rodar o selector B para a velocidade desejada;
- ❒ rodar o selector C para ;
- ❒ desligar a recirculação de ar interno (led no botão D desligado).

ACTIVAÇÃO DA RECIRCULAÇÃO DO AR INTERIOR

Premir o botão D: a activação da função é evidenciada pelo acendimento do LED no botão.

É aconselhável activar a recirculação do ar interno durante paragens em filas ou em túneis para evitar a entrada de ar externo poluído.

Evitar a utilização prolongada desta função, especialmente quando estiverem várias pessoas no veículo, de modo a evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros.

AVISO A recirculação do ar interno permite, com base no modo de funcionamento seleccionado («aquecimento» ou «arrefecimento»), alcançar mais rapidamente as condições desejadas. A activação da recirculação do ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros.

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO DO ÓCULO TÉRMICO E DOS ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

(para versões/mercados, se previsto)

Prima o botão E para activar esta função: A concretização da ligação é assinalada pelo acendimento do led no mesmo botão.

Para desactivar a função, prima novamente o botão E .

AVISO Não aplicar autocolantes na parte interna do vidro traseiro em correspondência com os filamentos do óculo posterior térmico para evitar danificá-lo.

CLIMATIZADOR MANUAL (para versões/mercados, onde previsto)

COMANDOS fig. 43

A: selector de regulação da temperatura do ar (mistura de ar quente/frio)

B: selector de activação do ventilador

C: selector de distribuição de ar.

D: botão de activação/desactivação do compressor do climatizador

E: botão de activação/desactivação da recirculação de ar interno

F: botão de activação/desactivação do óculo traseiro térmico (para versões/mercados, se previsto)

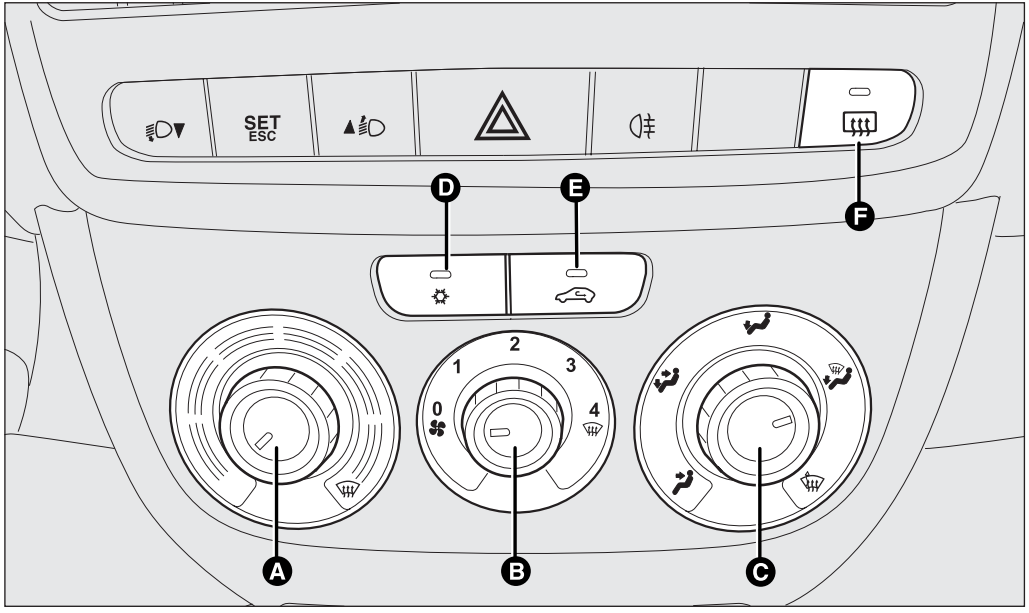


fig. 43

F0V0045m

AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Proceder como a seguir:

- ❒ posicionar o indicador do selector A no sector vermelho;
- ❒ posicionar o indicador do selector B na velocidade desejada;
- ❒ rodar o selector C para:

para aquecer os pés e ao mesmo tempo desembaciar o pára-brisas

para aquecer os pés e manter o rosto fresco (função «bilevel»)

para o aquecimento difuso nos pés dos lugares dianteiros e traseiros.

- ❒ desligar a recirculação de ar interno (led no botão E desligado).

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAÇÃO RÁPIDA DOS VIDROS DIANTEIROS

Proceder como a seguir:

- ❒ pressionar o botão ❄;
- ❒ rodar o selector A completamente para a direita A;
- ❒ rodar o selector B para ;
- ❒ rodar o selector C para ;
- ❒ desligar a recirculação de ar interno (led no botão E desligado).

Após o desembaciamento/descongelamento, actuar nos comandos de utilização normal para manter as condições ideais de visibilidade.

Antiembaciamento dos vidros

Em casos de forte humidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interior e o exterior do habitáculo, é aconselhável efectuar a seguinte manobra preventiva de antiembaciamento dos vidros:

- ❒ pressionar o botão ❄;
- ❒ desligar a recirculação de ar interno (led no botão E desligado);
- ❒ rodar o selector A para o sector vermelho;
- ❒ rodar o selector B para a 2ª velocidade;
- ❒ rodar o selector C para ou para caso não se notem sinais de embaciamento dos vidros.

O climatizador é muito útil para acelerar o desembaciamento dos vidros: basta, portanto efectuar a manobra de desembaciamento como anteriormente descrito e activar o sistema carregando no botão ❄.

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO DO ÓCULO TÉRMICO E DOS ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

(para versões/mercados, se previsto)

Premir o botão F para activar esta função; a activação da função é evidenciada pelo acendimento do led no botão F).

A função é temporizada, sendo desactivada automaticamente após 20 minutos. Para excluir antecipadamente a função, premir novamente o botão F.

AVISO Não aplicar autocolantes na parte interna do vidro traseiro em correspondência com os filamentos do óculo posterior térmico para evitar danificá-lo.

REGULAÇÃO VELOCIDADE DO VENTILADOR

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder da seguinte forma:

- ❒ abrir totalmente os difusores de ar centrais e laterais;
- ❒ posicionar o indicador do selector A no sector azul;
- ❒ posicionar o indicador do selector B na velocidade desejada;
- ❒ posicionar o indicador do selector C em ;
- ❒ desligar a recirculação de ar interno (led no botão E desligado).

ACTIVAÇÃO DA RECIRCULAÇÃO DO AR INTERIOR

Premir o botão E: a activação da função é evidenciada pelo acendimento do LED no botão.

É recomendável activar a circulação de ar interno durante paragens em filas ou em túneis para evitar a entrada de ar externo poluído. No entanto, evitar a utilização prolongada desta função, especialmente quando estiverem várias pessoas no veículo, de modo a evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros.

AVISO A recirculação do ar interno permite, com base no modo de funcionamento seleccionado («aquecimento» ou «arrefecimento»), alcançar mais rapidamente as condições desejadas. A activação da recirculação do ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros, sobretudo no caso em que não tenha sido activado o climatizador.

CLIMATIZAÇÃO (arrefecimento)

Proceder como a seguir:

- ❒ posicionar o indicador do selector A no sector azul;
- ❒ posicionar o indicador do selector B na velocidade desejada;
- ❒ posicionar o indicador do selector C em ;
- ❒ premir os botões ❄ e E (LEDs nos botões acesos).

Regulação do arrefecimento

Proceder como a seguir:

- ❒ desligar a recirculação de ar interno premindo o botão E (led no botão desligado);
- ❒ rodar o selector A para a direita para aumentar a temperatura;
- ❒ rodar o selector B para a esquerda para diminuir a velocidade do ventilador.

AQUECEDOR SUPLEMENTAR

(para versões/mercados, se previsto)

Este dispositivo permite um mais rápido aquecimento do habitáculo em condições climáticas frias e temperaturas do líquido de arrefecimento do motor baixas.

O aquecedor adicional é activado de forma automática ligando o motor, rodando o selector A para o último sector vermelho e accionando o ventilador (selector B) pelo menos na primeira velocidade.

A desactivação do aquecedor realiza-se automaticamente quando são alcançadas as condições de conforto.

AVISO A ignição do aquecedor é interrompida se a tensão da bateria não for suficiente.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA

No Inverno, o sistema de climatização deve funcionar pelo menos uma vez por mês durante cerca de 10 minutos. Antes do Verão, verificar a eficiência do sistema junto da Rede de Assistência Fiat.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO

(para versões/mercados, se previsto)

GENERALIDADES

O climatizador automático regula a temperatura, a quantidade e a distribuição do ar no habitáculo. O controlo da temperatura baseia-se na «temperatura equivalente»: isto é, o sistema trabalha continuamente para manter constante o nível de conforto do habitáculo e compensar eventuais variações das condições climatéricas externas, incluindo a radiação solar recebida por um sensor específico. Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- ❒ temperatura do ar nos difusores;
- ❒ distribuição do ar pelos difusores;
- ❒ velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar);
- ❒ activação do compressor (para o arrefecimento/desumidificação do ar);
- ❒ recirculação do ar.

Todas estas funções são modificáveis manualmente, isto é, pode-se intervir no sistema seleccionando a gosto uma ou mais funções e modificar os seus parâmetros. No entanto, deste modo desactiva-se o controlo automático das funções alteradas manualmente, nas quais o sistema intervirá apenas por motivos de segurança (p.ex. risco de embaciamento).

As escolhas manuais são sempre prioritárias relativamente ao automatismo e são memorizadas até quando o Cliente não devolve o controlo ao automatismo, carregando novamente no botão AUTO, excepto nos casos em que sistema intervém por particulares condições de segurança. A selecção manual de uma função não prejudica o controlo das outras em automático.

A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função da temperatura seleccionada no display (excepto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando se desliga o compressor).

O sistema permite seleccionar ou modificar manualmente os seguintes parâmetros e funções: temperaturas do ar; velocidade do ventilador (variação contínua); regulação da distribuição do ar nas sete posições; activação do compressor; função de descongelamento/desembaciamento rápido; recirculação do ar; desligação do sistema.

COMANDOS fig. 44

A Botão AUTO para controlo automático de todas as funções.

B Botão de escolha da distribuição do ar.

C Visor.

D Botão de comando da função MAX DEF.

E Botão de desactivação do sistema.

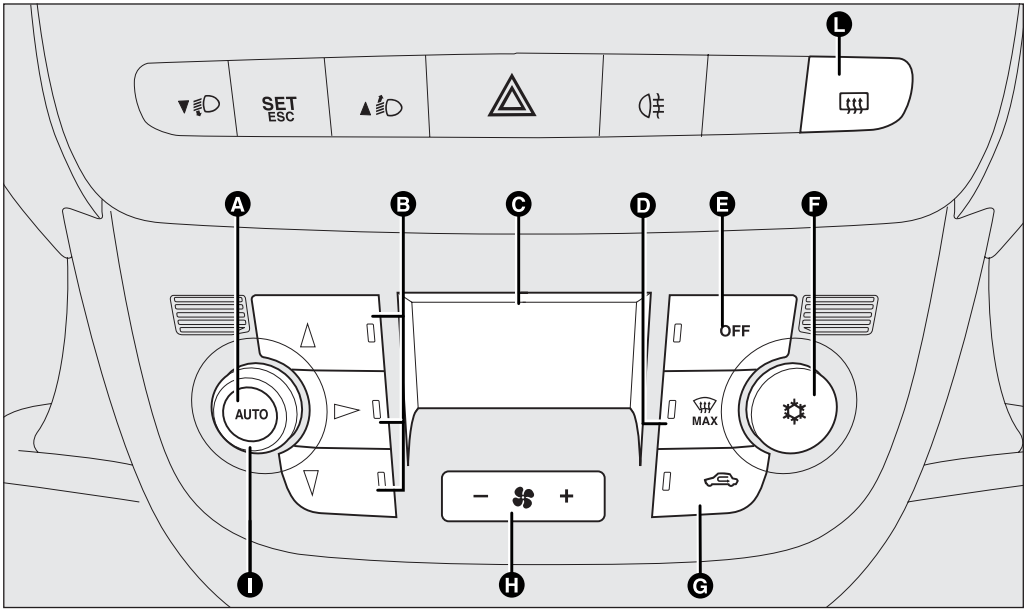
F Botão de comando de activação/desactivação do compressor.

G Botão de comando da recirculação do ar.

H Botões de comando da redução/aumento da velocidade do ventilador.

I Manípulo de comando da redução/aumento da temperatura.

L Botão de activação/desactivação do vidro traseiro térmico e espelhos retrovisores externos com comando eléctrico (para versões/mercados, se previsto).



F0V0121m

fig. 44

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

O sistema pode ser activado de vários modos, mas aconselha-se a activá-lo premindo o botão AUTO e rodando o manípulo para escolher a temperatura desejada no ecrã. Deste modo, o sistema começa a funcionar de modo completamente automático para alcançar no menor tempo possível a temperatura de conforto em função da definida. O sistema regula a temperatura, a quantidade e a distribuição do ar no habitáculo e, gerindo a função de recirculação, a activação do compressor do condicionador. No funcionamento completamente automático, a única intervenção manual solicitada é a eventual activação das seguintes funções:

- ❒ recirculação do ar, para manter a recirculação sempre ligada ou sempre desligada;
- ❒ MAX para acelerar o desembaciamento/descongelamento dos vidros anteriores, do óculo posterior e dois espelhos retrovisores externos.

Durante o funcionamento completamente automático do sistema, é possível variar a temperatura definida, a distribuição do ar e a velocidade do ventilador carregando, em qualquer momento, nos respectivos botões ou selectores: o sistema modificará automaticamente as próprias definições para adaptar-se aos novos pedidos.

Durante o funcionamento em completo automatismo (FULL AUTO), variando a distribuição e/ou o fluxo do ar e/ou a activação do compressor e/ou a recirculação, desaparece a escrita FULL. Deste modo, as funções passam do controlo automático para o manual até se premir novamente o botão AUTO. Com uma ou mais funções ligadas manualmente, a regulação da temperatura do ar introduzido continua a ser gerida automaticamente, excepto com o compressor desligado: nesta condição, de facto, o ar introduzido no habitáculo não pode ter uma temperatura inferior à do ar exterior.

COMANDOS

Manipulo de regulação da temperatura do ar (I)

Rodando o manípulo para a direita ou para a esquerda, sobe-se ou desce-se a temperatura do ar pedido pelo habitáculo.

A temperatura seleccionada é evidenciada pelo ecrã.

Rodando o manípulo completamente para a direita ou para a esquerda até à posição de selecção extrema HI ou LO, activam-se, respectivamente, as funções de aquecimento ou arrefecimento máximo:

❒ Função HI (aquecimento máximo):

activa-se rodando o manípulo da temperatura para a direita e ultrapassando o valor máximo (32 °C).

Esta função pode ser activada quando se pretende aquecer o habitáculo aproveitando ao máximo as potencialidades do sistema. Nesta condição o sistema sai da regulação automática da temperatura e selecciona a mistura do ar para o máximo aquecimento, fixando a velocidade e a distribuição do ar.

Em particular, se o líquido de aquecimento não está suficientemente quente, não se liga de imediato a máxima velocidade do ventilador, a fim de limitar a entrada no habitáculo de ar não suficientemente quente.

Com a função activada, são permitidas todas as selecções manuais.

Para desactivar a função basta rodar o manípulo da temperatura para a esquerda, escolhendo assim a temperatura desejada.

❒ Função LO (arrefecimento máximo):

activa-se rodando o selector da temperatura para a esquerda acima do valor mínimo (16 °C).

Esta função pode ser activada quando se pretende arrefecer o habitáculo aproveitando ao máximo as potencialidades do sistema. Nesta condição o sistema sai da regulação automática da temperatura e selecciona a mistura do ar para o máximo arrefecimento, fixando a velocidade e a distribuição do ar. Com a função activada, são permitidas todas as selecções manuais.

Para desactivar a função, basta rodar o selector da temperatura para a direita, seleccionando assim a temperatura desejada.

Botões de distribuição do ar (B)

Pressionando estes botões, é possível seleccionar manualmente uma das 5 possibilidades de distribuição do ar:

▲ Fluxo de ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais anteriores para desembaciar ou descongelar.

▶ Fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do tablier para ventilação do peito e do rosto nas estações quentes.

▼ Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés anteriores e posteriores. De acordo com a tendência natural de o calor se difundir para cima, esta distribuição é a que permite o aquecimento do habitáculo no período de tempo mais curto, proporcionando uma sensação de calor imediata.

▶ ▼ Repartição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés (ar mais quente) e os difusores centrais e laterais do tablier (ar mais fresco). Esta distribuição é particularmente útil nas estações moderadas (Primavera e Outono), na presença de radiação solar.

▲ ▼ Repartição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores para descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição permite um bom aquecimento do habitáculo, tendo em conta o possível embaciamento dos vidros.

A distribuição definida é visualizada quando se acendem os respectivos LEDs nos botões seleccionados.

Para restabelecer o controlo automático da distribuição do ar após uma selecção manual, pressionar o botão AUTO.

Botões regulação velocidade do ventilador (H)

Carregando nas extremidades do botão H aumenta ou diminui a velocidade do ventilador e, portanto, a quantidade de ar introduzida no habitáculo, porém o sistema mantém o objectivo da temperatura pedida.

A velocidade do ventilador é visualizada pelas barras iluminadas no ecrã:

- ❒ Velocidade máxima do ventilador = todas as barras iluminadas
- ❒ Velocidade mínima do ventilador = uma barra iluminada.

O ventilador só pode ser excluído se o compressor do climatizador tiver sido desactivado premindo o botão E-fig. 42.

AVISO Para restabelecer o controlo automático da velocidade do ventilador depois de uma regulação manual, premir o botão AUTO.

AVISO Com velocidades elevadas do veículo, o efeito da dinâmica provoca um aumento do fluxo de ar que entra no habitáculo não directamente relacionado com a indicação das barras de velocidade do ventilador.

Botão AUTO (A)
(funcionamento automático)

Pressionando o botão AUTO o sistema regula automaticamente, a quantidade e a distribuição do ar emitido no habitáculo anulando todas as anteriores regulações manuais.

Esta condição é assinalada pelo aparecimento da escrita FULL AUTO no ecrã anterior.

Actuando manualmente em pelo menos uma das funções geridas automaticamente pelo sistema (recirculação do ar, distribuição do ar, velocidade do ventilador ou desactivação do compressor do condicionador), a indicação FULL desaparece do ecrã para assinalar que o sistema já não controla autonomamente todas as funções (a temperatura permanece sempre no modo automático).

AVISO Se o sistema, devido a algumas intervenções manuais nas funções, já não tiver capacidade para garantir o alcance e a manutenção da temperatura pedida no habitáculo, a temperatura seleccionada fica intermitente para indicar a dificuldade encontrada pelo sistema e a indicação AUTO desaparece.

Para restabelecer em qualquer momento o controlo automático do sistema, após uma ou mais selecções manuais, premir o botão AUTO.

Botão de activação/desactivação da recirculação do ar (G)

A circulação de ar é gerida segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

- ❒ activação forçada (recirculação do ar sempre ligada), sinalizada pelo acendimento do led no botão G e pelo símbolo no ecrã;
- ❒ desactivação forçada (recirculação do ar sempre desligada com tomada de ar pelo exterior), sinalizada pelo apagamento do led no botão e pelo símbolo no ecrã.

Estas condições de funcionamento obtêm-se premindo em sequência o botão de recirculação do ar G.

AVISO A activação da recirculação permite (para aquecer ou arrefecer o habitáculo) um mais rápido alcance das condições desejadas.

De qualquer forma, é desaconselhado o uso da recirculação em dias de chuva/frios, uma vez que aumenta notavelmente a possibilidade de embaciamento interno dos vidros, principalmente quando o compressor climatizador não está activado.

Com temperaturas exteriores baixas, a recirculação é forçadamente desactivada (com tomada de ar do exterior) para evitar possíveis fenómenos de embaciamento.

Com baixa temperatura externa aconselha-se a não utilizar a função de recirculação do ar interno enquanto os vidros podem embaciar-se rapidamente.

Botão de activação/desactivação do compressor climatizador (F)

Premindo o botão ✲ desactiva-se o compressor do climatizador, caso estivesse ligado, e o logótipo desaparece do ecrã.

Pressionando o botão quando o led está apagado devolve-se ao controlo automático do sistema a ligação do compressor; esta condição é evidenciada pelo acendimento do logo no ecrã.

Quando se desactiva o compressor do climatizador, o sistema desactiva a recirculação para evitar o possível embaciamento dos vidros. Mesmo que o sistema seja capaz de manter a temperatura pedida, a escrita FULL desaparece do ecrã. Se, pelo contrário, não for possível manter a temperatura, os números ficam intermitentes e a escrita AUTO desaparece.

AVISO Com o compressor desligado, não é possível introduzir no habitáculo ar a uma temperatura inferior à do exterior; mais ainda, em condições ambientais particulares, os vidros poderão embaciar-se rapidamente por efeito do ar não desumidificado.

A desactivação do compressor permanece memorizada mesmo depois da paragem do motor.

Para restabelecer o controlo automático da activação do compressor carregar novamente no botão ✡ (neste caso o sistema funciona somente como aquecedor) ou carregar no botão AUTO.

Com o compressor desligado, se a temperatura externa for superior àquela seleccionada, o sistema não está apto para satisfazer o pedido e assinala-o com o lampejar das cifras relativas à temperatura seleccionada, após o que a escrita AUTO se apaga.

Com o compressor desligado, é possível colocar manualmente a zero a velocidade do ventilador (nenhuma barra visualizada).

Com o compressor e o motor ligados, a velocidade do ventilador só pode descer até ao mínimo (uma barra visualizada).

Botão para descongelação/ desembaciamento rápido dos vidros (D)

Premindo este botão, o climatizador activa automaticamente todas as funções necessárias para acelerar o desembaciamento/descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais:

- ❒ liga o compressor do climatizador quando as condições climáticas o permitirem;
- ❒ desactiva a recirculação do ar;
- ❒ escolhe a temperatura do ar máxima HI em ambas as zonas;
- ❒ escolhe uma velocidade do ventilador em função da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, para limitar a entrada de ar insuficientemente quente para desembaciar os vidros;
- ❒ orienta o fluxo do ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais anteriores;
- ❒ activa o óculo posterior térmico.

AVISO A função de desembaciamento/descongelamento rápido dos vidros permanece activa durante cerca de 3 minutos, a partir do momento em que o líquido de arrefecimento do motor atinge a temperatura adequada para um rápido desembaciamento dos vidros.

Quando a função está activa, acende-se o led no respectivo botão e o no botão do óculo posterior térmico; no ecrã desaparece a indicação FULL AUTO.

As únicas intervenções manuais possíveis, com a função activa, são a regulação manual da velocidade do ventilador e a desactivação do óculo térmico.

Para restabelecer as condições de funcionamento, anteriores à activação, é suficiente pressionar indiferentemente, o botão B, o botão de recirculação do ar G, o botão do compressor F ou o botão AUTO A.

Botão para o desembaciamento/ descongelamento do vidro traseiro térmico e espelhos retrovisores externos com comando eléctrico (L)
(para versões/mercados, se previsto)

Premindo este botão activa-se o desembaciamento/descongelamento do óculo térmico e dos espelhos retrovisores externos com comando eléctrico.

A activação desta função é evidenciada pelo acendimento do led no botão.

A função se desactiva automaticamente depois de aprox. 20 minutos, ou carregando novamente o botão ou na parada do motor e não se reactiva no arranque seguinte.

AVISO Não aplique decalcomanias nos filamentos eléctricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando a sua funcionalidade.

Desligação do sistema OFF (E)

O sistema de climatização desactiva-se premindo o botão E, fazendo com que o ecrã se desligue.

Com o sistema desligado, as condições do sistema de climatização são as seguintes: ecrã desligado, temperatura seleccionada não visualizada, recirculação do ar ligada isolando assim o habitáculo do exterior (led de recirculação aceso), compressor do climatizador desligado, ventilador desligado. Se se desejar reactivar o sistema de climatização em condições de automatismo total, pressionar o botão AUTO.

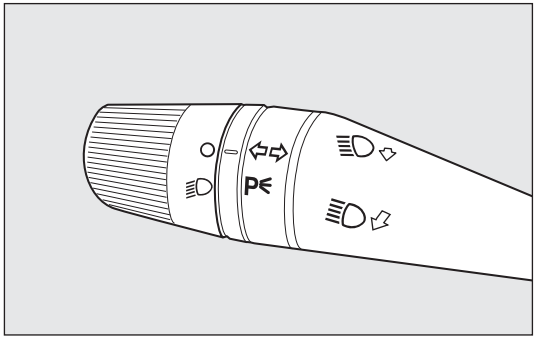
LUZES EXTERIORES

A alavanca esquerda fig. 45 engloba os comandos das luzes exteriores. A iluminação externa acontece somente com a chave de arranque na posição MAR. Ao acender as luzes externas, iluminam-se o quadro de instrumentos e os vários comandos situados no tablier.

LUZES DIURNAS (D.R.L.) fig. 45

(para versões/mercados, se previsto)

Com a chave na posição MAR e selector rodado para a posição **O** acendem-se automaticamente as luzes diurnas; as restantes luzes e a iluminação interna permanece desligada. A funcionalidade de acendimento automático das luzes diurnas pode ser activada/desactivada através do menu no display (consultar os parágrafos «Ecrã Digital/ Multifunções» neste capítulo). Se as luzes diurnas forem desactivadas, com o selector rodado para a posição **O** não se acende qualquer luz.



F0V0052m

fig. 45

AVISO

As luzes diurnas são uma alternativa aos médios durante a condução diurna nos locais onde é obrigatória a sua utilização e permitidas nos locais onde a sua utilização não é obrigatória. As luzes diurnas não substituem as luzes de médios durante a circulação em túneis ou nocturna. O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código da estrada do país em que se está a circular. Respeitar a legislação respectiva.

LUZES DE MÉDIOS/LUZES DE PRESENÇA fig. 45

Com a chave de ignição na posição MAR, rode o selector para a posição ≡D. Em caso de activação dos médios, as luzes diurnas desligam-se e acendem-se as luzes de presença e os médios. No quadro de instrumentos ilumina-se a luz avisadora ≡D. Se a chave de ignição estiver na posição STOP ou for retirada, rodando o selector desde a posição **O** até ≡D, acendem-se as luzes de presença e as da placa de matrícula. No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora ≡D.

MÁXIMOS fig. 45

Coloque o selector na posição ≡D, desloque a alavanca dos indicadores de direcção para a frente, no sentido do tablier (posição fixa). No quadro de instrumentos ilumina-se a luz avisadora ≡D. Apagam-se movendo a alavanca em direcção ao volante (reactivam-se os médios).

SINAIS DE LUZES fig. 45

Obtêm-se movendo a alavanca em direcção ao volante (posição instável). No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora ≡D.

INDICADORES DE DIRECÇÃO fig. 46

Colocar a alavanca na posição (estável):

- em cima (posição 1): activação do indicador de direcção direito;
- em baixo (posição 2): activação do indicador de direcção esquerdo.

No quadro de instrumentos ilumina-se no modo intermitente a luz avisadora ⇨ ou ⇦ .

Os indicadores de direcção desactivam-se automaticamente ao repor o veículo na posição de marcha rectilínea.

Sempre que se pretenda indicar uma troca temporária de faixa de rodagem, para a qual é suficiente uma mínima rotação do volante, é possível deslocar para cima ou para baixo a alavanca sem chegar ao estalido (posição instável). Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha para a posição inicial.

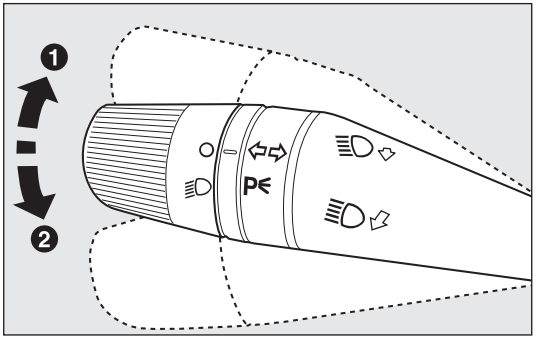


fig. 46

Função «lane change» (mudança de via)

Sempre que se pretenda assinalar uma mudança de faixa, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo. O indicador de direcção do lado seleccionado irá activar-se por 5 lampejos para depois se desligar automaticamente.

DISPOSITIVO «FOLLOW ME HOME»

Permite, por um certo período de tempo, a iluminação do espaço que está em frente ao veículo.

Activação

Com a chave de ignição na posição STOP ou retirada, desloque a alavanca no sentido do volante no intervalo de 2 minutos após desligar o motor.

A cada accionamento da alavanca, o acendimento das luzes é prolongado de 30 segundos, até um máximo de 210 segundos; decorrido este tempo, as luzes apagam-se automaticamente.

Qualquer accionamento da alavanca corresponde ao acendimento da luz avisadora 3 no quadro de instrumentos (juntamente com a mensagem visualizada no display) (consultar o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens») pelo tempo durante o qual a função permanece activa. A luz avisadora acende-se ao primeiro accionamento da alavanca e permanece acesa até à desactivação automática da função. Cada accionamento da alavanca incrementa só o tempo de ignição das luzes.

Desactivação

Manter a alavanca deslocada no sentido do volante durante mais de 2 segundos.

LIMPEZA DOS VIDROS

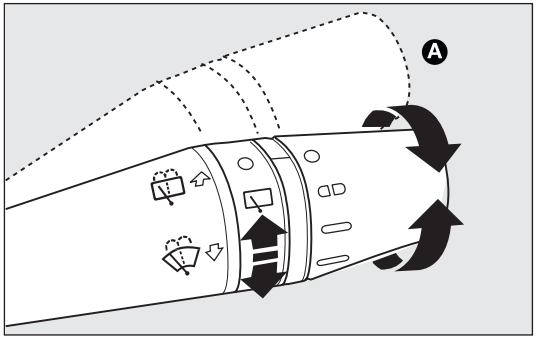
A alavanca direita fig. 47 comanda o accionamento do limpa/lava pára-brisas e do limpa/lava vidro traseiro.

LIMPA-PÁRA-BRISAS/LAVA-PÁRA-BRISAS

O funcionamento realiza-se só com a chave de arranque na posição MAR.

A alavanca direita pode assumir quatro posições diferentes:

- **O** limpa-vidros parado.
- ⊐D funcionamento intermitente.
- ⬭ funcionamento contínuo lento.
- ⬭ funcionamento contínuo rápido.



F0V0054m

fig. 47

Deslocando a alavanca para a posição A-fig. 47 (instável), o funcionamento é limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpa pára-brisas. Com o aro na posição ⊐D, o limpa pára-brisas adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo.

Com o limpa-vidro a funcionar, inserindo a marcha-atrás activa-se automaticamente o limpa-óculo.

Não utilizar o limpa-pára-brisas para eliminar neve ou gelo acumulados. Nestas condições, se o limpa pára-brisas for submetido a um esforço excessivo, activa-se a protecção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos. Se posteriormente a funcionalidade não for recuperada, contactar a Rede de Assistência Fiat.

Função «Lavagem inteligente»

Ao puxar a alavanca para o volante (posição instável) aciona-se o lava pára-brisas. Ao manter a alavanca puxada por mais de meio segundo é possível activar automaticamente com um só movimento o jacto do lava-pára-brisas e o limpa-pára-brisas. O funcionamento do limpa-pára-brisas termina três batidas depois de largar a alavanca.

O ciclo é terminado por uma batida do limpa pára-brisas cerca de 6 segundos depois.

LIMPA/LAVA VIDRO TRASEIRO
(para versões/mercados, se previsto)

O funcionamento realiza-se só com a chave de arranque na posição MAR.

Activação

Rodando o aro para a posição ⊡ acciona-se o limpa vidro-traseiro da seguinte forma:

- ❒ no modo intermitente quando o limpa-pára-brisas não está em funcionamento;
- ❒ no modo síncrono (com metade da frequência do limpa-pára-brisas) quando o limpa pára-brisas está em funcionamento;
- ❒ no modo contínuo com marcha-atrás engatada e comando activo.

Com o limpa pára-brisas em função e marcha-atrás engatada se obtém a activação do limpa vidro-traseiro no modo contínuo.

Empurrando a alavanca para o tablier (posição instável) acciona-se o jacto do lava-óculo-posterior. Mantendo a alavanca empurrada por mais de meio segundo, activa-se também o limpa-óculo posterior. Ao soltar a alavanca, activa-se a lavagem inteligente, como para o limpa pára-brisas.

Desactivação

A função termina ao soltar a alavanca.

Não utilizar o limpa vidro-traseiro para eliminar neve ou gelo acumulados. Nestas condições, se o limpa pára-brisas for submetido a um esforço excessivo, activa-se a protecção do motor, que inibe o funcionamento durante alguns segundos. Se posteriormente a funcionalidade não for recuperada, contactar a Rede de Assistência Fiat.

LAVA-FARÓIS (para versões/mercados, se previsto)

Entram em funcionamento quando, com os médios ligados, se acciona o lava-pára-brisas.

AVISO Controlar regularmente a integridade e a limpeza dos borrifadores.

O jacto dos lava-faróis não entra em funcionamento quando o nível do líquido detergente no respectivo depósito é inferior a 1,6 litros.

CRUISE CONTROL (regulador de velocidade constante)

(para versões/mercados, onde previsto)

Trata-se de um dispositivo de assistência à condução, de controlo electrónico, que permite conduzir o veículo a uma velocidade superior a 30 km/h em longos troços de estradas rectas e secas, com poucas variações de velocidades (por ex. percursos de auto-estrada), à velocidade desejada, sem ter de carregar no pedal do acelerador. A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extra-urbanas com trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

Activação do dispositivo

Rodar o aro A-fig. 48 para a posição ON.

A activação é evidenciada pelo acendimento da luz avisadora e pela relativa mensagem no quadro de instrumentos (para versões/mercados, se previsto).

A função de regulação da velocidade não pode ser activada na 1ª velocidade ou em marcha-atrás; é aconselhável activar a função com velocidades iguais ou superiores à 4ª vel..

Ao circular nas descidas com o dispositivo activado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à seleccionada.

Memorização da velocidade do veículo

Proceder como a seguir:

- ❒ rodar o aro A-fig. 48 para ON e, carregando no pedal do acelerador, pôr o veículo na velocidade desejada;
- ❒ levar a alavanca para cima (+) por pelo menos 1 segundo, em seguida, soltá-la: a velocidade do veículo é memorizada e é portanto possível soltar o pedal do acelerador.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem) é possível acelerar carregando no pedal do acelerador: ao soltar o pedal, o veículo reposicionar-se-á na velocidade anteriormente memorizada.

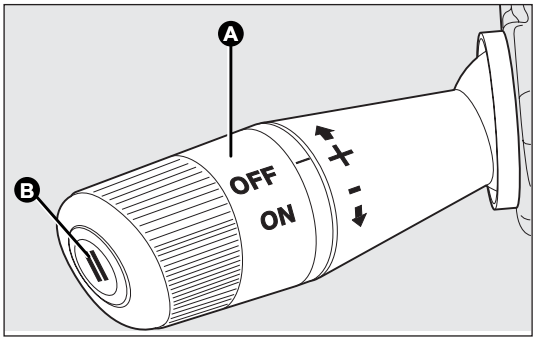


fig. 48

Restabelecimento da velocidade memorizada

Se o dispositivo foi desactivado, por exemplo, ao premir o pedal do travão ou da embraiagem, para restabelecer a velocidade memorizada proceder da seguinte forma:

- ❒ acelerar progressivamente até chegar à uma velocidade próxima da memorizada;
- ❒ inserir a mudança seleccionada no acto da memorização da velocidade;
- ❒ premir o botão B-fig. 48.

Aumento da velocidade memorizada

Pode acontecer de duas formas:

- ❒ carregando no acelerador e memorizando em seguida a nova velocidade atingida;

ou

- ❒ deslocando a alavanca para cima (+).

A cada accionamento da alavanca corresponde um aumento da velocidade de cerca de 1 km/h, enquanto que, mantendo a alavanca para cima a velocidade varia de modo continuo.

Redução da velocidade memorizada

Pode acontecer de duas formas:

- ❒ desactivando o dispositivo e memorizando em seguida a nova velocidade;

ou

- ❒ deslocando a alavanca para baixo (–) até atingir a nova velocidade, que será memorizada automaticamente.

A cada accionamento da alavanca corresponde uma diminuição da velocidade de cerca de 1 km/h, enquanto que, mantendo a alavanca para baixo a velocidade varia de modo continuo.

Desactivação do dispositivo

O dispositivo pode ser desactivado pelo condutor dos seguintes modos:

- ❒ rodando o aro A para a posição OFF;
- ❒ desligando o motor.

Desactivação da função

O dispositivo pode ser desactivado pelo condutor dos seguintes modos:

- ❒ carregando no pedal do travão quando o dispositivo está a regular a velocidade;
- ❒ carregando no pedal da embraiagem quando o dispositivo está a regular a velocidade;
- ❒ carregando no botão B-fig. 48 quando o dispositivo está a regular a velocidade (para versões/mercados, se previsto);
- ❒ carregando no pedal do acelerador; neste caso o sistema não é desactivado efectivamente mas, o pedido de aceleração tem prioridade sobre o sistema; o cruise control permanece sempre activo, sem a necessidade de carregar no botão B-fig. 48 para regressar às condições anteriores uma vez terminada a aceleração.

O dispositivo desactiva-se automaticamente nos seguintes casos:

- ❒ em caso de intervenção dos sistemas ABS ou ESC;
- ❒ com velocidade do veículo abaixo do limite previsto;
- ❒ em caso de avaria no sistema.

AVISO

Durante a condução com o dispositivo activado, não posicionar a alavanca da caixa de velocidades em ponto-morto.

AVISO

Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, rodar o botão A para OFF e dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

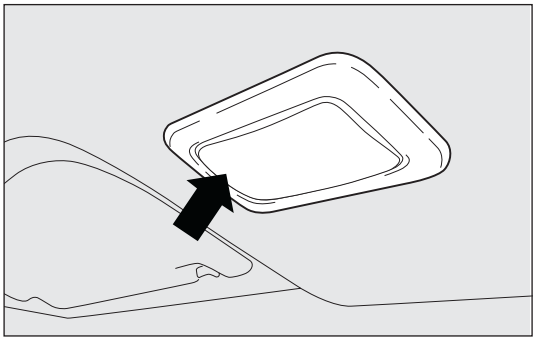
PLAFONIERES

PLAFONIER ANTERIOR COM TAMPA TRANSPARENTE BASCULANTE

A lâmpada tem acendimento em dissolvência e possibilidade de acendimento directo se premida lateralmente.

Nas versões Doblò Cargo, é assistida apenas pelas portas da frente.

Nas versões Doblò/Doblò Combi de pessoas, é assistida pelas portas da frente e pelas portas laterais deslizantes.



F0V0055m

fig. 49

PLAFONIER ANTERIOR COM LUZES DE SPOT fig. 50 (para versões/mercados, se previsto)

Nas versões Doblò Cargo, é assistida apenas pelas portas da frente.

Nas versões Doblò/Doblò Combi de pessoas, é assistida pelas portas da frente e pelas portas laterais deslizantes.

O interruptor A acende/apaga as lâmpadas do plafonier. Com o interruptor A colocado na posição central, as lâmpadas C e D acendem/apagam com a abertura/fecho das portas.

Com o interruptor A premido para a esquerda, as lâmpadas C e D permanecem sempre desligadas.

Com o interruptor A premido para a direita, as lâmpadas C e D permanecem sempre acesas.

As luzes acendem/apagam-se de modo progressivo.

O interruptor B exerce a função spot; com o plafonier desligado, acende individualmente:

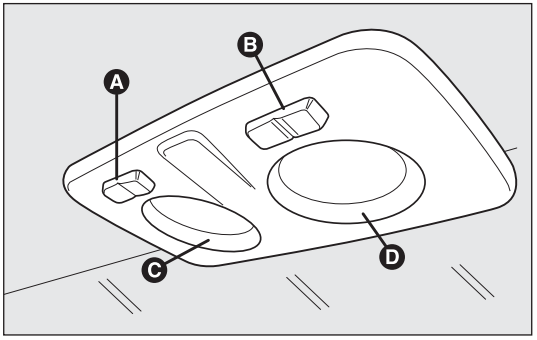
- ❒ a lâmpada C se carregado à esquerda;
- ❒ a lâmpada D se carregado à direita.

AVISO Antes de sair do veículo, certificar-se de que ambos os interruptores estejam na posição central. Nesta posição, as luzes desligam-se ao fechar as portas evitando, assim, descarregar a bateria. De qualquer modo, se o interruptor for esquecido na posição sempre acesa, o plafonier desliga-se automaticamente ao fim de 15 minutos após a desligação do motor.

PLAFONIER POSTERIOR COM TAMPA TRANSPARENTE BASCULANTE (versões Doblò/Doblò Combi)

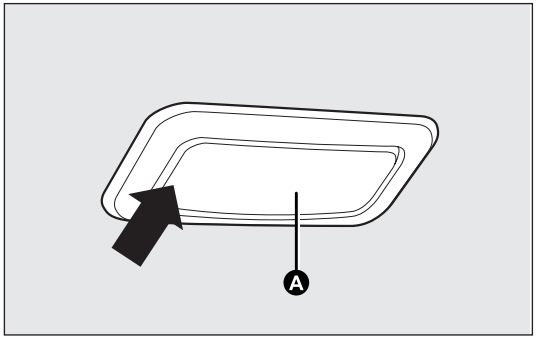
A lâmpada acende-se automaticamente ao abrir uma porta da frente, uma porta lateral deslizante e apaga-se quando se fecham as mesmas.

Com as portas fechadas, a lâmpada acende-se/apaga-se premindo a tampa transparente A-fig. 51 à esquerda, como ilustrado na figura.



F0V0056m

fig. 50



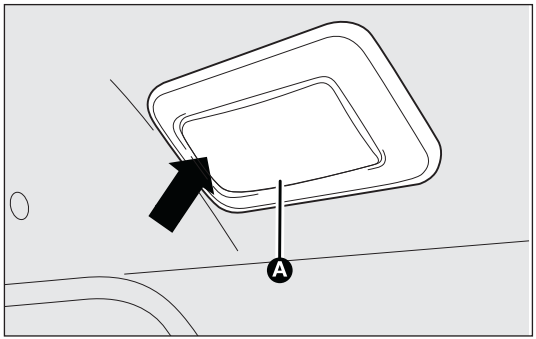
F0V0057m

fig. 51

PLAFONIER POSTERIOR COM TAMPA TRANSPARENTE BASCULANTE (versões Cargo sem deflector)

Está localizada na travessa traseira do vão de carga. A lâmpada acende-se automaticamente ao abrir as portas laterais deslizantes (para versões/mercados, se previsto) e as portas de batente traseiras/tampa da mala (para versões/mercados, se previsto) e apaga-se quando se fecham as mesmas.

Com as portas fechadas, a lâmpada acende-se/apaga-se premindo a tampa transparente A à esquerda/direita, como ilustrado na fig. 52.



F0V0171m

fig. 52

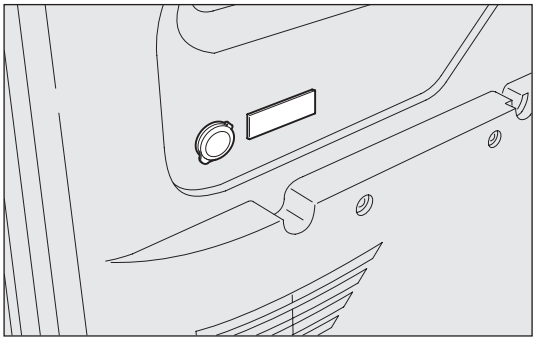
PLAFONIER POSTERIOR COM TAMPA TRANSPARENTE BASCULANTE (suplementar para versões Cargo distância-entre-eixos longa)

Está localizada no lado direito do vão de carga. A lâmpada acende-se automaticamente ao abrir as portas laterais deslizantes e as portas de batente traseiras/tampa da mala e apaga-se quando se fecham as mesmas.

Com as portas fechadas, a lâmpada acende-se/apaga-se premindo a tampa transparente A-fig. 52 à esquerda, como ilustrado na figura.

PLAFONIER DA BAGAGEIRA (versão Doblò/Doblò Combi)

A lâmpada fig. 53 acende-se automaticamente ao abrir as portas batentes ou a tampa da mala (para versões/mercados, se previsto) e apaga-se quando se fecham as mesmas.



F0V0172m

fig. 53

PLAFONIER TRASEIRO COM LANTERNA PORTÁTIL (para versões Cargo, se previsto)

A lâmpada do plafonier removível não está submetida às portas , acende-se/desliga-se só manualmente carregando no interruptor A-fig. 54, com a chave de arranque na posição MAR.

O interruptor A pode assumir 3 posições diferentes:

- ❒ com o interruptor na posição central, a luz permanece sempre apagada.
- ❒ com o interruptor premido para cima (posição 1), a luz permanece sempre acesa;
- ❒ com o interruptor premido para baixo (posição 2 – AUTO OFF), a luz permanece sempre apagada.

Para versões Cargo com deflector

A lâmpada acende-se automaticamente ao abrir as portas laterais deslizantes, as portas posteriores de batente/porta posterior e apaga-se quando as mesmas portas se fecham.

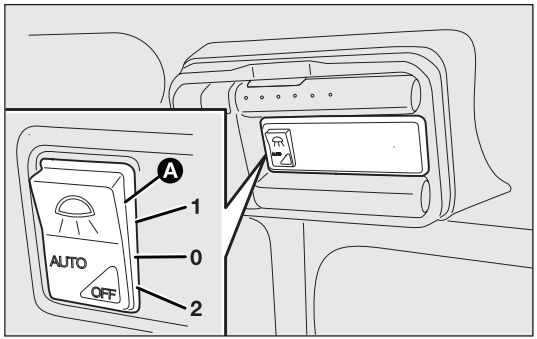
Com as portas fechadas, a lâmpada acende-se/apaga-se premindo o interruptor A-fig. 54.

O interruptor A pode assumir 3 posições diferentes:

- ❒ com o interruptor na posição central, a lâmpada acende-se com a abertura de uma porta posterior.
- ❒ com o interruptor premido para cima (posição 1), a lâmpada permanece sempre acesa.
- ❒ com o interruptor premido para baixo (posição 2 – AUTO OFF), a lâmpada permanece sempre apagada.

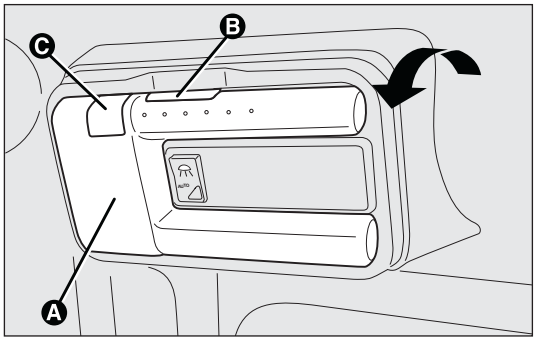
FUNÇÃO DA LANTERNA (para versões Cargo, se previsto)

Está localizada no lado direito do vão de carga. Tem a função de lanterna eléctrica portátil. Para utilizar a lanterna portátil A-fig. 55, é necessário premir o botão B e extraí-la no sentido indicado pela seta. De seguida, pressionar o interruptor C para ligar/desligar a luz.



F0V0173m

fig. 54



F0V0174m

fig. 55

Quando o plafonier amovível está ligado ao suporte fixo, a bateria da lanterna eléctrica é automaticamente carregada.

Para versões Cargo com deflector

A recarga do plafonier com o veículo parado e com a chave de ignição na posição de STOP ou extraída, está limitada a 15 minutos.

ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO DAS LUZES DOS PLAFONIERS

Versões Cargo

Activação dos plafonieres

O plafonier dianteiro acende-se quando se abre uma das portas da frente e permanece aceso durante 3 minutos se pelo menos uma das duas portas permanecer aberta.

Os plafoniers traseiros acendem-se quando se abre uma das portas laterais deslizantes ou a porta traseira (batente ou mala) e permanecem acesos durante 3 minutos se pelo menos uma destas portas permanecer aberta.

Desactivação dos plafonieres

O plafonier dianteiro apaga-se (com amortecimento) imediatamente se, ao fechar todas as portas da frente, a chave estiver na posição MAR.

O plafonier dianteiro apaga-se (com amortecimento) após 10 seg. se, ao fechar todas as portas da frente, a chave estiver na posição OFF.

Os plafoniers traseiros apagam-se (com amortecimento) imediatamente se, ao fechar todas as portas laterais e a porta traseira (batente ou mala) a chave estiver na posição MAR.

Os plafoniers traseiros apagam-se (com amortecimento) após 10 seg. se, ao fechar todas as portas laterais e a porta traseira (batente ou mala) a chave estiver na posição OFF.

Versões Doblò/Doblò Combi

Activação dos plafonieres

Os plafoniers dianteiro e traseiro acendem-se quando se abre uma porta da frente ou uma porta lateral deslizante e permanecem acesos durante 3 minutos se pelo menos uma destas portas permanecer aberta.

Desactivação dos plafonieres

Os plafoniers dianteiro e traseiro apagam-se (com amortecimento) imediatamente se, ao fechar todas as portas da frente e as portas laterais deslizantes, a chave estiver na posição MAR.

Os plafoniers dianteiro e traseiro apagam-se (com amortecimento) após 10 seg. se, ao fechar todas as portas da frente e as portas laterais deslizantes, a chave estiver na posição OFF.

COMANDOS

LUZES DE EMERGÊNCIA

Acendem ao carregar no interruptor A-fig. 56, qualquer que seja a posição da chave de arranque. Quando activadas, acendem-se as luzes avisadoras ⇦ e ⇨. Para as desligar, pressionar novamente o interruptor A.

AVISO: A utilização das luzes de emergência é regulamentada pelo código da estrada do país de circulação. Respeitar as regras respectivas.

Travagem de emergência
(para versões/mercados, se previsto)

Em caso de travagem de emergência, automaticamente acendem-se as luzes de emergência e simultaneamente no quadro iluminam-se as luzes avis. ⇦ e ⇨. A função desliga-se automaticamente no momento em que a travagem deixa de ter carácter de emergência. Esta função respeita as prescrições legislativas actualmente em vigor.

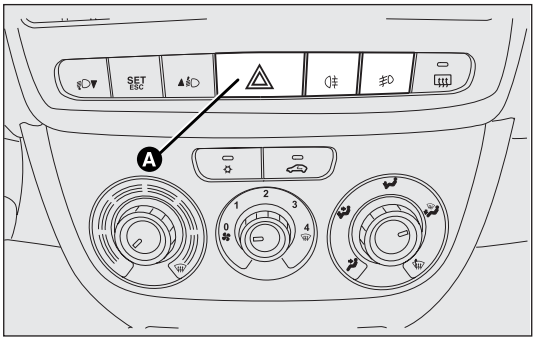


fig. 56

LUZES DE NEVOEIRO fig. 56
(para versões/mercados, se previsto)

Activam-se premindo o botão ≠D. No quadro ilumina-se a luz avisadora ≠D.

Quando as luzes de nevoeiro de acendem, ao mesmo tempo acendem-se também as luzes de presença e apagam-se as luzes diurnas independentemente da posição do aro.

Apagam-se ao carregar novamente no botão.

LUZES DE NEVOEIRO TRASEIRAS fig. 56

Acendem-se, com os médios ou as luzes de nevoeiro acesas, pressionando o botão ◑≠. No quadro de instrumentos acende a luz avisadora ◑≠.

Apagam-se ao premir novamente o botão ou apagando os faróis de médios e/o farol de nevoeiro (se previsto).

SISTEMA DE BLOQUEIO DO COMBUSTÍVEL

Intervém em caso de choque provocando:

- ❒ a interrupção da alimentação de combustível com posterior desligação do motor;
- ❒ o desbloqueio automático das portas;
- ❒ o acendimento das luzes internas.

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela mensagem «Bloqueio carburante activado ver manual» no display.

Inspeccionar correctamente o veículo para se certificar de que não existem fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou em redor do depósito.

Depois da colisão, rodar a chave de ignição para STOP para não descarregar a bateria.

Para restabelecer o correcto funcionamento do veículo, deve ser efectuado o seguinte procedimento:

- ❒ rodar a chave de arranque para a posição MAR;
- ❒ activar o indicador de direcção direito;
- ❒ desactivar o indicador de direcção direito;
- ❒ activar o indicador de direcção esquerdo;
- ❒ desactivar o indicador de direcção esquerdo;
- ❒ activar o indicador de direcção direito;
- ❒ desactivar o indicador de direcção direito;
- ❒ activar o indicador de direcção esquerdo;
- ❒ desactivar o indicador de direcção esquerdo;
- ❒ rodar a chave de arranque para a posição STOP.

AVISO

Depois do embate, caso cheire a combustível ou se verifiquem fugas pelo sistema de alimentação, não reactivar o sistema, para evitar os riscos de incêndio.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

APOIO DE BRAÇO DO BANCO LADO DO CONDUTOR fig. 57

(para versões/mercados, se previsto)

Em algumas versões, o banco dianteiro do lado do condutor possui um apoio de braço.

É possível levantar/baixar apoio de braço operando no sentido indicado pelas setas.

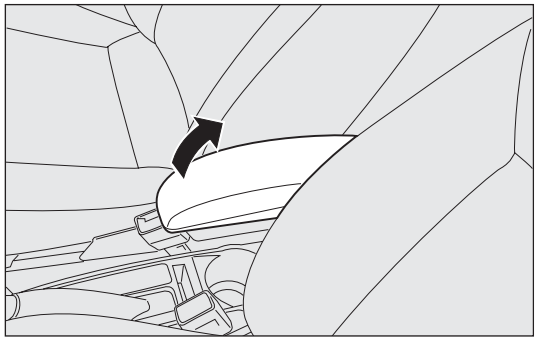
VÃO PORTA-OBJECTOS fig. 58

Está localizado à frente do banco dianteiro do lado do passageiro.

GAVETA PORTA-OBJECTOS

Para abri-la, utilizar o puxador A-fig. 59.

Para bloquear/desbloquear a fechadura (para versões/mercados, se previsto), inserir a chave no canhão e rodar para a direita/esquerda.



F0V0058m

fig. 57

AVISO

Não viajar com a gaveta porta-objectos aberta: podem ocorrer ferimentos ao passageiro em caso de acidente.

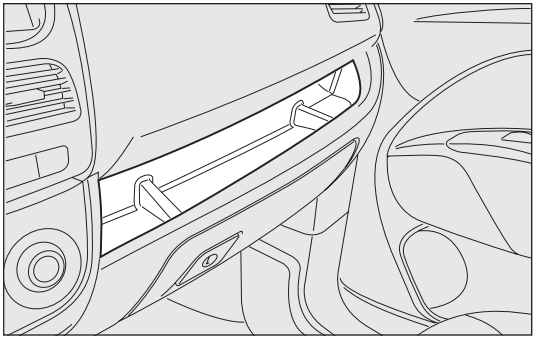


fig. 58 F0V0059m

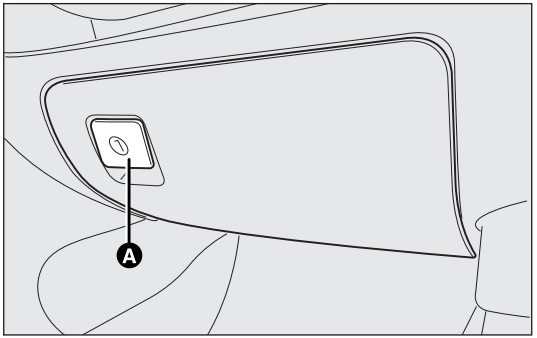


fig. 59 F0V0060m

TOMADA DE CORRENTE (12V)

Está localizada no móvel central (fig. 60-61, conforme as versões) e só funciona com a chave de ignição na posição MAR.

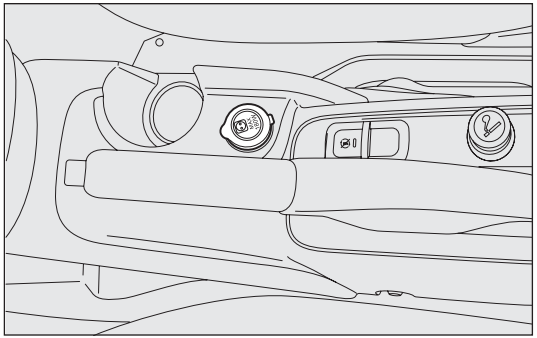


fig. 60 F0V0062m

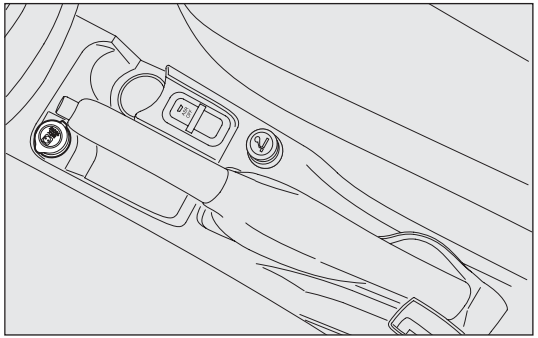
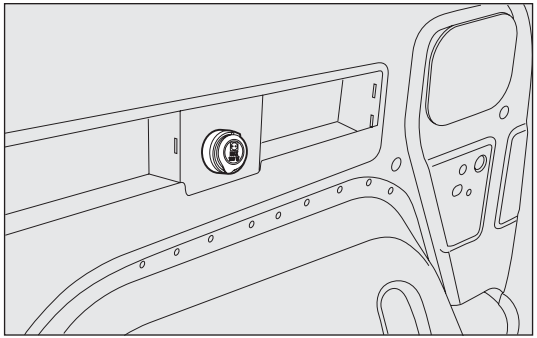


fig. 61 F0V0181m

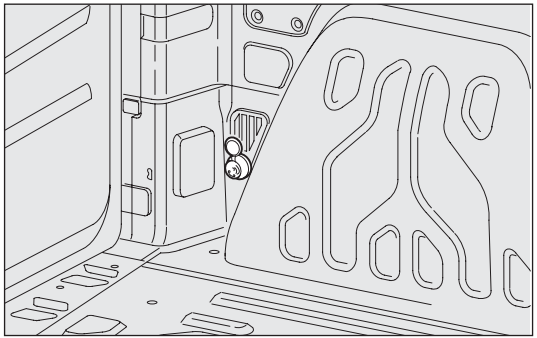
Para versões Cargo existe, conforme os equipamentos, uma tomada de corrente no interior do vão de carga fig. 62 (Cargo distância entre eixos curta) – fig. 63 (Cargo distância entre eixos longa).

Para versões Doblò/Doblò Combi (para versões/mercados, se previsto) está presente uma tomada de corrente no vão da bagageira fig. 64.



F0V0101m

fig. 62

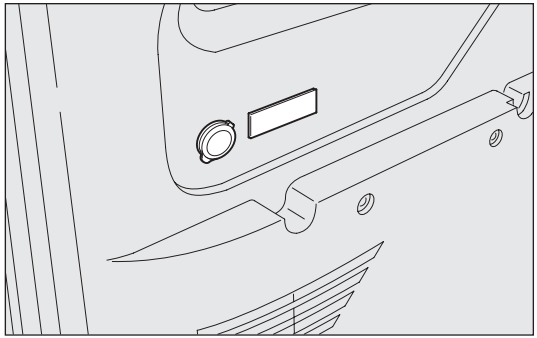


F0V0180m

fig. 63

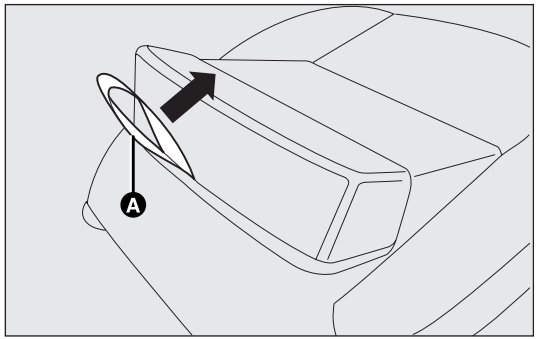
BANCO COM VÃO PORTA-OBJECTOS (para versões Cargo, se previsto)

Levantar a fita A-fig. 64a para aceder ao vão porta-objectos.



F0V0172m

fig. 64



F0V0200m

fig. 64a

CONSOLA PORTA-OBJECTOS NA CABINA fig. 65

O vão porta-objectos está montado por cima das palas guarda-sol e foi realizado para oferecer a máxima rapidez de depósito de objectos leves (por ex. documentos, mapas, etc…).

ISQUEIRO (para versões/mercados, se previsto)

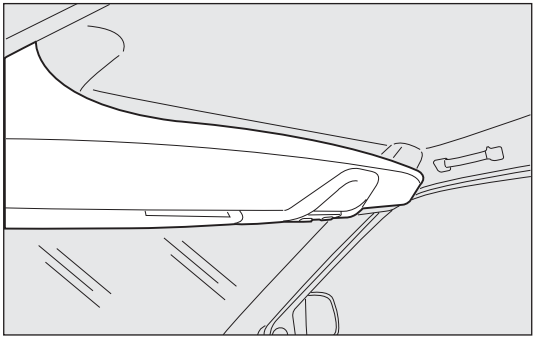
Para ligar o isqueiro, premir o botão A-fig. 66-67 (conforme as versões) com a chave de arranque na posição MAR.

Após alguns segundos o botão retorna automaticamente na posição inicial e o isqueiro está pronto para ser utilizado.

AVISO Verificar sempre a desactivação do isqueiro.

AVISO

O isqueiro alcança elevadas temperaturas. Manusear com cautela e evitar que seja utilizado pelas crianças: perigo de incêndio e/ou queimaduras.



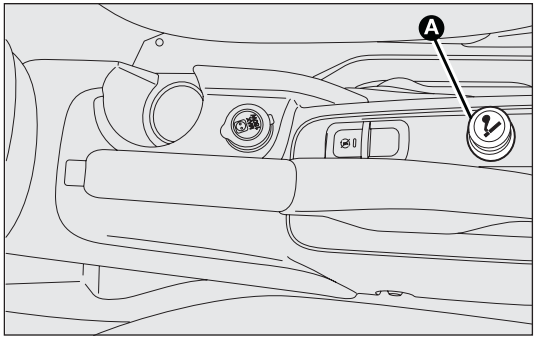
F0V0061m

fig. 65

CINZEIRO fig. 68

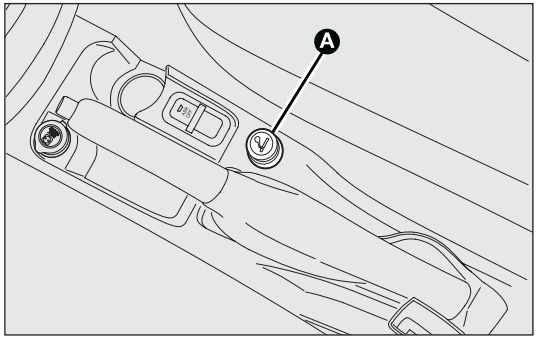
(para versões/mercados, se previsto)

É constituído por um recipiente de plástico, extraível com abertura de mola, que pode ser posicionado nos moldes porta-copos/latinhas presentes no móvel central.



F0V0063m

fig. 66



F0V0178m

fig. 67

AVISO

Não utilizar o cinzeiro como cesto para papéis: em contacto com as beatas de cigarro poderia incendiar-se.

PALAS PÁRA-SOL fig. 69

As palas pára-sol do lado do condutor e passageiro podem ser orientadas frontalmente e lateralmente.

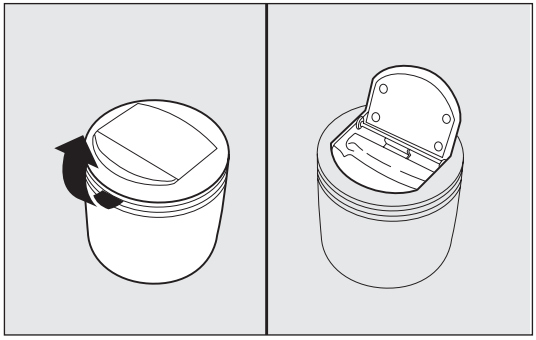
Atrás da pala pára-sol lado do condutor existe uma sede para o alojamento de bilhetes.

Em todas as versões, a pala do lado do passageiro pode estar equipada com um espelho de cortesia.

TOMADA DE PRÉ-INSTALAÇÃO DO NAVEGADOR PORTÁTIL fig. 69a

(para versões/mercados, se previsto)

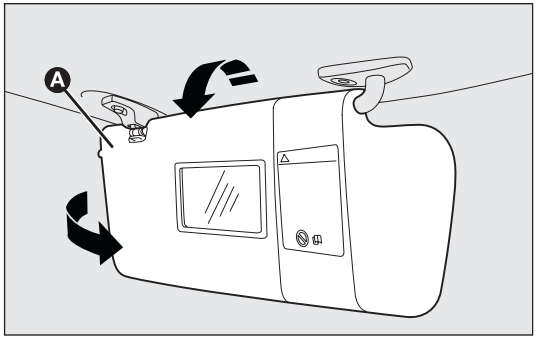
Está situada na zona do tablier no ponto mostrado na figura para a ligação do navegador portátil.



F0V0064m

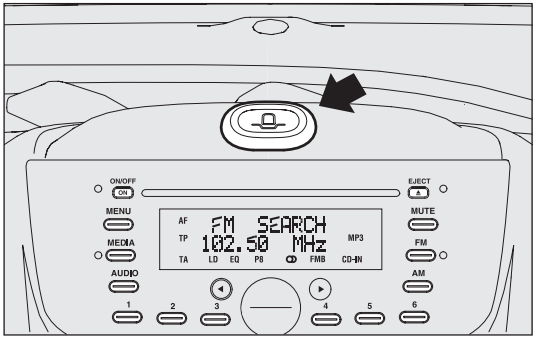
fig. 68

Os navegadores portáteis a inserir na sede na figura 69a, são dotados de dispositivo de desengate mecânico, accionável carregando nos dois botões laterais no pé. O não accionamento do desengate pode danificar a sede do mesmo navegador.



F0V0065m

fig. 69



F0V0191m

fig. 69a

PINÇA PORTA-DOCUMENTOS

(para versões/mercados, se previsto)

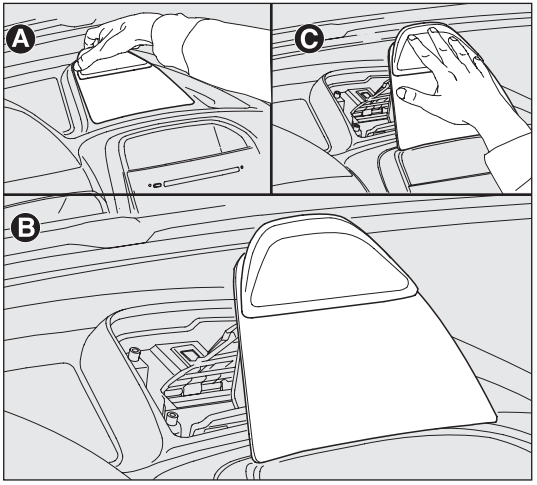
No centro do tablier, por cima do vão do auto-rádio, está situada uma pinça porta-documentos; nalgumas versões este componente pode ser utilizado como atril, fig. 70.

Para este tipo de utilização:

❒ levantar o atril do lado posterior, actuando como indicado pela seta (detalhe A).

AVISO Na presença de tomada para a pré-instalação do navegador portátil, prestar atenção para evitar o contacto com o tablier durante a abertura.

❒ na posição vertical, o atril está preparado para a leitura de documentos (detalhe B).



F0V0198m

fig. 70

AVISO

Não utilizar o atril na posição vertical com o veículo em movimento.

Para repor na sede o atril:

❒ efectuar o movimento inverso acompanhando-o com a mão aberta até sentir os estalidos de fecho dos engates anteriores e posteriores (detalhe C).

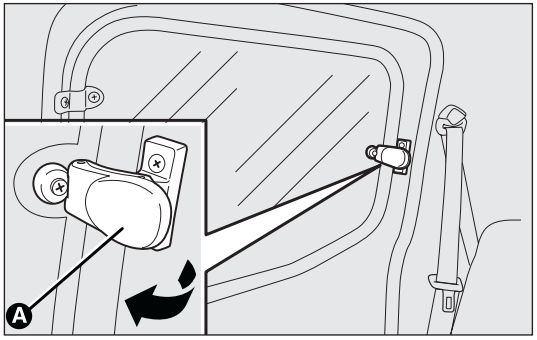
VIDROS LATERAIS TRASEIROS COM ABERTURA «EM COMPASSO» (versões Doblò/Doblò Combi) fig. 71

Para abri-los, proceder do seguinte modo:

❒ deslocar a alavanca A-fig. 71 para fora até obter a abertura completa do vidro.

❒ deslocar a alavanca para trás até ouvir o clique de bloqueio.

Para os fechar, proceder do modo inverso até ouvir o clique do correcto reposicionamento da alavanca.



F0V0132m

fig. 71

PORTAS

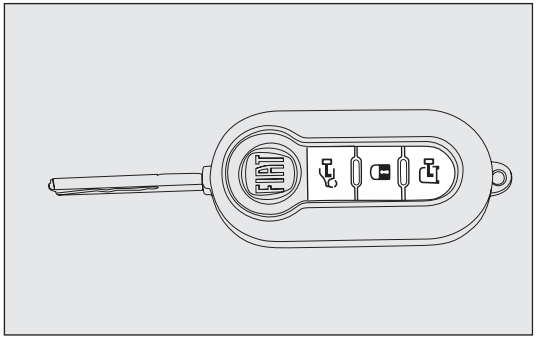
BLOQUEIO/DESBLOQUEIO CENTRALIZADO DAS PORTAS

BLOQUEIO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

O bloqueio das portas é activado só se todas as portas estiverem fechadas. Se uma ou mais portas estiverem abertas, após a pressão do botão no telecomando, os indicadores de direcção lampejam rapidamente por cerca de 3 segundos. Ao rodar a inserção metálica na fechadura da porta do lado do condutor no sentido dos ponteiros do relógio é possível bloquear todas as portas. Efectuando uma dupla pressão rápida do botão no telecomando activa-se o dispositivo dead lock (ver parágrafo «Dispositivo dead lock»).

Desbloqueio das portas pelo exterior

Premir brevemente o botão, para obter o desbloqueio apenas das portas anteriores à distância (versão Cargo), o acendimento temporizado do plafonier anterior interno e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direcção.



F0V0046m

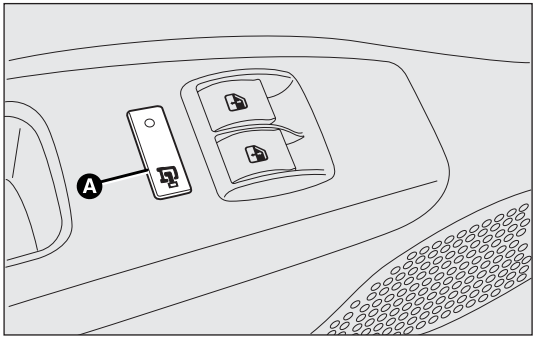
fig. 72

Premir brevemente o botão para obter o desbloqueio do vão de carga (versão Cargo), o acendimento temporizado dos plafonieres posteriores internos e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direcção. Ao rodar o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor para a esquerda, é possível desbloquear todas as portas anteriores.

Premir brevemente o botão para desbloquear todas as portas (versão Doblò/Doblò Combi), a activação temporizada dos plafoniers internos e uma dupla sinalização luminosa dos indicadores de direcção. Ao rodar a inserção metálica na fechadura da porta do lado do condutor no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio é possível desbloquear todas as portas.

Desbloqueio do vão de carga doa partir do interior do veículo (Versão Cargo)

Premir o botão A-fig. 73 (versão Cargo) para desbloquear o vão de carga (portas de batente traseiras/bagageira e portas laterais deslizantes) a partir do interior do veículo. O led aceso indica a condição de vão de carga bloqueado.



F0V0022m

fig. 73

PORTAS LATERAIS DESLIZANTES
(para versões/mercados, se previste)

AVISO

Antes de abrir uma porta, certificar-se de que a manobra possa ser realizada em condições de segurança.

Antes de abastecer de combustível, certificar-se de que a porta lateral deslizante esquerda está completamente fechada; caso contrário poderão ocorrer danos na porta e no sistema de bloqueio do deslizamento com a tampa de combustível aberta, activo durante o abastecimento.

AVISO

Durante o abastecimento, com a portinhola e tampão do combustível abertos, não abrir a porta lateral deslizante esquerda. Certificar-se de que a portinhola e tampão do combustível estejam fechados durante as operações de abertura/fecho da porta lateral deslizante para evitar danos.

A porta lateral deslizante, nas versões Cargo, possui um fecho com mola que a faz parar no fim de curso em abertura: para bloqueá-la, basta empurrar a porta até ao fim de curso; para desbloqueá-la, puxar firmemente para a frente.

Certificar-se sempre de que a porta esteja correctamente engatada no dispositivo de manutenção de abertura total da porta.

AVISO

Com o veículo estacionado num terreno inclinado, não deixar a porta deslizante bloqueada na posição aberta: um choque involuntário poderia desengatar a porta, deixando-a livre para avançar.

AVISO

Antes de deixar o veículo estacionado com as portas deslizantes abertas, verificar sempre a activação do bloqueio.

Abertura/fecho a partir do exterior

Abertura: rodar a inserção metálica da chave na fechadura e puxar o puxador A-fig. 74 no sentido indicado pela seta, depois fazer deslizar a porta para a parte de trás do veículo até ao batente.

Fecho: utilizar o puxador A-fig. 74 e empurrá-lo para a parte da frente do veículo. Rodar a inserção metálica da chave no sentido de fecho.

Abertura/fecho a partir do interior (versões Doblò/Doblò Combi)

Abertura: pressionar o dispositivo A-fig. 75 para desbloquear a porta e, em seguida, puxar o puxador e fazer deslizar a porta para a parte traseira do veículo até ao batente.

Fecho: pressionar o dispositivo A-fig. 75 para desbloquear a porta e, em seguida, fazê-la deslizar para a parte da frente do veículo.

DISPOSITIVO SEGURANÇA DE CRIANÇAS fig. 76

Serve para impedir a abertura das portas laterais deslizantes pelo interior.

O dispositivo só pode ser activado com a porta lateral deslizante aberta:

- ❒ posição 1 – dispositivo activado (porta bloqueada);
- ❒ posição 2 – dispositivo desactivado (porta que se abre pelo interior).

O dispositivo permanece activo mesmo efectuando o desbloqueio eléctrico das portas.

AVISO

Utilize sempre este dispositivo quando transporta crianças.

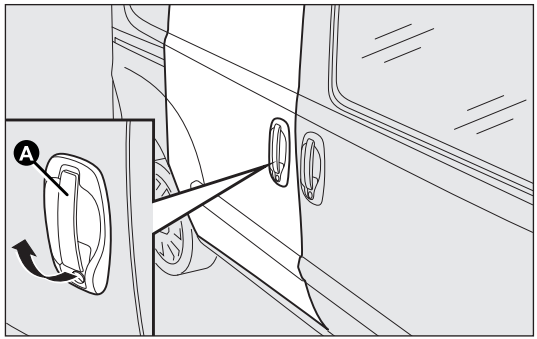


fig. 74

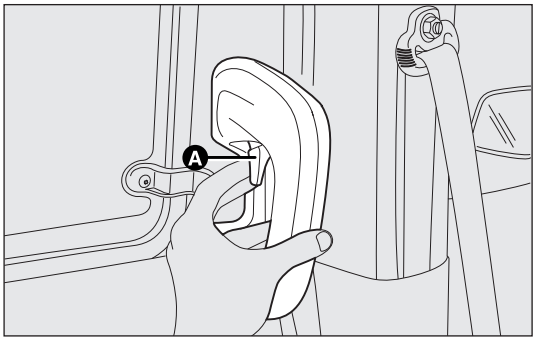


fig. 75

DISPOSITIVO KEY EMERGENCY LOCK (KEL) fig. 77

As portas laterais deslizantes estão equipadas com um dispositivo que permite fechá-las em caso de ausência de corrente.

O dispositivo pode ser ligado com as portas laterais deslizantes abertas do seguinte modo:

- ❒ posição 2: dispositivo desligado (portas desbloqueadas)
- ❒ posição 1: dispositivo ligado (ligar o corpo metálico da chave de ignição na sede e rodar no sentido dos ponteiros do relógio), porta bloqueada
- ❒ dispositivo pode ser ligado com as portas laterais deslizantes abertas do seguinte modo:

em caso de restabelecimento da corrente:

- ❒ a partir do telecomando

ou

- ❒ abertura através da chave no canhão da porta anterior.

Em caso de não restabelecimento da corrente:

- ❒ abertura da porta do lado do condutor pelo canhão da chave; e as outras portas (lado do passageiro e porta lateral deslizante) abrindo o puxador interno.

Caso tenha sido activado o trinco de segurança para as crianças e o fecho previamente descrito, actuando na alavanca interna de abertura das portas não se consegue abrir a porta, mas apenas realinhar o botão das fechaduras; para abrir a porta, será necessário actuar no puxador externo. Accionando o fecho de emergência, não se desactiva o botão de bloqueio/desbloqueio centralizado das portas.

PORTAS POSTERIORES DE DOIS BATENTES

As portas posteriores de dois batentes estão dotadas de um sistema de tirantes que as bloqueia na abertura a um ângulo de cerca de 90 graus.

Para abrir ainda mais as portas num ângulo de 180 graus, utilizar o Dispositivo de bloqueio A-fig. 78 (um de cada lado) pressionando-o como ilustrado na figura e abrindo as portas ao mesmo tempo.

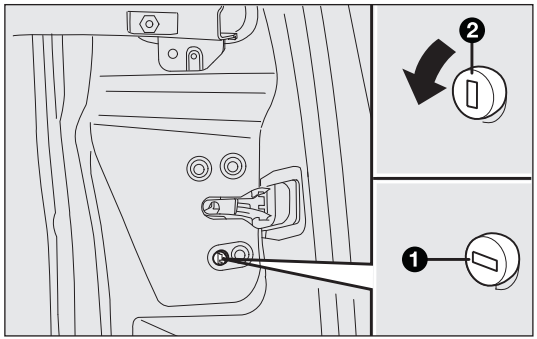


fig. 76

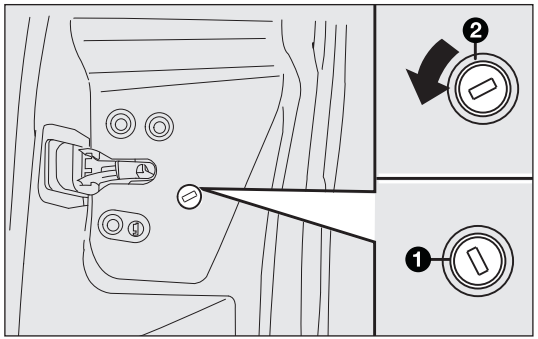


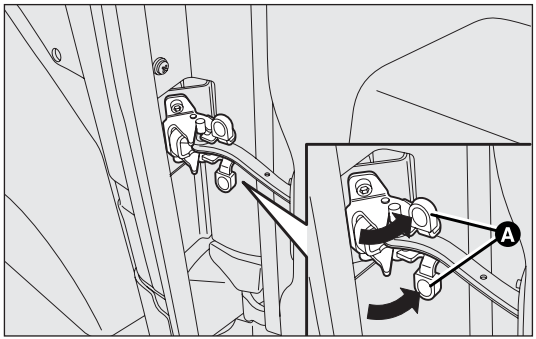
fig. 77

Operando no canhão da chave, situado na porta, é possível efectuar:

- ❒ para versões Cargo com porta de batente/tampa da mala : desbloqueio centralizado do vão de carga (portas laterais deslizantes + portas de batente traseiras/ tampa da mala), bloqueio centralizado de todas as portas;
- ❒ para versões Doblò/Doblò Combi com porta de batente: desbloqueio/bloqueio local.

AVISO

O sistema com mola tem forças de accionamento que são estudadas para o melhor conforto de utilização, um impacto acidental ou uma rajada de vento podem desbloquear as molas e fechar subitamente os batentes da porta.



F0V0067m

fig. 78

Abertura/fecho a partir do exterior do primeiro batente

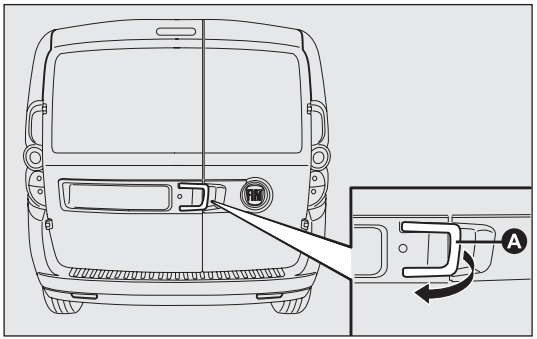
Para abrir, rodar a inserção metálica da chave na fechadura, ou prima o botão do telecomando e, em seguida, puxe o puxador A-fig. 79 no sentido indicado pela seta. Para fechar, rodar a inserção metálica da chave no sentido de fecho ou prima o botão do telecomando.

AVISO

Fechar completamente a porta batente direita e, em seguida, a porta de batente esquerda. Nunca fechar as duas portas ao mesmo tempo.

Abertura de emergência do primeiro batente a partir do interior do veículo

A partir do interior do veículo, operar no dispositivo A-fig. 80.



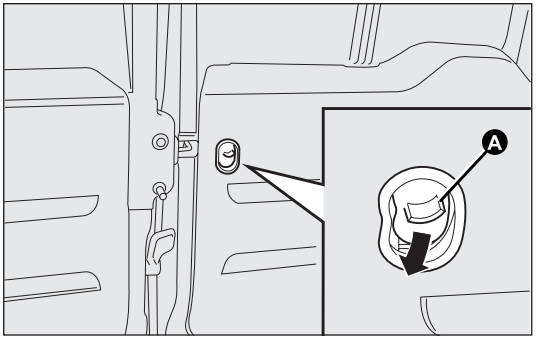
F0V0079m

fig. 79

Abertura do segundo batente

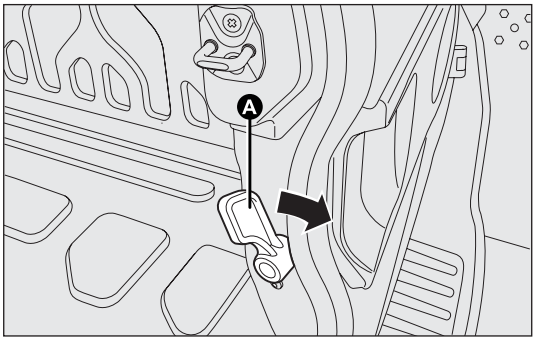
Depois de abrir o primeiro batente, puxar o puxador A-fig. 81 procedendo no sentido indicado pela seta.

AVISO Utilizar o puxador A-fig. 81 apenas no sentido indicado na figura.



F0V0080m

fig. 80



F0V0078m

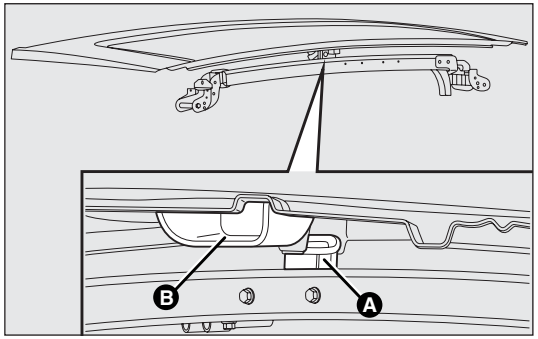
fig. 81

DEFLECTOR

Utilização do deflector fig. 81a:

- ❒ Abrir as portas de batentes;
- ❒ Puxar para baixo a alavanca A na direcção indicada pela seta, certificando-se de a manter baixada enquanto a fechadura não ultrapassa a travessa;
- ❒ A manobra de abertura deve ser executada utilizando ambas as mãos, certificando-se de acompanhar o curso de abertura do deflector utilizando o puxador B;
- ❒ Para o fecho puxar para baixo o deflector utilizando o puxador específico B.

AVISO o deflector fica aberto em andamento até uma velocidade de 110 km/h.



F0V0270m

fig. 81a

ELEVADORES DE VIDRO

ELEVADORES DE VIDROS ELÉCTRICOS ANTERIORES

Na guarnição do painel da porta do lado do condutor situam-se os botões fig. 82 que os comandam, com a chave de arranque na posição MAR:

A: Abertura/fecho vidro esquerdo

B: Abertura/fecho do vidro direito

Premir os botões A ou B para abrir/fechar o vidro desejado.

Premindo brevemente um dos dois botões obtém-se o curso com «interrupções» do vidro, enquanto se exercitar uma pressão prolongada activa o accionamento «contínuo automático», tanto na abertura como no fecho. O vidro pára na posição pretendida premindo novamente o botão A ou B.

Os elevadores de vidros possuem um sistema de segurança (se previsto) capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fecho do vidro, quando se verifica este evento o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do vidro.

AVISO Caso seja activada a função antientalamento por 5 vezes no espaço de 1 minuto, o sistema entra automaticamente na modalidade «recovery» (autoprotecção). Esta condição é evidenciada pela subida por ressaltos do vidro em fase de fecho.

Neste caso, é necessário efectuar o procedimento de restabelecimento do sistema procedendo no seguinte modo:

❒ efectuar a abertura dos vidros;

Se não existirem anomalias, o vidro recomeça automaticamente o seu normal funcionamento.

AVISO Com a chave de arranque na posição STOP ou extraída, os vidros eléctricos permanecem activos durante aprox. 2 minutos e desactivam-se imediatamente com a abertura de uma das portas.

ELEVADORES DE VIDROS ELÉCTRICOS DIANTEIROS E TRASEIROS

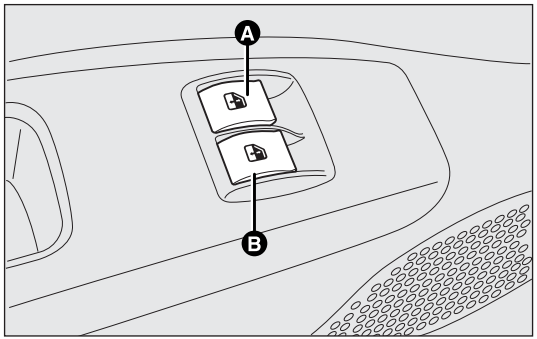
(para versões/mercados, se previsto)

Porta lado condutor

No apoio de braço interno estão situados cinco interruptores fig. 83 que comandam, com a chave de arranque na posição MAR:

A abertura/fecho vidro anterior esquerdo;

B abertura/fecho vidro anterior direito;



F0V0020m

fig. 82

C abertura/fecho do vidro traseiro esquerdo;

D abertura/fecho do vidro traseiro direito;

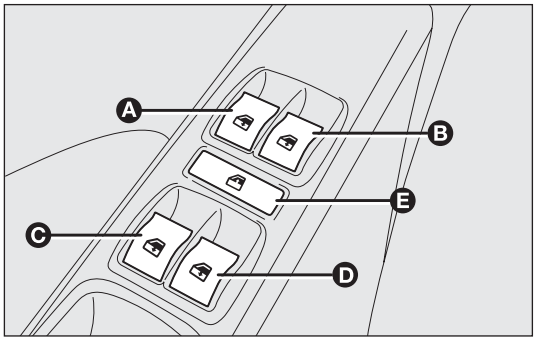
E inibição de comando dos interruptores situados nas portas traseiras.

Porta do lado do passageiro dianteira e traseiras (para versões/mercados, se previsto)

No apoio de braço interno de cada porta, está localizado o interruptor que comanda o relativo vidro.

AVISO

A utilização incorrecta dos vidros eléctricos pode ser perigosa. Antes e durante o accionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estejam expostos a riscos de lesões provocadas directamente pelos vidros em movimento ou por objectos pessoais danificados pelos mesmos.



F0V0175m

fig. 83

AVISO

Ao sair do veículo, retirar sempre a chave de arranque para evitar que os vidros eléctricos, accionados involuntariamente, constituam um perigo para quem permanece a bordo.

INICIALIZAÇÃO DO SISTEMA DE ELEVADORES DE VIDROS

É necessário inicializar novamente o funcionamento de subida automática dos vidros a seguir a:

- ❒ snas portas anteriores:
  – desactivação da bateria ou fusível de protecção;
- ❒ snas portas posteriores:
  – desactivação da bateria ou fusível de protecção com vidro em movimento;
  – abertura da porta com vidro em movimento devido a um antientalamento;
  – 50 manobras do vidro sem nunca fechar o vidro;
  – 3 aberturas da porta com vidro em movimento sem nunca ter fechado o vidro.

Efectuar o seguinte procedimento de inicialização:

1. levantar completamente o vidro da porta do lado do condutor mantendo premido o botão de accionamento durante pelo menos 5 segundos após o fim do curso (batente superior)

2. proceder da mesma forma também para o botão na porta do lado do passageiro e respectivos botões nas portas posteriores.

PORTA-BAGAGENS

ABERTURA DA TAMPA DA MALA A PARTIR DO EXTERIOR

A porta da bagageira (quando destrancada) apenas pode ser aberta a partir do exterior do veículo através do puxador eléctrico de abertura A-fig. 84a posicionado sob o manípulo.

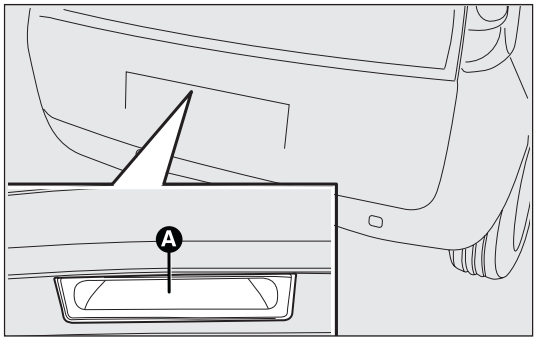
A tampa do porta-bagagens pode também ser aberta a qualquer momento se as portas estiverem destrancadas.

Para abri-lo é necessário accionar o puxador com a abertura de uma das portas dianteiras ou actuar no botão de desbloqueio do telecomando (nas versões Doblò/Doblò Combi). Nas versões Cargo, a abertura da mala está subordinada ao accionamento do puxador.

O puxador é accionado depois de premir o terceiro botão do telecomando ou accionando o botão de desbloqueio a partir do interior do habitáculo. A abertura pode ocorrer também utilizando a chave mecânica ou o encaixe metálico da chave do telecomando .

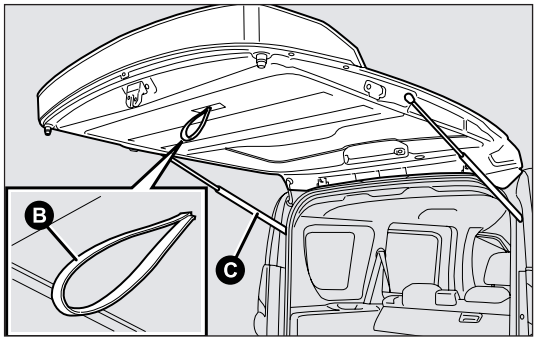
Para fechar a porta da bagageira, utilizar o puxador B-fig. 84b.

Não tentar fechar a porta da bagageira fazendo pressão nos amortecedores laterais C-fig. 84b. Além disso, prestar atenção para não chocar com os amortecedores laterais ao carregar a bagageira, para evitar danificá-los.



F0V0370m

fig. 84a



F0V0340m

fig. 84b

ABERTURA DE EMERGÊNCIA A PARTIR DO INTERIOR

Em caso de emergência, é possível abrir a mala a partir do interior do veículo, procedendo do seguinte modo:

❒ abrir a porta lateral deslizante e levantar completamente os bancos traseiros;

❒ operando a partir do interior da mala, premir a alavanca A-fig. 85 e abrir a tampa da mala.

AVISO

Se, ao viajar em zonas em que é difícil abastecer, se pretender transportar combustível num recipiente de reserva, é necessário fazê-lo no pleno respeito pelas disposições legais, usando apenas um recipiente homologado e devidamente fixo. Mesmo assim, todavia aumenta o risco de incêndio em caso de acidente.

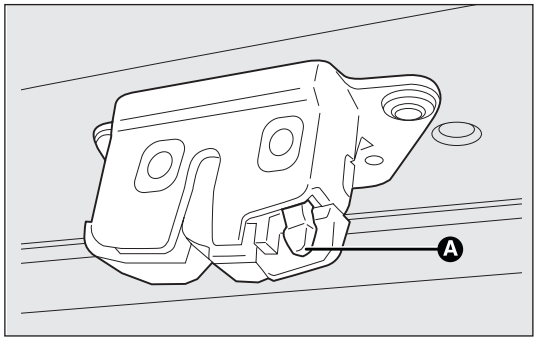


fig. 85

AVISO

Na utilização da bagageira nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas, ver capítulo «Dados técnicos». Certificar-se de que os objectos presentes na bagageira estão bem acondicionados, para evitar que uma travagem brusca projecte os objectos, causando ferimentos aos passageiros.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA A PARTIR DO INTERIOR DAS PORTAS DE BATENTE

Em caso de emergência, é possível abrir a mala a partir do interior do veículo, procedendo do seguinte modo:

❒ abrir a porta lateral deslizante e abater o encosto do banco traseiro para aceder ao vão de carga (versões Doblò/Doblò Combi);

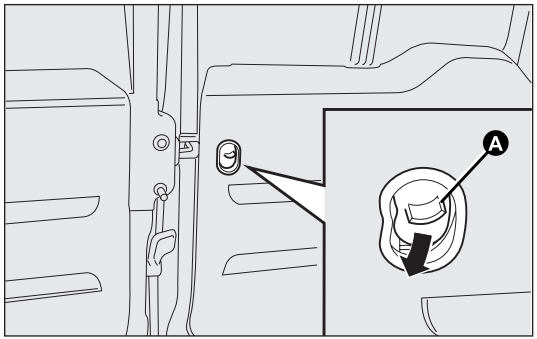


fig. 86

ou

- ❒ abrir la porta lateral deslizante (versões Cargo);
- ❒ actuar no dispositivo A-fig. 86 localizado na parte interna da porta de batente direita;
- ❒ abrir a porta de batente esquerda actuando no respectivo puxador (ver indicações no parágrafo «Portas» neste capítulo).

AVISO

Se, ao viajar em zonas em que é difícil abastecer, se pretender transportar combustível num recipiente de reserva, é necessário fazê-lo no pleno respeito pelas disposições legais, usando apenas um recipiente homologado e devidamente fixo. Mesmo assim, todavia aumenta o risco de incêndio em caso de acidente.

AVISO

Na utilização da bagageira nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas, ver capítulo «Dados técnicos». Certificar-se de que os objectos presentes na bagageira estão bem acondicionados, para evitar que uma travagem brusca projecte os objectos, causando ferimentos aos passageiros.

REMOÇÃO DA CHAPELEIRA

A chapeleira é constituída por duas partes. Para removê-la completamente, proceder do seguinte modo:

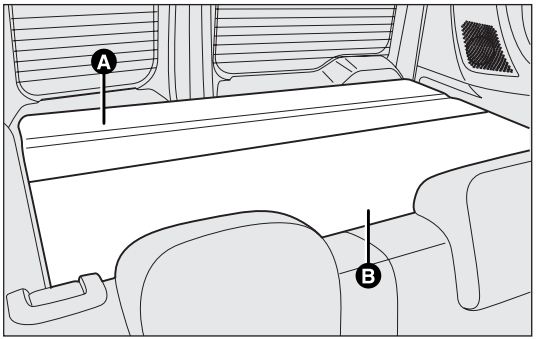
- ❒ abrir as portas de batente traseiras; levantar a parte dianteira A-fig. 87 desengatando o perno A-fig. 88 da respectiva sede
- ❒ levantar a parte traseira B-fig. 87 desengatando os pernos B e C-fig. 88 das respectivas sedes.

Se o banco estiver completamente dobrado, remover a chapeleira como descrito anteriormente e colocá-la na transversal entre os encostos dos bancos da frente e o banco traseiro rebatido.

Para remontar a chapeleira, efectuar as operações no sentido contrário em relação às indicações anteriores.

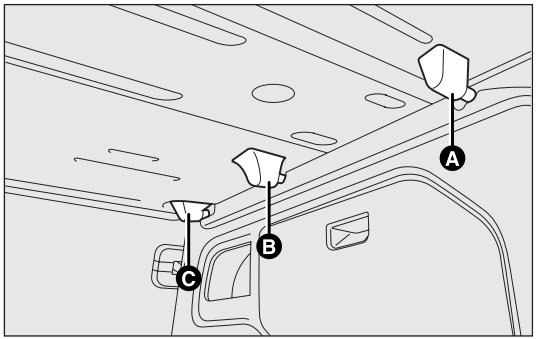
AVISO

É absolutamente proibido utilizar o banco traseiro com o encosto rebatido para o transporte de cargas ou bagagens. A carga poderia ser projectada contra o encosto dos bancos dianteiros, provocando graves lesões aos ocupantes.



F0V0136m

fig. 87



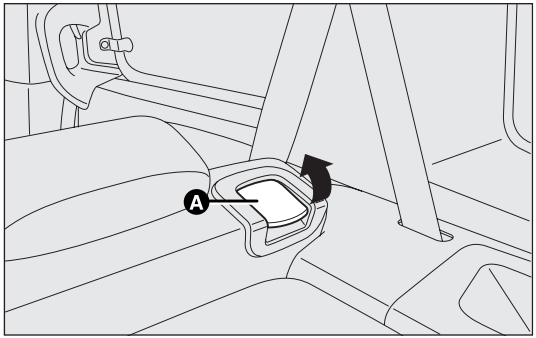
F0V0137m

fig. 88

ALARGAMENTO DA BAGAGEIRA

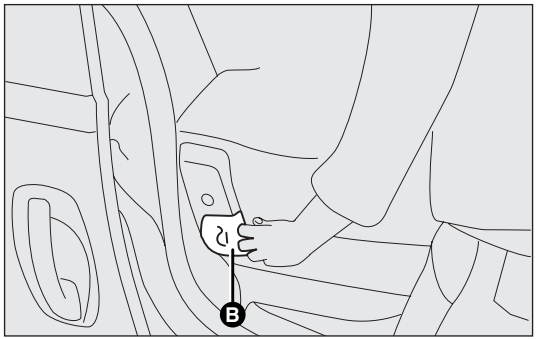
Proceder como a seguir:

- ❒ abrir as portas traseiras e remover a chapeleira (ver indicações no parágrafo anterior);
- ❒ baixar totalmente os apoios de cabeça do banco posterior;



F0V0127m

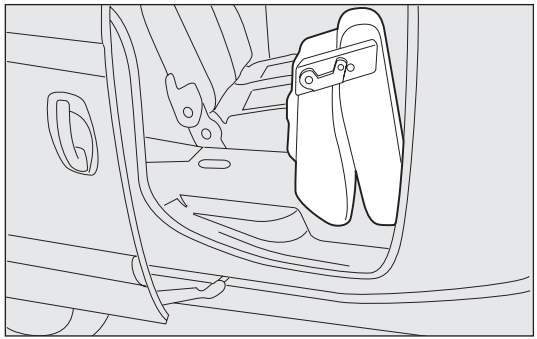
fig. 89a



F0V0202m

fig. 89b

- ❒ deslocar lateralmente o cinto de segurança verificando se este está totalmente desenrolado e não torcido;
- ❒ levantar a alavanca A-fig. 89a de retenção do encosto e rebater este último para a frente de modo a obter um vão de carga uniforme. A elevação da alavanca é evidenciada por uma «banda vermelha»;
- ❒ para ampliar ainda mais o vão de carga, levantar a alavanca B-fig.89b situada ao lado da almofada que se levantará automaticamente, intervir manualmente para rebater completamente para a frente o banco e o encosto fig. 89c.



F0V0203m

fig. 89c

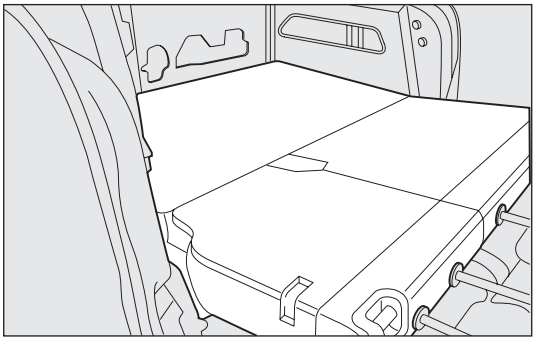
Nas versões com encosto rebatido e chapeleira em posição rebatida (para versões/mercados onde previsto) é possível obter um plano de carga fig. 90.

AVISO

Certificar-se de que os objectos colocados estejam bem arrumados e fixados aos ganchos no pavimento para evitar que uma travagem brusca os possa projectar para a frente causando ferimento aos passageiros.

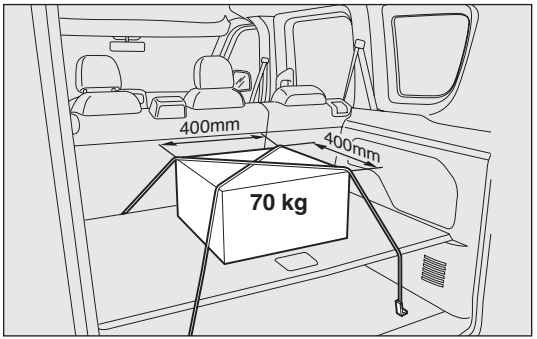
A chapeleira na posição baixa pode suportar uma carga máxima de 70 kg numa superfície mínima de apoio de 400 mm x 400 mm fig. 90a.

NOTA Nos bancos posteriores estão previstos elásticos de fixação sob o assento para prender o banco rebatido às hastes dos apoios de cabeça dos bancos anteriores.



F0V0204m

fig. 90

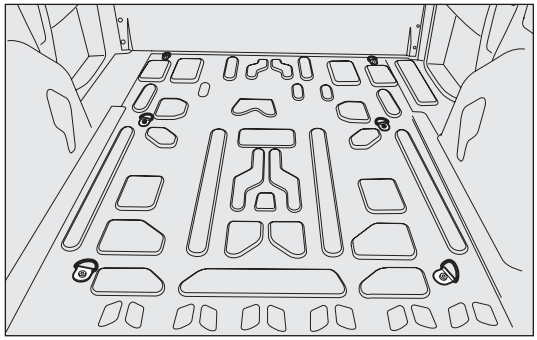


F0V0212m

fig. 90a

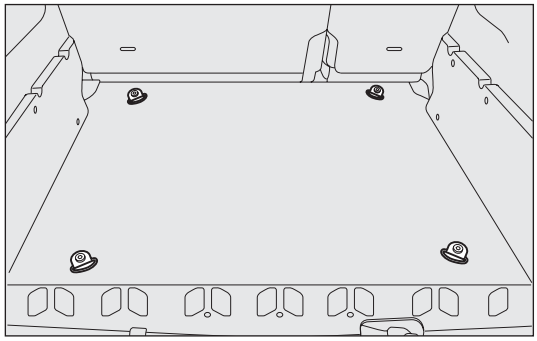
FIXAÇÃO DA CARGA

Para facilitar a fixação da carga, existem ganchos (um número variável com base nos vários equipamentos) fixados ao pavimento fig. 91-92.



F0V0114m

fig. 91



F0V0122m

fig. 92

CAPOT DO MOTOR

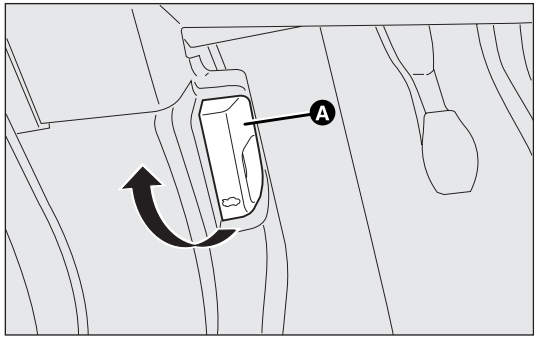
Abertura fig. 93-94-95

Proceder como a seguir:

- ❒ puxar a alavanca A-fig. 93 no sentido indicado pela seta;
- ❒ actuar na alavanca B-fig. 94, elevar o capot e, simultaneamente, soltar a vareta de sustentação C-fig. 95 do dispositivo de bloqueio D-fig. 95, introduzir a extremidade da vareta na sede E-fig. 95 do capot do motor (furo grande) e deslocar para a posição de segurança (furo pequeno), como ilustrado na figura.

AVISO

O posicionamento errado da vareta de sustentação pode provocar a queda violenta do capot. Executar a operação somente com o veículo parado.



F0V0047m

fig. 93

AVISO

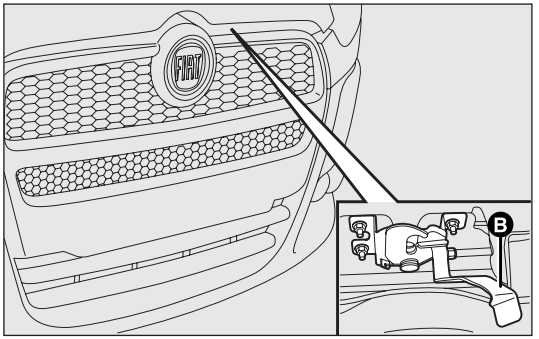
Antes de proceder ao levantamento do capot, certificar-se de que o braço do limpa-pára-brisas não está levantado do pára-brisas.

AVISO

Com o motor quente, agir com cautela no interior do vão do motor para evitar o perigo de queimaduras. Não aproximar as mãos do electroventilador: pode entrar em funcionamento mesmo com a chave removida do comutador. Esperar que o motor arrefeça.

AVISO

Espere até que o motor arrefeça.Evite o contacto acidental de lenços, gravatas ou peças de roupa soltas com componentes em movimento; podem ser danificados com grave risco para quem os usa.



F0V0048m

fig. 94

Fecho fig. 95

Proceder como a seguir:

- ❒ Levante ligeiramente o capot com uma mão e com a outra retire a vareta C do seu alojamento E, voltando a colocá-la no dispositivo de bloqueio D;
- ❒ Baixar o capot e largá-lo a cerca de 20 centímetros do vão do motor, de seguida deixá-lo cair e certificar-se, tentando levantá-lo, de que está fechado completamente e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capot, mas levantá-lo e repetir o procedimento.

AVISO

Por motivos de segurança, o capot deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fecho correcto do capot, certificando-se de que o bloqueio esteja engatado. Se, durante a marcha, se perceber que o bloqueio não está perfeitamente engatado, parar imediatamente e fechar o capot de modo correcto.

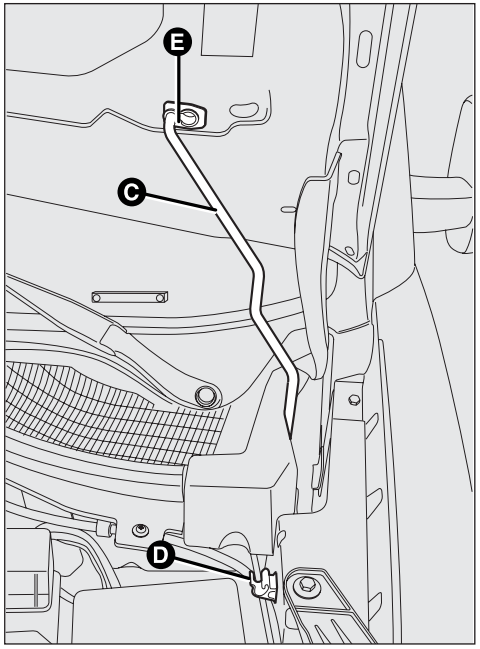


fig. 95

PORTA-BAGAGENS/PORTA-ESQUIS

PRÉ-INSTALAÇÃO DOS ENGATES

Os engates de pré-instalação estão localizados nos pontos A, B, C-fig. 99.

BARRAS LONGITUDINAIS

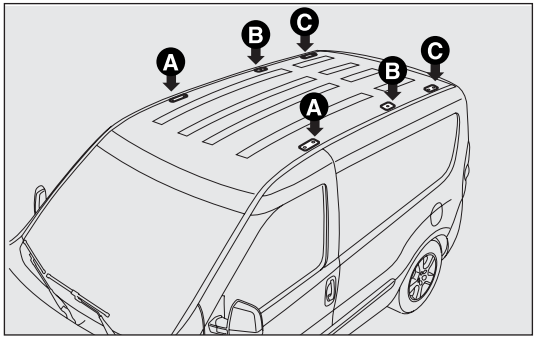
(para versões/mercados, se previsto)

Em algumas versões, o veículo possui duas barras longitudinais que podem ser utilizadas, com o acréscimo de acessórios específicos, para o transporte de objectos vários (por exemplo, esquis, windsurf, etc…).

AVISO

Respeitar escrupulosamente as disposições legislativas vigentes inerentes às máximas medidas de volume.

Distribuir uniformemente a carga e ter em conta, na condução, da aumentada sensibilidade do veículo ao vento lateral.



F0V0123m

fig. 99

AVISO

Depois de ter percorrido alguns quilómetros, controlar de novo se os parafusos de fixação dos engates estão bem apertados.

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas, ver capítulo «Dados técnicos».

FARÓIS

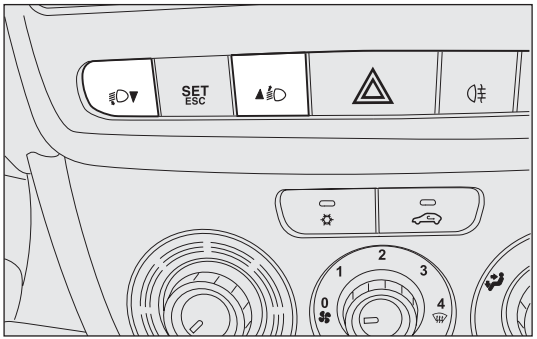
ORIENTAÇÃO DO FEIXE LUMINOSO

A correcta orientação dos faróis é determinante para o conforto e a segurança do condutor e dos outros utilizadores da estrada. Para garantir as melhores condições de visibilidade em andamento com os faróis acesos, o veículo deve manter uma focagem correcta dos faróis. Para o controlo e a eventual regulação, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

CORRECTOR DE FOCAGEM DOS FARÓIS

Funciona com a chave de arranque na posição MAR e com os faróis de médios acesos.

Quando o veículo está carregado, inclina-se para trás, provocando a elevação do feixe luminoso. Neste caso, é necessário efectuar novamente uma orientação correcta.



F0V0021m

fig. 100

Regulação alinhamento dos faróis

Para a regulação actuar nos botões e fig. 100 situados no painel de comandos.

O ecrã do quadro de instrumentos fornece a indicação visual da posição relativa à regulação.

Posição 0 – uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros.

Posição 1 – cinco pessoas.

Posição 2 – cinco pessoas + carga no porta-bagagens.

Posição 3 – condutor + carga máxima admitida toda localizada no porta-bagagens.

AVISO Controlar a orientação dos feixes luminosos sempre que muda o peso da carga transportada.

ORIENTAÇÃO DAS LUZES DE NEVOEIRO

(para versões/mercados, se previsto)

Para o controlo e a eventual regulação, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS NO ESTRANGEIRO

Os médios estão orientados para a circulação de acordo com o país de primeira comercialização. Nos países com circulação do lado oposto, para não ofuscar os veículos que circulam em direcção contrária, deve modificar a orientação do feixe luminoso através da aplicação de uma película autocolante, expressamente estudada. Esta película está prevista na Lineaccessori Fiat junto da Rede de Assistência Fiat.

SISTEMA ABS

(para versões/mercados, se previsto)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de travagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da acção de travagem, o bloqueio e a consequente derrapagem de uma ou mais rodas, garantindo deste modo o controlo do veículo mesmo com travagens de emergência.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a acção de travagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

AVISO Para ter a máxima eficiência do sistema de travagem é necessário um período de assentamento de aprox. 500 km): durante este período é aconselhável não efectuar travagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

INTERVENÇÃO DO SISTEMA

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do travão, acompanhada de ruído: isto indica que é necessário adaptar a velocidade ao tipo de estrada em que se está a circular.

AVISO

Quando o ABS intervém, e se notam as pulsações no pedal do travão, não aliviar a pressão, mas manter o pedal bem premido sem receio; assim consegue-se travar no menor espaço possível, compativelmente com as condições do piso da estrada.

AVISO

Se o ABS intervier, é sinal de que se está a atingir o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada: é necessário abrandar para adequar a marcha à aderência disponível.

AVISO

O ABS explora da melhor forma a aderência disponível, mas não é capaz de a aumentar; é necessário, portanto, em todo o caso, cautela nos pisos escorregadios, sem correr riscos injustificados.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Avaria do ABS

É indicada pelo acendimento da luz avisadora (ABS) no quadro de instrumentos (em algumas versões, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens»).

Neste caso, o sistema de travagem mantém a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Proceder com prudência até chegar ao posto mais próximo da Rede de Assistência Fiat para efectuar a verificação do sistema.

Avaria EBD

É indicada pelo acendimento das luzes avisadoras (ABS) e (!) no quadro de instrumentos (em algumas versões, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens»).

Neste caso, com travagens violentas, pode ocorrer um bloqueio precoce das rodas traseiras, com possibilidade de guinada. Conduzir com extrema prudência até chegar ao posto mais próximo da Rede de Assistência Fiat para efectuar a verificação do sistema.

AVISO

Caso se acenda apenas a luz avisadora (!) no quadro de instrumentos (em algumas versões, em conjunto com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente o veículo e contactar a Rede de Assistência Fiat. A eventual perda de fluido pelo sistema hidráulico, de facto, prejudica o funcionamento do sistema de travagem, quer do tipo convencional, quer com sistema antibloqueio das rodas.

BRAKE ASSIST (assistência nas travagens de emergência integrada no ESP)
(para versões/mercados, se previsto)

O sistema, que não pode ser desactivado, reconhece a travagem de emergência (com base na velocidade de accionamento do pedal do travão) e garante um incremento da pressão hidráulica de travagem de suporte à do condutor, permitindo intervenções mais rápidas e firmes do sistema de travagem.

O Brake Assist é desactivado nos veículos equipados com sistema ESP, em caso de avaria no sistema (indicado pelo acendimento da luz avisadora ⚠ acompanhada da mensagem visualizada no display multifuncional, se previsto).

AVISO

Quando o ABS intervém, e sentir as pulsações do pedal do travão, não alivie a pressão, mas mantenha o pedal totalmente premido sem receio; desta forma o veículo será imobilizado no menor espaço possível compativelmente com as condições do piso da estrada.

SISTEMA ESP (Electronic Stability Program)

(para versões/mercados, se previsto)

É um sistema de controlo da estabilidade do veículo, que ajuda a manter o controlo direccional em caso de perda de aderência dos pneus.

A acção do sistema ESP resulta, portanto, especialmente útil quando mudam as condições de aderência do piso da estrada.

Com os sistemas ESP, ASR e Hill Holder estão presentes (para versões/mercados, onde previstos) os sistemas MSR (regulação do binário de travagem do motor nas mudanças de velocidade a reduzir) e HBA (incremento automático da pressão de travagem em travagens de pânico).

INTERVENÇÃO DO SISTEMA

É assinalada pela intermitência da luz avisadora ⚠ no quadro de instrumentos, para informar o condutor de que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ACTIVAÇÃO DO SISTEMA

O sistema ESP activa-se automaticamente no arranque do veículo e não pode ser desactivado.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Em caso de eventual anomalia, o sistema ESP é automaticamente desactivado e no quadro de instrumentos acende-se, com luz fixa, a luz avisadora Ⓐ, juntamente com a mensagem visualizada pelo ecrã multifunções (para versões/mercados, onde previsto) (ver o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens») e pelo acendimento do led no botão ASR OFF. Neste caso dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Fiat.

AVISO

As prestações do sistema ESP não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e injustificados. O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada, é sempre e em todo o caso do condutor.

SISTEMA HILL HOLDER

É parte integrante do sistema ESP e facilita o arranque nas subidas. Activa-se automaticamente com as seguintes condições:

- em subida: veículo parado em estrada com pendência superior a 5%, motor ligado, pedal do travão carregado e caixa de velocidades em ponto-morto ou marcha engatada diferente da marcha-atrás.
- nas descidas: veículo parado na estrada com pendência superior a 5%, motor ligado, travão premido e marcha-atrás engatada.

Em fase de arranque, a centralina do sistema ESP mantém a pressão de travagem às rodas até atingir o binário motor necessário ao arranque ou, de qualquer forma, por um período máximo de 1,75 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do travão para o acelerador.

Decorridos 1,75 segundos, sem que tenha sido efectuada a partida, o sistema desactiva-se automaticamente soltando gradualmente a pressão de travagem.

Durante esta fase de repouso é possível ouvir um típico ruído de desengate mecânico dos travões, que indica o iminente movimento do veículo.

Sinalizações de anomalias

Uma eventual anomalia do sistema é indicada pelo acendimento da luz avisadora ⓢ no quadro de instrumentos com ecrã digital e da luz avisadora Ⓐ no quadro de instrumentos com ecrã multifunções (para versões/mercados onde previsto) (ver o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens»).

AVISO O sistema Hill Holder não é um travão de estacionamento, portanto, não abandonar o veículo sem ter accionado o travão de mão, desligado o motor e engatado a primeira velocidade.

AVISO

Para o correcto funcionamento dos sistemas ESP e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

SISTEMA ASR (Antislip Regulator)

É um sistema de controlo da tracção do veículo que intervém automaticamente em caso de derrapagem de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de derrapagem, são activados dois diferentes sistemas de controlo:

- ❒ se a derrapagem envolver ambas as rodas motrizes, o ASR intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor;
- ❒ se a derrapagem envolve só uma das rodas motrizes, intervém travando automaticamente a roda que derrapa.

A acção do sistema ASR é particularmente útil nas seguintes condições:

- ❒ derrapagem em curva da roda interna, devido às variações dinâmicas da carga ou à excessiva aceleração;
- ❒ excessiva potência transmitida às rodas, mesmo em relação das condições do piso da estrada;
- ❒ aceleração em pisos escorregadios, com neve ou com gelo;
- ❒ perda de aderência em piso molhado (aquaplaning).

AVISO

Para o correcto funcionamento dos sistemas ESP e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

Sistema MSR (regulador de arrastamento do motor)

É um sistema, parte integrante do ASR, que intervém em caso de mudança brusca de marcha durante a escalada, retirando binário ao motor, evitando deste modo a patinagem excessiva das rodas motrizes que, principalmente em condições de baixa aderência, podem levar à perda da estabilidade do veículo.

Activação/desactivação do sistema

O ASR liga-se automaticamente a cada arranque do motor.

Durante a marcha é possível desactivar e, em seguida, reactivar o ASR premendo o interruptor fig. 101 localizado entre os bancos da frente, ao lado da alavanca do travão de mão.

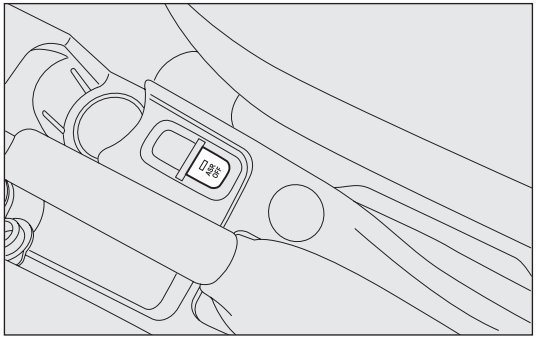
A ligação é evidenciada pelo acendimento do led situado no próprio interruptor juntamente com a visualização de uma mensagem no display multifunções, se previsto.

Desligando o ASR durante a marcha, no arranque seguinte, o mesmo ligar-se-á automaticamente.

Ao viajar em pisos com neve, com as correntes da neve montadas, pode ser útil desactivar o ASR: nestas condições, de facto, a derrapagem das rodas motrizes em fase de arranque permite obter uma maior tracção.

AVISO

As prestações do sistema não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e injustificados. O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada, é sempre e em todo o caso do condutor.



F0V0124m

fig. 101

Para o correcto funcionamento do sistema ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Em caso de eventual anomalia, o sistema ASR é automaticamente desactivado e no quadro de instrumentos acende-se fixamente a luz avisadora ⚠ em conjunto com a mensagem visualizada no display multifuncional, se previsto (ver o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens»). Neste caso, dirigir-se logo que possível à Rede de Assistência Fiat.

SISTEMA EOBD

O sistema EOBD (European On Board Diagnosis) efectua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões presentes no veículo. Além disso, indica através da luz avisadora no quadro de instrumentos (em algumas versões, acompanhada da mensagem no visor), o estado de deterioração dos componentes (consulte o capítulo «Luzes avisadoras e mensagens»).

O objectivo do sistema é:

- ❒ manter sob controlo a eficiência do sistema;
- ❒ sinalizar um aumento das emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;
- ❒ sinalizar a necessidade de substituir alguns componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a interface com os instrumentos adequados, de modo a realizar a leitura dos códigos de erro memorizados na centralina em conjunto com diversos parâmetros específicos de diagnóstico e de funcionamento do motor.

Esta verificação é igualmente possível para as autoridades adstritas ao controlo do tráfego.

AVISO Após a eliminação do inconveniente, para a verificação completa do sistema, a Rede de Assistência Fiat deve efectuar o teste na bancada de prova e, se necessário, testes na estrada, que podem exigir que se percorram longas distâncias.

AVISO

Se, rodando a chave de arranque para a posição MAR, a luz avisadora não se acender ou se, durante a marcha, se acender de modo fixo ou intermitente (em algumas versões em conjunto com a mensagem visualizada no display), contactar quanto antes a Rede de Assistência Fiat. O funcionamento da luz avisadora pode ser verificado através de dispositivos específicos pelos agentes de controlo do tráfego. Respeitar as normas vigentes no País em que se está a circular.

SPEED BLOCK

(para versões/mercados, se previsto)

O veículo tem uma função de limitação da velocidade configurável, a pedido do utilizador, num dos 4 valores predefinidos: 90, 100, 110, 130 km/h.

Para activar/desactivar esta função é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Após a intervenção será aplicado no pára-brisas um adesivo no qual estará indicado o valor da velocidade máxima escolhida.

ATENÇÃO O taquímetro poderá indicar uma velocidade máxima superior à efectiva, seleccionada pelo Concessionário, como contemplado pelas normativas em vigor.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

Estão situados no pára-choques posterior fig. 102 e têm a função de detectar e avisar o condutor, mediante um sinal acústico intermitente, sobre a presença de obstáculos na parte traseira do veículo.

ACTIVAÇÃO

Os sensores activam-se automaticamente com o engate da marcha-atrás. À diminuição da distância do obstáculo situado atrás do veículo, corresponde um aumento da frequência do sinal acústico.

SINALIZAÇÃO ACÚSTICA

Frequência da sinalização acústica:

- ❒ aumenta com o diminuir da distância entre veículo e obstáculo;
- ❒ torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm e pára imediatamente se a distância ao obstáculo aumentar;
- ❒ permanece constante se a distância entre veículo e o obstáculo permanecer inalterada.

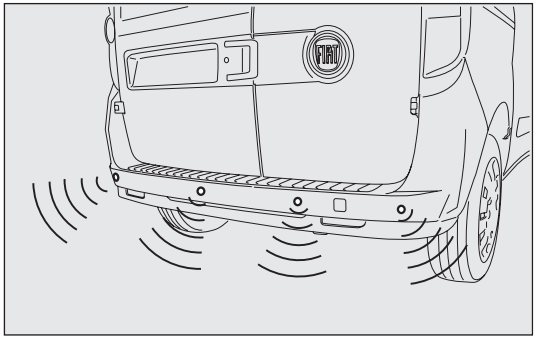


fig. 102

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

As eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas, durante o engate da marcha-atrás, por um sinal acústico de 3 segundos.

AVISO

Para o funcionamento correcto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lamas, sujidade, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar nem danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa, eventualmente juntando champô para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jacto de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

FUNCIONAMENTO COM ATRELADO

O funcionamento dos sensores é automaticamente desactivado aquando da introdução da ficha do cabo eléctrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo.

Os sensores reactivam-se automaticamente ao retirar a ficha do cabo do reboque.

AVISOS GERAIS

- ❒ Durante as manobras de estacionamento prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se podem encontrar sobre ou sob os sensores.
- ❒ Os objectos colocados a distância aproximada, em algumas circunstâncias não são detectados pelo sistema e portanto podem danificar o veículo ou ser danificados.
- ❒ As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela avaria dos próprios sensores, pela sujeira, neve ou gelo depositados nos sensores ou por sistemas de ultra-sons (por ex. travões pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos) presentes nas proximidades.
- ❒ Os sensores de estacionamento funcionam correctamente com as portas de batente fechadas. As portas abertas podem provocar sinalizações erradas por parte do sistema: por isso, fechar sempre as portas traseiras.

AVISO

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras perigosas é sempre do condutor. Ao efectuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo que realizadas a velocidade reduzida.

SISTEMA START&STOP

PREMISSA

O dispositivo Start&Stop pára automaticamente o motor sempre que o veículo está parado e volta a arrancar quando o condutor entende retomar o andamento.

Isto aumenta a eficiência do veículo reduzindo os consumos, as emissões de gases perigosos e a poluição sonora.

O sistema activa-se a cada ligação do veículo.

MODO DE FUNCIONAMENTO

Modalidades de paragem do motor

COM CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL

Com o veículo parado, o motor pára com a caixa em ponto morto e o pedal da embraiagem largado.

F0V0040m

fig. 103

COM CAIXA ROBOTIZADA

O motor pára se o veículo parar com o pedal do travão pressionado.

Esta condição pode ser mantida sem que o pedal do travão seja pressionado, se se posicionar a alavanca da caixa em N.

Nota: A paragem do motor só é permitida depois de ter superado uma velocidade de aprox. 10 km/h, para evitar repetidas paragens do motor quando se anda a passo de homem.

A paragem do motor é assinalada pelo ícone fig. 103 no display, segundo os equipamentos.

Modalidade de nova ligação do motor

COM CAIXA DE VELOCIDADES NORMAL

Para permitir a nova ligação do motor, pressionar o pedal de embraiagem.

COM CAIXA ROBOTIZADA

Se a alavanca da caixa robotizada estiver na posição N, colocá-la em qualquer posição de marcha, caso contrário, soltar o pedal do travão ou movimentar a alavanca das mudanças para (+), (–) ou R.

ACTIVAÇÃO E DESACTIVAÇÃO MANUAL

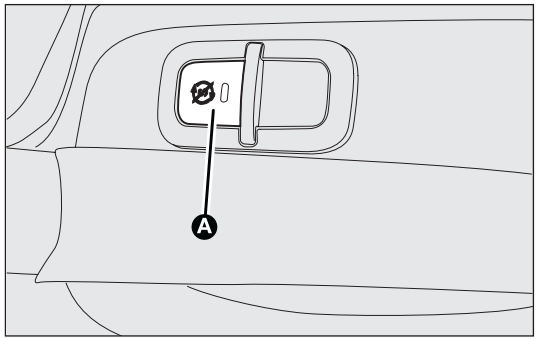
O dispositivo pode ser activado/desactivado através do botão A-fig. 104 situado ao lado do travão de mão. A desactivação é assinalada pelo acendimento do led no botão.

Além disso, nas versões se previsto, são fornecidas indicações suplementares constituídas pela mensagem no ecrã de desactivação ou activação do Stop&Start.

CONDIÇÕES DE NÃO PARAGEM DO MOTOR

Com o dispositivo activo, por exigências de conforto, contenção de emissões e de segurança, o motopropulsor não pára em condições particulares, entre as quais:

- ❒ motor ainda frio;
- ❒ temperatura externa particularmente fria, se prevista a indicação apropriada;
- ❒ bateria com carga insuficiente;



F0V0039m

fig. 104

- ❒ óculo posterior térmico activado;
- ❒ limpa-pára-brisas a funcionar à máxima velocidade;
- ❒ regeneração da armadilha de partículas em curso (só para motores Diesel);
- ❒ porta do condutor não fechada;
- ❒ cinto de segurança do condutor não apertado;
- ❒ marcha-atrás inserida (por exemplo, para as manobras de estacionamento);
- ❒ climatizador automático, sempre que não tenha sido ainda alcançado um nível adequado de conforto térmico ou activação MÁX-DEF;
- ❒ no primeiro período de utilização, para inicialização do sistema.

Nos casos referidos é visível a luz avisadora intermitente fig. 103 e, se previsto, uma mensagem de informação no visor.

CONDIÇÕES DE NOVO ARRANQUE

Por exigências de conforto, contenção das emissões poluentes e por razões de segurança, o motopropulsor pode voltar a arrancar automaticamente sem nenhuma acção por parte do condutor, se se verificam algumas condições, entre elas:

- ❒ bateria com carga insuficiente;
- ❒ limpa-pára-brisas a funcionar à máxima velocidade;
- ❒ reduzida depressão do sistema de travagem, por exemplo após repetidas pressões no pedal do travão;
- ❒ veículo em movimento, nos casos por exemplo de percurso em estradas com inclinação;
- ❒ Paragem do motor mediante o sistema Start&Stop superior a três minutos aprox.
- ❒ climatizador automático, para permitir um adequado nível de conforto térmico ou activação MÁX-DEF.

Com velocidade inserida, o novo arranque automático do motor é permitido apenas pressionando a fundo o pedal de embraiagem. A operação é pedida ao condutor pela luz avisadora intermitente fig. 103 no quadro de instrumentos e, se previsto, através da mensagem no visor.

Nota: Se a embraiagem não for pressionada, passados os três minutos após o desligar do motor, o novo arranque do motor será possível somente com a chave.

Nota: Nos casos indesejados de paragem do motor, devidos por exemplo, a bruscas largadas do pedal de embraiagem com a velocidade inserida, se o sistema Start& Stop está activo, é possível voltar a ligar o motor pressionando a fundo o pedal de embraiagem ou colocando a caixa em ponto-morto.

FUNÇÕES DE SEGURANÇA

Nas condições de paragem do motor mediante o sistema Start&Stop, se o condutor retirar o próprio cinto de segurança e abrir a porta lado do condutor ou do lado do passageiro, a nova ligação do motor só é permitida com a chave. Esta condição é assinalada ao condutor quer através de um buzzer, quer através da luz avisadora intermitente fig. 103 no quadro de instrumentos e, se previsto, com uma mensagem de informação no visor.

FUNÇÃO DE «ENERGY SAVING»
(para versões/mercados, se previsto)

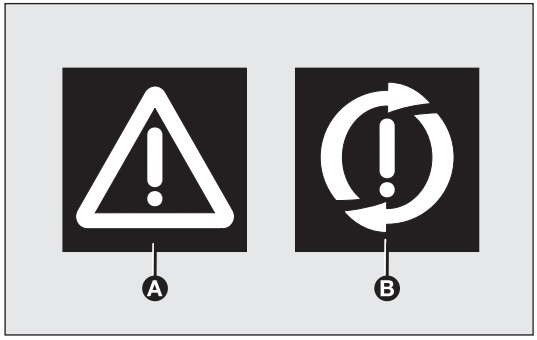
Se, após um novo arranque automático do motor, o condutor não executa nenhuma acção no veículo por um tempo prolongado de aprox. 3 minutos, o sistema Start&Stop pára definitivamente o motor para evitar consumos de combustível. Nestes casos o arranque do motor é permitido somente com a chave.

Nota: Todavia, é possível, em qualquer caso, manter o motor ligado desactivando o sistema Start&Stop.

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO

Em caso de mau funcionamento, o sistema Start&Stop desactiva-se. O condutor é informado da anomalia mediante a ligação da luz avisadora genérica A-fig. 105, se previsto, com a mensagem informativa e com o ícone B-fig. 105 de avaria do sistema no quadro de bordo.

Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.



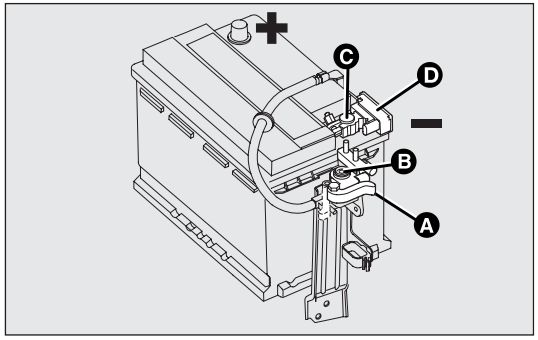
F0V0041m

fig. 105

INACTIVIDADE DO VEÍCULO

Versões com falso pólo fig. 106

Nos casos de inactividade do veículo, é necessário prestar particular atenção à desactivação da alimentação eléctrica da bateria. O procedimento deve ser efectuado desligando o terminal negativo de desengate rápido A do falso pólo negativo B, enquanto que no pólo negativo da bateria C está instalado um sensor D de monitorização do estado da bateria que não deve ser nunca desconectado, excepto no caso de substituição da própria bateria.



F0V0042m

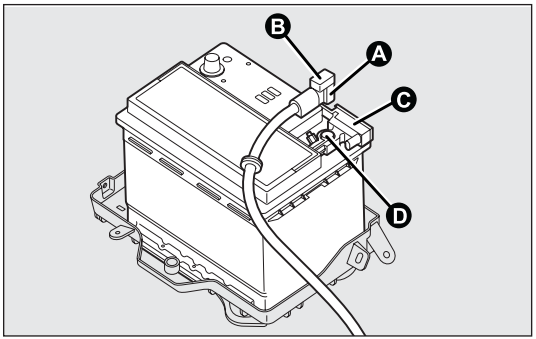
fig. 106

Versões sem falso pólo fig. 106a

Nos casos de inactividade do veículo, prestar particular atenção ao corte da alimentação eléctrica da bateria. O procedimento deve ser efectuado desligando o conector (através da acção no botão B) do sensor C de monitorização do estado da bateria instalado no pólo negativo D da própria bateria. Este sensor nunca deve ser desligado do pólo, excepto no caso de substituição da bateria.

AVISO

Em caso de substituição da bateria, dirigir-se sempre à Rede de Assistência Fiat. Substituir a bateria por uma do mesmo tipo e com as mesmas características.



F0V0218m

fig. 106a

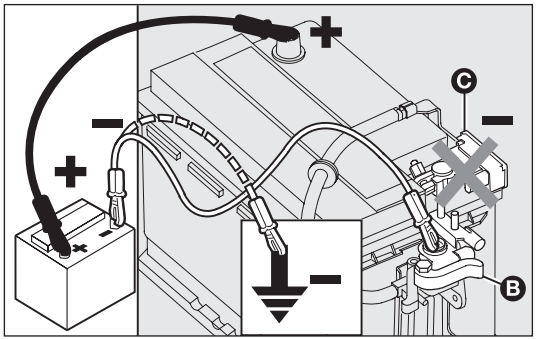
ARRANQUE DE EMERGÊNCIA fig. 107

Em caso de arranque de emergência com bateria auxiliar, não ligar nunca o cabo negativo (–) da bateria auxiliar ao pólo negativo C da bateria do veículo, mas sim, ou ao falso pólo B ou a um ponto de massa motor/caixa de vel.

AVISOS

AVISO

Antes de abrir o capot do motor é necessário certificar-se que o veículo esteja desligado e a chave na posição OFF. Respeitar quanto indicado na chapa aplicada em correspondência com a travessa anterior. Aconselha-se a retirar a chave quando no veículo se encontrarem outras pessoas.



F0V0043m

fig. 107

AVISO

O veículo deve ser sempre abandonado após ter retirado a chave o tê-la rodado para a posição OFF. Durante as operações de abastecimento de combustível, é necessário assegurar-se de que o veículo esteja desligado com chave em posição de OFF.

AVISO

Para veículos com caixa robotizada, em caso de paragem automática do motor em inclinação, recomenda-se voltar a ligar o motor accionando a alavanca da caixa de vel. para (+) ou para (−) sem largar o pedal do travão. Para veículos com caixa robotizada, onde prevista a função Hill Holder, em caso de paragem automática do motor em inclinação, necessita voltar a ligar o motor accionando a alavanca da caixa para (+) ou para (−) sem largar o pedal do travão para tornar disponível a função Hill Holder, que é activada só com motor ligado.

AVISO

Se se deseja privilegiar o conforto climático, é possível desabilitar o sistema Start& Stop para poder permitir um funcionamento contínuo do sistema de climatização.

AUTO-RÁDIO

(para versões/mercados, se previsto)

No que concerne ao funcionamento do auto-rádio com leitor de Compact Disc/Compact Disc MP3 (para versões/mercados, onde previsto) consulte o Suplemento anexo ao presente Manual de Uso e Manutenção.

PRÉ-INSTALAÇÃO LIGEIRA

O sistema é constituído por:

- ❒ cabos de alimentação do auto-rádio;
- ❒ cabos dos altifalantes dianteiros (localizados nas molduras dos espelhos retrovisores externos);
- ❒ cabos dos altifalantes dos painéis das portas da frente;
- ❒ cabos dos altifalantes traseiros (localizados ao lado da chapeleira) (para versões/mercados, se previsto);
- ❒ compartimento para o auto-rádio;
- ❒ cabo para antena;
- ❒ antena.

PRÉ-INSTALAÇÃO PESADA

O sistema é constituído por:

- ❒ cabos de alimentação do auto-rádio;
- ❒ cabos dos altifalantes traseiros (localizados ao lado da chapeleira) (para versões/mercados, se previsto);
- ❒ 2 tweeters nas molduras dos espelhos retrovisores externos;
- ❒ 2 midwoofers na parte inferior das portas da frente;

- ❒ 2 altifalantes traseiros (localizados ao lado da chapeleira) (para versões/mercados, se previsto);
- ❒ compartimento para o auto-rádio;
- ❒ cabo para antena;
- ❒ antena.

INSTALAÇÃO DO AUTO-RÁDIO

O auto-rádio deve ser instalado no lugar do porta-luvas central: esta operação torna acessíveis os cabos da pré-instalação. Para remover a gaveta, premir as linguetas A-fig. 108.

AVISO

Para a ligação na predisposição presente no veículo, contactar a Rede de Assistência Fiat de modo a prevenir qualquer inconveniente que possa comprometer a segurança do veículo.

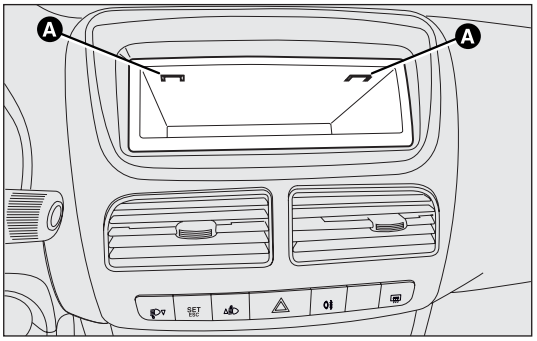


fig. 108

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉCTRICOS/ELECTRÓNICOS

Os dispositivos eléctricos/electrónicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem possuir um número de identificação:

A FGA S.p.A. autoriza a montagem de dispositivos receptores e transmissores desde que as instalações sejam devidamente efectuadas, respeitando as indicações do fabricante, num centro especializado.

AVISO A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo, podem determinar a apreensão do Documento Único Automóvel por parte das autoridades competentes e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pelas referidas modificações, quer directa ou indirectamente.

A FGA S.p.A. declina todas as responsabilidades por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela FGA S.p.A. e instalados em não conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEMÓVEIS

Os aparelhos radiotransmissores (telemóveis para veículos, CB, radioamadores e semelhantes) não podem ser usados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada no exterior do veículo.

AVISO O uso destes dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar, além de potenciais danos para a saúde dos passageiros, funcionamentos irregulares nos sistemas electrónicos presentes no veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Além disso, a eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ser prejudicada pelo efeito de blindagem da carroçaria do veículo.

No que concerne ao uso dos telemóveis (GSM, GPRS, UMTS) equipados de homologação oficial CE, devem ser respeitadas sempre as instruções fornecidas pelo fabricante do telemóvel.

ABASTECIMENTO DO VEÍCULO

MOTORES A GASOLINA

Utilizar exclusivamente gasolina sem chumbo, com um número de octanas (R.O.N.) não inferior a 95.

AVISO O catalisador ineficiente provoca emissões nocivas no escape e a consequente poluição do ambiente.

AVISO Nunca introduzir no depósito, nem mesmo em casos de emergência, uma mínima quantidade de gasolina com chumbo; danificaria a panela catalítica, tornando-se irreparavelmente ineficiente.

MOTORES DIESEL

Funcionamento a baixas temperaturas

Com temperaturas baixas o grau de fluidez do gasóleo pode tornar-se insuficiente devido à formação de parafinas com o consequente funcionamento anormal do sistema de alimentação de combustível.

Para evitar inconvenientes de funcionamento, são normalmente distribuídos, segundo a estação, gasóleos de tipo adequados para o Verão, Inverno e para o árctico (zonas montanhosas/frias). Em caso de abastecimento com gasóleo não adequado à temperatura de utilização, aconselha-se a misturar o gasóleo com aditivo TUTELA DIESEL ART nas proporções indicadas no contentor do mesmo produto, introduzindo no depósito primeiro o anticongelante e depois o gasóleo.

No caso de utilização/estacionamento prolongado do veículo em zonas montanhosas/frias é recomendável efectuar o abastecimento com o gasóleo disponível no local.

Nesta situação, sugere-se manter no interior do depósito uma quantidade de combustível superior a 50% da capacidade útil.

Para veículos a gasóleo, utilizar apenas gasóleo para autotracção, conforme a norma europeia EN590. A utilização de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a consequente perda de validade da garantia pelos danos causados. Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligar o motor e proceder ao esvaziamento do depósito. Se, pelo contrário, o motor funcionou até mesmo por um brevíssimo período, é indispensável esvaziar, além do depósito, todo o circuito de alimentação.

REABASTECIMENTO

Para garantir o reabastecimento completo do depósito, efectuar duas operações de abastecimento após o primeiro estalido da pistola de abastecimento. Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

TAMPÃO DO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL fig. 109

Abertura

1) Abrir a tampa A-fig. 109 puxando-a para o exterior, manter o tampão B firme, inserir a chave de arranque na fechadura e rodá-la para a esquerda.

2) Rodar o tampão para a esquerda e extrai-lo. O tampão está equipado com um dispositivo anti-perda C que o fixa na tampa tornando-o, assim, imperdível. Durante o abastecimento enganchar o tampão na tampa, como ilustrado na figura.

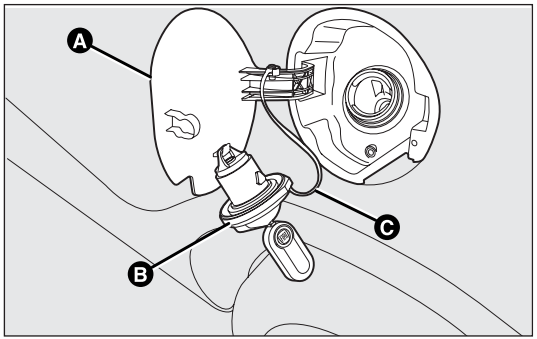


fig. 109

Fecho

1) Inserir o tampão (completo de chave) e rodá-lo para a direita, até sentir um ou mais ressaltos.

2) Rodar a chave para a direita e extraí-la, depois fechar a tampa.

O fecho hermético pode determinar um ligeiro aumento da pressão no depósito. Um eventual ruído de respiro enquanto se desaperta o tampão é normal.

Não se aproxime do bocal do depósito com chamas ou cigarros acesos: perigo de incêndio. Evite também de se aproximar muito do bocal com o rosto, para não inalar vapores nocivos.

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Os dispositivos utilizados para reduzir as emissões dos motores a gasolina são:

- ❒ conversor catalítico trivalente (panela catalítica);
- ❒ sondas Lambda;
- ❒ sistema antievaporação.

Para além disso, não fazer funcionar o motor, mesmo somente para teste, com uma ou mais velas desligadas.

Os dispositivos utilizados para reduzir as emissões dos motores Diesel são:

- ❒ conversor catalítico oxidante;
- ❒ sistema de recirculação dos gases de escape (E.G.R.);
- ❒ armadilha das partículas tóxicas (DPF) (para versões/mercados onde previsto).

FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter)

(para versões/mercados, se previsto)

O Diesel Particulate Filter é um filtro mecânico, inserido no sistema de escape, que captura fisicamente as partículas de carbono presentes no gás de escape do motor Diesel.

A adopção do filtro de partículas torna-se necessária para eliminar quase totalmente as emissões de partículas de carbono em sintonia com as actuais/futuras normas legislativas. Durante o uso normal do veículo, a centralina de controlo do motor regista uma série de dados inerentes à utilização (período de uso, tipo de percurso, temperaturas atingidas, etc.) e determina a quantidade de partículas acumulada no filtro.

Dado que a armadilha é um sistema de acumulação, periodicamente deve ser regenerada (limpa) queimando as partículas de carbono. O procedimento de regeneração é controlado automaticamente pela centralina de controlo do motor em função do estado de acumulação de partículas e das condições de utilização do veículo.

Durante a regeneração é possível que se verifiquem os fenómenos seguintes: aumento limitado do regime de mínimo, activação do electroventilador, limitado aumento dos fumos e elevadas temperaturas no escape. Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não afectam o comportamento do veículo, nem o ambiente. Em caso de visualização da mensagem dedicada, fazer referência ao parágrafo «Luzes avisadoras e mensagens».

CINTOS DE SEGURANÇA

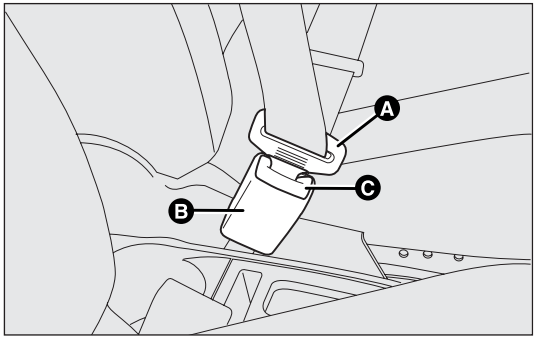
USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA fig. 110

Colocar o cinto mantendo o busto erecto e apoiado contra o encosto.

Para apertar os cintos, segurar na lingueta de engate A- fig. 110 e introduzi-la na fivela B, até ouvir um estalido de bloqueio.

Se, durante a extracção do cinto este se bloquear, deixá-lo enrolar por um breve troço e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para desapertar o cinto, premir o botão C. Deve acompanhar o cinto durante a sua recolha de forma a evitar que fique torcido.



F0V0023m

fig. 110

O cinto, através do enrolador, adapta-se automaticamente ao corpo do passageiro que o coloca, permitindo-lhe liberdade de movimento.

Com o veículo estacionado em inclinações acentuadas, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia-se a cada extracção rápida ou em caso de travagens bruscas, embates ou curvas a velocidade elevada.

AVISO

Não premir o botão C-fig. 110 em andamento.

O banco posterior está equipado com cintos de segurança de inércia com três pontos de fixação e com enrolador para todos os lugares.

AVISO

Lembrar-se de que, em caso de colisão violenta, os passageiros dos bancos posteriores que não colocarem os cintos, além de se expor pessoalmente a um grave risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares anteriores.

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser colocados de acordo com os esquemas ilustrados na fig. 111a-111b.

AVISO O engate correcto do encosto é garantido pelo desaparecimento da «banda vermelha» presente no flanco das alavancas A-fig.112 de rebatimento do encosto. A tal «faixa vermelha» indica de facto o engate não efectuado do encosto.

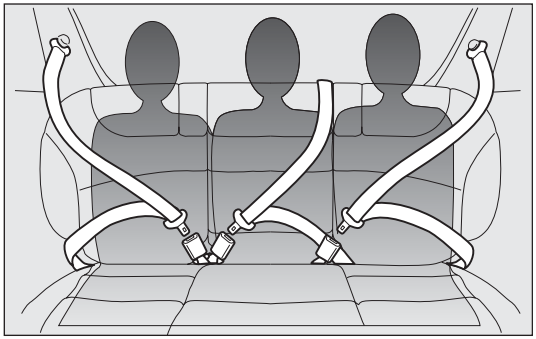


fig. 111a – Lugares traseiros 1ª fila

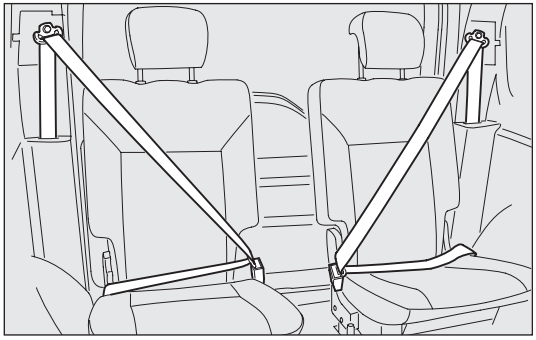


fig. 111b – Lugares traseiros 2ª fila

AVISO Ao repor, depois do rebatimento, o banco posterior em condições de uso normal, prestar atenção à reposição correcta do cinto de segurança de modo a permitir uma pronta disponibilidade ao uso.

AVISO

Certifique-se que o encosto esteja correctamente engatado em ambos os lados («faixas vermelhas» B não visíveis) para evitar que, em caso de brusca travagem, o encosto possa projectar-se para frente causando ferimento aos passageiros.

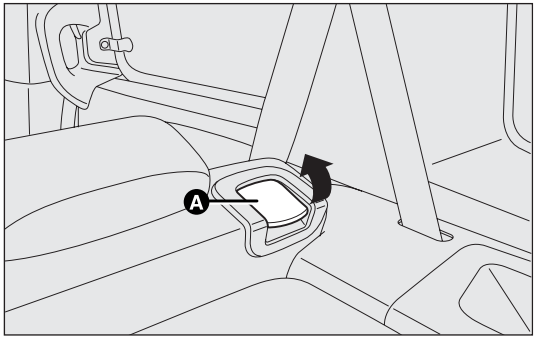


fig. 112

SISTEMA S.B.R.

O veículo está equipado com um sistema denominado S.B.R. (Seat Belt Reminder), que avisa o condutor (em todas as versões) e o passageiro do banco dianteiro (nas versões Doblò/Doblò Combi) relativamente à falta de colocação do cinto de segurança do seguinte modo:

- ❒ acendimento da luz avisadora fixa e som contínuo do avisador acústico durante os primeiros 6 segundos;
- ❒ acendimento da luz avisadora intermitente e intermitência do avisador acústico durante os 90 segundos seguintes.

Para a desactivação permanente é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

É possível reactivar o sistema S.B.R. mesmo através do menu de set-up do display.

PRÉ-TENSORES

Para tornar ainda mais eficaz a acção protectora dos cintos de segurança, o veículo está equipado com pré-tensores anteriores que, em caso de colisão frontal e lateral violenta, puxam os cintos de alguns centímetros, garantindo a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que inicie a acção de retenção.

A activação dos pré-tensores é reconhecida pelo bloqueio do enrolador; o cinto não se desenrola nem mesmo com a ajuda das mãos.

AVISO Para ter a máxima protecção da acção do pré-tensor, utilizar o cinto mantendo-o bem aderente ao tronco e à bacia.

Durante a intervenção do pré-tensor pode-se verificar uma ligeira emissão de fumo; este fumo não é nocivo e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensor não necessita de nenhuma manutenção nem lubrificação. Qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência. Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: enchentes, marulhadas, etc.) o dispositivo tiver sido molhado por água e lama, é obrigatório proceder à sua substituição.

AVISO

O pré-tensor pode ser utilizado só uma vez. Depois de ter sido activado, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para o substituir. Para conhecer a validade do dispositivo, ver a etiqueta situada no interior da gaveta porta-objectos: ao aproximar-se o prazo de validade, contactar a Rede de Assistência Fiat para efectuar a substituição do dispositivo.

Intervenções que comportam impactos, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100 °C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensor podem provocar danos ou activações; não estão incluídas nestas condições as vibrações induzidas pelas irregularidades da estrada ou pelo acidental superamento de pequenos obstáculos, passeios, etc. Consultar a Rede de Assistência Fiat sempre que se deva intervir.

LIMITADORES DE CARGA

(para versões/mercados, se previsto)

Para aumentar a protecção oferecida aos passageiros em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros e traseiros (para versões/mercados, se previsto), estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosear adequadamente a força que actua no tórax e nos ombros durante a acção de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA O USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O condutor deve respeitar (e fazer respeitar por parte dos ocupantes do veículo) todas as normas de lei locais relativas à obrigação e forma de utilização dos cintos de segurança. Colocar e apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o nascituro o risco de lesões, em caso de colisão, é claramente menor se tiverem os cintos colocados. As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto em baixo, de modo a posicioná-lo sobre a bacia e ventre (como indicado na fig. 113).

F0V0106m

fig. 113

AVISO O cinto posicionado na cintura não deve estar torcido. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia (como indicado na fig. 114) e não ao abdómen do passageiro. Não utilizar dispositivos (molas, freios, etc.) que mantenham os cintos não aderentes ao corpo dos ocupantes.

AVISO

Para ter a máxima protecção, manter o encosto na posição erecta, apoiando bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tronco e à bacia. Apertar sempre os cintos de segurança, seja dos lugares anteriores, seja dos posteriores! Viajar sem o cinto de segurança apertado aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de colisão.

É expressamente proibido desmontar ou alterar os componentes do cinto de segurança e do pré-tensor. Qualquer tipo de intervenção deve ser executada por pessoal qualificado e autorizado. Dirigir-se sempre à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças nos joelhos dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a protecção de ambos fig. 115. Em geral não apertar nenhum objecto com a pessoa.

F0V0107m

fig. 114

F0V0108m

fig. 115

AVISO

Se o cinto foi submetido a uma forte solicitação, por exemplo, após um acidente, deve ser substituído totalmente junto com as ancoragens, os parafusos de fixação das ancoragens e com o pré-tensor; de facto, mesmo que não apresente defeitos visíveis, o cinto pode ter perdido as suas propriedades de resistência.

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correcta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- ❒ utilizar sempre os cintos com a fita bem esticada, não torcida; certificar-se de que esta deslize livremente sem impedimentos;
- ❒ após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo se aparentemente não estiver danificado. Substituir igualmente o cinto de segurança em caso de activação dos pré-tensores;
- ❒ para limpar os cintos de segurança, lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguar e deixar secar à sombra. Não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto;
- ❒ evite que os enroladores sejam molhados: o seu correcto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água;
- ❒ substituir o cinto quando estiverem presentes sinais de ligeiro desgaste ou cortes.

TRANSPORTAR CRIANÇAS COM SEGURANÇA

Para uma maior protecção em caso de impacto, todos os passageiros devem viajar sentados e protegidos por adequados sistemas de segurança.

Isto vale principalmente para as crianças.

Esta prescrição é obrigatória, conforme a directiva 2003/20/CE, em todos os países membros da União Europeia.

Para as crianças, em relação aos adultos, a cabeça é proporcionalmente maior e mais pesada do que o resto do corpo, enquanto que os músculos e a estrutura óssea não estão totalmente desenvolvidos. Portanto, para a sua retenção correcta, em caso de colisão, são necessários sistemas diferentes dos cintos de segurança dos adultos.

Os resultados da investigação para uma melhor protecção das crianças são resumidos no Regulamento Europeu CEE-R44, que além de os tornar obrigatórios, subdivide os sistemas de retenção em cinco grupos:

Grupo 0 até 10 kg de peso

Grupo 0+ até 13 kg de peso

Grupo 1 9-18 kg de peso

Grupo 2 15-25 kg de peso

Grupo 3 22-36 kg de peso

Como se pode ver, existe uma parcial sobreposição entre os grupos, pelo que existem no mercado dispositivos que abrangem mais de um grupo de peso.

Todos os dispositivos de retenção devem indicar os dados de homologação, junto com a marca de controlo, numa etiqueta fixada firmemente na cadeirinha, a qual não deve ser absolutamente removida.

Acima de 1,50 m de tamanho, as crianças, do ponto de vista dos sistemas de retenção, são equiparadas aos adultos e usam os cintos normalmente.

Na Lineaccessori Fiat, estão disponíveis bancos para crianças adequados a cada grupo de peso. Recomenda-se esta selecção, uma vez que foram concebidos e experimentados especificamente para os veículos Fiat.

AVISO

PERIGO GRAVE: Caso o airbag frontal do lado do passageiro esteja activado, não colocar cadeirinhas no banco da frente, viradas ao contrário do sentido de andamento. A activação do airbag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais nas crianças transportadas. Recomenda-se que as crianças sejam sempre transportadas no banco traseiro, uma vez que esta é a posição mais protegida em caso de colisão. Assim, as cadeirinhas para criança não devem ser nunca montadas no banco dianteiro de veículos equipados com airbag do passageiro, que ao insuflar-se, poderia provocar lesões, por vezes mortais, independentemente da gravidade do acidente que cause a activação. Em caso de necessidade, as crianças podem ser instaladas no banco dianteiro de veículos equipados com desactivação do airbag dianteiro do passageiro. Neste caso, deve certificar-se, através da respectiva luz avisadora no painel de instrumentos, de que ocorreu a desactivação (consultar «Airbag dianteiro do passageiro» no parágrafo «Airbags frontais»). Além disso, o banco do passageiro deve ser regulado para posição mais recuada, para evitar possíveis contactos da cadeirinha para crianças com o tablier.

GRUPO 0 e 0+

As crianças até 13 kg devem ser transportadas virados para trás numa cadeirinha tipo berço que, segurando a cabeça, não força o pescoço em caso de travagens bruscas.

A cadeira é segurada pelos cintos de segurança do veículo fig. 116 e deve por sua vez, segurar a criança através dos seus cintos incorporados.

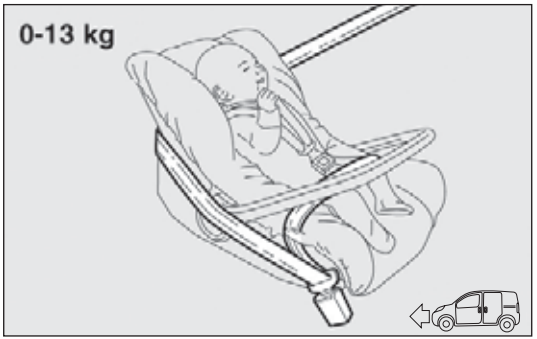


fig. 116

GRUPO 1

Dos 9 aos 18 kg de peso, as crianças podem ser transportadas viradas para a frente fig. 117.

AVISO

As figuras são somente indicativas para a montagem. Montar a cadeirinha para crianças de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com a mesma.

AVISO

Existem cadeirinhas equipadas com ganchos Isofix, que permitem uma fixação estável ao banco sem utilizar os cintos de segurança do veículo. Respeitar escrupulosamente as instruções de montagem anexas.

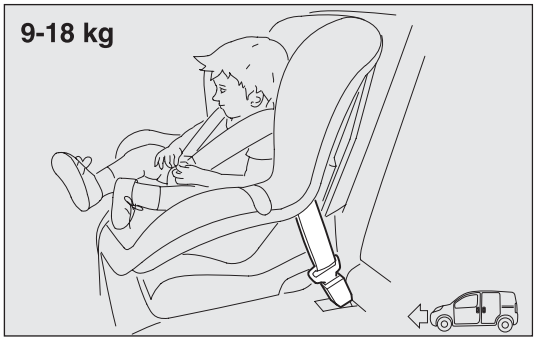


fig. 117

GRUPO 2

As crianças de 15 aos 25 kg de peso podem ser seguradas directamente pelos cintos do veículo fig. 118. As cadeirinhas têm só a função de posicionar correctamente a criança em relação aos cintos, de modo que o troço diagonal esteja aderente ao tórax e nunca ao pescoço e que o troço horizontal esteja aderente à bacia e não ao abdómen da criança.

AVISO

As figuras são somente indicativas para a montagem. Montar a cadeirinha para crianças de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com a mesma.

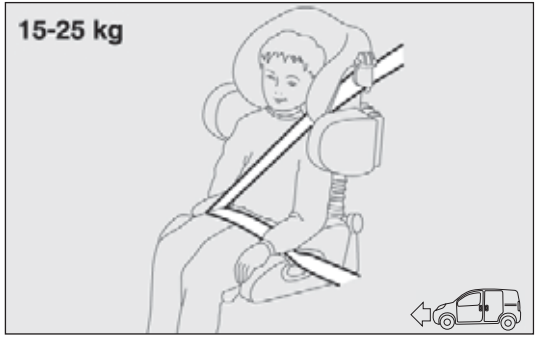


fig. 118

GRUPO 3

Para crianças dos 22 aos 36 kg de peso existem uns relevos específicos que permitem a correcta passagem do cinto de segurança.

A fig. 119 ilustra um exemplo do posicionamento correcto da criança no banco traseiro. As crianças com mais de 1,50 m de altura devem utilizar os cintos de segurança como os adultos.

fig. 119

IDONEIDADE DOS BANCOS DO PASSAGEIRO PARA A UTILIZAÇÃO DAS CADEIRINHAS UNIVERSAIS

O Fiat Doblò (homologação M1) está em conformidade com a nova Directiva Europeia 2000/3/CE que regulamenta a possibilidade de montagem das cadeirinhas para crianças, nos vários locais do veículo, de acordo com a tabela seguinte:

Grupo	Faixas de peso	Passageiro da frente	Passageiro traseiro (primeira fila)	Passageiro traseiro (segunda fila)
Grupo 0, 0+	até 13 kg	U	U	X
Grupo I	9-18 kg	U	U	X
Grupo 2	15-25 kg	U	U	X
Grupo 3	22-36 kg	U	U	X

Legenda:

U = idóneo para os sistemas de retenção da categoria «Universal» conforme o Regulamento Europeu CEE-R44 para os «Grupos» indicados.

X = lugar sentado não adequado para crianças desta categoria de peso.

A seguir recapitulam-se as principais normas de segurança que devem ser respeitadas para o transporte de crianças:

- ❒ instalar as cadeirinhas para criança no banco traseiro, uma vez que esta é a posição mais protegida em caso de acidente;
- ❒ em caso de desactivação do airbag frontal do passageiro, verificar sempre, através do acendimento com luz fixa da respectiva luz avisadora no quadro de instrumentos, que ocorreu a desactivação;
- ❒ respeitar escrupulosamente as instruções fornecidas com a própria cadeirinha, que o fornecedor deve obrigatoriamente fornecer. Conservá-las no veículo, juntamente com os documentos e o presente manual. Não utilizar cadeirinhas usadas, sem instruções de utilização;
- ❒ verificar sempre com uma tracção no cinto, o efectivo engate dos cintos;
- ❒ cada sistema de retenção tem rigorosamente um lugar; nunca transportar duas crianças ao mesmo tempo;

❒ verificar sempre se os cintos não estão apoiados no pescoço da criança;

❒ durante a viagem, não permitir que a criança assuma posições anormais ou desaperte os cintos;

❒ nunca transportar crianças ao colo, nem no caso de recém-nascidos. Ninguém consegue reter uma criança em caso de acidente;

❒ em caso de acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

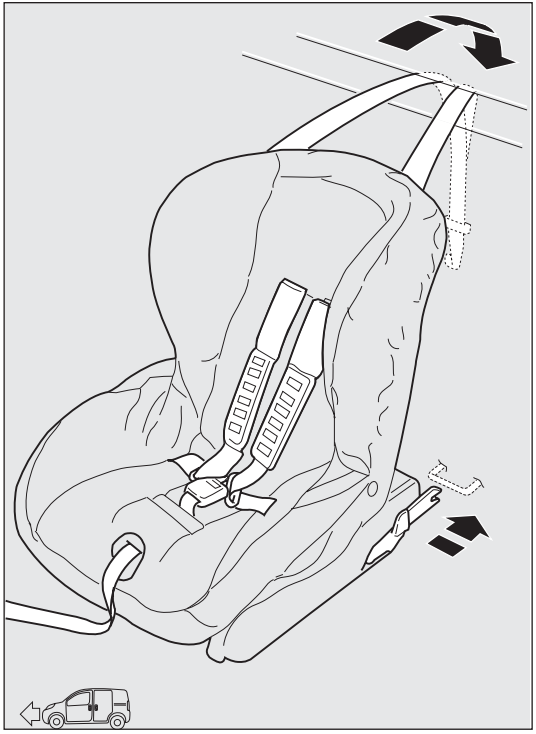
AVISO

Em presença de airbag do passageiro, não posicionar no banco dianteiro cadeirinhas para criança, uma vez que as crianças nunca devem viajar no banco dianteiro.

PRÉ-INSTALAÇÃO PARA MONTAGEM DA CADEIRINHA ISOFIX

(para versões/mercados, se previsto)

Nas versões com homologação M1, o veículo está preparado para a montagem das cadeirinhas Isofix Universal, um novo sistema unificado europeu para o transporte de crianças.



F0V0113m

fig. 120

É possível efectuar a montagem mista de cadeirinhas tradicionais e Isofix. A título indicativo na fig. 120 é apresentado um exemplo de uma cadeira. A cadeira Isofix Universal abrange o grupo de peso: 1. Os outros grupos de peso são cobertos pela cadeira Isofix específica, que pode ser utilizada apenas se especificamente projectada, experimentada e homologada para este veículo (ver lista de veículos incluída na cadeira). Devido ao diferente sistema de engate, a cadeirinha deve ser fixa com os respectivos anéis inferiores metálicos A-fig. 121, posicionados entre o encosto e a almofada posterior; em seguida, depois de remover a chapeleira (se disponível), fixar a correia superior (disponível juntamente com a cadeirinha) no anel adequado B-fig. 122 (um de cada lado) situado atrás do encosto do banco posterior.

Nota Para prevenir possíveis riscos no encosto do banco dobrado em modo de mesa, com o banco posterior rebatido (para versões/mercados onde previsto), o anel de engate Isofix B-fig.122 (um por cada lado) está revestido por um capucho de tecido, o qual deve ser removido para o correcto engate da cadeirinha.

Lembramos que, no caso de cadeirinhas Isofix Universal, podem ser utilizadas todas aquelas homologadas com a legenda ECE R44/03 «Isofix Universal».

Na Lineaccessori Fiat estão disponíveis a cadeirinha para criança Isofix Universal «Duo Plus» e a específica G 0/1.

Para maiores detalhes relativos à instalação e/ou uso da cadeirinha, fazer referência ao «Manual de instruções» fornecido juntamente com a cadeirinha.

AVISO

Montar a cadeirinha apenas com o veículo parado. A cadeirinha está correctamente fixa aos suportes de pré-instalação, quando se verificar que os engates foram correctamente efectuados. Consultar, em todo o caso, as instruções de montagem, desmontagem e posicionamento, que o Fabricante da cadeirinha é obrigado a fornecer junto com a mesma.

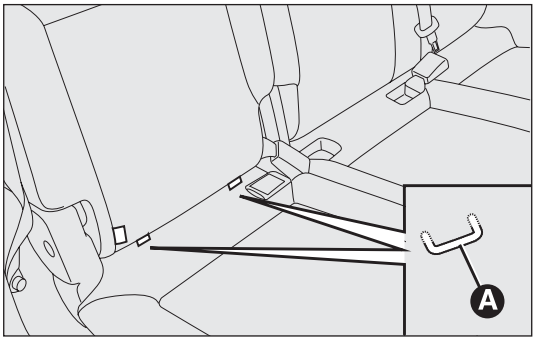


fig. 121

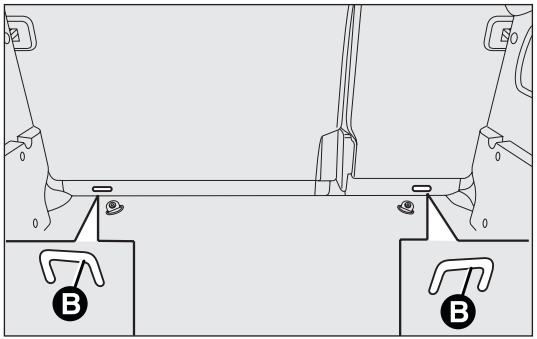


fig. 122

IDONEIDADE DOS BANCOS DOS PASSAGEIROS PARA O USO DAS CADEIRINHAS ISOFIX

A tabela abaixo ilustrada, em conformidade com a legislação europeia ECE 16, indica a possibilidade de instalação das cadeiras «Isofix» nos bancos equipados com ganchos Isofix.

Grupo de pesos	Orientação cadeirinha	Classe de tamanho Isofix	Posição Isofix lateral traseiro
Grupo 0 até a 10 kg	Contra-marcha	E	IL
Grupo 0+ até a 13 kg	Contra-marcha	E	IL
	Contra-marcha	D	IL
	Contra-marcha	C	IL (*)
Grupo I de 9 até 18 kg	Contra-marcha	D	IL
	Contra-marcha	C	IL (*)
	Sentido de marcha	B	IUF
	Sentido de marcha	B1	IUF
	Sentido de marcha	A	IUF

IUF: adequado para sistemas de retenção para crianças Isofix orientados no sentido de marcha, de classe universal (equipados de terceiro engate superior), homologados para o uso no grupo de peso.

IL: adaptado para sistemas específicos de retenção para crianças do tipo Isofix específico e homologado para este tipo de veículo. É possível instalar a cadeirinha, deslocando para a frente o banco dianteiro.

(*) É possível montar a cadeirinha Isofix posicionando a cadeira anterior toda para cima.

AIR BAG FRONTAIS

O veículo está equipado com airbag frontal para o condutor e, (para versões/mercados, se previsto) para o passageiro.

AIR BAG FRONTAIS

Os air bags frontais condutor/passageiro (para versões/mercados, se previsto) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade médio-alta, mediante a interposição da almofada entre o ocupante e o volante ou o tablier porta-instrumentos.

A não activação dos air bags nos outros tipos de impacto (lateral, traseiro, capotamento, etc...) não é portanto sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

Em caso de colisão frontal, uma centralina electrónica activa, quando necessário, o enchimento da almofada.

A almofada enche instantaneamente, servindo de protecção entre o corpo dos ocupantes do banco dianteiro e as estruturas que possam causar lesões. Imediatamente a seguir, a almofada esvazia-se.

Os airbags frontais para condutor/passageiro (para versões/mercados, se previsto) não são substitutivos, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que se recomenda sempre de usar, como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos Países extra-europeus.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança avança e pode embater na almofada ainda em fase de enchimento. Nesta situação a protecção oferecida pelo airbag é reduzida.

Os airbags dianteiros podem não ser activados nos seguintes casos:

- ❒ nos impactos frontais contra objectos muito deformáveis, que não afectam a superfície frontal do veículo (por exemplo, impacto do pára-lamas contra o guard rail);
- ❒ introdução do veículo sob outros veículos ou barreiras de protecção (por exemplo sob autocarros ou guard rail);

uma vez que poderiam não oferecer protecção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva activação revelar-se-ia inoportuna. A não activação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

AVISO

Não devem ser colocados autocolantes ou outros objectos no volante, no tablier na zona do airbag do lado do passageiro e nos bancos. Não colocar objectos no tablier no lado do passageiro (por exemplo, telemóveis) uma vez que poderiam interferir com a correcta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

Os airbags dianteiros do condutor e do passageiro foram estudados e calibrados para oferecer uma melhor protecção aos ocupantes dos lugares dianteiros que utilizam o cinto de segurança.

O seu volume no momento do máximo enchimento abrange a maior parte do espaço entre o volante e o condutor e entre o tablier e o passageiro.

Em caso de colisões frontais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a acção de retenção exercida pelos cintos de segurança), os airbags não se activam. Assim, é sempre necessário utilizar os cintos de segurança, que em caso de colisão frontal garantem o correcto posicionamento do ocupante.

AIRBAG FRONTAL LADO DO CONDUTOR fig. 123

É constituído por uma almofada de enchimento instantâneo contida num apropriado compartimento localizado no centro do volante.

AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO

fig. 124 (para versões/mercados, se previsto)

É constituído por uma almofada com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no tablier porta-instrumentos e com almofada de maior volume em relação à do lado do condutor.

AVISO

Caso o airbag do lado do passageiro esteja activado, não colocar cadeirinhas no banco da frente, viradas ao contrário do sentido de andamento. A activação do airbag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais nas crianças transportadas. Em caso de necessidade, desactivar sempre o airbag do lado do passageiro, quando a cadeirinha para crianças for colocada no banco dianteiro. Além disso, o banco do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contactos da cadeirinha de crianças com o tablier. Mesmo na ausência de uma obrigatoriedade de lei, recomenda-se reactivar imediatamente o airbag, quando o transporte das crianças já não for necessário, para maior segurança dos adultos.

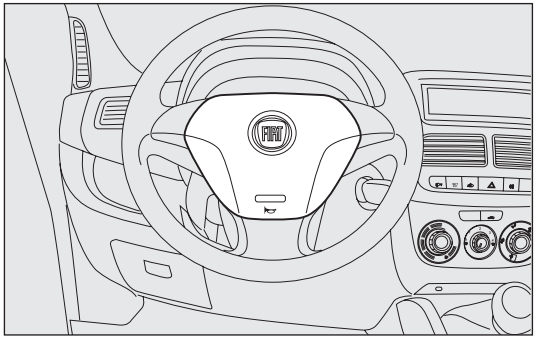


fig. 123

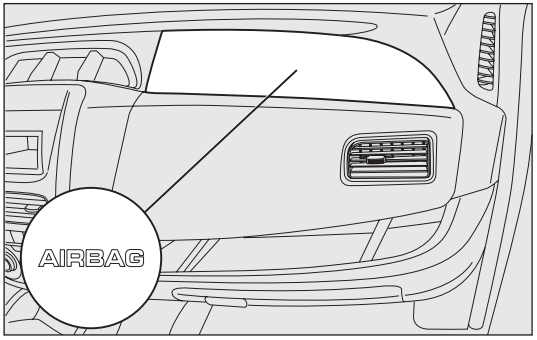


fig. 124

DESACTIVAÇÃO MANUAL DOS AIR BAGS FRONTAL LADO PASSAGEIRO E LATERAL DE PROTECÇÃO DO TÓRAX/CABEÇA (Side Bag)

(para versões/mercados, se previsto)

Para as versões Doblò M1, caso seja absolutamente necessário transportar uma criança no banco dianteiro, é possível desactivar os air bags frontal do lado passageiro e lateral de protecção do tórax/cabeça (Side Bag) (para versões/mercados, se previsto).

A luz avisadora no quadro de instrumentos permanece acesa de modo fixo até à reactivação dos airbag lado passageiro frontal e lateral de protecção do tórax/cabeça (Side Bag) (para versões/mercados, se previsto).

Para as versões Doblò Cargo com banco do passageiro dobrável e antepara dupla rotativa ou escada, é necessário desactivar os air bags frontal lado passageiro e lateral de protecção do tórax/cabeça (side bag) (para versões/mercados, se previsto) na presença de carga com banco rebatido.

AVISO Para a desactivação manual dos air bags lado passageiro frontal e lateral de protecção do tórax/cabeça (Side Bag) (para versões/mercados, onde previsto) consultar o capítulo «Conhecer o veículo» nos parágrafos «Ecrã digital» e «Ecrã multifunções».

AIR BAGS LATERAIS (Side Bag)

(para versões/mercados, se previstos)

Em algumas versões, o veículo pode ser equipado com airbags laterais dianteiros de protecção do tórax/cabeça (Side Bags dianteiros) do condutor e passageiro.

Os air bags laterais protegem os ocupantes nas colisões laterais de gravidade média-alta, através da interposição da almofada entre o ocupante e as partes internas da estrutura lateral do veículo.

A não activação dos air bag laterais nas outras tipologias de colisão (frontal, traseira, inclinação, etc...) não é sintoma de funcionamento irregular do sistema.

Em caso de colisão lateral, uma centralina electrónica activa, quando necessário, o enchimento das almofadas. As almofadas enchem-se instantaneamente, servindo de protecção entre o corpo dos ocupantes e as estruturas que possam causar lesões; imediatamente a seguir as almofadas esvaziam-se.

Os air bags laterais não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que se recomenda sempre de usar, como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos Países extra-europeus.

Assim, é sempre necessário utilizar os cintos de segurança, que em caso de colisão lateral garantem o posicionamento correcto do ocupante, evitando a expulsão em caso de colisões muito violentas.

SIDE BAGS fig. 125
(para versões/mercados, se previstos)

É constituído por uma almofada de enchimento instantâneo, presente no encosto dos bancos dianteiros e destina-se a proteger o tórax e a cabeça dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade médio-alta.

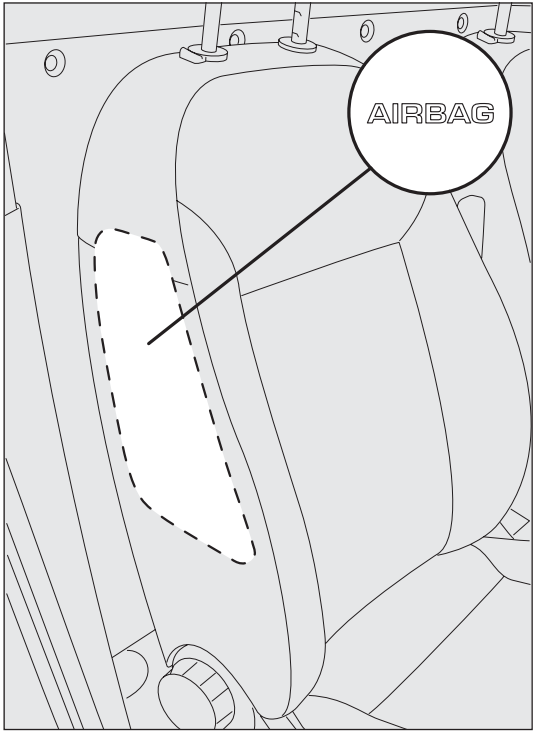


fig. 125

AVISO A melhor protecção por parte do sistema em caso de colisão lateral obtém-se mantendo uma correcta posição no banco, permitindo deste modo um correcto desdobramento do Side bag.AVISO Não lavar os bancos com água ou vapor à pressão (manualmente ou nos sistemas de lavagem automáticos para bancos).

AVISOS GERAIS

A activação dos air bag frontais e/ou laterais (se previstos) é possível sempre que o veículo seja submetido a fortes colisões que interessam a zona na parte inferior da carroçaria, como por exemplo colisões violentas contra degraus, passeios ou ressaltos fixos do solo, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões nas estradas.

A activação dos airbags liberta uma pequena quantidade de pó. Estes pós não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. Além disso, a superfície da almofada desdobrada e o interior do veículo podem ficar cobertos por um resíduo poeirento: este pó pode irritar a pele e os olhos. No caso de exposição, lavar com sabão neutro e água.

No caso de um acidente em que tenha sido activado qualquer um dos dispositivos de segurança, dirija-se à Rede de Assistência Fiat para substituir os activados e para verificar a integridade do sistema.

Todas as intervenções de controlo, reparação e substituição que concernem o air bag devem ser efectuadas na Rede de Assistência Fiat.

Se tiver de mandar o veículo para a sucata, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para desactivar o sistema, além disso, em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de uso e dos avisos acima indicados e entre na posse do «Manual de Uso e Manutenção».

A activação dos pré-tensores, airbags frontais e airbags laterais dianteiros é efectuada de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não activação de um ou mais airbags não indica uma avaria do sistema.

AVISO

Se, a luz avisadora não se acender ao rodar a chave para a posição MAR ou permanecer acesa durante a marcha (em algumas versões acompanhada de uma mensagem visualizada no display) é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os airbags ou os pré-tensores podem não se activar em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, activar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contactar a Rede de Assistência Fiat para efectuar a verificação imediata do sistema.

AVISO

Os limites relativos à carga pirotécnica e ao contacto revestido são indicados na etiqueta colocada no interior do suporte porta-objectos. Ao aproximar-se este prazo, dirija-se á Rede de Assistência Fiat para efectuar a respectiva substituição.

AVISO

Não viajar com objectos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca etc. Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão ocorrer causar danos graves.

LIGAÇÃO DO MOTOR

O veículo está equipado com um dispositivo electrónico de bloqueio do motor: em caso de falha no arranque, ver quanto descrito no parágrafo «O sistema Fiat CODE» no capítulo «Tablier e comandos».

Nos primeiros segundos de funcionamento, sobretudo após uma longa inactividade, é possível sentir um nível mais elevado de ruído do motor. Este fenómeno, que não prejudica a funcionalidade e a fiabilidade, é característico das touches hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para os motores a gasolina do seu veículo para contribuir para a diminuição das intervenções de manutenção.

Aconselha-se, no primeiro período de utilização, a não solicitar ao veículo as prestações máximas (por exemplo, excessivas acelerações, percursos muito prolongados aos regimes máximos, travagens excessivamente intensas, etc.).

Com o motor desligado não deixar a chave de ignição na posição MAR para evitar que uma inútil absorção de corrente descarregue a bateria.

AVISO

É perigoso deixar o motor a funcionar em locais fechados. O motor consome oxigénio e liberta dióxido de carbono, óxido de carbono e outros gases tóxicos.

PROCEDIMENTO PARA VERSÕES A GASOLINA

Proceder como a seguir:

- ❒ engatar o travão de mão;
- ❒ posicionar a alavanca das mudanças em ponto morto;
- ❒ carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador;
- ❒ rodar a chave de arranque para a posição AVV e soltá-la assim que o motor ligar.

Se o motor não ligar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição STOP antes de repetir a manobra de arranque.

Se, com a chave na posição MAR, a luz avisadora no quadro de instrumentos permanecer acesa juntamente com a luz avisadora, é aconselhável repor a chave na posição STOP e depois de novo em MAR; se a luz avisadora permanecer acesa, tentar de novo com as outras chaves fornecidas. Se, mesmo assim, não for possível efectuar o arranque do motor, recorrer ao arranque de emergência (consultar «Arranque de emergência» no capítulo «Em emergência») e contactar a Rede de Assistência Fiat.

PROCEDIMENTO PARA VERSÕES DIESEL

Proceder como a seguir:

- ❒ engatar o travão de mão;
- ❒ posicionar a alavanca das mudanças em ponto morto;
- ❒ rodar a chave de ignição para a posição MAR: no quadro de instrumentos acendem-se as luzes avisadoras e ;
- ❒ aguardar o apagamento das luzes avisadoras e , que quanto mais quente estiver o motor, mais rapidamente se apagará;
- ❒ carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador;
- ❒ rodar a chave de arranque para a posição AVV logo a seguir à desligação da luz avisadora . Aguardar demasiado tempo significa tornar inútil o trabalho de aquecimento das velas.

Largar a chave logo que o motor arranque.

AVISO Com o motor frio, rodando a chave de arranque para a posição AVV, é necessário que o pedal do acelerador se encontre completamente liberto.

Se o motor não ligar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição STOP antes de repetir a manobra de arranque.

Se, com a chave na posição MAR a luz avisadora no painel de instrumentos permanecer, aconselha-se repor a chave na posição STOP e depois de novo em MAR; se a luz avisadora permanecer acesa, tentar com as outras chaves fornecidas pela fábrica. Se, mesmo assim, não for possível accionar o motor, contactar a Rede de Assistência Fiat.

O acendimento da luz avisadora de forma intermitente durante 60 segundos após o arranque ou durante um arrastamento prolongado, assinala uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Se o motor arrancar, é possível utilizar regularmente o veículo, mas deve dirigir-se o mais rapidamente possível junto da Rede de Assistência Fiat.

AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS O ARRANQUE

Proceder como a seguir:

- ❒ pôr o veículo em movimento lentamente, fazendo o motor rodar a regime médio, sem acelerações bruscas;
- ❒ evitar exigir durante os primeiros quilómetros o máximo das prestações. É recomendável aguardar até que o indicador do termómetro do líquido de arrefecimento do motor comece a mover-se.

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

Se a luz avisadora no quadro de instrumentos permanecer acesa fixamente, pode executar-se o arranque de emergência utilizando o código presente no CODE card (consultar o descrito no capítulo «Em emergência»).

Evitar de todo o arranque por empurrão ou tirando partido das descidas. Estas manobras podem provocar o afluxo de combustível no catalisador e danificá-lo irremediavelmente.

DESLIGAÇÃO DO MOTOR

Com o motor ao ralenti, rodar a chave de arranque para a posição de STOP.

AVISO Depois de um percurso cansativo, é aconselhável deixar que o motor «tome fôlego» antes de o desligar, fazendo-o rodar ao ralenti, para permitir que a temperatura no interior do vão motor diminua.

TRAVÃO DE MÃO

A alavanca do travão de mão está posicionada entre os bancos anteriores.

Para accionar o travão de mão, puxar a alavanca para cima, até garantir que o veículo está travado.

AVISO

O veículo deve ficar bloqueado após alguns impulsos da alavanca, caso contrário, contactar a Rede de Assistência Fiat para efectuar a regulação.

Com o travão de mão engatado e a chave de arranque na posição MAR, no painel de instrumentos acende a luz avisadora (!).

Para desengatar o travão de mão, proceder como indicado a seguir:

- ❒ levantar ligeiramente a alavanca e premir o botão de desbloqueio A-fig. 126;
- ❒ manter premido o botão A e baixar a alavanca. A luz avisadora (!) no quadro de instrumentos apaga-se.

Para evitar movimentos acidentais do veículo realizar a manobra com o pedal do travão premido.

AO ESTACIONAR

Proceder como a seguir:

- ❒ desligar o motor e accionar o travão de mão;
- ❒ engatar a velocidade (a 1ª em subida ou a marcha-atrás em descida) e deixar as rodas viradas.

Se o veículo estiver estacionado em inclinações acentuadas, é aconselhável também bloquear as rodas com uma cunha ou uma pedra.

Não deixar a chave de arranque na posição MAR para evitar descarregar a bateria e, quando sair do veículo, retirar sempre a chave.

Nunca deixar crianças sozinhas no veículo; ao afastar-se do veículo extrair sempre a chave do dispositivo de arranque e levá-la consigo.

UTILIZAÇÃO DA CAIXA DE VELOCIDADES

Para engatar as mudanças, carregar a fundo no pedal da embraiagem e pôr a alavanca da caixa de velocidades A fig. 127 na posição desejada (o esquema para o engate das mudanças está ilustrado no punho da alavanca fig. 127).

AVISO A marcha-atrás apenas pode ser engrenada com o veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engrenar a marcha-atrás, aguardar pelo menos 2 segundos com o pedal da embraiagem totalmente pressionado, para evitar danificar as engrenagens e ruídos de arranhar.

Para inserir a marcha-atrás R a partir da posição de ponto-morto, proceder da seguinte forma: levantar a anilha deslizante A situada sob o punho e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a esquerda e depois para trás.

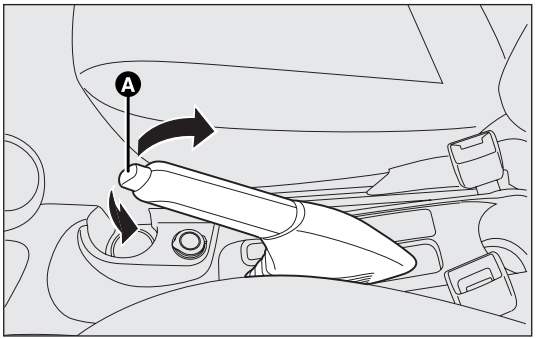


fig. 126 F0V0087m

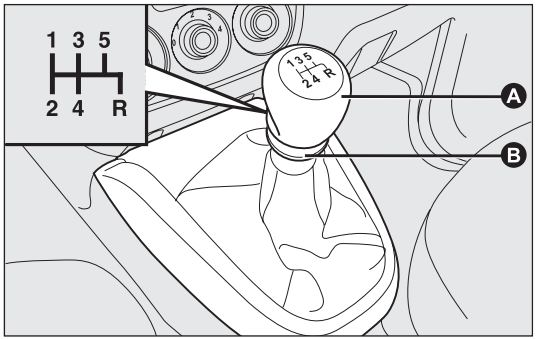


fig. 127 F0V0069m

AVISO

Para mudar correctamente as velocidades, é necessário carregar até ao fundo no pedal da embraiagem. Portanto, o pavimento sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos: certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

Não conduzir com a mão apoiada na alavanca da caixa de velocidades, porque o esforço exercido, mesmo se ligeiro, a longo andar pode desgastar os elementos internos na caixa de velocidades. A utilização do pedal da embraiagem deve estar limitada exclusivamente às mudanças de velocidades. Não conduzir com o pé apoiado no pedal da embraiagem mesmo que ligeiramente. Para versões/mercados se previsto, a electrónica de controlo do pedal da embraiagem pode intervir interpretando o estilo errado de condução como uma avaria.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

De seguida são indicadas algumas sugestões úteis que permitem poupar combustível e reduzir as emissões nocivas de CO_2 e outros gases tóxicos (óxido de azoto, hidrocarbonetos não queimados, resíduos finos de PM, etc.).

CONSELHOS PRÁTICOS PARA REDUZIR O CONSUMO E A POLUIÇÃO AMBIENTAL

Condições do veículo

1. Cuidar da **manutenção** do veículo realizando os controlos e as afinações previstas no «Plano de manutenção programada».
2. Controlar periodicamente a pressão dos **pneus**, com intervalos não superiores a 4 semanas: Pressões de exercício demasiado baixas aumentam os consumos quando maior for a resistência ao rolamento. Além disso, nestas condições o pneu está sujeito a um desgaste mais rápido e a uma deterioração das prestações.
3. Utilizar os **pneus de Inverno** apenas nas estações em que as condições climáticas o exigirem. Estes provocam m aumento dos consumos, para além do ruído de rolamento.
4. Não viajar em **condições de carga pesadas** (veículo sobrecarregado): o peso do veículo (sobretudo no tráfego urbano) e a sua suspensão influenciam fortemente os consumos e a estabilidade do veículo.

5. Retirar o **porta-bagagens ou o porta-esquis** do tejadilho no final da utilização. De facto, estes acessórios reduzem a aerodinâmica do veículo, influenciando negativamente os consumos.
6. Em caso de transporte de objectos particularmente volumosos, utilizar de preferência um **reboque**.
7. Utilizar preferencialmente os ventiladores do veículo: viajar com as janelas abertas tem um efeito negativo sobre a aerodinâmica do veículo.
8. Utilizar os dispositivos eléctricos apenas durante o tempo necessário. O óculo posterior térmico do veículo, os faróis suplementares, os limpa-vidros, a ventoinha do sistema de aquecimento absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% no ciclo urbano).
9. O uso do climatizador aumenta os consumos (até +30%, em média): quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência os ventiladores.

Estilo de condução

1. Após o **arranque do motor**, é aconselhável arrancar de forma lenta e imediata, evitando colocar o motor em regimes de rotação elevados. Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem ao ralenti, nem em regime elevado: nestas condições o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos, as emissões e o desgaste dos órgãos mecânicos.
2. Evitar **efectuar manobras inúteis**, por ex. acelerar quando está parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a «dupla embraiagem», provoca um aumento dos consumos e da poluição.
3. **Selecção das mudanças**: passar o mais rapidamente possível à mudança mais alta (de acordo com a regularidade de funcionamento do motor e as condições de trânsito) sem colocar o motor em regimes elevados em relações intermédias. Utilizar mudanças baixas em regimes elevados para obter acelerações brilhantes comporta um aumento dos consumos, das emissões poluentes e do desgaste do motor.
4. **Velocidade do veículo**: o consumo de combustível aumenta exponencialmente com o aumento da velocidade. Manter uma velocidade o mais moderada e uniforme possível, evitando travagens ou acelerações inúteis, que provocam um consumo excessivo de combustível e das emissões. A manutenção de uma adequada distância de segurança do veículo que precede favorece um andamento regular.
5. **Aceleração:** acelerar violentamente prejudica substancialmente os consumos e as emissões; por isso, acelerar gradualmente sem ultrapassar o regime de binário máximo do motor.

CONDIÇÕES DE USO

Arranque a frio

Percursos muito curtos e frequentes arranques a frio não permitem ao motor atingir a temperatura de funcionamento ideal.

Provoca um aumento significativo dos consumos (+15 a +30% em ciclo urbano) e das emissões.

Situações de tráfego e condições da estrada

Os consumos muito elevados devem-se a situações de tráfego intenso, por exemplo quando se está em filas de trânsito, com frequentes utilizações das relações inferiores da caixa de velocidades, ou nas grandes cidades, onde existem muitos semáforos. Também os percursos sinuosos, tais como as estradas de montanha ou superfícies de estrada irregulares, prejudicam os consumos.

Paragens no trânsito

Durante as paragens prolongadas (por ex. passagens de nível) é aconselhável desligar o motor.

REBOQUE DE ATRELADOS

AVISOS

Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema eléctrico adequado. A instalação deve ser efectuada por pessoal especializado, que fornece a documentação adequada para a circulação em estrada.

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares, no respeito das vigentes normas do Código de Circulação da Estrada.

Recordar que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade de ultrapassar as pendências máximas, aumenta os espaços de paragem e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

Nos percursos em descida, engate uma mudança baixa, em vez de usar constantemente o travão.

O peso que o atrelado exerce no gancho de reboque do veículo, reduz em iguais valores a capacidade de carga do próprio veículo.

Por uma questão de segurança e para não se ultrapassar o peso máximo rebocável (indicado no livrete de circulação), é necessário ter em conta o peso do reboque em plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

Respeitar os limites de velocidade específicos de cada país, para os veículos com atrelados. Em todo o caso, a velocidade máxima não deve ultrapassar os 80 km/h.

AVISO

O sistema ABS, de que o veículo pode estar dotado, não controla o sistema de travagem do atrelado. Assim, é necessário ter um cuidado especial nas descidas acentuadas.

AVISO

É absolutamente proibido modificar o sistema de travagem do veículo para comandar o travão do atrelado. O sistema de travagem do atrelado deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.

PNEUS PARA A NEVE

A Rede de Assistência Fiat tem o prazer de fornecer conselhos sobre a escolha do pneu mais adequado para o uso ao qual o Cliente tenciona destiná-lo.

Para o tipo de pneu de neve a adoptar, para as pressões de enchimento e as relativas características, respeitar exclusivamente quanto indicado no parágrafo «Rodas» no capítulo «Características técnicas».

As características de Inverno destes pneus reduzem-se significativamente quando a profundidade do piso é inferior a 4 mm. Nestes casos, devem ser substituídos.

As características específicas dos pneus de neve, fazem com que, em condições ambientais normais ou em caso de grandes distâncias em auto-estrada, tenham prestações inferiores em relação aos pneus normalmente fornecidos. É necessário, portanto, limitar a utilização às prestações para as quais foram homologados.

AVISO Ao utilizar os pneus para a neve com índice de velocidade máxima inferior àquela que o veículo pode alcançar (aumentada de 5%), colocar bem em vista dentro do habitáculo, uma sinalização de cautela que indique a velocidade máxima permitida pelos pneus de Inverno (como previsto pela Directiva CE).

Montar nas quatro rodas, pneus iguais (marca e perfil) para garantir a maior segurança no andamento e na travagem e uma boa manobrabilidade.

Lembramos que é aconselhável não inverter o sentido de rotação dos pneus.

AVISO

A velocidade máxima do pneu de neve com indicação «Q» não deve exceder os 160 km/h respeitando as normas vigentes do Código de Circulação da Estrada.

CORRENTES PARA A NEVE

O uso das correntes para a neve está subordinado às normas vigentes em cada País.

As correntes para a neve devem ser aplicadas unicamente nos pneus das rodas dianteiras (rodas motrizes).

Controlar a tensão das correntes para a neve depois de ter percorrido algumas dezenas de metros.

Com as correntes montadas, manter uma velocidade moderada; não exceder os 50 km/h. Evitar os buracos, não subir degraus ou passeios e não percorrer longos troços em estradas sem neve, para não danificar o veículo e o asfalto.

INACTIVIDADE PROLONGADA DO VEÍCULO

Se o veículo tiver de ficar parado durante um período superior a um mês, observar as precauções seguintes:

- ❒ colocar o veículo num local coberto, seco e ventilado se possível;
- ❒ engatar uma velocidade e certificar-se de que o travão de mão não está engatado;
- ❒ desligar o borne negativo do pólo da bateria (consultar o parágrafo «Inactividade do veículo» no capítulo «Conhecimento do veículo»);
- ❒ limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protectoras;
- ❒ limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos à venda;
- ❒ pulverizar com pó de talco as escovas de borracha do limpa pára-brisas e do limpa vidro traseiro e deixá-las levantadas dos vidros;
- ❒ abrir ligeiramente as janelas;
- ❒ cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não utilizar coberturas em plástico compacto, que não permitem a evaporação da humidade presente na superfície do veículo;
- ❒ encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente prescrita e controlá-la periodicamente;
- ❒ não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.

LUZES AVISADORAS E MENSAGENS

AVISOS GERAIS

O acendimento da luz avisadora está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, se o painel de instrumentos o permitir. Esses sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de uma avaria consulte sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

AVISO As mensagens de avaria que aparecem no ecrã são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves.

As anomalias graves visualizam um «ciclo» de mensagens repetido por um tempo prolongado.

As anomalias menos graves visualizam um «ciclo» de mensagens por um tempo mais limitado.

É possível interromper o ciclo de visualização entre ambas as categorias, premindo o botão SET ESC. A luz avisadora (ou o símbolo no display) no painel de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.

LÍQUIDO DOS TRAVÕES INSUFICIENTE (vermelha)

TRAVÃO DE MÃO ENGATADO (vermelha)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.

Líquido dos travões insuficiente

A luz avisadora acende-se quando o nível do líquido dos travões no depósito desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito.

Nalgumas versões o ecrã mostra a mensagem específica.

AVISO

Se, a luz avisadora (!) acender em andamento (nalgumas versões acompanhada da mensagem visualizada pelo ecrã), pare imediatamente e contacte a Rede de Assistência Fiat.

Travão de mão engatado

A luz avisadora acende-se quando é engatado o travão de mão.

Se o veículo estiver em movimento, nalgumas versões está também presente um aviso acústico associado.

AVISO Se, a luz avisadora acender em andamento, verificar se o travão de mão não está engatado.

AVARIA AIRBAG (vermelha)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avis. acende-se mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento de modo permanente da luz avisadora indica uma anomalia no sistema de airbag. Nalgumas versões o ecrã visualiza a mensagem específica.

AVISO

Se a luz avisadora não acender ao rodar a chave para a posição MAR ou permanecer acesa em andamento, pode indicar uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os airbags ou os pré-tensores podem não ser activados em caso de acidente, ou mais raramente, serem acidentalmente activados. Antes de prosseguir, contacte a Rede de Assistência Fiat para verificar imediatamente o sistema.

AVISO

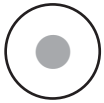
A avaria da luz avisadora é assinalada pela intermitência, para além dos normais 4 segundos, da luz avisadora $_2$, que assinala a desactivação do airbag dianteiro do passageiro. Além disso, o sistema de airbag permite a desactivação automática dos airbags do lado do passageiro (frontal e lateral se previsto). Nesse caso, a luz avisadora poderá não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, contactar a Rede de Assistência Fiat para o imediato controlo do sistema.

AIRBAG LADO PASSAGEIRO/ AIRBAGS LATERAIS DESACTIVADOS (amarelo âmbar)

A luz avisadora $_2$ acende-se ao desactivar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral (para versões/mercados, se previsto). Com os airbags frontais do passageiro activos, ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora $_2$ acende-se no modo fixo durante cerca de 4 segundos, no modo intermitente durante os 4 segundos seguintes e depois deve apagar-se.

AVISO

A avaria da luz avisadora $_2$ é assinalada através da iluminação da luz avisadora . Além disso, o sistema de airbag permite a desactivação automática dos airbags do lado do passageiro (frontal e lateral se previsto). Antes de prosseguir, contactar a Rede de Assistência Fiat para o imediato controlo do sistema.



EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR (vermelha)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.

A luz avisadora acende-se quando o motor está sobreaquecido.

Se a luz avisadora acende é necessário seguir os seguintes comportamentos:

- ❒ em caso de marcha normal: parar o veículo, desligar o motor e verificar se o nível da água no interior do depósito está abaixo do nível MIN. Se for esse o caso, aguardar alguns minutos para permitir o arrefecimento do motor, após o que abrir lentamente e com cautela o tampão, repor o líquido de refrigeração, certificando-se de que o nível do mesmo esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio depósito. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se no arranque seguinte a luz avisadora se acender de novo, contactar a Rede de Assistência Fiat.
- ❒ em caso de utilização severa do veículo (por exemplo reboque de atrelados nas subidas ou com veículo com plena carga): abrandar e, no caso de a luz ficar acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor a trabalhar e ligeiramente acelerado, para favorecer uma circulação mais activa do líquido de arrefecimento, de seguida, desligar o motor. Verificar o correcto nível do liquido como anteriormente descrito.

AVISO Em caso de percursos muito exigentes é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado durante alguns minutos antes de o parar.

Nalgumas versões o ecrã visualiza a mensagem específica.

RECARGA INSUFICIENTE DA BATERIA (vermelha)

Ao rodar a chave para a posição MAR a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se quando ligar o motor (com o motor ao ralenti é admitido um breve atraso na desactivação).

Se a luz avisadora permanecer acesa, contactar imediatamente a Rede de Assistência Fiat.

AVARIA DO SISTEMA ABS (amarelo-âmbar)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.

A luz avisadora acende-se quando o sistema se encontra ineficiente ou indisponível. Neste caso, o sistema de travagem mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Proceder com prudência e dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.

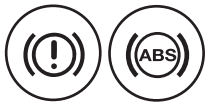
Nalgumas versões o ecrã visualiza a mensagem específica.

AVARIA DO HILL HOLDER (amarelo âmbar)

(para versões/mercados, onde previsto)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avis. acende-se mas deve apagar-se após alguns segundos.

O acendimento da luz avisadora indica uma avaria no sistema Hill Holder. Neste caso, contactar o mais depressa possível a Rede de Assistência Fiat. Em algumas versões, a avaria é assinalada pelo acendimento da luz avisadora ⚠ acompanhado da respectiva mensagem no visor.



AVARIA EBD (vermelha) (amarelo âmbar)

O acendimento simultâneo das luzes avisadoras (!) e (ABS) com o motor a trabalhar indica uma anomalia do sistema EBD ou que o sistema não está disponível; neste caso, com travagens violentas, é possível que ocorra um bloqueio precoce das rodas posteriores, com possibilidade de guinada. Conduzir com extrema prudência e dirigir-se imediatamente a um concessionário da Rede de Assistência Fiat para que verifiquem o sistema.

Nalgumas versões o ecrã mostra a mensagem específica.

AVARIA DO SISTEMA ESP (amarelo âmbar)

(para versões/mercados, se previsto)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.

Se a luz avisadora não apagar, ou se permanecer acesa durante a marcha, juntamente com a iluminação do led do botão ASR OFF, dirigir-se a um concessionário da Rede de Assistência Fiat.

Nalgumas versões o ecrã visualiza uma mensagem específica.

Nota A intermitência da luz avisadora durante a marcha indica a intervenção do sistema ESP.

ACESA FIXA:
INSUFICIENTE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

ACESA INTERMITENTE:
ÓLEO DO MOTOR DEGRADADO (apenas versões Multijet com DPF – vermelha)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se mas deve apagar-se assim que o motor é ligado.

1. Pressão do óleo do motor insuficiente

A luz avisadora acende-se de modo fixo juntamente (para versões/mercados, se previsto) com a mensagem visualizada no ecrã quando o sistema detecta uma pressão insuficiente do óleo do motor.

AVISO

Se a luz avisadora acende-se em andamento (nalgumas versões acompanhada da mensagem visualizada pelo ecrã) desligar imediatamente o motor e contactar a Rede de Assistência Fiat.

2. Óleo do motor degradado (apenas versões Multijet com DPF)

A luz avisadora acende no modo intermitente e é visualizada (para versões/mercados, se previsto) uma mensagem específica no display. Dependendo das versões, a luz avisadora pode piscar nas seguintes modalidades:

– durante 1 minuto de duas em duas horas;

– durante ciclos de 3 minutos com intervalos de luz avisadora apagada de 5 segundos até o óleo ser substituído.

Após a primeira sinalização, a cada arranque do motor, a luz avisadora continuará intermitente nos modos indicados anteriormente até o óleo ser substituído. Para além das indicações da luz avisadora, o ecrã (para versões/mercados, se previsto) visualiza uma mensagem específica.

O acendimento desta luz avisadora no modo intermitente não deve ser considerado um defeito do veículo, mas serve para avisar o cliente que a utilização normal do veículo levou à necessidade de substituir o óleo.

Lembramos que a degradação do óleo do motor é acelerada por:

– utilização prevalecente do veículo em cidade, o que torna mais frequente o processo de regeneração do DPF

– utilização do veículo em percursos breves, impedindo que o motor atinja a temperatura de regime

– interrupções repetidas do processo de regeneração assinaladas através do acendimento da luz avisadora DPF.

AVISO

Quando a luz avisadora se acende, o óleo do motor degradado deve ser substituído logo que possível e nunca 500 Km após o primeiro acendimento da luz avisadora. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a cessão da garantia. Lembramos que o acendimento desta luz avisadora não está relacionado com a quantidade de óleo presente no motor; portanto, se a luz avisadora acender no modo intermitente, o utilizador não deverá acrescentar mais óleo ao motor.

CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS (vermelha)

A luz avisadora no mostrador acende-se fixamente com o veículo parado e o cinto de segurança do lado do condutor incorrectamente apertado. A luz avisadora acende-se de forma intermitente, juntamente com um avisador acústico (buzzer), quando o veículo estiver em movimento e os cintos de segurança dos lugares dianteiros não estiverem correctamente apertados.

O avisador acústico (buzzer) do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder) pode ser desactivado unicamente pela Rede de Assistência Fiat.

Nalgumas versões, é possível reactivar o sistema através do menu de configuração.

FECHO INCOMPLETO DAS PORTAS (vermelha)

A luz avisadora acende-se, nalgumas versões, quando uma ou mais portas, a bagageira ou o capot não estão perfeitamente fechadas.

Nalgumas versões o ecrã visualiza a mensagem específica.

Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico.

MÍNIMO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora no quadro de instrumentos acende-se mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

A luz avisadora acende-se no mostrador quando o nível do óleo do motor desce abaixo do valor mínimo previsto. Restabelecer o nível correcto do óleo do motor (consultar «Verificação dos níveis» no capítulo «Manutenção e cuidados»).

Nalgumas versões o ecrã visualiza uma mensagem específica.

AVARIA NO SISTEMA DE INJECÇÃO (versões Multijet) (amarelo âmbar)

AVARIA DO SISTEMA DE CONTROLO DO MOTOR EOBD (versões a gasolina) (amarelo âmbar)

Avaria sistema de injecção

Em condições normais, ao rodar a chave de arranque para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se com o motor ligado. Se a luz avisadora permanece acesa ou se acende em andamento, indica um funcionamento imperfeito do sistema de injecção com possível perda de prestações, péssima guiabilidade e consumos elevados.

Em algumas algumas versões o visor apresenta uma mensagem dedicada.

Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando no entanto esforços severos do motor ou altas velocidades. Em todo o caso, dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.

Avaria no sistema de controlo do motor EOBD

Em condições normais, ao rodar a chave de arranque para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se com o motor ligado.

O acendimento inicial indica o correcto funcionamento da luz avisadora. Se a luz avisadora permanecer acesa ou se acender durante o andamento:

- com luz fixa: indica um funcionamento irregular no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escape, possível perda de desempenhos, péssima guiabilidade e consumos elevados.

  Em algumas algumas versões o visor apresenta uma mensagem dedicada.

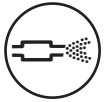
  Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando no entanto esforços severos do motor ou altas velocidades. A utilização prolongada do veículo com a luz avisadora acesa de forma fixa pode provocar danos. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.

  A luz avisadora apaga se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.

- com luz intermitente: indica a possibilidade de danificação do catalisador (ver «Sistema EOBD» no capítulo «Tablier e comandos»).

  Em caso de luz avisadora acesa com luz intermitente, é necessário soltar o pedal do acelerador, colocando-se a baixos regimes, até quando a luz avisadora interrompe o seu lampejo; prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que podem provocar mais lampejos e dirija-se logo que possível à Rede de Assistência Fiat.

Se, rodando a chave de arranque para a posição MAR, a luz avisadora não se acender ou se, durante a marcha, se acender de modo fixo ou intermitente (em algumas versões em conjunto com a mensagem visualizada no display), contactar quanto antes a Rede de Assistência Fiat. O funcionamento da luz avisadora pode ser verificado através de dispositivos específicos pelos agentes de controlo do tráfego. Respeitar as normas vigentes no País em que se está a circular.



LIMPEZA DO DPF (FILTRO DE PARTÍCULAS) EM CURSO (apenas Multijet com DPF – amarelo âmbar)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz avisadora acende-se de modo fixo para assinalar ao cliente que o sistema DPF precisa de eliminar as substâncias poluentes retidas (partículas) através do processo de regeneração.

A luz avisadora não se acende sempre que o DPF se encontra em regeneração, mas somente quando as condições de condução exigirem a sinalização ao cliente.

Para que a luz avisadora se apague, é necessário manter o veículo em movimento até a regeneração terminar. A duração do processo é de 15 minutos em média. As condições ideais para terminar o processo são atingidas mantendo o vaículo em andamento a 60 km/h com regime do motor superior a 2000 rpm.

O acendimento desta luz avisadora não é um defeito do veículo e, por isso, não é necessário recuperá-lo na oficina. Juntamente com o acendimento da luz avisadora, o ecrã visualiza a mensagem dedicada (para versões/mercados, se previsto).

AVISO

A velocidade de andamento deve ser sempre adequada à situação do trânsito, às condições atmosféricas e respeitando as leis vigentes do Código da Estrada. Assinala-se ainda que é possível desligar o motor mesmo com a luz avisadora DPF acesa; todavia, interrupções repetidas do processo de regeneração podem causar uma degradação precoce do óleo do motor. Por este motivo, é sempre aconselhável aguardar que a luz avisadora se apague antes de desligar o motor, seguindo as indicações fornecidas acima. Não é aconselhável concluir a regeneração do DPF com o veículo parado.

RESERVA DE COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.

A luz avisadora acende-se quando no reservatório restam cerca de 8 a 10 litros de combustível.

AVISO Se a luz avisadora piscar, isso significa que existe uma avaria no sistema. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para se proceder à verificação do sistema.

PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS (versões Multijet) (amarelo âmbar)

AVARIA PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS (versões Multijet) (amarelo âmbar)

Pré-aquecimento das velas

Rodando a chave para a posição MAR, acende-se a luz avisadora; a mesma apaga-se quando as velas tiverem atingido a temperatura preestabelecida. Ligar o motor imediatamente assim que a luz avisadora se apagar.

AVISO Com a temperatura ambiente elevada, o acendimento da luz avisadora pode ter uma duração quase imperceptível.

Avaria no sistema de pré-aquecimento das velas

A luz avisadora fica intermitente em caso de anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.

Nalgumas versões o ecrã mostra a mensagem específica.

PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO GASÓLEO (versões Multijet) amarelo âmbar)

Ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.

A luz avisadora acende-se quando o sistema detecta a presença de água no filtro do gasóleo. Nalgumas versões o ecrã visualiza a mensagem específica.

A presença de água no circuito de alimentação, pode provocar graves danos no sistema de injecção e causar irregularidade no funcionamento do motor. Caso a luz avisadora acenda, (nalgumas versões juntamente com a uma mensagem apresentada no ecrã) dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat para efectuar a operação de purga. Sempre que a mesma sinalização se verifique imediatamente a seguir a um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no depósito: neste caso, desligar imediatamente o motor e contactar a Rede de Assistência Fiat.

AVARIA NO SISTEMA DE PROTECÇÃO DO VEÍCULO – FIAT CODE (amarelo âmbar)

O acendimento da luz avisadora (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem específica no display) assinala a avaria do sistema Fiat Code ou, se presente, do sistema de alarme: neste caso, dirigir-se o quanto antes à Rede de Assistência Fiat.

AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar)

A luz avisadora acende, nalgumas versões, quando é detectada uma anomalia numa das seguintes luzes:

– luzes de presença

– luzes diurnas

– luzes de stop (de paragem)

– luzes de nevoeiro posteriores

– luzes de direcção

– luzes da matrícula.

A anomalia referida a estas lâmpadas poderá ser: a queimadura de uma ou mais lâmpadas, a queimadura do respectivo fusível de protecção ou a interrupção da conexão eléctrica.

Nalgumas versões acende, em alternativa, a luz avisadora ⚠.

Nalgumas versões o ecrã visualiza a mensagem específica.

SINALIZAÇÃO GENÉRICA (amarelo âmbar)

A luz avisadora acende em concomitância com os seguintes eventos.

Avaria no sensor de pressão do óleo do motor

A luz avisadora acende-se quando é detectada uma anomalia nos sensores de pressão do óleo do motor.

Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat para eliminar a anomalia.

Avaria das luzes externas
(para versões/mercados, se previsto)

Ver quanto descrito para a luz avisadora ☼.

Interruptor de inércia de corte de combustível activado

A luz avisadora acende-se quando o interruptor de inércia de corte de combustível intervém.

Em algumas algumas versões o visor apresenta uma mensagem dedicada.

Avaria nos sensores de chuva
(para versões/mercados, se previsto)

Ver quanto descrito para a luz avisadora P⚠.

Avaria no sistema Start&Stop
(para versões/mercados, se previsto)

A luz avisadora acende quando é detectada uma anomalia no sistema Start&Stop.

DESGASTE DAS PASTILHAS DO TRAVÃO (amarelo âmbar)

A luz avisadora acende no quadro de instrumentos se as pastilhas do travão anteriores estiverem gastas; neste caso proceder à substituição logo que possível.

Nalgumas versões o ecrã visualiza uma mensagem específica.

AVARIA DOS SENSORES DE ESTACIONAMENTO (amarelo âmbar)

(para versões/mercados, se previstos)

A luz avisadora acende quando é detectada uma anomalia nos sensores de estacionamento.

Nalgumas versões acende, em alternativa, a luz avisadora ⚠. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Nalgumas versões o ecrã visualiza uma mensagem específica.

AVARIA NO SISTEMA START&STOP (amarelo âmbar)

(para versões/mercados, onde previsto)

A luz avisadora acende quando é detectada uma anomalia no sistema Start&Stop. Nalgumas versões acende, em alternativa, a luz avisadora ⚠.

Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Nalgumas versões o ecrã visualiza uma mensagem específica.

LUZES DE PRESENÇA (verde)

FOLLOW ME HOME (verde)

Luzes de presença

A luz avisadora acende-se activando as luzes de mínimos.

Follow me home

A luz avisadora acende-se quando este dispositivo é utilizado (ver «Follow me home» no capítulo «Tablier e comandos»).

O ecrã mostra a mensagem específica.

LUZES DE NEVOEIRO (verde)

A luz avisadora acende-se quando os faróis de nevoeiro são ligados.

LUZES DE NEVOEIRO POSTERIORES (amarelo âmbar)

A luz avisadora acende-se quando o farol traseiro de nevoeiro é ligado.

REGULADOR DE VELOCIDADE CONSTANTE (CRUISE CONTROL) (verde)

(para versões/mercados, se previsto)

A luz avisadora no mostrador acende acompanhada da mensagem visualizada pelo display, rodando a virola do Cruise Control na posição ON.

INDICADOR DE DIRECÇÃO ESQUERDO (verde – intermitente)

A luz avisadora acende-se quando a alavanca de comando das luzes de direcção é deslocada para baixo ou, junto com a seta direita, quando é premido o botão das luzes de emergência.

INDICADOR DE DIRECÇÃO DIREITO (verde – intermitente)

A luz avisadora acende-se quando a alavanca de comando das luzes de direcção é deslocada para cima ou, junto com a seta esquerda, quando é premido o botão das luzes de emergência.

LUZES DOS MÁXIMOS (azul-escuro)

A luz avisadora acende-se activando as luzes dos máximos.

SISTEMA ASR (versões com visor multifunções)

(para versões/mercados, se previsto)

O sistema ASR pode ser desactivado mediante a pressão do botão ASR OFF.

O ecrã visualiza a mensagem específica para informar o utilizador da desactivação do sistema; ao mesmo tempo acende-se o led no botão.

Premendo novamente o botão ASR OFF o led no botão se apaga e o display visualiza uma mensagem específica para informar o utilizador da reactivação do sistema.

GEAR SHIFT INDICATION

(para versões/mercados, se previsto)

A indicação de mudança de velocidade permite, nos veículos com caixa mecânica, sugerir ao condutor efectuar uma mudança de velocidade (relação superior shift up ou relação inferior: shift down), através de uma indicação específica no quadro de bordo. Esta sugestão de mudança de velocidade é dada na óptica de optimizar os consumos e o estilo de condução.

Nota A indicação no quadro de instrumentos fica acesa até o condutor efectuar uma mudança de velocidade ou até as condições de condução entrarem num perfil de missão tal que não é necessária uma mudança de velocidade para optimizar os consumos

EM EMERGÊNCIA

Em situações de emergência é aconselhável ligar para o número verde indicado no Livro de Garantia. Também poderá conectar-se ao sítio www.fiat.com para procurar o concessionário da Rede de Assistência Fiat mais próximo.

LIGAÇÃO DO MOTOR

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

Se a luz avisadora no quadro de instrumentos permanecer acesa de modo fixo, dirija-se imediatamente à Rede de Assistência Fiat.

ARRANQUE COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria está descarregada, é possível ligar o motor utilizando outra bateria, com capacidade igual ou pouco superior em relação à descarregada.

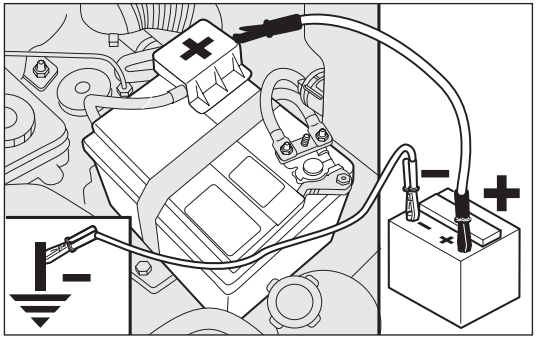


fig. 128

Para efectuar o arranque, proceder como indicado na fig. 128:

- ❒ ligar os bornes positivos (sinal + em proximidade do borne) das duas baterias com um cabo adequado;
- ❒ ligar com um segundo cabo o terminal negativo (–) da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de velocidades do veículo a ligar;
- ❒ ligar o motor;
- ❒ quando o motor estiver ligado, retirar os cabos, seguindo a ordem contrária em relação à anterior.

Se depois de algumas tentativas o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISO Não ligar directamente os bornes negativos das duas baterias: eventuais faíscas podem incendiar o gás detonante que poderia sair da bateria. Se a bateria auxiliar estiver instalada noutro veículo, é necessário evitar que entre este e o veículo com a bateria descarregada existam partes metálicas em contacto.

Evitar absolutamente a utilização de um carregador de baterias rápido para o arranque de emergência: os sistemas electrónicos e as centralinas de ignição e alimentação do motor poderiam ficar danificados.

AVISO

Este procedimento de arranque deve ser efectuado por pessoal qualificado, uma vez que manobras incorrectas podem provocar descargas eléctricas de grande intensidade. Além disso, o líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo, evitar o contacto com a pele e os olhos. Recomendamos não se aproximar da bateria com chamas livres ou cigarros acesos e não provocar faíscas.

ARRANQUE COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar totalmente o arranque por empurrão, reboque ou tirando partido das descidas. Estas manobras podem provocar o afluxo de combustível no catalisador e danificá-lo irremediavelmente.

AVISO Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio e a direcção assistida eléctricanão estão activos, em seguida é necessário exercer um esforço no pedal do travão e no volante, muito maior que o habitual.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA

De origem, o veículo está equipado com o «Kit de reparação rápida dos pneus Fix&Go automatic» (ver instruções indicadas no capítulo seguinte). Em alternativa ao Fix&Go automatic, o veículo pode ser equipado com uma roda sobresselente de dimensões normais.

A operação de substituição da roda e o correcto uso do macaco e da roda sobressalente, requerem a observância de algumas precauções que são a seguir descritas.

AVISO

A roda sobresselente (se prevista) é específica para o veículo; não a utilizar em veículos de modelos diferentes, nem utilizar rodas sobresselentes de outros modelos no próprio veículo. A roda sobresselente deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável.

AVISO

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, especialmente se este estiver muito carregado, esperando que se efectue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego. Em caso de estradas com inclinação ou irregulares, posicionar sob as rodas cunhas ou outros materiais adequados para bloquear o veículo. Mandar reparar e montar a roda substituída o mais rapidamente possível. Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de os montar: podem desapertar-se espontaneamente.

AVISO

O macaco serve apenas para a substituição das rodas no veículo em que se encontra em dotação ou em veículos do mesmo modelo. Devem absolutamente ser excluídos usos diferentes como por exemplo, levantar veículos de outros modelos. Em caso algum deve ser utilizado para reparações sob o veículo. O posicionamento incorrecto do macaco, pode provocar a queda do veículo levantado. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta colada no mesmo.

AVISO

Uma montagem incorrecta da tampa da roda pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em andamento. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a jante e o pneu. Controlar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobresselente, respeitando os valores indicados no capítulo «Dados técnicos».

Nota para pneus unidireccionais

Os pneus unidireccionais têm de lado algumas setas as quais indicam o sentido de rotação (rotation). No caso de substituição de uma roda (por exemplo a seguir a um furo) poderá verificar-se a não coincidência entre o sentido das setas indicadas no pneu da roda sobresselente e o sentido de rotação da roda a substituir. Mesmo nestas condições o pneu mantém as caracteristicas próprias em termos de segurança.
Aconselhamos todavia, de avançar e voltar a montar logo que possivel, dado que as melhores prestações conseguem-se quando o sentido de rotação de todos os pneus é coerente com aquele indicado pelas setas.

É conveniente saber que:

- ❒ a massa do macaco é de 4 kg;
- ❒ o macaco não requer nenhuma regulação;
- ❒ o macaco não pode ser reparado; em caso de desgaste, deve ser substituído por um original;
- ❒ nenhuma ferramenta, além da sua própria manivela de accionamento, pode ser montada no macaco.

Proceder à substituição da roda actuando como indicado a seguir:

- ❒ parar o veículo numa posição em que não constitua perigo para o tráfego e que permita substituir a roda agindo com segurança. O terreno deve estar, se possível, plano e suficientemente compacto;
- ❒ desligar o motor e puxar o travão de mão;
- ❒ inserir a primeira velocidade ou a marcha-atrás;
- ❒ vestir o colete reflector (obrigatório por lei) antes de sair do veículo;
- ❒ assinalar a paragem do veículo com os dispositivos previstos pelas leis em vigor no país em que se está a circular (p.ex. triângulo, luzes de emergência, etc.);
- ❒ para versões Cargo fig. 129: deslocar o banco dianteiro esquerdo para a frente utilizando a alavanca A para retirar a bolsa de ferramentas e colocá-la ao lado da roda a substituir;
- ❒ para versões Doblò/Doblò Combi fig. 130: abrir as portas traseiras, no interior do compartimento no painel traseiro direito, retirar a bolsa de ferramentas desengatando o elástico da fivela e colocá-la ao lado da roda a substituir;

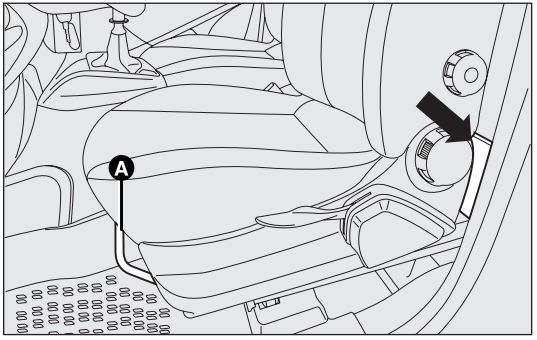


fig. 129

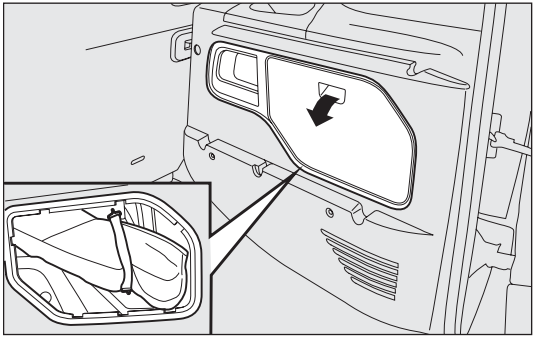
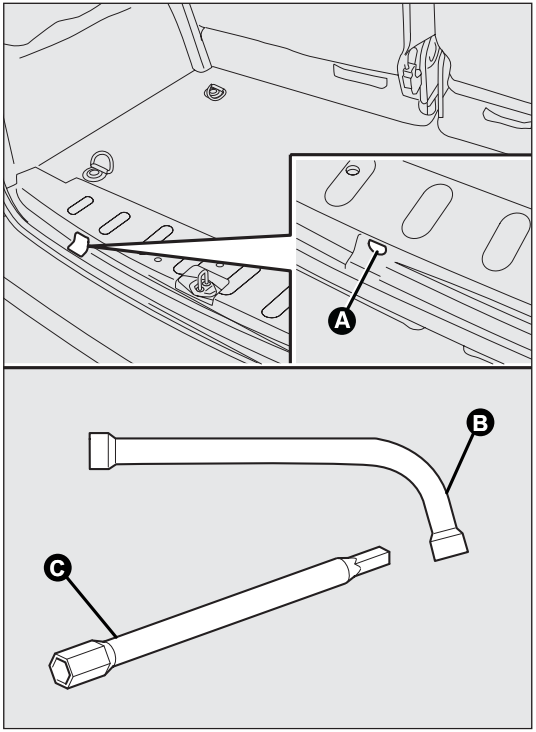


fig. 130

❒ segurar na chave de desmontagem das rodas B e na extensão com engate pentagonal C e, actuando no interior do vão de carga e inserir a extensão C no parafuso A; com a chave B, baixar a roda desenrolando o cabo;

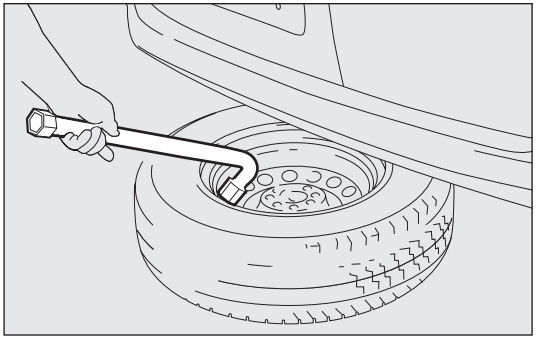


F0V0150m

fig. 131

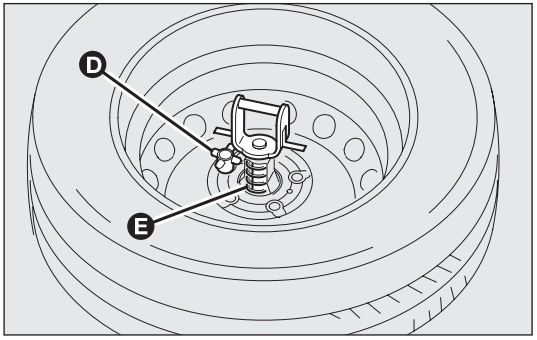
❒ utilizar a chave de desmontagem das rodas B para tirar a roda para fora do veículo fig. 132;

❒ desapertar o botão D e libertar a jante do suporte E, desprendendo-a do furo da jante;



F0V0151m

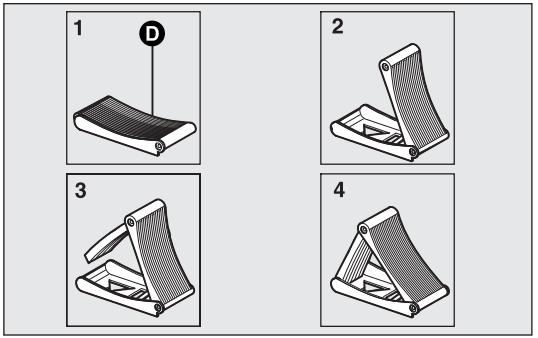
fig. 132



F0V0193m

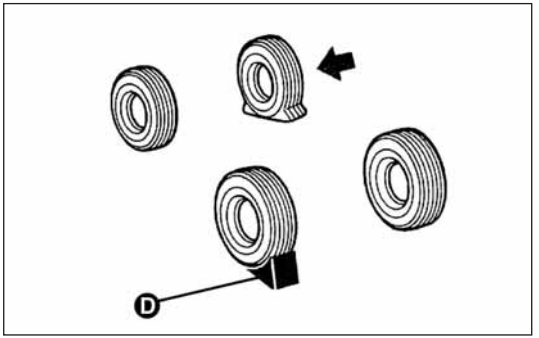
fig. 133

- ❒ para versões com jantes em liga, remover o tampão de cobertura do cubo montado à pressão;
- ❒ desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a substituir, utilizando a chave de desmontagem das rodas;
- ❒ retirar o calço D da bolsa de ferramentas e abri-lo em livro, como indicado no esquema ilustrado na fig.134a;
- ❒ posicionar o calço de bloqueio D atrás da roda diagonalmente oposta àquela a substituir fig. 134b para evitar movimentações do veículo quando é elevado;
- ❒ accionar o macaco usando o puxador (retirar a manivela da presilha e do furo na porca) de modo a abri-lo parcialmente fig. 135, de seguida, posicioná-lo por baixo do veículo nas marcas A-fig. 136 junto à roda a substituir.



F0V0192m

fig. 134a



F0V0153m

fig. 134b

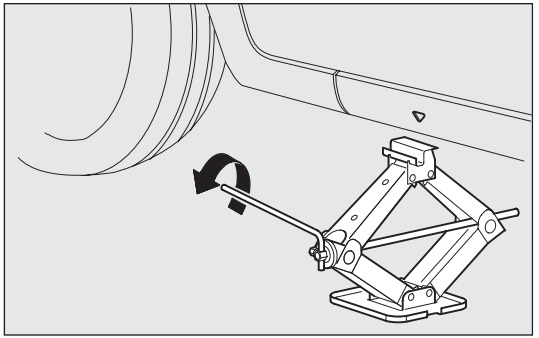
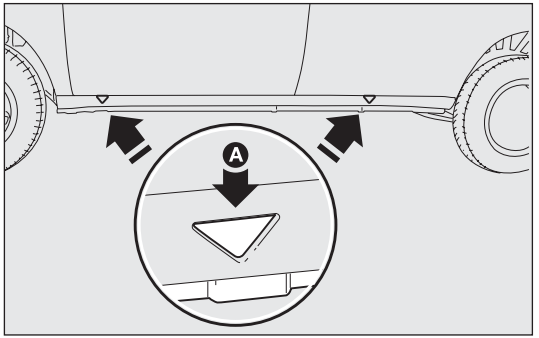

F0V0154m

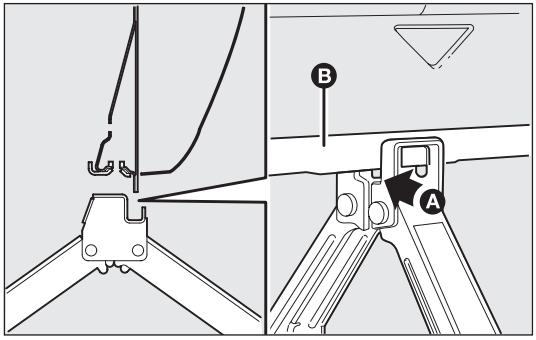
fig. 135



F0V0155m

fig. 136

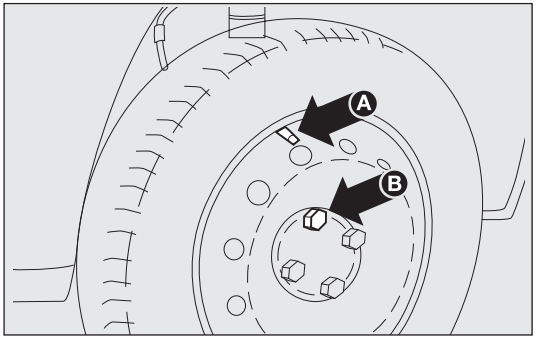
- ❒ accionar o macaco com o puxador de modo a esticá-lo até que a ranhura A-fig. 137 do macaco engate correctamente no perfil inferior B situado na longarina;
- ❒ avisar as pessoas presentes que o veículo está prestes a ser levantado; é necessário, portanto, afastar-se do mesmo e, principalmente, ter o cuidado de não lhe tocar até que o veículo seja novamente baixado;
- ❒ introduzir a manivela empurrando-a no furo da porca e na presilha de plástico, accionar o macaco e levantar o veículo, até que a roda se eleve do solo alguns centímetros. Rodando a manivela, certificar-se que a rotação da mesma ocorre livremente, evitando assim riscos de escoriações na mão devido à eventual fricção contra o solo. Também as partes do macaco em movimento (parafusos e articulações) podem provocar lesões: evitar o contacto com os mesmos Limpar-se adequadamente em caso de contacto com a massa lubrificante;



F0V0156m

fig. 137

- ❒ desapertar completamente os parafusos de fixação, depois remover a roda;
- ❒ certifique-se que a roda sobressalente esteja, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação;
- ❒ montar a roda de uso normal apertando o primeiro parafuso B-fig. 138 para 2 roscas no furo mais próximo da válvula de enchimento A;
- ❒ montar o tampão da roda, fazendo coincidir o símbolo (existente no próprio cárter) com a válvula de enchimento, depois inserir os outros 3 parafusos;
- ❒ apertar os parafusos utilizando a chave fornecida;
- ❒ accionar o macaco para baixar o veículo e extrair o macaco;
- ❒ utilizando a chave fornecida, apertar a fundo os parafusos, passando alternadamente de um parafuso ao diametralmente oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na fig. 139.

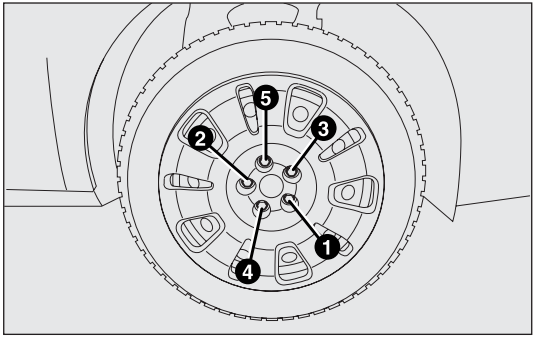


F0V0157m

fig. 138

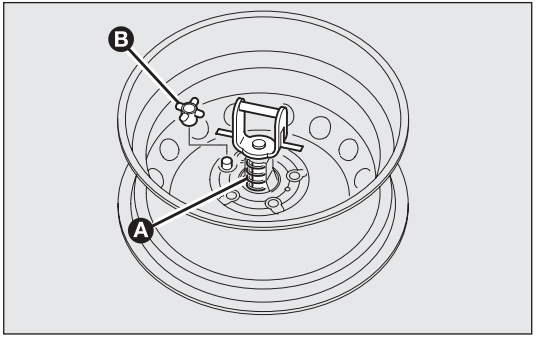
Após a operação

❒ fixar a braçadeira A-fig. 140 à jante depois de fazê-la passar através do furo, inserir o perno roscado no interior de um dos furos dos parafusos e bloquear apertando o botão B;



F0V0158m

fig. 139

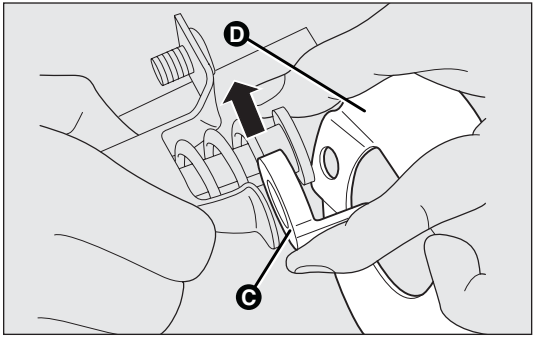


F0V0194

fig. 140

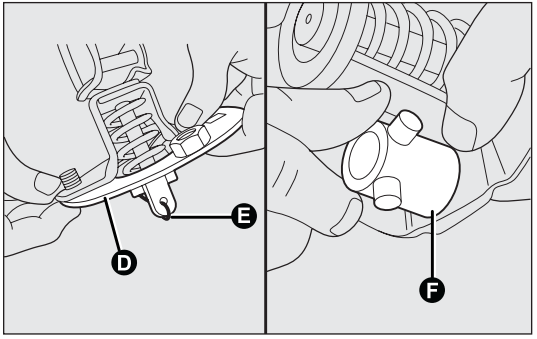
❒ para os veículos dotados de jantes de liga leve, pegar no adaptador D e introduzir o espaçador de plástico C entre a mola e a flange do suporte. A aleta de plástico deve estar virada para baixo e coincidir com a parte cortada da flange;

❼ introduzir o suporte E no adaptador D, inserir o perno no furo e fixar com o punho F;



F0V0214m

fig. 140a



F0V0215

fig. 140b

❼ posicionar a roda na vertical e apoiar o adaptador montado na parte interna da jante, utilizando os parafusos em dotação, fixar a roda no adaptador servindo-se da chave para os parafusos G. Apertar os parafusos com a chave de desmontagem das rodas

NOTA Utilizar a bolsa de cobertura da roda sobresselente para proteger a jante de liga leve substituída

❒ verificar a colocação correcta na sede adequada sob a plataforma (o sistema de elevação está equipado de embraiagem para limitação do fim de curso, pelo que eventuais posicionamentos incorrectos prejudicam a segurança).

❒ voltar a inserir o macaco e as ferramentas na respectiva bolsa porta-ferramentas.

❒ reposicionar a bolsa porta-ferramentas atrás do banco do lado esquerdo (versões Cargo) ou, apoiando a base da bolsa no painel lateral, no compartimento no interior do painel traseiro direito (versões Doblò/Doblò Combi).

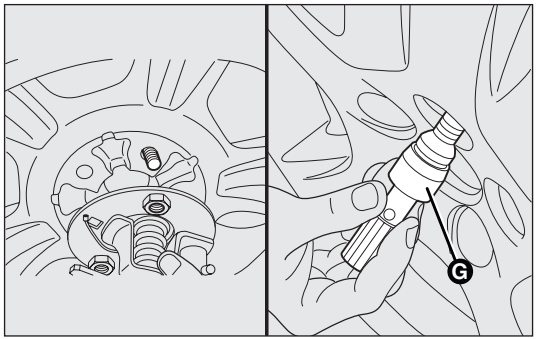


fig. 140c

KIT DE REPARAÇÃO RÁPIDA DOS PNEUS FIX&GO automatic

O kit de reparação rápida de pneus Fix&Go automatic encontra-se numa bolsa colocada no interior do compartimento no painel posterior direito ou, para versões Cargo, por baixo do banco do passageiro (para versões com banco fixo ou móvel) ou na gaveta porta-objectos (para versões com banco de ocultação).

O kit de reparação rápida inclui fig. 141:

❒ uma garrafa A que contém o líquido vedante, equipada com:

– tubo de enchimento B

– selo autocolante C com a escrita «máx. 80 km/h», que deve ser colocado em posição bem visível pelo condutor (no tablier porta-instrumentos) depois da reparação do pneu

❒ um compressor D com manómetro e racords, que se encontra no vão

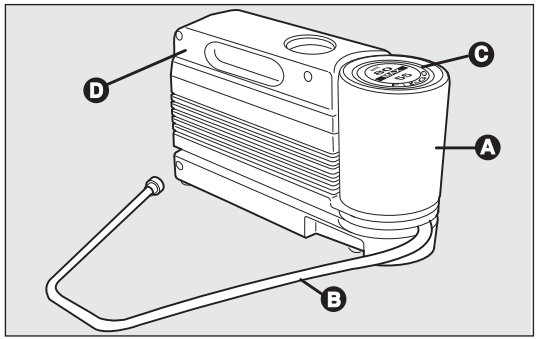


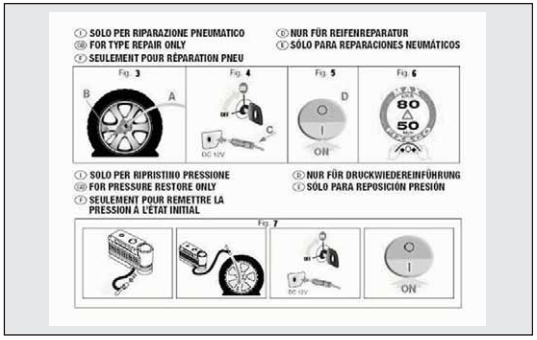
fig. 141

- ❒ folheto informativo (ver fig. 142), utilizado para uma utilização correcta e imediata do kit de reparação rápida e, em seguida, entregue ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus
- ❒ um par de luvas protectoras que se encontram no vão lateral do compressor
- ❒ adaptadores, para o enchimento de elementos diversos.

AVISO

Entregar o folheto ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus.

Em caso de furo, provocado por corpos estranhos, é possível reparar pneus que tenham sofrido lesões até um diâmetro máximo igual a 4 mm na faixa de rolamento e nas costas do pneu.



F0V0094m

fig. 142

É NECESSÁRIO SABER QUE:

O líquido vedante do kit de reparação rápida é eficaz para temperaturas externas compreendidas entre –20 °C e +50 °C.

AVISO

Não accionar o compressor por um período superior a 20 minutos consecutivos. Perigo de sobreaquecimento. O kit de reparação rápida não é seguro para uma reparação definitiva, o que significa que os pneus reparados apenas devem ser utilizados temporariamente.

Não eliminar a garrafa e o respectivo líquido vedante no ambiente. Eliminar em conformidade com o previsto pelas normas nacionais e locais.

AVISO

Não é possível reparar lesões nas partes laterais do pneu. Não utilizar o kit de reparação rápida se o pneu estiver danificado no seguimento da marcha com a roda vazia.

AVISO

Em caso de danos na jante (deformação do canal ao ponto de provocar a perda de ar) não é possível proceder à reparação. Evitar retirar corpos estranhos (parafusos ou pregos) que tenham penetrado no pneu.

AVISO

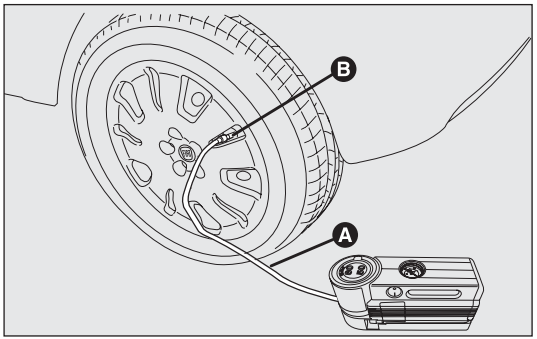
A garrafa contém glicol etileno. Contém látex: pode provocar uma reacção alérgica. É nocivo se ingerido. Irritante para os olhos. Pode provocar uma sensibilização por inalação e contacto. Evitar o contacto com os olhos, com a pele e com o vestuário. Em caso de contacto, lavar de imediato abundantemente com água. Em caso de ingestão, não provocar o vómito: lavar a boca, beber muita água e consultar imediatamente um médico. Manter fora do alcance das crianças. O produto não deve ser utilizado por pessoas asmáticas. Não inalar os seus vapores durante as operações de inserção e aspiração. Caso se manifestem reacções alérgicas, consultar imediatamente um médico. Conservar a embalagem no respectivo compartimento, longe de fontes de calor. O líquido vedante está sujeito a prazo de validade. Substituir a garrafa contendo líquido com prazo de validade excedido.

PROCEDIMENTO DE ENCHIMENTO

AVISO

Usar as luvas protectoras fornecidas junto com o kit de reparação rápida dos pneus.

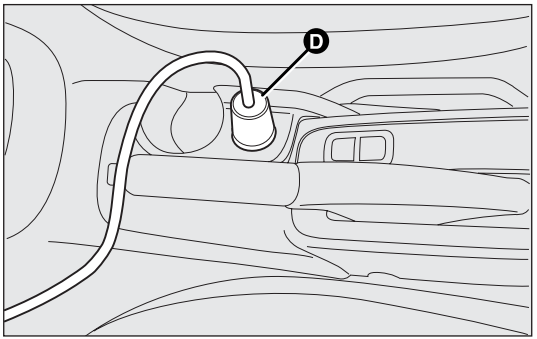
❒ Accionar o travão de mão. Desapertar a tampa da válvula do pneu, extrair o tubo flexível de enchimento A-fig. 143 e apertar o aro B na válvula do pneu;



F0V0095m

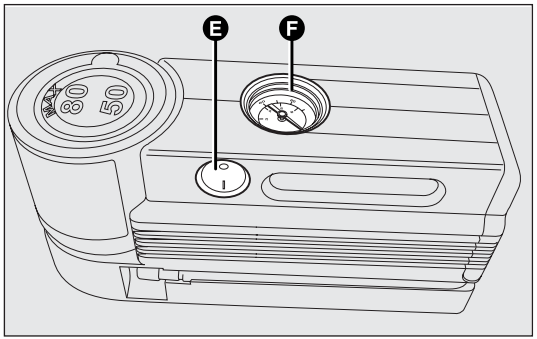
fig. 143

- ❒ certificar-se de que o interruptor F-fig. 145 do compressor está na posição 0 (desligado), ligar o motor, introduzir a ficha E-fig. 144 na tomada de corrente e accionar o compressor colocando o interruptor E-fig. 145 na posição I (ligado). Encher os pneus de acordo com a pressão indicada no parágrafo «Pressões de enchimento a frio» do capítulo «Dados técnicos». Para obter uma leitura mais precisa, recomenda-se que verifique o valor da pressão no manómetro F-fig. 145 com o compressor desligado;
- ❒ se no espaço de 5 minutos não for atingida uma pressão mínima de 1,5 bar, desactivar o compressor da válvula e da tomada de corrente, de seguida, deslocar o veículo para a frente cerca de 10 metros, para distribuir o líquido vedante no interior do pneu e repetir a operação de enchimento;
- ❒ se também neste caso, no espaço de 5 minutos desde a activação do compressor, não for atingida uma pressão mínima de 1,8 bar, não retomar a marcha porque o pneu está demasiado danificado e o kit de reparação rápida não consegue garantir a devida retenção, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat;
- ❒ se o pneu foi enchido com a pressão prescrita no parágrafo «Pressões de enchimento» no capítulo «Dados técnicos», retomar a marcha de imediato;



F0V0096m

fig. 144



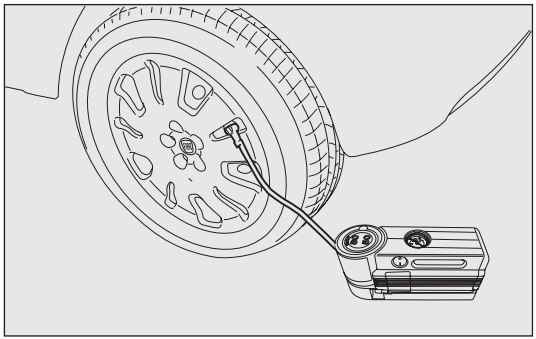
F0V0097m

fig. 145

AVISO

Aplicar o selo autocolante numa posição bem visível por parte do condutor, para assinalar que o pneu foi tratado com o kit de reparação rápida. Conduzir com prudência, sobretudo nas curvas. Não ultrapassar os 80 km/h. Não acelerar e travar de forma brusca.

❒ depois de ter conduzido por aprox. 10 minutos, estacionar e voltar a controlar a pressão do pneu; lembrar-se de accionar o travão de mão;



F0V0098m

fig. 146

AVISO

Se, a pressão desceu abaixo de 1,8 bar, não prosseguir a marcha: o kit de reparação rápida Fix&Go automatic não pode garantir a devida vedação, porque o pneu está muito danificado. Contactar a Rede de Assistência Fiat.

❒ se, pelo contrário, for detectada uma pressão de pelo menos 1,8 bar, restabelecer a correcta pressão (com o motor ligado e o travão de mão engatado) e retomar a marcha;

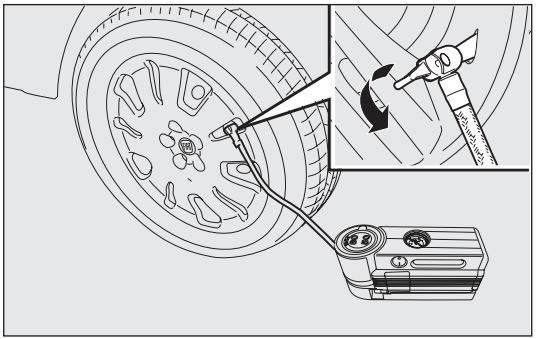
❒ dirigir-se, guiando sempre com muito cuidado, à Rede de Assistência Fiat mais próxima.

AVISO

É absolutamente obrigatório comunicar que o pneu foi reparado com o kit de reparação rápida. Entregar o folheto informativo ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação de pneus.

APENAS PARA O CONTROLO E RESTABELECIMENTO DA PRESSÃO

O compressor também pode ser utilizado para o simples restabelecimento da pressão. Desengatar o engate rápido e ligá-lo directamente à válvula do pneu fig. 147; deste modo, a garrafa não será ligada ao compressor e não será injectado líquido vedante.



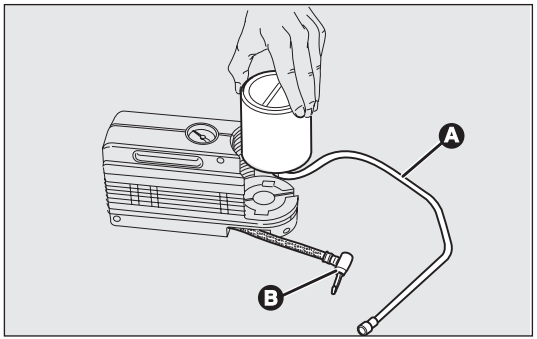
F0V0099m

fig. 147

PROCEDIMENTO PARA A SUBSTITUIÇÃO DA GARRAFA

Para substituir a botija, proceder como indicado de seguida:

- ❒ desengatar o engate B-fig. 148;
- ❒ rodar para a esquerda a garrafa a substituir e levantá-la;
- ❒ introduzir a nova garrafa e rodá-la para a esquerda;
- ❒ ligar à bomba o engate B e introduzir o tubo transparente A no respectivo alojamento.



F0V0100m

fig. 148

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA

INDICAÇÕES GERAIS

- ❒ Antes de substituir uma lâmpada verificar se os respectivos contactos não estão oxidados;
- ❒ as lâmpadas queimadas devem ser substituídas por outras do mesmo tipo e potência;
- ❒ após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a orientação por motivos de segurança;
- ❒ quando uma lâmpada não funciona, antes de a substituir, verificar que o fusível correspondente esteja íntegro: para o posicionamento dos fusíveis fazer consultar o parágrafo «Substituição dos fusíveis» neste capítulo.

AVISO

Modificações ou reparações do sistema de alimentação realizadas de modo incorrecto e sem tomar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

AVISO

As lâmpadas de halogéneo contêm gás sob pressão, em caso de rotura é possível a projecção de fragmentos de vidro.

As lâmpadas de halogéneo devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bolbo transparente estiver em contacto com a mesma, isso reduzirá a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada. Em caso de contacto acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

Aconselha-se, se possível, proceder à substituição das lâmpadas na Rede de Assistência Fiat. O correcto funcionamento e orientação das luzes externas são requisitos essenciais para a segurança de marcha e para não desrespeitar a legislação.

AVISO Na superfície interna do farol pode aparecer uma ligeira camada de embaciamento: isto não indica uma anomalia, é de facto um fenómeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de humidade do ar; desaparece rapidamente ao acender os faróis. A presença de gotas no interior do farol indica uma infiltração de água, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

TIPOS DE LÂMPADAS fig. 149

No veículo estão instalados diferentes tipos de lâmpadas:

A Lâmpadas todo vidro: estão inseridas à pressão. Para as extrair é necessário puxar.

B Lâmpadas de baioneta: para as extrair do respectivo porta-lâmpada, carregar no bolbo, rodá-lo para a esquerda, em seguida, extraí-lo.

C Lâmpadas cilíndricas: para as extrair, desligá-las dos relativos contactos.

D Lâmpadas de halogéneo: para remover a lâmpada, libertar a mola de bloqueio da sede respectiva.

E Lâmpadas de halogéneo: para remover a lâmpada, libertar a mola de bloqueio da sede respectiva.

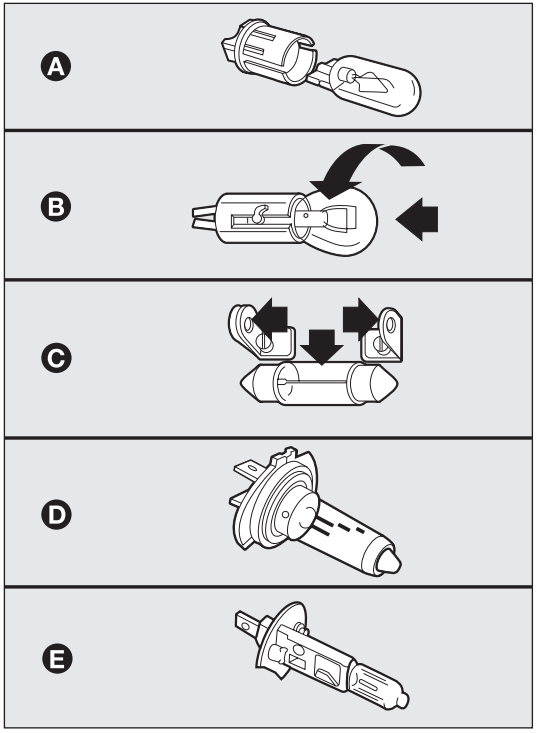


fig. 149

Lâmpadas	Tipo	Potência	Refª. figura
Máximos	H1	55 W	**E**
Médios	H7	55 W	**D**
Luzes de presença anteriores	W5W	5 W	**A**
Luzes diurnas	W21W	21 W	**A**
Indicadores de direcção anteriores	PY21W	21 W	**B**
Indicadores de direcção laterais	WY5W	5 W	**A**
Indicadores de direcção posteriores	PY21W	21 W	**B**
Luzes de presença posteriores/ Luzes de nevoeiro traseiras	P4/21W	4 W/21 W	**B**
Stop	P21W	21 W	**B**
3° stop	W5W	5 W	**A**
3° stop (For Privacy Glass)	Xenon 6W	6 W	**A**
Marcha-atrás	W16W	16 W	**A**
Luzes de nevoeiro (para versões/mercados, se previsto)	H1	55 W	**E**
Plafonier anterior com transparente basculante	C10W	10 W	**C**
Plafonier dianteiro com luzes de spot (para versões/mercados, se previsto)	C10W	10 W	**C**
Plafonier traseiro (Doblò/Doblò Combi)	C10W	10 W	**C**
Plafonier traseiro (Cargo)	C15W	15 W	**C**
Plafonier traseiro adicional Cargo distância entre-eixos longa	C10W	10 W	**C**
Plafonier amovível (para Cargo, se previsto)	C10W	10 W	**C**
Plafonier da bagageira (Doblò/Doblò Combi)	W5W	5 W	**A**

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERIOR

Para o tipo de lâmpada e a respectiva potência, consultar o parágrafo «Substituição de uma lâmpada».

GRUPOS ÓPTICOS DIANTEIROS fig. 150

Os grupos ópticos dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de mínimos, faróis de médios, faróis de máximos e de direcção.

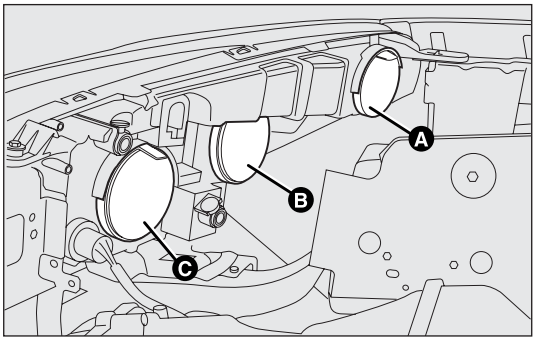
A disposição das lâmpadas no grupo óptico é a seguinte:

A Indicadores de direcção

B Luzes de presença e médios

C Luzes diurnas e máximos.

Para aceder às lâmpadas, é necessário remover as tampas de protecção montados à pressão.



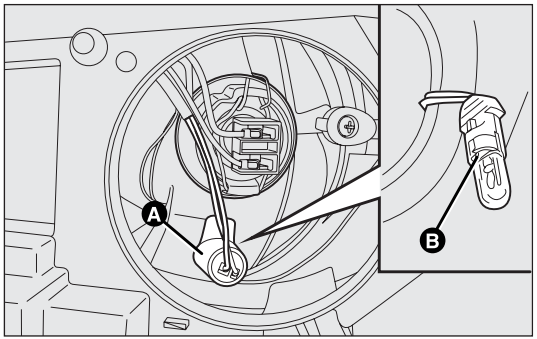
F0V0028m

fig. 150

LUZES DE PRESENÇA

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ❒ retirar a tampa de protecção B-fig. 150;
- ❒ rodar no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio o porta-lâmpada A-fig. 151 e desapertá-lo;
- ❒ extrair a lâmpada B e substituí-la;
- ❒ voltar a montar a nova lâmpada, inserir novamente o porta-lâmpada A-fig. 151, em seguida, voltar a montar correctamente a tampa de protecção B-fig. 150.



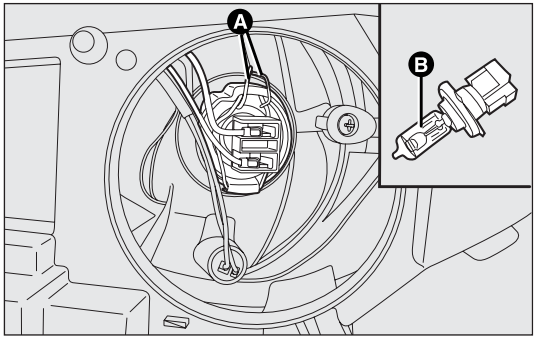
F0V0029m

fig. 151

LUZES DE MÉDIOS

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ❒ retirar a tampa de protecção B-fig. 150;
- ❒ desligar o conector eléctrico;
- ❒ desengatar as molas de fixação das lâmpadas A-fig. 152;
- ❒ extrair a lâmpada B-fig. 152 do conector e substituí-la;
- ❒ montar novamente a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com as estrias existentes na parábola do farol, de seguida, ligar o conector eléctrico e engatar as molas fecha-lâmpada A;
- ❒ montar correctamente a tampa de protecção B-fig. 150.



F0V0030m

fig. 152

INDICADORES DE DIRECÇÃO

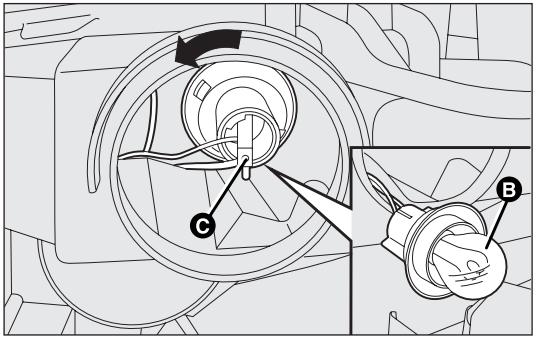
Anteriores

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ❒ retirar a tampa de protecção A-fig. 150;
- ❒ rodar o casquilho para a esquerda C-fig. 153 e extrai-lo;
- ❒ extrair a lâmpada B-fig. 153 empurrando-a ligeiramente e rodando-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio;
- ❒ substituir a lâmpada, voltar a montar o porta-lâmpada C rodando para a direita certificando-se do correcto bloqueio;
- ❒ voltar a montar a tampa de protecção A-fig. 150.

Laterais

AVISO Para a substituição das lâmpadas dos indicadores de direcção laterais, localizados no interior do espelho retrovisor externo, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.



F0V0031m

fig. 153

LUZES DE MÁXIMOS

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ❒ retirar a tampa de protecção C-fig. 150;
- ❒ desligar o conector eléctrico;
- ❒ desengatar as molas de fixação das lâmpadas D-fig. 154;
- ❒ extrair a lâmpada do conector e substituí-la;
- ❒ montar novamente a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com as estrias existentes na parábola do farol, de seguida, ligar o conector eléctrico e engatar as molas fecha-lâmpada D;
- ❒ montar correctamente a tampa de protecção C-fig. 150.

LUZES DIURNAS

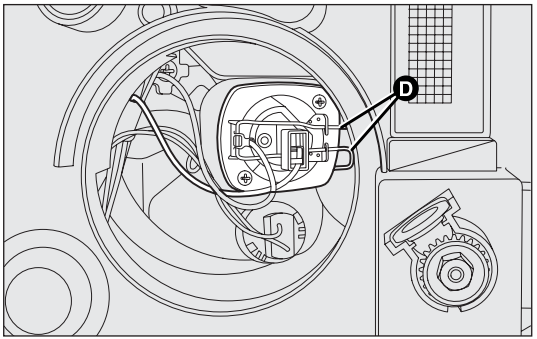
Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ❒ retirar a tampa de protecção C-fig. 150;
- ❒ rodar o casquilho para a esquerda E-fig. 155 e extrai-lo;
- ❒ extrair a lâmpada inserida à pressão;
- ❒ substituir a lâmpada, voltar a montar o porta-lâmpada E rodando para a direita certificando-se do correcto bloqueio;
- ❒ voltar a montar a tampa de protecção C-fig. 150.

LUZES DE NEVOEIRO

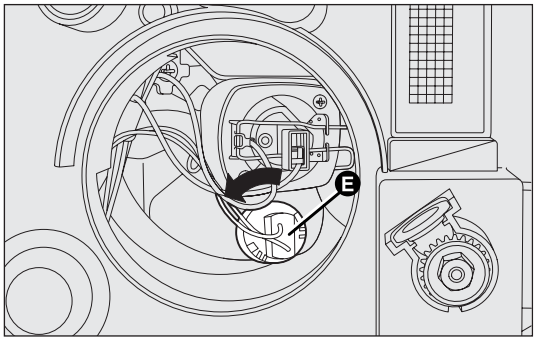
(para versões/mercados, se previstas)

AVISO Para a substituição das luzes do farol de nevoeiro deve contactar-se a Rede de Assistência Fiat.



F0V0032m

fig. 154



F0V0033m

fig. 155

GRUPOS ÓPTICOS TRASEIROS

Os grupos ópticos traseiros contêm as lâmpadas das luzes de presença, direcção, marcha-atrás/luzes de nevoeiro e travagem (stop). Para aceder aos grupos ópticos, proceder do seguinte modo:

- ❒ abrir as portas traseiras;
- ❒ desapertar os parafusos de fixação A-fig. 156;
- ❒ extrair o grupo óptico depois de desligar o conector eléctrico.

A disposição das lâmpadas no grupo óptico fig. 157 é a seguinte:

A Luzes de stop;

B Indicadores de direcção;

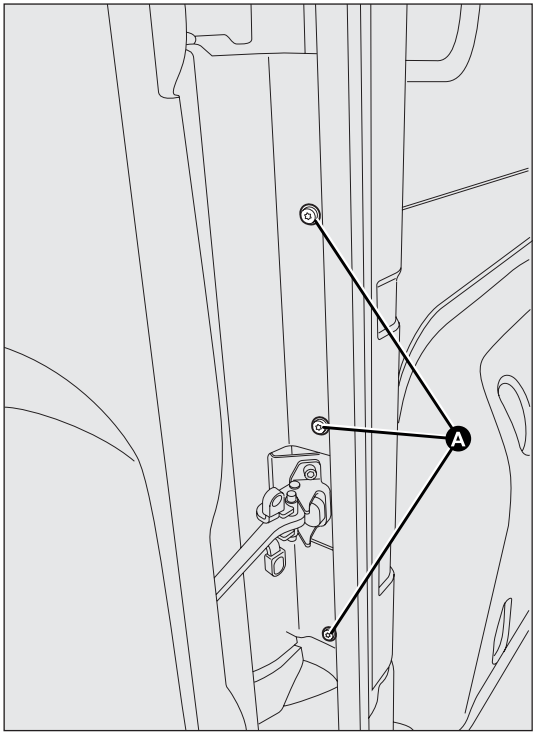
C Luzes de marcha-atrás;

D Luzes de presença

F Luzes de presença/luzes de nevoeiro;

Para substituir as lâmpadas das luzes de marcha-atrás, rodar o porta-lâmpada C-fig. 157 para a esquerda e extrair a lâmpada montada à pressão e depois substitui-la.

Para aceder às lâmpadas A – B – D – F é necessário desapertar os 4 parafusos de fixação E-fig. 157 e extrair o porta-lâmpadas. Para substituir a lâmpada, empurrá-la ligeiramente e rodá-la para a esquerda (bloqueio de «baioneta» e depois extraí-la e substituí-la.



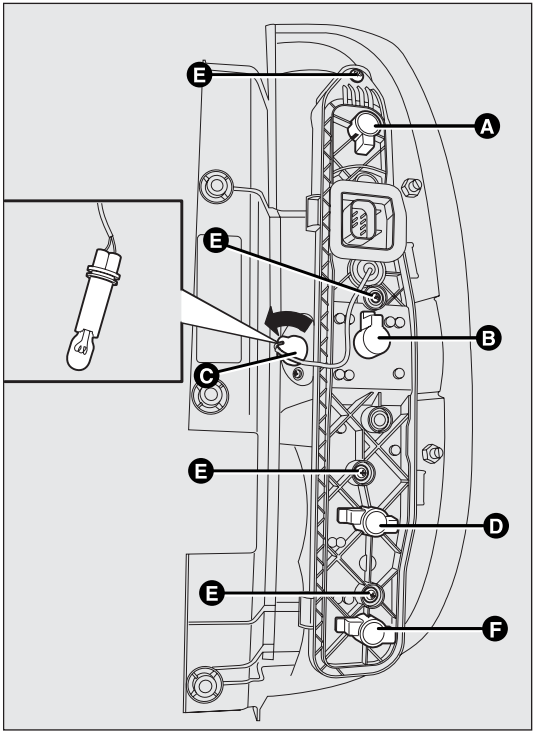
F0V0034m

fig. 156

LUZES DO 3° STOP fig. 158-159a-159b

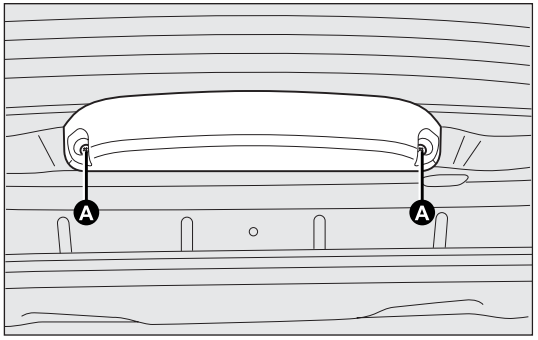
Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ❒ para versões com bagageira, desapertar os dois parafusos de fixação A-fig. 158 e extrair o grupo;
- ❒ para versões com portas batentes, remover os tampões de borracha B-fig. 159a e actuar nas aletas C de retenção, extrair o grupo;
- ❒ para as versões com tecto alto e portas de batentes, remover a protecção de plástico A-fig. 159b e o tampão de borracha B-fig. 159b montados à pressão, utilizando uma chave de fenda, actuar nas aletas de retenção como ilustrado na figura e extrair o grupo;
- ❒ actuar nas respectivas aletas e retirar o porta-lâmpada;
- ❒ extrair a lâmpada montada à pressão e substituí-la.



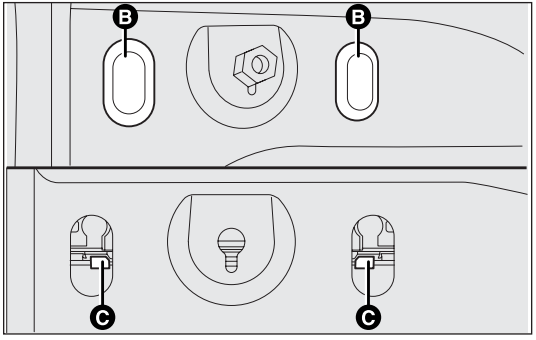
F0V0035m

fig. 157



F0V0163m

fig. 158



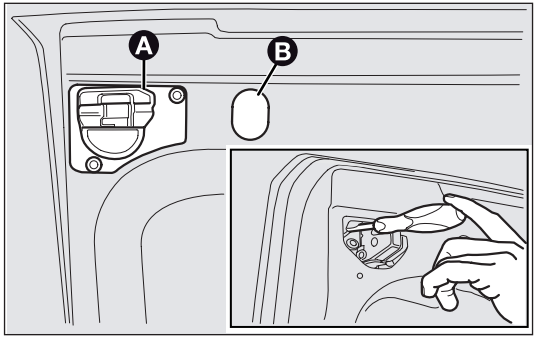
F0V0164m

fig. 159a

LUZES DA MATRÍCULA
(para versões com tampa da mala)

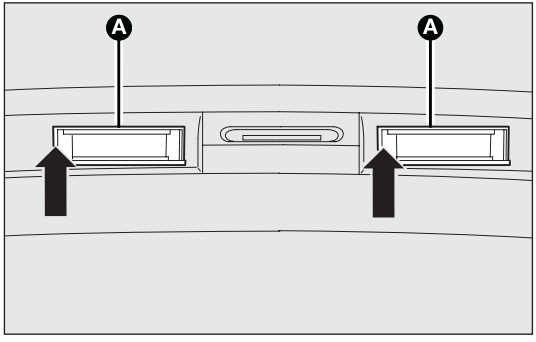
Para substituir as lâmpadas A-fig. 160, proceder conforme indicado a seguir:

- ❒ actuar nas linguetas de retenção nos pontos indicados pelas setas e extrair o porta-lâmpada;
- ❒ rodar o porta-lâmpada B-fig. 161 para a esquerda e depois retirar a lâmpada C.



F0V0231m

fig. 159b



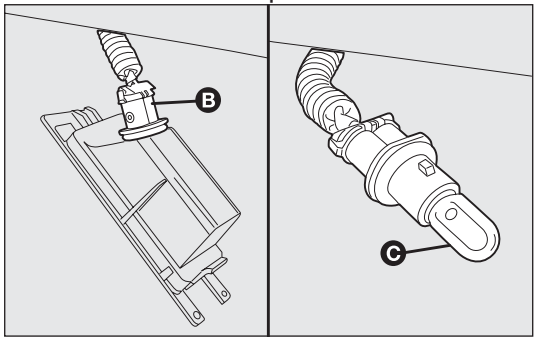
F0V0179m

fig. 160

LUZES DA MATRÍCULA
(para versões com portas de batente)

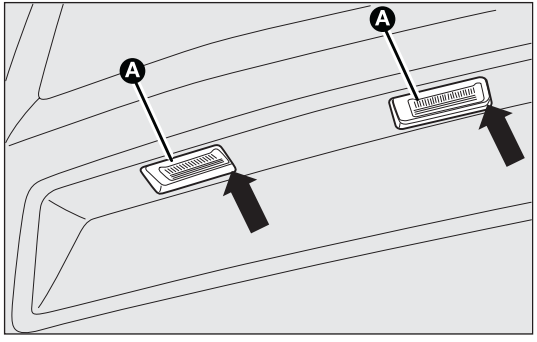
Para substituir as lâmpadas A-fig. 162, proceder conforme indicado a seguir:

- ❒ actuar nas linguetas de retenção nos pontos ilustrados na figura e extrair a tampa transparente fazendo alavanca para a esquerda;
- ❒ substituir as lâmpadas desprendendo-as dos contactos laterais, inserir as lâmpadas certificando-se de que ficam correctamente bloqueadas entre os contactos.



F0V0037m

fig. 161



F0V0036m

fig. 162

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA INTERIOR

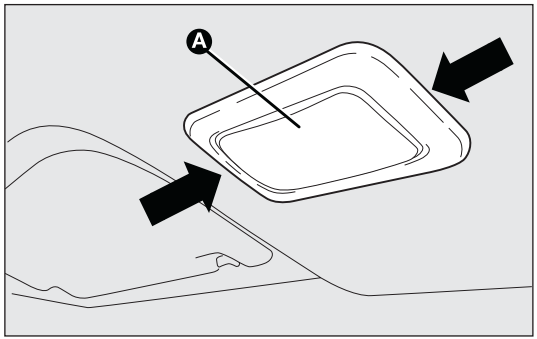
Para o tipo de lâmpada e a respectiva potência, consultar o parágrafo «Substituição de uma lâmpada».

PLAFONIER DIANTEIRO

Plafonier com tampa transparente basculante

Para substituir as lâmpadas, proceder conforme indicado a seguir:

❒ extrair o plafonier A-fig. 163 actuando nos pontos indicados pelas setas;



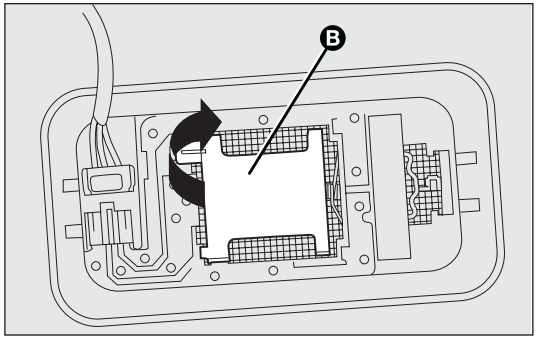
F0V0070m

fig. 163

❒ abrir a cobertura B-fig. 164 como indicado;

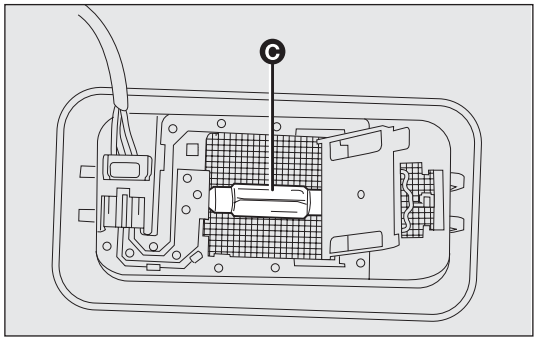
❒ substituir a lâmpada C-fig. 165 desapertando-a dos contactos laterais e inserir a nova lâmpada certificando-se de que a mesma está correctamente bloqueada entre os contactos;

❒ voltar a fechar a cobertura e fixar o plafonier na respectiva sede, certificando-se do bloqueio efectivo.



F0V0071m

fig. 164



F0V0072m

fig. 165

Plafonier com luzes spot (se previsto)

Para substituir as lâmpadas, proceder conforme indicado a seguir:

❒ agir nos pontos indicados pelas setas e remover o plafonier A-fig. 166;

❒ abrir a portinhola de protecção B-fig. 167;

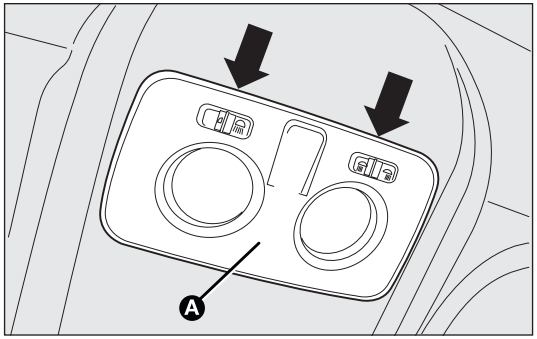


fig. 166 F0V0073m

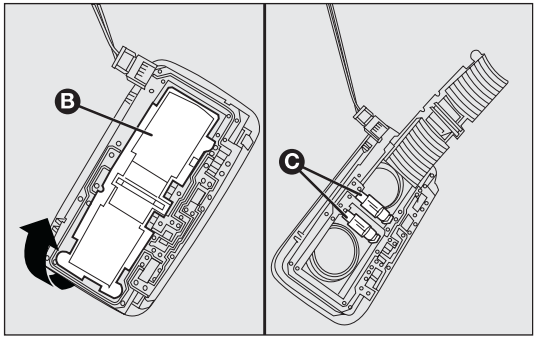


fig. 167 F0V0074m

❒ substituir as lâmpadas C desvinculando-as dos contactos laterais e certificando-se que as novas lâmpadas resultem correctamente bloqueadas entre os contactos;

❒ voltar a fechar a tampa B-fig. 167 e fixar o plafonier A-fig. 166 no seu alojamento, verificando se foi correctamente bloqueado.

PLAFONIER POSTERIOR

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

❒ extrair o plafonier A-fig. 168 actuando nos pontos indicados pelas setas;

❒ abrir a cobertura B-fig. 169 como indicado;

❒ substituir a lâmpada C-fig. 170 desapertando-a dos contactos laterais e inserir a nova lâmpada certificando-se de que a mesma está correctamente bloqueada entre os contactos;

❒ voltar a fechar a cobertura B-fig. 169 e fixar o plafonier na respectiva sede, certificando-se do bloqueio efectivo.

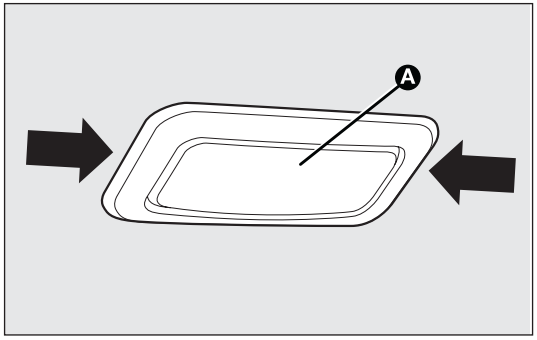
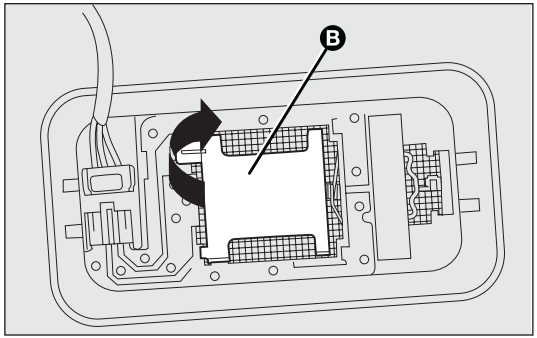


fig. 168 F0V0075m

Plafonier portátil

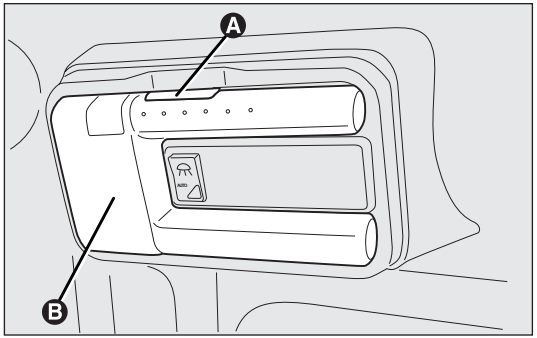
Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ❒ premir o botão A-fig. 171 e extrair o plafonier portátil B;
- ❒ extrair o plafonier actuando nos pontos indicatdos pelas setas;
- ❒ substituir a lâmpada C-fig. 172 desprendendo-a dos contactos laterais e certificando-se de que a nova lâmpada está correctamente bloqueada entre os contactos;



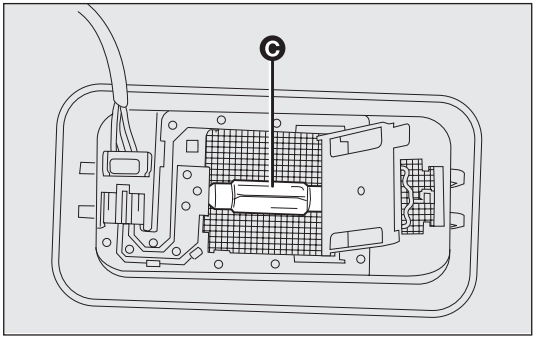
F0V0071m

fig. 169



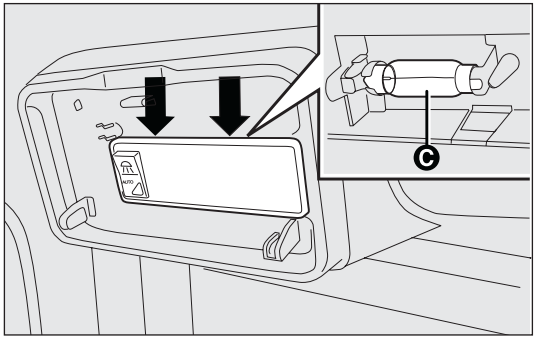
F0V0176m

fig. 171



F0V0072m

fig. 170



F0V0177m

fig. 172

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

GENERALIDADES

Os fusíveis protegem o sistema eléctrico intervindo em caso de avaria ou intervenção imprópria no sistema.

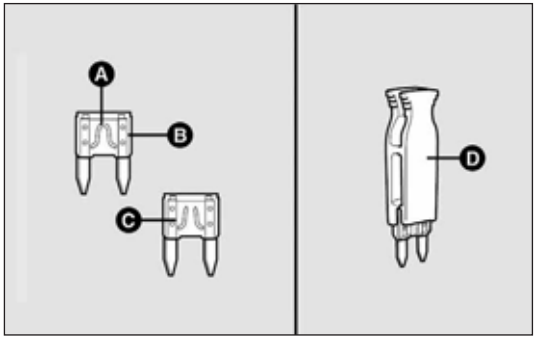
Quando um dispositivo não funciona, é necessário verificar a eficiência do respectivo fusível de protecção: o elemento condutor A-fig. 173 não deve ser interrompido.

Caso contrário, é necessário substituir o fusível queimado por outro com a mesma amperagem (da mesma cor).

B fusível intacto.

Cfusível com elemento condutor interrompido.

Para substituir um fusível, utilizar a pinça D localizada no interior da bolsa porta-ferramentas ou no contentor Fix&Go (para versões/mercados, se previsto).



F0V0088m

fig. 173

AVISO

Caso o fusível se interrompa, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Nunca substituir o fusível danificado por fios metálicos ou outros materiais de recuperação.

AVISO

Não substituir em caso algum um fusível por outro com uma amperagem superior; PERIGO DE INCÊNDIO.

Se um fusível geral de protecção intervir (MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contactar a Rede de Assistência Fiat.

Antes de substituir um fusível, certificar-se de ter retirado a chave da ignição e de ter desligado e/ou desengatado todos os acessórios.

AVISO

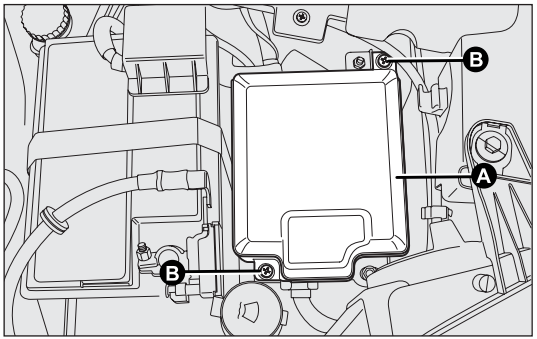
Se intervier um fusível geral de protecção dos sistemas de segurança (sistema air bag, sistema de travagem), sistemas motopropulsor (sistema motor, sistema caixa de vel.) ou o sistema da direcção, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Para a localização do fusível de protecção, consultar as tabelas nas páginas seguintes.

FUSÍVEIS DA CENTRALINA DO VÃO DO MOTOR

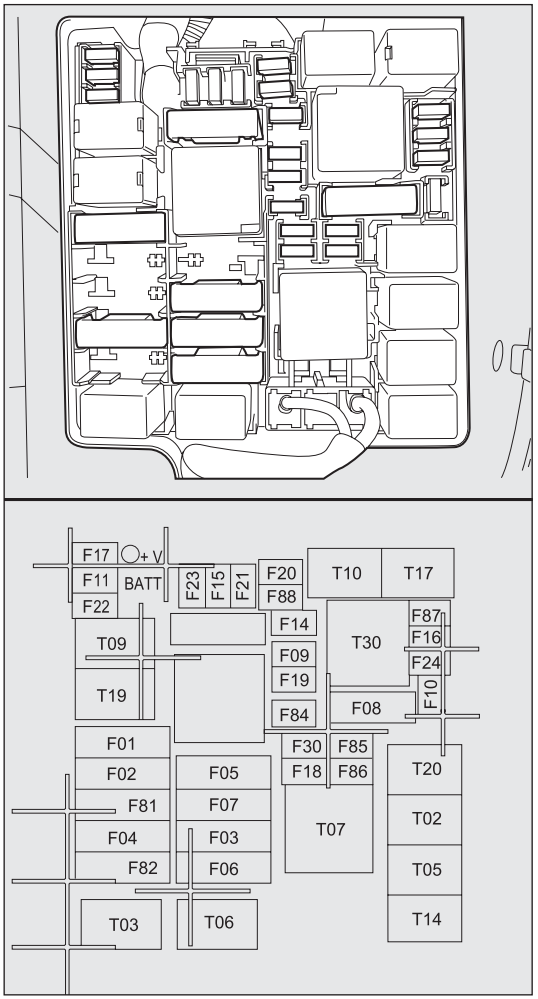
A caixa de fusíveis encontra-se no lado direito do motor, ao lado da bateria. Para remover a tampa de protecção A e aceder à centralina dos fusíveis, desapertar os dois parafusos de fixação B.

É necessário efectuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir directamente com um jacto de água na caixa cablada do compartimento do motor.



F0V0081m

fig. 174



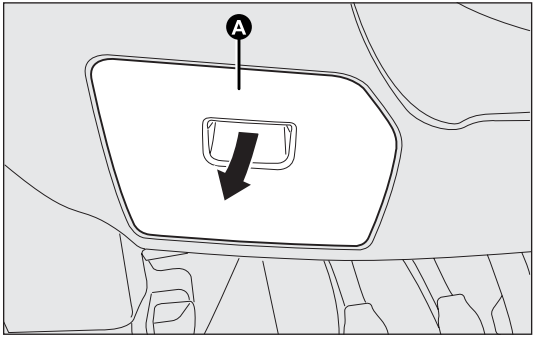
F0V0089m

fig. 175

DISPOSITIVO PROTEGIDO	DO FUSÍVEL	AMPÉRES	FIGURA
Telecomutador de abertura da porta basculante (versão Cargo)	F09	10	175
Avisador acústico de um só tom	F10	10	175
Máximos	F14	15	175
Aquecedor suplementar PTC1 (motorizações diesel)	F15	30	175
Compressor condicionador	F19	7,5	175
Óculo posterior térmico	F20	30	175
Electrobomba combustível no depósito	F21	15	175
Faróis de nevoeiro	F30	15	175
Electroválvulas do sistema metano	F84	10	175
Tomada de corrente do habitáculo, tomada de corrente traseira	F85	30	175
Isqueiro, bancos aquecidos	F86	30	175
Sensor do estado de carga da bateria IBS para sistema Start&Stop	F87	5	175
Desembaciadores dos espelhos externos	F88	7,5	175

FUSÍVEIS NA CAIXA CABLADA DO HABITÁCULOS

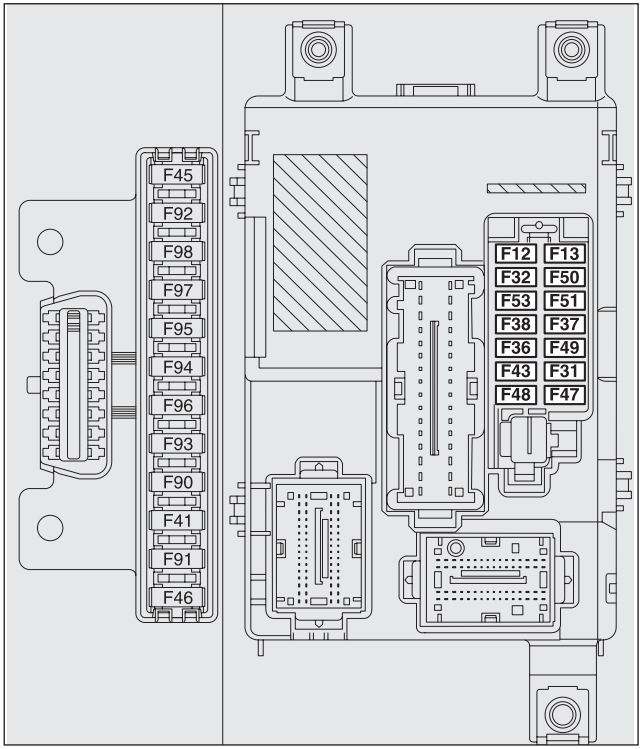
Para aceder aos fusíveis, é necessário remover a tampa de protecção A-fig. 176 montada à pressão.



F0V0082m

fig. 176

Os fusíveis encontram-se nas duas caixas de fusíveis apresentadas na fig. 177.



F0V0083m

fig. 177

DISPOSITIVO PROTEGIDO	DO FUSÍVEL	AMPÉRES	FIGURA
Luz de médios direita	F12	7,5	177
Luz do plafonier anterior, luz do plafonier posterior, luzes nas palas guarda-sol, luzes delimitadoreas das portas, luz da mala	F32	7,5	177
Quadro de instrumentos	F53	5	177
Motores eléctricos de bloqueio/desbloqueio das portas, motores de activação dead lock, motor de desbloqueio da tampa da bagageira	F38	20	177
Alimentação + bateria para tomada de diagnóstico EOBD, centralina do climatizador automático, sirene de alarme, auto-rádio, centralina convergence Blue&Me™, centralina de detecção pressão dos pneus	F36	10	177
Electrobomba lava-vidro/lava-óculo posterior	F43	15	177
Motor elevador de vidro na porta anterior lado passageiro	F48	20	177
Luz de médios esquerda, corrector da focagem do farol	F13	7,5	177
Alimentação int. para interruptor no pedal do travão, interruptor no pedal da embraiagem, grupo do aquecedor interno, centralina convergence Blue&Me™, sistema de pré-instalação do auto-rádio	F51	7,5	177
Alimentação int. para quadro de instrumentos, interruptor no pedal do travão, luz do terceiro stop	F37	5	177
Alimentação int. para iluminação das consolas de comandos, centralina de estacionamento, centralina de detecção da pressão dos pneus, movimentação dos espelhos eléctricos exteriores, sensor de chuva, centralina do tejadilho eléctrico, tomada infotelemática my-port	F49	5	177
Alimentação int/a para bobinas relés na centralina de fusíveis do motor e bobinas relés na centralina body computer	F31	5	177

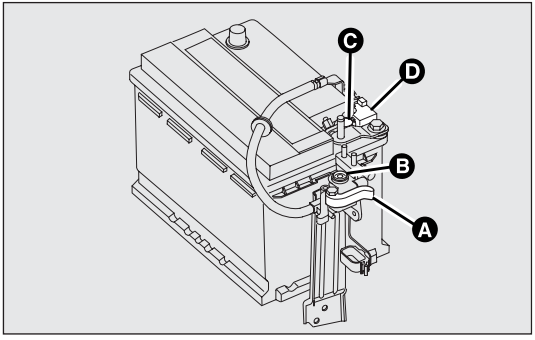
DISPOSITIVO PROTEGIDO	DO FUSÍVEL	AMPÉRES	FIGURA
Motor elevador de vidro na porta anterior lado condutor	F47	20	177
Tomada de corrente posterior	F94	15	177
Isqueiro/Tomada de corrente do habitáculo	F95	15	177
Isqueiro/Tomada de corrente do habitáculo	F96	15	177
Banco aquecido lado condutor	F97	10	177
Banco aquecido lado passageiro	F98	10	177

RECARGA DA BATERIA

AVISO A descrição do procedimento de recarga da bateria é indicada unicamente a título informativo. Para a execução dessas operações, recomendamos que se dirija à Rede de Assistência Fiat.

Recomenda-se uma recarga lenta de baixa amperagem, durante cerca de 24 horas. Uma carga durante muito tempo pode danificar a bateria.

Para efectuar a recarga, proceder como indicado a seguir:



F0V0381m

fig. 177b

NA AUSÊNCIA DO SISTEMA START&STOP

- ❒ desligar o borne do pólo negativo da bateria;
- ❒ ligar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades;
- ❒ ligar o aparelho de recarga;
- ❒ terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria;
- ❒ ligar o borne ao pólo negativo da bateria.

NA PRESENÇA DO SISTEMA START&STOP

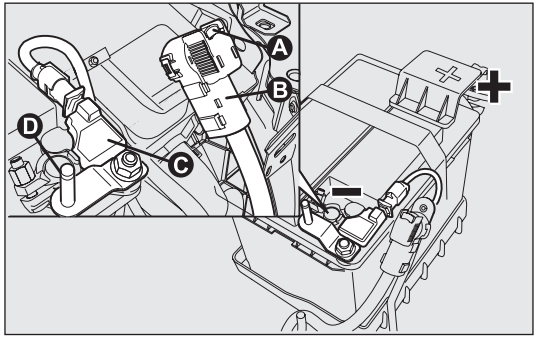
Versões com falso pólo fig. 177b

- ❒ desligar o terminal negativo de desengate rápido A do falso pólo negativo B enquanto no pólo negativo da bateria C está instalado um sensor D de monitorização do estado da bateria que não deve ser nunca desconectado, excepto no caso de substituição da própria bateria;
- ❒ ligar o cabo positivo do aparelho de recarga ao pólo positivo da bateria e o cabo negativo ao falso pólo B;
- ❒ ligar o aparelho de recarga;
- ❒ terminada a recarga, desligar o aparelho antes de desligá-lo;
- ❒ depois de desligar o aparelho de recarga, voltar a ligar o terminal negativo de desengate rápido A do falso pólo B.

Versões sem falso pólo Abb. 177c

Para efectuar a recarga, proceder como indicado a seguir, prestando muita atenção:

- ❒ premir o botão A-fig. 177c para obter a separação do conector B do sensor C de monitorização do estado da bateria (este último situado no pólo negativo da própria bateria);
- ❒ ligar o cabo positivo (+) do aparelho de recarga ao pólo positivo (+) da bateria;
- ❒ ligar o cabo positivo (–) do aparelho de recarga ao perno D do pólo negativo (–) da bateria;
- ❒ ligar o aparelho de recarga;
- ❒ terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria;
- ❒ voltar a ligar o conector B ao sensor C da bateria.



F0V0380m

fig. 177c

AVISO

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo; evitar o contacto com a pele e os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efectuada num ambiente ventilado e longe de chamas livres ou possíveis fontes de faíscas, para evitar o perigo de explosão e incêndio.

AVISO

Não tentar recarregar uma bateria congelada: é necessário primeiro descongelá-la, caso contrário, corre-se o risco de explosão. Se houve um congelamento, é necessário fazer controlar a bateria antes de a recarregar, por pessoal especializado, para verificar se os elementos internos não estão danificados e se o contentor está fissurado, com risco de fuga de ácido venenoso e corrosivo.

LEVANTAMENTO DO VEÍCULO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

REBOQUE DO VEÍCULO

O anel de reboque, fornecido de fábrica com o veículo está situado na caixa de ferramentas, atrás do encosto do banco do lado esquerdo (versões Cargo) ou na bagageira (versões Doblò / Doblò Combi).

ENGATE DO ANEL DE REBOQUE fig. 178-179

Proceder como a seguir:

- ❒ desengatar a tampa A;
- ❒ tirar o anel de reboque B da bolsa de ferramentas;
- ❒ aparafusar a fundo o anel no perno roscado posterior ou anterior.

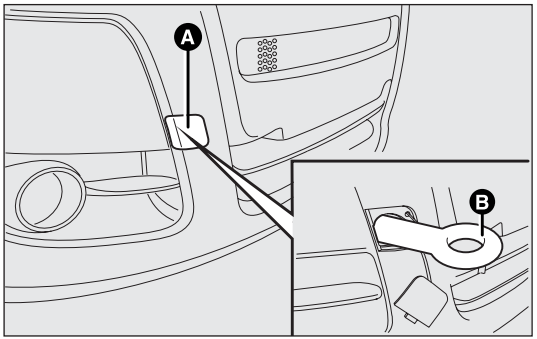


fig. 178

AVISO

Antes de iniciar o reboque, rodar a chave de ignição para a posição MAR e sucessivamente para STOP, sem a extrair. Ao extrair a chave, activa-se automaticamente o tranca-direcção com a consequente impossibilidade de virar as rodas.

AVISO

Antes de apertar a argola, limpar cuidadosamente a respectiva sede roscada. Antes de começar a rebocar o veículo, certificar-se também de ter apertado a fundo a argola na respectiva sede.

Durante o reboque do veículo, não arrancar o motor.

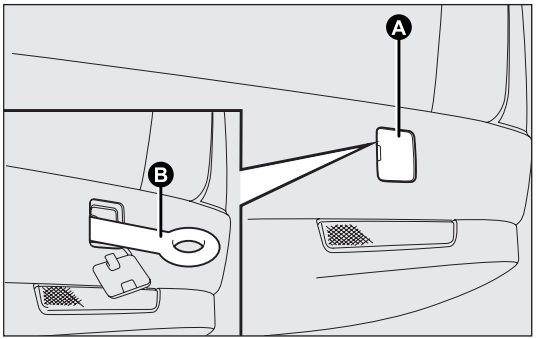


fig. 179

AVISO

Durante o reboque lembrar-se que, não tendo a ajuda do servofreio e da direcção assistida, para travar é necessário exercer um maior esforço no pedal. Não utilizar cabos flexíveis para efectuar o reboque, evitar os esticões. Durante as operações de reboque, verificar que a fixação da junta ao veículo não danifique os componentes em contacto. Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas específicas de circulação rodoviária, relativas ao dispositivo de reboque e ao comportamento a ter na estrada. Durante o reboque do veículo, não arrancar o motor.

Os ganchos de reboque anterior e posterior devem ser utilizados unicamente para operações de socorro no piso da strada. É permitido o reboque em troços breves com a utilização de um dispositivo específico em conformidade com o código da estrada (barra rígida), movimentação do veículo no piso da estrada como preparação para o reboque ou o transporte com reboque. Os ganchos NÃO DEVEM ser utilizados para operações de recuperação do veículo fora do piso da estrada ou na presença de obstáculos e/ou para operações de reboque mediante cabos ou outros dispositivos não rígidos. Respeitando as condições acima mencionadas, o reboque deve ocorrer com os dois veículos (o que reboca e o rebocado) o mais possível alinhados no mesmo eixo mediano.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correcta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições excelentes.

Por isso, a Fiat preparou uma série de controlos e intervenções de manutenção a cada 30.000/35.000 quilómetros (conforme as versões).

A manutenção programada não esgota todavia completamente todas as exigências do veículo: também no período inicial antes do cupão dos 30.000/35.000 quilómetros e sucessivamente, entre um cupão e outro, são também sempre necessárias os normais cuidados como por exemplo o controlo sistemático com eventual restabelecimento do nível dos líquidos, da pressão dos pneus, etc...

AVISO Os cupões de Manutenção Programada são prescritos pelo Fabricante. A não execução dos mesmos pode comportar a cessação da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a Rede de Assistência Fiat, com os tempos prefixados.

Se durante a execução de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a necessidade de ulteriores substituições ou reparações, estas poderão ser executadas apenas com o acordo explícito do Cliente.

AVISO Aconselha-se a sinalizar imediatamente à Rede de Assistência Fiat eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupão.

Se o veículo for usado frequentemente para rebocar atrelados, é necessário reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e outra.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

VERSÕES A GASOLINA

Milhares de quilómetros	30	60	90	120	150	180
Meses	24	48	72	96	120	144
Controlo do estado de carga da bateria e eventual recarga	●	●	●	●	●	●
Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão	●	●	●	●	●	●
Controlo do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, vão da mala, habitáculo, porta-objectos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.)	●	●	●	●	●	●
Controlo do funcionamento do sistema limpa-lava-vidro e eventual regulação dos borrifadores	●	●	●	●	●	●
Controlo do posicionamento/desgaste das escovas do limpa-para-brisas/limpa-óculo posterior	●	●	●	●	●	●
Controlo das condições e desgaste das placas dos travões e funcionamento do sinalizador de desgaste das placas de disco anteriores	●	●	●	●	●	●
Verificação das condições e desgaste das guarnições dos travões de tambor posteriores		●		●		●
Verificação visual das condições e integridade de: exterior da carroçaria, protecção inferior da carroçaria, troços rígidos e flexíveis das tubagens (escape-alimentação de combustível-travões), elementos de borracha (oles, mangas, casquilhos, etc.)	●	●	●	●	●	●
Controlo do estado de limpeza dos fechos do capot do motor e da mala, limpeza e lubrificação das alavancas.	●	●	●	●	●	●
Controlo visual das condições da(s) correia(s) de comando dos acessórios		●				●
Controlo do tensionamento correia de comando de acessórios (versões sem tensor automático)	●				●	
Controlo e eventual regulação do curso da alavanca do travão de mão	●	●	●	●	●	●
Controlo das emissões/fumos dos gases de escape	●	●	●	●	●	●

Milhares de quilómetros	30	60	90	120	150	180
Meses	24	48	72	96	120	144
Controlo das condições da correia dentada do comando da distribuição		●				●
Substituição velas de ignição (▲)	●	●	●	●	●	●
Substituição da(s) correia(s) de comando dos acessórios				●		
Substituição da correia dentada do comando da distribuição (*)				●		
Substituição do cartucho do filtro de ar	●	●	●	●	●	●
Verificação e eventual restabelecimento do nível dos líquidos (travões/embraiagem hidráulica, lava-vidros, bateria, arrefecimento do motor, etc.)	●	●	●	●	●	●
Verificação do funcionamento dos sistemas de controlo do motor (através da tomada de diagnóstico)	●	●	●	●	●	●
Controlo limpeza guias inferiores portas laterais deslizantes (ou cada 6 mese)	●	●	●	●	●	●
Substituição do óleo do motor e do filtro do óleo (**)	●	●	●	●	●	●
Substituição do líquido dos travões (ou a cada 24 meses)		●		●		●
Substituição do filtro antipólen (ou a cada 24 meses)	●	●	●	●	●	●

(*) Independentemente da quilometragem, a correia de comando da distribuição deve ser substituída a cada 4 anos para utilizações severas (climas frios, uso citadino, longas permanências no ralenti) ou a cada 5 anos.

(**) No caso de o veículo ser utilizado com uma quilometragem anual inferior a 10.000 km, é necessário substituir o óleo do motor e o filtro anualmente.

(▲) Para as versões 1.4 Turbo Gasolina, a fim de garantir o correcto funcionamento e evitar danos graves no motor, é fundamental:
- utilizar exclusivamente velas especificamente certificadas para estes motores, do mesmo tipo e da mesma marca (ver parágrafo "Motor") no capítulo "Dados técnicos");
- respeitar à risca o intervalo de substituição das velas previsto no Plano de Manutenção Programada;
- para a substituição das velas, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

VERSÕES DIESEL SEM DPF (1.3 Multijet – 1.6 Multijet)

Milhares de quilómetros	30	60	90	120	150	180
Meses	24	48	72	96	120	144
Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão	●	●	●	●	●	●
Controlo do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de mudança de direcção, emergência, vão da mala, habitáculo, vão porta-objectos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.)	●	●	●	●	●	●
Controlo do funcionamento do sistema limpa-lava-vidro e eventual regulação dos borrifadores	●	●	●	●	●	●
Controlo do posicionamento/desgaste das escovas do limpa pára-brisas	●	●	●	●	●	●
Controlo das condições e desgaste das placas dos travões e funcionamento do sinalizador de desgaste das placas de disco anteriores	●	●	●	●	●	●
Verificação das condições e desgaste das guarnições dos travões de tambor posteriores		●		●		●
Verificação visual das condições e integridade de: exterior da carroçaria, protecção inferior da carroçaria, troços rígidos e flexíveis das tubagens (escape-alimentação de combustível-travões), elementos de borracha (oles, mangas, casquilhos, etc.)	●	●	●	●	●	●
Controlo do estado de limpeza dos fechos do capot do motor e da mala, limpeza e lubrificação das alavancas.	●	●	●	●	●	●
Verificação e eventual restabelecimento do nível dos líquidos (travões/ embraiagem hidráulica, lava-vidros, bateria, arrefecimento do motor, etc.)	●	●	●	●	●	●
Controlo da tensão da correia de comando dos acessórios (versões sem tensor automático)	●				●	
Controlo e eventual regulação do curso da alavanca do travão de mão	●	●	●	●	●	●
Controlo visual das condições da(s) correia(s) de comando dos acessórios		●				●
Controlo das emissões/fumos dos gases de escape	●	●	●	●	●	●

Milhares de quilómetros	30	60	90	120	150	180
Meses	24	48	72	96	120	144
Controlo da funcionalidade dos sistemas de controlo do motor (através da tomada de diagnóstico)	●	●	●	●	●	●
Controlo limpeza guias inferiores portas laterais deslizantes (ou cada 6 mese)	●	●	●	●	●	●
Substituição da(s) correia(s) de comando dos acessórios				●		
Substituição da correia dentada do comando da distribuição (*) (versão 1.6 Multijet)					●	
Substituição do filtro do combustível		●		●		●
Substituição do elemento do filtro de ar		●		●		●
Substituição do óleo motor e filtro do óleo (ou a cada 24 meses)	●	●	●	●	●	●
Substituição do líquido dos travões (ou a cada 24 meses)		●		●		●
Substituição do filtro antipólen (ou a cada 24 meses)	●	●	●	●	●	●

(*) Independentemente da quilometragem, a correia de comando da distribuição deve ser substituída a cada 4 anos para utilizações severas (climas frios, uso citadino, longas permanências no ralenti) ou a cada 5 anos.

VERSÕES DIESEL COM DPF (1.3 Multijet – 1.6 Multijet – 2.0 Multijet)

Milhares de quilómetros	35	70	105	140	175
Meses	24	48	72	96	120
Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão	●	●	●	●	●
Controlo do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, bagageira, habitáculo, porta-objectos, luzes avisadoras no quadro de instrumentos, etc.)	●	●	●	●	●
Controlo do funcionamento do sistema limpa-lava-vidro e eventual regulação dos borrifadores	●	●	●	●	●
Controlo do posicionamento/desgaste das escovas do limpa-vidro	●	●	●	●	●
Controlo das condições e desgaste das placas dos travões e funcionamento do sinalizador de desgaste das placas de disco anteriores	●	●	●	●	●
Verificação das condições e desgaste das guarnições dos travões de tambor posteriores		●		●	
Verificação visual das condições e integridade de: exterior da carroçaria, protecção inferior da carroçaria, troços rígidos e flexíveis das tubagens (escape-alimentação de combustível-travões), elementos de borracha (oles, mangas, casquilhos, etc.)	●	●	●	●	●
Controlo do estado de limpeza dos fechos do capot do motor e da mala, limpeza e lubrificação das alavancas.	●	●	●	●	●
Verificação e eventual restabelecimento do nível dos líquidos (travões/ embraiagem hidráulica, lava-vidros, bateria, arrefecimento do motor, etc.)	●	●	●	●	●
Controlo do tensionamento correia de comando de acessórios (versões sem tensor automático)	●			●	
Controlo e eventual regulação do curso da alavanca do travão de mão	●	●	●	●	●
Controlo visual das condições da(s) correia(s) de comando dos acessórios		●			●
Controlo das emissões/fumos dos gases de escape	●	●	●	●	●

Milhares de quilómetros	35	70	105	140	175
Meses	24	48	72	96	120
Controlo da funcionalidade dos sistemas de controlo do motor (através da tomada de diagnóstico)	●	●	●	●	●
Controlo limpeza guias inferiores portas laterais deslizantes (ou cada 6 meses)	●	●	●	●	●
Substituição da(s) correia(s) de comando dos acessórios			●		
Substituição da correia dentada do comando da distribuição (*) (1.6 Multijet - 2.0 Multijet)				●	
Substituição do filtro do combustível		●		●	
Substituição do elemento do filtro de ar	●	●	●	●	●
Substituição do óleo do motor e do filtro do óleo (versões com DPF) (**)					
Substituição do líquido dos travões (ou a cada 24 meses)		●		●	
Substituição do filtro antipólen (ou a cada 24 meses)	●	●	●	●	●

(*) Independentemente da quilometragem, a correia de comando da distribuição deve ser substituída a cada 4 anos para usos pesados (climas frios, uso na cidade, longos períodos ao ralenti) ou sempre a cada 5 anos.

(**) O óleo motor e filtro do óleo devem ser substituídos em função da sua efectiva degradação, visualizada através de luz avisadora/ mensagem no quadro de instrumentos, ou cada 24 meses.

Se o veículo for utilizado principalmente em percursos urbanos, é necessário substituir o óleo do motor e o filtro anualmente.

CONTROLOS PERIÓDICOS

A cada 1.000 km ou antes de grandes viagens, controlar e eventualmente restabelecer:

- ❒ o nível do líquido de refrigeração do motor;
- ❒ o nível do líquido dos travões;
- ❒ o nível do líquido do lava-pára-brisas;
- ❒ pressão e a condição dos pneus;
- ❒ funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, etc.);
- ❒ funcionamento do sistema limpa/lava-vidro e posicionamento/desgaste escovas limpa-vidro/limpa óculo posterior (para versões/mercados, se previsto);

A cada 3.000 km controlar e eventualmente restabelecer: o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Caso o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições:

- ❒ reboque de atrelado ou roulotte;
- ❒ estradas poeirentas;
- ❒ trajectos curtos (menos de 7-8 km) e repetidos e com temperatura exterior abaixo de zero;
- ❒ motor que funciona frequentemente ao ralenti ou condução em longas distâncias a baixa velocidade ou em caso de inactividade prolongada;

é necessário efectuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- ❒ controlo das condições e desgaste das placas dos travões de disco dianteiros;
- ❒ controlo do estado de limpeza das fechaduras do capot do motor e bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas;
- ❒ controlo visual das condições: motor, caixa de velocidades, transmissão, troços rígidos e flexíveis das tubagens (descarga – alimentação combustível – travões) elementos de borracha (foles – mangas – casquilhos, etc.);
- ❒ controlo do estado de carga e nível do líquido da bateria (electrólito);
- ❒ controlo visual das condições das correias de comandos dos acessórios;
- ❒ controlo e eventual substituição óleo motor e filtro do óleo;
- ❒ controlo e eventual substituição do filtro anti-pólen.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

A. Bocal de enchimento de óleo do motor

B. Vareta controlo nível óleo motor

C. Líquido de refrigeração do motor

D. Líquido lava pára-brisas

E. Líquido de travões

F. Bateria

G. Líquido da direcção assistida

AVISO

Nunca fumar durante a intervenção no vão do motor: podem estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

Atenção, durante os abastecimentos, para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si e poderia danificar-se gravemente o veículo.

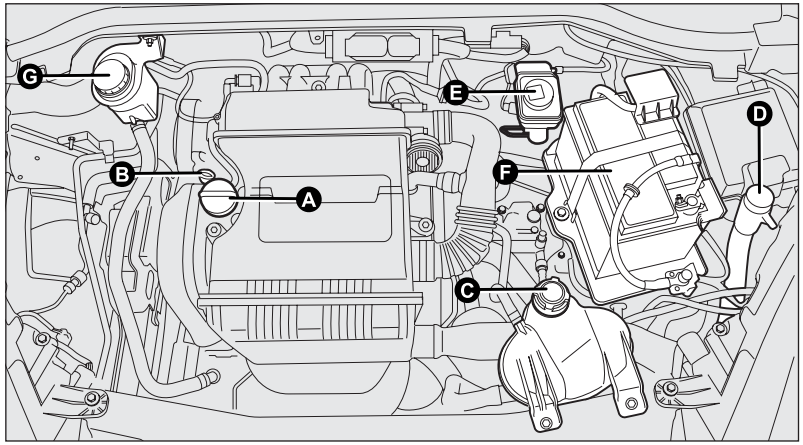


fig. 180 – Versões 1.4 95CV F0V0076m

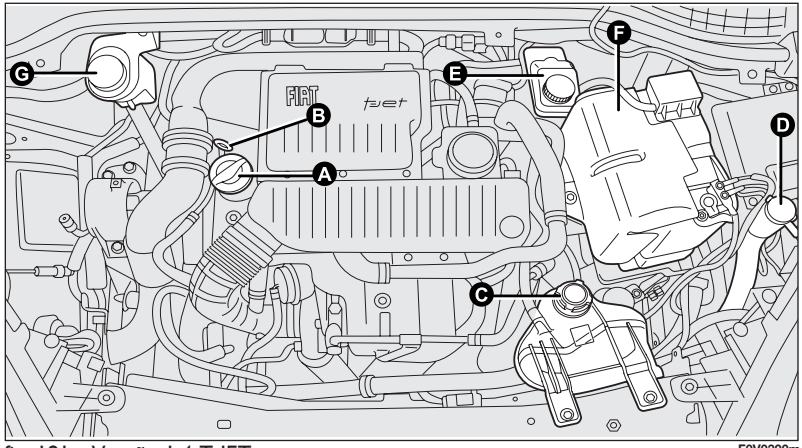


fig. 181 - Versõe 1.4 T-JET F0V0390m

A. Bocal de enchimento de óleo do motor
B. Vareta controlo nível óleo motor
C. Líquido de refrigeração do motor
D. Líquido lava pára-brisas
E. Líquido de travões
F. Bateria
G. Líquido da direcção assistida

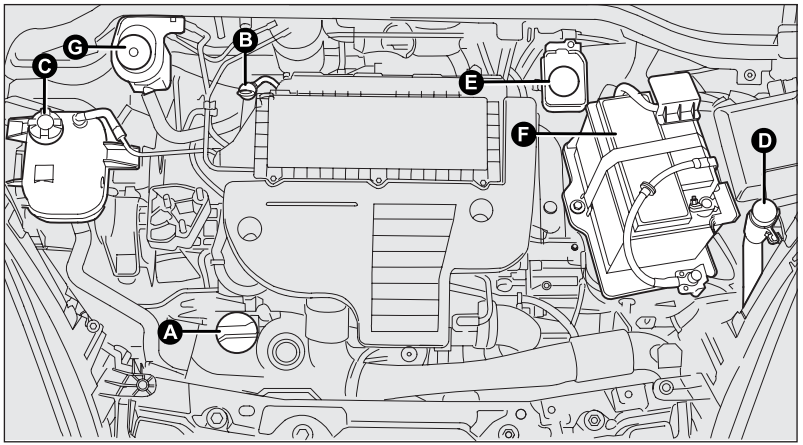


fig. 182 – Versões 1.3 Multijet sem DPF F0V0187m

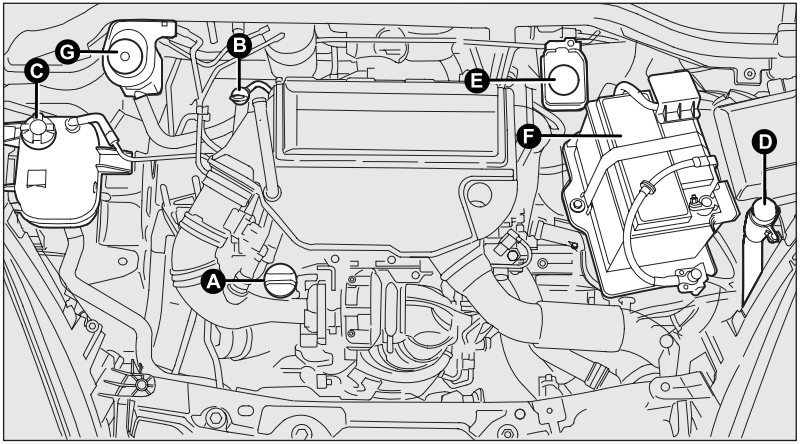


fig. 183 – Versões 1.3 Multijet com DPF F0V0189m

A. Bocal de enchimento de óleo do motor
B. Vareta controlo nível óleo motor
C. Líquido de refrigeração do motor
D. Líquido lava pára-brisas
E. Líquido de travões
F. Bateria
G. Líquido da direcção assistida

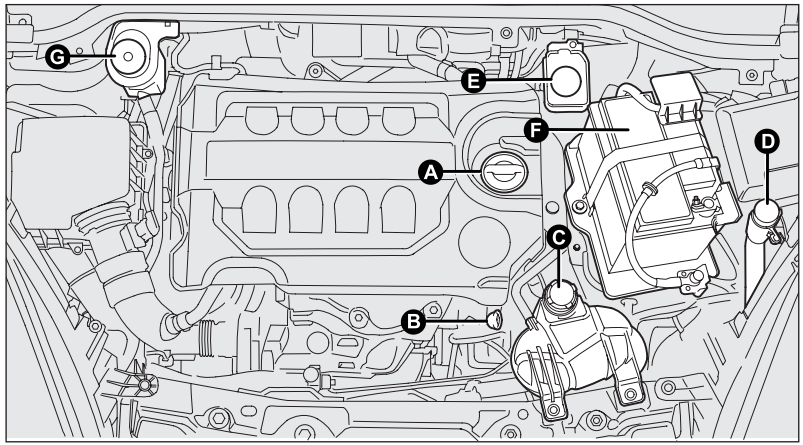


fig. 184 – Versões 1.6 Multijet

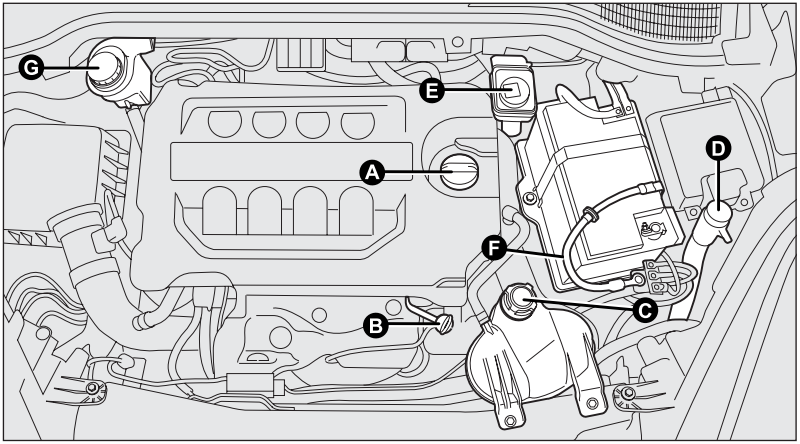


fig. 185 – Versões 2.0 Multijet

ÓLEO DO MOTOR fig. 180-181-182-183-184-185

O controlo de nível do óleo deve ser efectuado, com o veículo em terreno plano, alguns minutos (cerca de 5) após a paragem do motor.

O nível de óleo deve estar compreendido entre as referências MIN e MAX na vareta de controlo B.

O intervalo entre MIN e MAX corresponde a aprox. 1 litro de óleo.

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento A, até atingir a referência MAX.

O nível de óleo nunca deve ultrapassar a referência MAX.

Consumo de óleo do motor

A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km.

No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de rodagem, portanto, o consumo de óleo do motor pode ser considerado estabilizado somente depois de ter percorrido os primeiros 5.000 ÷ 6.000 km.

AVISO O consumo do óleo depende do modo de condução e das condições de utilização do veículo.

AVISO Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, antes de verificar o nível, fazer girar o motor por alguns segundos e esperar alguns minutos depois da paragem.

AVISO

Com motor quente, agir com muita cautela, no interior do vão do motor: perigo de queimaduras. Lembrar-se de que, com o motor quente, o electroventilador pode começar a funcionar: perigo de lesões. Cuidado com cascóis, cravatas e peças de vestuário não aderentes: podem ser arrastadas pelos órgãos em movimento.

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo existente no motor.

O óleo do motor utilizado e o filtro de óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo e dos filtros, recomendamos que se dirija à Rede de Assistência Fiat, que está equipada para eliminar óleo e filtros usados respeitando a natureza e as normas de legislação em vigor.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR fig. 180-181-182-183-184-185

O nível do líquido deve ser controlado com o motor frio e deve estar compreendido entre as referências MIN e MAX visíveis no depósito. Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal **C** do depósito, uma mistura de 50% água desmineralizada e de líquido PARAFLU^{UP} da **PETRONAS LUBRICANTS**, até que o nível se aproxime de MAX.

A mistura de PARAFLU^{UP} e água desmineralizada com concentração de 50% protege do gelo até uma temperatura de –35 °C. Para condições climáticas particularmente graves, é aconselhável uma mistura de 60% de PARAFLU^{UP} e de 40% de água desmineralizada.

O sistema de arrefecimento do motor utiliza o líquido de protecção anticongelante PARAFLU^{UP}. Para eventuais reposições, utilizar fluido do mesmo tipo existente no sistema de arrefecimento. O fluido PARAFLU^{UP} não pode ser misturado com nenhum tipo de fluido. Caso esta condição ocorra, não ligar o motor e entrar em contacto com a Rede de Assistência Fiat.

AVISO

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário, substituir o tampão por outro original, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida. Com o motor quente, não retirar o tampão do depósito: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DO LAVA PÁRA-BRISAS/ LAVA-ÓCULO POSTERIOR fig. 180-181-182-183-184-185

Para adicionar líquido, retirar a tampa D, através da respectiva lingueta.

Usar uma mistura de água e líquido TUTELA PROFESSIONAL SC35, nestas percentagens:

30% de TUTELA PROFESSIONAL SC 35 e 70% de água no Verão.

50% de TUTELA PROFESSIONAL SC 35 e 50% de água no Inverno.

Em caso de temperaturas inferiores a –20 °C, usar TUTELA PROFESSIONAL SC 35 puro.

Controlar o nível do líquido através do depósito.

Fechar a tampa D premindo a parte central.

AVISO

Não viajar com o depósito do lava-vidro vazio: a acção do lava-pára-brisas é fundamental para melhorar a visibilidade.

Alguns aditivos comerciais para lava pára-brisas são inflamáveis. O vão do motor contém partes quentes que em contacto podem provocar um incêndio.

LÍQUIDO DOS TRAVÕES
fig. 180-181-182-183-184-185

Desapertar o tampão E: verificar se o líquido existente no depósito está no nível máximo.

O nível do líquido no depósito não deve superar a referência MAX.

Caso seja necessário acrescentar líquido, recomenda-se utilizar o líquido para travões indicado na tabela «Fluidos e lubrificantes» (consultar o capítulo «Dados técnicos»).

NOTA Limpar com cuidado o tampão do depósito E e a superfície em redor.

Aquando da abertura do tampão, prestar a máxima atenção, para que não entrem eventuais sujidades no depósito.

Para as reposições, utilizar, sempre, um funil com filtro integrado com uma rede menor ou igual a 0,12 mm.

AVISO O líquido dos travões absorve a humidade, se o veículo for utilizado predominantemente em zonas com alta percentagem de humidade atmosférica, o líquido deve ser substituído mais vezes do indicado no «Plano de Manutenção Programada».

Evitar que o líquido para travões, altamente corrosivo, entre em contacto com as partes pintadas. Em caso de contacto, lavar imediatamente com água.

AVISO

O líquido dos travões é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contacto acidental lavar imediatamente as partes envolvidas com água e sabão neutro, a seguir efectuar abundantes enxaguamentos. Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico.

AVISO

O símbolo ◎, presente no depósito, identifica o líquido dos travões de tipo sintético, distinguindo-o do líquido de tipo mineral. Utilizar líquidos do tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de travagem.

LÍQUIDO PARA A DIRECÇÃO ASSISTIDA fig. 180-181-182-183-184-185

Controlar se o nível do óleo, com o veículo plano e o motor frio, está entre as marcas MIN e MAX, existentes no corpo do depósito.

Com o óleo quente, o nível pode também superar a marca MAX.

Se necessário, acrescentar óleo, certificando-se que possui as mesmas características do que já existe no sistema.

AVISO

Evitar que o líquido para a direcção assistida entre em contacto com as partes quentes do motor: é inflamável.

O consumo de líquido para a direcção assistida é baixíssimo; se depois da reposição for necessário mais líquido a breve distância de tempo, fazer controlar o sistema pela Rede de Assistência Fiat para verificar eventuais fugas.

Não forçar até ao fim do curso da direcção assistida com motor ligado por mais de 8 segundos consecutivos produz-se ruído e corre-se o risco de danificar o sistema.

FILTRO DE AR/FILTRO ANTI-PÓLEN

Para a substituição do filtro de ar ou do filtro anti-pólen, contactar a Rede de Assistência Fiat.

FILTRO DE GASÓLEO

DESCARGA DA ÁGUA DE CONDENSAÇÃO (Versões Multijet)

A presença de água no circuito de alimentação pode provocar graves danos no sistema de injecção e provocar irregularidades no funcionamento do motor. Caso a luz avisadora se acenda, contactar o mais rápido possível a Rede de Assistência Fiat para proceder à operação de purga. Sempre que a mesma sinalização se verifique imediatamente a seguir a um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no depósito: neste caso, desligar imediatamente o motor e contactar a Rede de Assistência Fiat.

BATERIA

A bateria é do tipo com «Pouca manutenção»: em normais condições de uso não requer abastecimentos do electrólito com água destilada.

Um controlo periódico, efectuado exclusivamente através da Rede de Assistência Fiat ou por pessoal especializado, é igualmente necessário para verificar a eficiência.

AVISO

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não se aproximar da bateria com lume ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

AVISO

O funcionamento com o nível do líquido demasiado baixo, danifica irremediavelmente a bateria e pode chegar a provocar a sua explosão.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Em caso de necessidade, é necessário substituir a bateria por outra original que possua as mesmas características.

No caso de substituição por bateria com características diversas, são invalidados os prazos de manutenção previstos no «Plano de manutenção Programada».

Para a manutenção da bateria é necessário consultar as indicações fornecidas pelo Fabricante da bateria.

Uma montagem incorrecta dos acessórios eléctricos e electrónicos pode provocar danos graves ao veículo. Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar acessórios (antifurto, telemóvel, etc.) consultar a Rede de Assistência Fiat, que saberá sugerir os dispositivos mais indicados e sobretudo recomendar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente. Para a substituição da bateria, é recomendável contactar a Rede de Assistência Fiat, que tem meios para eliminar a bateria respeitando a natureza e as normas vigentes.

Se o veículo ficar inactivo por um período prolongado em condições de frio intenso, desmontar a bateria e transportá-la para um local aquecido, caso contrário, existe o risco de congelamento.

AVISO

Sempre que tiver que efectuar operações na bateria ou nas proximidades, proteger sempre os olhos com óculos de protecção.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir escrupulosamente as seguintes indicações:

- ❒ ao estacionar o veículo, certificar-se de que as portas, capot, tampa da mala e portinholas estejam bem fechados, para evitar que as luzes dentro do veículo permaneçam acesas;
- ❒ apagar as luzes dos plafoniers internos: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de apagamento automático das luzes internas;
- ❒ com o motor desligado, não deixar dispositivos acesos por muito tempo (por ex. auto-rádio, luzes de emergência, etc.);
- ❒ antes de quaisquer intervenções no sistema eléctrico, desligar o cabo do pólo negativo da bateria;
- ❒ apertar a fundo os bornes da bateria.

AVISO A bateria mantida por longo tempo em estado de carga inferior a 50% danifica-se por sulfatagem, reduzindo a capacidade e a atitude ao arranque.

Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode ocorrer a –10 °C). No caso de inactividade prolongada, consultar o parágrafo «Inactividade prolongada do veículo», ao capítulo «Arranque e condução».

Se, após a compra do veículo, desejar instalar a bordo acessórios eléctricos que necessitem de alimentação eléctrica permanente (alarme, etc.) ou acessórios que afectem o equilíbrio eléctrico, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, cujo pessoal qualificado, além de sugerir quais os dispositivos mais adequados pertencentes à Lineaccessori Fiat, avaliará a sua absorção eléctrica global, verificando se o sistema eléctrico do veículo é capaz de sustentar a carga exigida, ou se, pelo contrário, é necessário integrar uma bateria aumentada.

De facto, alguns destes dispositivos continuam a absorver energia eléctrica mesmo com o motor desligado, descarregando gradualmente a bateria.

RODAS E PNEUS

Controlar a pressão de cada pneu incluída a roda sobressalente, a cada duas semanas e antes de viagens longas: este controlo deve ser realizado com o pneu repousado e frio.

Utilizando o veículo, é normal que a pressão aumente; para o correcto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo «Rodas» no capítulo «Características técnicas».

Uma errada pressão provoca um consumo anormal dos pneus fig. 186:

A pressão normal: faixa de rolamento gasta de modo uniforme;

B pressão insuficiente: faixa de rolamento particularmente gasta nos bordos;

C pressão excessiva: faixa de rolamento particularmente gasta no centro.

Os pneus são substituídos quando a espessura da faixa de rolamento do pneu ficar reduzida para 1,6 mm. Em todo o caso, respeitar as normas vigentes no país onde se circula.

AVISOS

- ❒ Dentro do possível, evitar os arranques e as travagens bruscas e colisões violentas contra os passeios, buracos na estrada e obstáculos diversos. A condução prolongada em estradas irregulares pode danificar os pneus;
- ❒ verificar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está gasta de forma irregular. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat;
- ❒ evitar viajar em condições de sobrecarga: podem causar-se sérios danos nas rodas e pneus;
- ❒ se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo, para evitar de danificar o pneu, a jante, as suspensões e a direcção;
- ❒ os pneus envelhecem, mesmo se utilizados pouco.

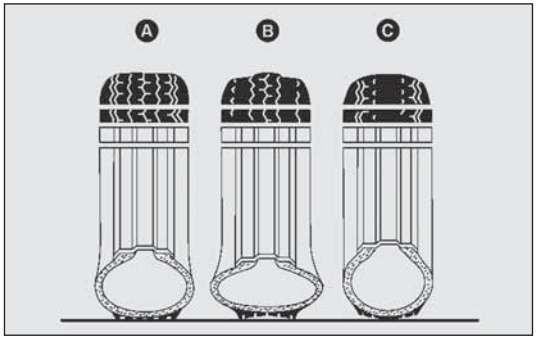


fig. 185 F0V0161m

A presença de gretas na borracha da faixa de rolamento e nos lados do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus foram montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobresselente;

- ❒ em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de origem duvidosa;
- ❒ ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento;
- ❒ para permitir um consumo uniforme entre os pneus anteriores e os posteriores, aconselha-se a troca dos pneus a cada 10-15 mil quilómetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

AVISO

Lembre-se que a retenção de estrada do veículo depende também da correcta pressão de enchimento dos pneus.

AVISO

Uma pressão muito baixa provoca o aquecimento excessivo do pneu com a possibilidade de graves danos ao pneu.

AVISO

Não efectuar a troca cruzada dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para aquele esquerdo e vice-versa.

AVISO

Não efectuar tratamentos de nova pintura das jantes das rodas em liga que necessitam o uso de temperaturas superiores a 150 °C. As características mecânicas das rodas podem ser comprometidas.

TUBOS DE BORRACHA

Para a manutenção dos tubos flexíveis de borracha do sistema dos travões e de alimentação, seguir minuciosamente quanto indicado no «Plano de Manutenção Programada» neste capítulo.

De facto, o ozono, as temperaturas altas e a prolongada ausência de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a ruptura dos tubos, com possíveis fugas de líquido. É, portanto, necessário efectuar um controlo atento.

LIMPA-PÁRA-BRISAS/ LIMPA-PÁRA-BRISAS POSTERIOR

(para versões/mercados, se previsto)

ESCOVAS

Limpar periodicamente a parte de borracha utilizando produtos adequados; aconselha-se TUTELA PROFESSIONAL SC 35.

Substituir as escovas se o fio da borracha estiver deformado ou gasto. Em todo o caso, recomendamos que as substitua cerca de uma vez por ano.

Algumas simples precauções podem reduzir a possibilidade de danos às palhetas:

- ❒ em caso de temperaturas abaixo de zero, certificar-se de que o gelo não bloqueou a parte em borracha contra o vidro. Se necessário, desbloquear com um produto antigelo;
- ❒ remover a neve eventualmente acumulada no vidro: além de proteger as palhetas, evita-se o esforço e o aquecimento excessivo do motor eléctrico;
- ❒ não accionar o limpa pára-brisas e o limpa vidro-traseiro com os vidros secos.

AVISO

Viajar com as escovas do limpa-pára-brisas gastas representa um grave risco, porque reduz a visibilidade em caso de péssimas condições atmosféricas.

Substituição das escovas do limpa-pára-brisas fig. 187

Proceder como a seguir:

❒ elevar o braço do limpa pára-brisas;

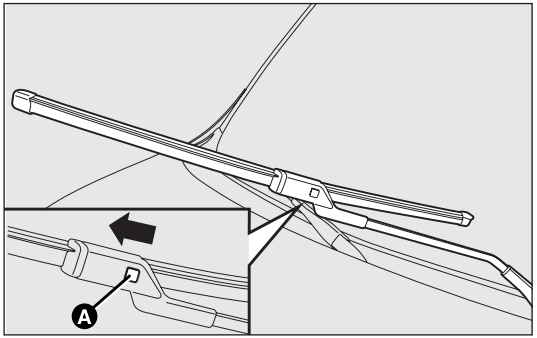
❒ premir o dispositivo de retenção A e, ao mesmo tempo, retirar a escova do braço empurrando-a no sentido indicado na figura.

Substituição da escova do limpa-óculo posterior fig. 188-189
(para versões/mercados, onde previsto)

Versões porta de batente fig. 188

Proceder como de seguida:

❒ carregar na aleta de retenção A-fig. 188 e retirar a escova, fazendo-a deslizar no sentido indicado pela seta.



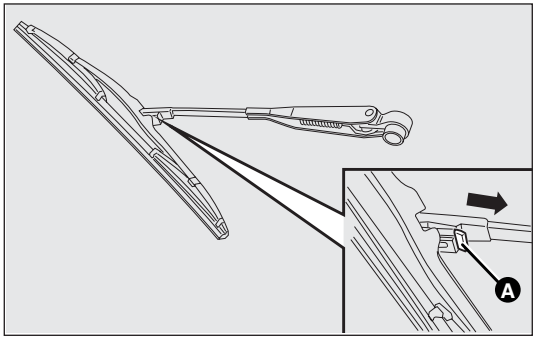
F0V0090m

fig. 187

Versões porta basculante fig. 189

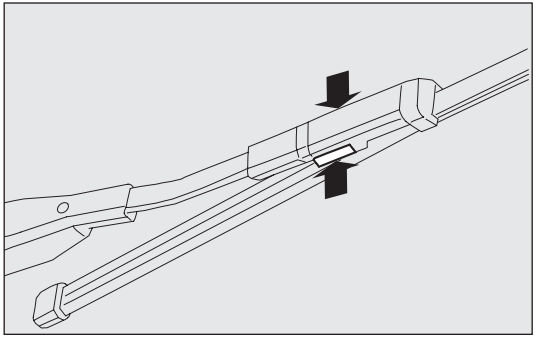
Proceder como de seguida:

❒ carregar no dispositivo de retenção actuando no modo contraposto como ilustrado e de seguida retirar a escova.



F0V0250m

fig. 188 - Versões porta de batente



F0V0211m

fig. 189 - Versões porta basculante

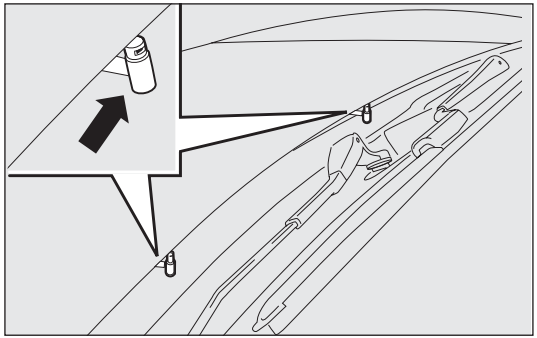
PULVERIZADORES

Se, o jacto não sair, verificar em primeiro lugar se está presente líquido no depósito do lava-vidros/lava-óculo (para versões/mercados, se previsto) (ver parágrafo «Verificação dos níveis» neste capítulo).

Controlar em seguida que os furos de saída não estejam entupidos, eventualmente utilizando uma agulha.

Vidro dianteiro (lava-vidros)

Os jactos do lava vidro são fixos. Os cilindros porta-jactos estão localizados por baixo do capot do motor (ver fig. 190).



F0V0091m

fig. 190

Vidro traseiro (lava-óculo)

Os jactos do lava-óculo posterior são fixos. O cilindro porta-jactos está situado sobre o vidro posterior.

CARROÇARIA

PROTECÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas dos fenómenos de corrosão são devidas a:

- ❒ poluição atmosférica;
- ❒ salinidade e humidade da atmosfera (zonas marinas, ou com clima quente húmido);
- ❒ condições ambientais sazonais.

Não se deve subestimar a acção abrasiva da poeira atmosférica e da areia trazidas pelo vento, da lama e de gravilha levantada por outros meios.

A Fiat adoptou no seu veículo as melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroçaria contra a corrosão.

Eis as principais:

- ❒ produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo particular resistência à corrosão e à abrasão;
- ❒ uso de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), equipadas de alta resistência à corrosão;
- ❒ tratamento spray da parte inferior da carroçaria, compartimento do motor, interior das cavas das rodas e outros elementos com produtos cerosos de elevado poder de protecção;
- ❒ tratamento spray com materiais plásticos, com função de protecção, nos pontos mais expostos: embaladeira, interior do guarda-lamas, bordos, etc;
- ❒ uso de blindados «abertos», para evitar a condensação e a estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interno.

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROÇARIA

O veículo está coberto por uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroçaria.

Para as condições gerais desta garantia, consultar o Livro de Garantia.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROÇARIA

Tinta

A tinta não tem só a função estética mas também protege as chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, é aconselhável proceder imediatamente aos retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem. Para os retoques da pintura, utilizar apenas produtos originais (consultar «Etiqueta de identificação da pintura da carroçaria» no capítulo «Dados técnicos»).

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização.

Por exemplo, nas zonas de grande contaminação atmosférica, ou quando se percorrem estradas cobertas de sal antigelo, deve lavar-se o veículo com maior frequência.

Para uma lavagem correcta do veículo, proceder como indicado a seguir:

- ❒ molhar a carroçaria com um jacto de água a baixa pressão;
- ❒ passar na carroçaria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja;
- ❒ enxaguar bem com água e secar com jacto de ar ou pele de camurça.

Caso o veículo seja lavado num sistema automático, respeitar as seguintes recomendações:

– retirar a antena do tejadilho, para evitar danificá-la;

– a lavagem deve ser feita com água adicionada a uma solução detergente;

– enxaguar abundantemente, de modo a evitar que resíduos de detergente possam permanecer na carroçaria ou nas partes menos à vista.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis, tais como os vãos das portas, capot, contorno dos faróis, onde a água pode estagnar com maior facilidade. Recomenda-se não levar imediatamente o veículo para um ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre, de modo a favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de uma paragem ao sol ou com o capot do motor quente: pode alterar-se o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a normal lavagem do veículo. Evitar o mais possível estacionar o veículo sob as árvores; as substâncias resinosas que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam as possibilidades de desencadear processos de corrosão.

AVISO Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Alguns sistemas automáticos com escovas de velha geração e/ou com baixa manutenção podem danificar a tinta, facilitando a formação de pequenos riscos que conferem um aspecto opaco/velado à tinta, em particular nas cores escuras. Se isto se verificar, basta polir ligeiramente com produtos específicos.

Os detergentes poluem as águas. Lavar o veículo somente em zonas equipadas para a recolha e depuração dos líquidos utilizados para a própria lavagem.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, utilizar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a sua transparência.

AVISO Para não danificar as resistências eléctricas presentes na superfície interna do óculo posterior térmico, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Vão do motor

No fim de cada estação fria, efectuar uma lavagem adequada do compartimento do motor,tendo o cuidado de não insistir directamente com o jacto de água nas centralinas electrónicas e na centralina do relé e fusíveis no lado esquerdo do compartimento do motor (sentido de marcha). Para esta operação, recorrer a oficinas especializadas.

AVISO A lavagem deve ser efectuada com o motor frio e a chave da ignição na posição de STOP. Após a lavagem, certificar-se de que as várias protecções (por exemplo, tampões de borracha e protecções diversas), não estejam removidas ou danificadas.

Faróis dianteiros

AVISO Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis anteriores, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. gasolina) ou cetonas (por ex. acetona).

INTERIORES

Verificar, periodicamente, que não estejam presentes estagnações de água debaixo dos tapetes (devido ao pingar de sapatos, guarda-chuvas, etc.) que podem causar a oxidação da chapa.

AVISO

Nunca utilizar produtos inflamáveis, tais como éter de petróleo ou gasolina rectificada, para a limpeza dos elementos interiores do veículo. As cargas electrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar um incêndio.

AVISO

Não ter aerossóis dentro do veículo: perigo de explosão. As embalagens dos aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50 °C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar de forma significativa esses valores.

BANCOS E PARTES DE TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a humedecer a escova.

Esfregar os bancos com uma esponja humedecida numa solução de água e detergente neutro.

PARTES DE PLÁSTICO

Recomenda-se efectuar a limpeza normal dos plásticos interiores com um pano húmido e uma solução de água e detergente neutro não abrasivo. Para a remoção manchas gordurosas ou manchas resistentes, utilizar produtos específicos para a limpeza dos plásticos, sem solventes e concebidos para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

AVISO Não utilizar álcool ou gasolina para a limpeza do vidro do quadro de instrumentos.

VOLANTE/PUNHO DA ALAVANCA DAS MUDANÇAS/TRAVÃO DE MÃO REVESTIDOS EM PELE

(para versões/mercados, se previsto)

A limpeza destes componentes deve ser efectuada unicamente com água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

Antes de utilizar produtos específicos para a limpeza das partes interiores, através de uma leitura atenta das indicações existentes na etiqueta do produto, certificar-se de que não contêm álcool e/ou substâncias à base de álcool.

Se, durante as operações de limpeza do vidro do pára-brisas com produtos específicos para vidros, gotas dos mesmos caírem acidentalmente no volante/punho da alavanca das mudanças/travão de mão, é necessário remover imediatamente e lavar a área afectada com água e sabão neutro.

AVISO Recomenda-se, em caso de utilização de um bloqueio da direcção no volante, o máximo cuidado na sua colocação, para evitar abrasões da pele de revestimento.

página deixada em branco intencionalmente

DADOS TÉCNICOS

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Aconselhamos a tomar nota das siglas de identificação. Os dados de identificação gravados e indicados nas etiquetas são os seguintes:

❒ Chapa resumida dos dados de identificação.

❒ Marcação do chassis.

❒ Etiqueta de identificação da tinta da carroçaria.

❒ Marcação do motor.

ETIQUETA DE RESUMO DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO fig. 191

Está aplicada no depósito da tomada de ar do vão do motor e contém os seguintes dados:

B Número de homologação.

C Código de identificação do tipo de veículo.

D Número progressivo de fabrico do chassis.

E Peso máximo autorizado do veículo com plena carga.

F Peso máximo autorizado do veículo com plena carga mais o atrelado.

G Peso máximo autorizado no primeiro eixo (anterior).

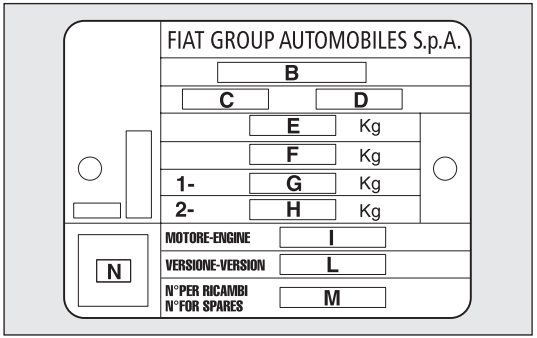
H Peso máximo autorizado no segundo eixo (posterior).

I Tipo do motor.

L Código de versão da carroçaria.

M Número de referência.

N Valor correcto do coeficiente de fumos.



F0V0115m

fig. 191

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROÇARIA fig. 192

Está aplicada na estrutura do capot do motor e apresenta os seguintes dados:

A Fabricante da tinta.

B Denominação da cor.

C Código Fiat da cor.

D Código da cor para retoques ou repintura.

MARCAÇÃO DO CHASSIS fig. 193-194

Estão localizadas respectivamente:

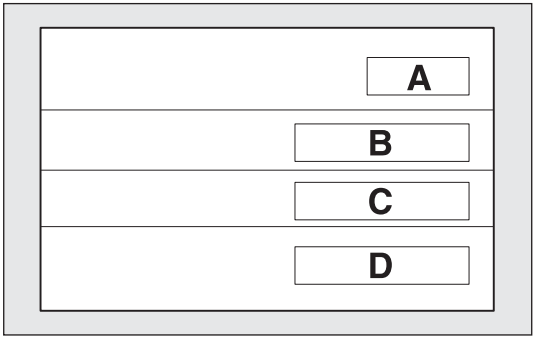
– no pavimento do habitáculo, junto ao banco anterior direito; para aceder, abrir a portinhola A-fig. 193

– na parte baixa do pára-brisas B-fig. 194

A marcação compreende:

❒ tipo de veículo;

❒ número progressivo de fabricação do chassis.

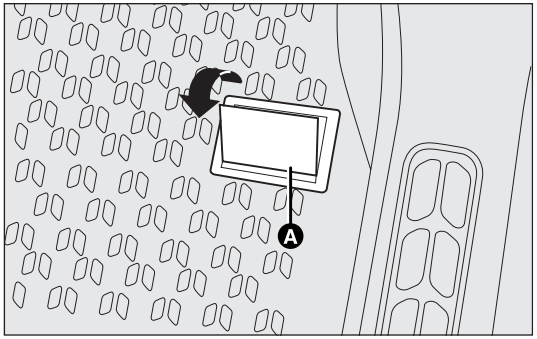


F0V0118m

fig. 192

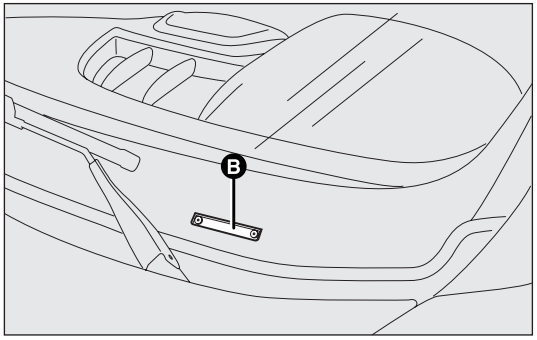
MARCAÇÃO DO MOTOR

Está gravado no bloco do motor e indica o tipo e o número progressivo de fabrico.



F0V0116m

fig. 193



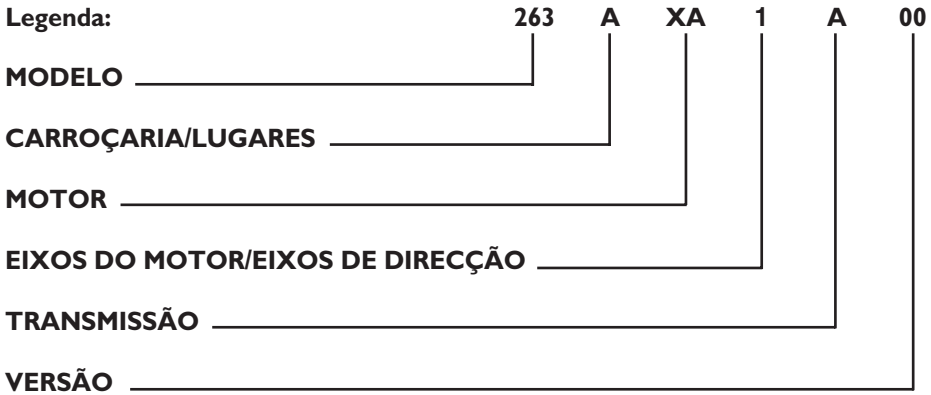
F0V0117m

fig. 194

CÓDIGOS DO MOTOR – VERSÕES DA CARROÇARIA

	Código do motor
1.4	843A1000
1.4 T-JET	198A4000
1.3 Multijet	199A3000 (sem DPF) 263A2000 (com DPF)
1.6 Multijet	198A3000 (105 CV) 263A3000 (100 CV) 263A4000 (90 CV)
2.0 Multijet	263A1000

Indicamos de seguida um exemplo explicativo de um código de versões da carroçaria com a respectiva legenda, válida para todos os códigos de versões da carroçaria:



CARROÇARIA/LUGARES

A M1 PANORAMA – 5/7 lugares
Z N1 FURGÃO – 2 lugares
W N1 FURGÃO – 2 lugares capacidade aumentada/COMBI 5 lugares
Y N1 CAIXA FECHADA – 2 lugares

MOTORES

XA 1.4 95 CV Euro 4/Euro 5
XB 1.3 Multijet 90 CV Euro 4 sem DPF
XC 1.3 Multijet 90 CV Euro 4 com DPF – Euro 5
XD 1.6 Multijet 105 CV Euro 4 – Euro 4 com DPF – Euro 5
XE 1.6 Multijet 100 CV Euro 4 – Euro 4 com DPF – Euro 5
XH 1.6 Multijet 90 CV Euro 5
XF 2.0 Multijet 135 CV Euro 5
XG 1.4 T-JET 120CV Euro 5

EIXOS DO MOTOR/EIXOS DE DIRECÇÃO

1

TRANSMISSÃO

A Caixa mecânica (5 mudanças)
B Caixa mecânica (6 mudanças)

MOTOR

GENERALIDADES		1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet sem DPF	1.3 Multijet com DPF	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Código tipo		843A1000	198A4000	199A3000	263A2000	198A3000/ 263A3000 263A4000	263A1000
Ciclo		Otto	Otto	Diesel	Diesel	Diesel	Diesel
Número e posição dos cilindros		4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões	mm	72x84	72x84	69,6x82	69,6x82	79,5x80,5	83x90,5
Cilindrada total	cm^3	1368	1368	1248	1248	1598	1956
Relação de compressão		11:1	9,8±0,2	17,6:1	16,8:1	16,5:1	16,5:1
Potência máxima (CEE)	kW CV	70 95	88 120	66 90	66 90	77/74/66 105/100/90	99 135
regime correspondente	rpm	6000	5000	4000	4000	4000	3500
Binário máximo (CEE)	Nm kgm	127 12,95	206 21	200 20,4	200 20,4	290 29,6	320 32,6
regime corrispondente	rpm	4500	3000	1750	1500	1500	1500
Velas de ignição		NGK DCPR7E	NGK IKR9F8	–	–	–	–
Combustível		Gasolina 95 RON	Gasolina 95 RON	Gasóleo para auto-tracção (especificação EN 590)	Gasóleo para auto-tracção (especificação EN 590)	Gasóleo para auto-tracção (especificação EN 590)	Gasóleo para auto-tracção (especificação EN 590)

ALIMENTAÇÃO

	1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Alimentação	Injecção electrónica Multipoint sequencial faseada, sistema returnless	Injecção electrónica Multipoint sequencial regulada com controlo electrónica turbo e intercooler	Injecção directa Multijet «Common Rail» com controlo electrónico com turbo e intercooler	Injecção directa Multijet «Common Rail» com controlo electrónico com turbo e intercooler	Injecção directa Multijet «Common Rail» com controlo electrónico com turbo e intercooler

TRANSMISSÃO

	1.4 – 1.3 Multijet – 1.6 Multijet – 2.0 Multijet
Caixa de velocidades	De cinco ou seis velocidades (conforme as versões) + marcha-atrás
Embraiagem	Auto-registo com pedal sem curso em vazio
Tracção	Anterior

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efectuadas de modo incorrecto e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

TRAVÕES

		1.4 - 1.4 T-JET – 1.3 Multijet – 1.6 Multijet – 2.0 Multijet
Travões de serviço:	dianteiras	de disco autoventilados
	traseiras	de tambor
Travão de estacionamento		comandado por alavanca manual, agindo nos travões posteriores

AVISO Água, gelo e sal antigelo espalhados nas estradas podem depositar-se nos discos dos travões, reduzindo a eficácia na primeira travagem.

SUSPENSÕES

	1.4 - 1.4 T-JET – 1.3 Multijet – 1.6 Multijet – 2.0 Multijet
Anteriores	De rodas independentes tipo Mc Pherson
Posteriores	De rodas independentes Multi-link, molas helicoidais, amortecedores telescópicos e barra estabilizadora (conforme as versões)

DIRECÇÃO

	1.4 - 1.4 T-JET – 1.3 Multijet – 1.6 Multijet – 2.0 Multijet
Tipo	De pinhão e cremalheira com direcção assistida hidráulica
Diâmetro de viragem (entre os passeios)	11,2 (*)/12,5 (❑)

(*) Distância entre eixos curta (❑) Distância entre eixos longa

RODAS

JANTES E PNEUS

Jantes de aço estampado ou de liga leve. Pneus Tubeless com carcaça radial. No Documento Único Automóvel estão indicados também todos os pneus homologados.

AVISO No caso de eventuais discordâncias entre o «Manual de uso e manutenção» e o «Documento Único Automóvel» é necessário considerar somente quanto indicado neste último.

Para a segurança de circulação, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

AVISO Com pneus Tubeless não usar câmaras de ar.

PNEU SOBRESSELENTE

Jante de aço estampado.
Pneu Tubeless igual ao de origem.

ALINHAMENTO DAS RODAS

Convergência dianteira total: −1 ±1 mm
Os valores referem-se ao veículo em andamento.

LEITURA CORRECTA DO PNEU fig. 195

Exemplo: 185/65 R 15 88H

185 = Largura nominal (S, distância em mm entre os flancos).
65 = Relação altura/largura (H/S) em percentagem.
R = Pneu radial.
15 = Diâmetro da jante em polegadas (Ø).
88 = Índice de carga (capacidade).
H = Índice de velocidade máxima.

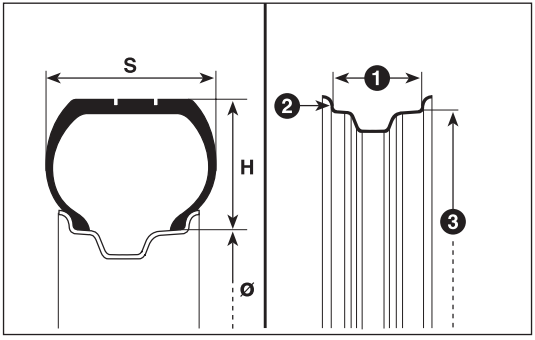


fig. 195

Índice de velocidade máxima

Q = até 160 km/h.
R = até 170 km/h.
S = até 180 km/h.
T = até 190 km/h.
U = até 200 km/h.
H = até 210 km/h.
V = até 240 km/h.

Índice de velocidade máxima para pneus de neve

QM + S = até 160 km/h.
TM + S = até 190 km/h.
HM + S = até 210 km/h.

Índice de carga (capacidade)

70 = 335 kg	**81** = 462 kg
71 = 345 kg	**82** = 475 kg
72 = 355 kg	**83** = 487 kg
73 = 365 kg	**84** = 500 kg
74 = 375 kg	**85** = 515 kg
75 = 387 kg	**86** = 530 kg
76 = 400 kg	**87** = 545 kg
77 = 412 kg	**88** = 560 kg
78 = 425 kg	**89** = 580 kg
79 = 437 kg	**90** = 600 kg
80 = 450 kg	**91** = 615 kg

PNEUS RIM PROTECTOR fig. 196

AVISO

No caso de utilização de tampões das rodas integrais fixados (com mola) à jante de chapa e pneus não de fábrica, em pós-venda, equipados com "Rim Protector" (fig. 196) , NÃO montar os tampões de roda. A utilização de pneus e tampões de roda não adequados, poderá levar à perda imprevista de pressão do pneu.

LEITURA CORRECTA DA JANTE

Exemplo: 6J × 15 ET43

6 = largura da jante em polegadas 1.

J = perfil da galeria (relevo lateral onde apoia o calcanhar do pneu) 2.

15 = diâmetro de montagem em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) 3 = Ø.

ET43 = camber da roda (distância entre o plano de apoio disco/jante e a linha mediana da jante da roda).

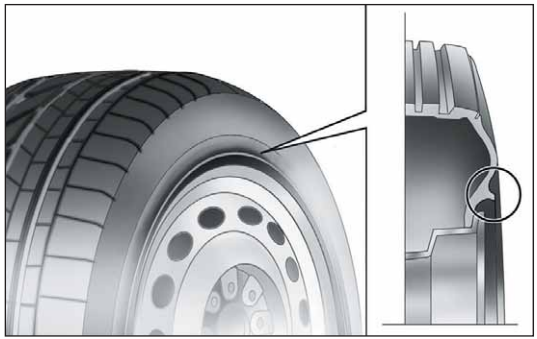


fig. 196

Versões:		Jantes	Pneus		RODA SOBRESSELENTE (para versões/mercados, se prevista)	
			Fornecida	Para neve	Jante	Pneu
1.4	**T.T.**	6Jx16 ET36,5	195/60 R16 C 99T	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6Jx16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
1.4 T-JET	**T.T.**	6Jx16 ET36,5	195/60 R16 C 99/97T	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6Jx16 ET36,5	195/60 R16 C 99/97T
1.3 Multijet	**Cargo**	6Jx15 ET39 Light	185/65 R15 92T	185/65 R15 92Q (M+S)	6JX15 ET39 Light	185/65 R15 92T
		6Jx15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T (*)	195/65 R15 95Q (M+S)	6JX15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T
		6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T (*)	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
	Cargo Maxi	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
	5 Lugares (M1)	6JX15 ET39 Light	185/65 R15 88T	185/65 R15 88Q (M+S)	6JX15 ET39 Light	185/65 R15 88T
		6Jx15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T (*)	195/65 R15 95Q (M+S)	6JX15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T
		6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T (*)	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
	7 Lugares (M1)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
	Combi (N1)	6JX15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T	195/65 R15 95Q (M+S)	6JX15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T
		6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T (*)	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
1.6 Multijet	**Cargo**	6JX15 ET39 Light	185/65 R15 92T	185/65 R15 92Q (M+S)	6JX15 ET39 Light	185/65 R15 92T
		6Jx15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T (*)	195/65 R15 95Q (M+S)	6JX15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T
		6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T (*)	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
	Cargo Maxi	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
	5 Lugares (M1)	6JX15 ET39 Light	185/65 R15 88T	185/65 R15 88Q (M+S)	6Jx15 ET39 Light	185/65 R15 88T
		6Jx15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T (*)	195/65 R15 95Q (M+S)	6JX15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T
		6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T (*)	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
	7 Lugares (M1)	6Jx16 ET36,5	195/60 R16 C 99T	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6Jx16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
	Combi (N1)	6Jx15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T	195/65 R15 95Q (M+S)	6Jx15 ET39 Heavy	195/65 R15 95T
		6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T (*)	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6JX16 ET36,5	195/60 R16 C 99T
2.0 Multijet	**T.T.**	6Jx16 ET36,5	195/60 R16 C 99T	195/60 R16 C 99Q (M+S)	6Jx16 ET36,5	195/60 R16 C 99T

(*) Em alternativa

PRESSÕES DE ENCHIMENTO A FRIO (bar)

Medida	PNEUS FORNECIDOS			
	Com carga média		Com plena carga	
	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira
185/65 R15 88T	2,5	2,5	2,9	2,9
185/65 R15 92T	2,5	2,6	2,9	3
195/65 R15 95T	2,4	2,4 Doblò (M1) 2,4 Doblò Cargo 3,0 Doblò Combi (N1)	2,6	2,6 Doblò (M1) 2,7 Doblò Cargo 3,2 Doblò Combi (N1)
195/60 R16C 99/97T	2,7	2,7	2,7	2,8 Doblò 5P (M1) 3,3 Doblò Cargo 3,6 Doblò 7P (M1)/ Doblò Combi (N1)/ Doblò Cargo Maxi

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar em relação ao valor prescrito. Voltar a controlar, de qualquer forma, o valor correcto com o pneu frio.

Com os pneus para neve o valor da pressão deve ser +0,2 bar em relação ao valor prescrito para os pneus fornecidos de fábrica.

Em caso de marcha com velocidade superior a 160 km/h, encher os pneus com os valores previstos para as condições de plena carga.

PRESTAÇÕES

Velocidades máximas admissíveis após o primeiro período de utilização do veículo em km/h.

1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
161	172 (tecto baixo) 167 (tecto alto)	158 (Euro 5) 156 (Euro 4) 153 (90CV tecto alto)	164 158 (90CV tecto baixo)	179

DIMENSÕES

As dimensões são expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus fornecidos de fábrica.

A altura diz respeito ao veículo sem carga.

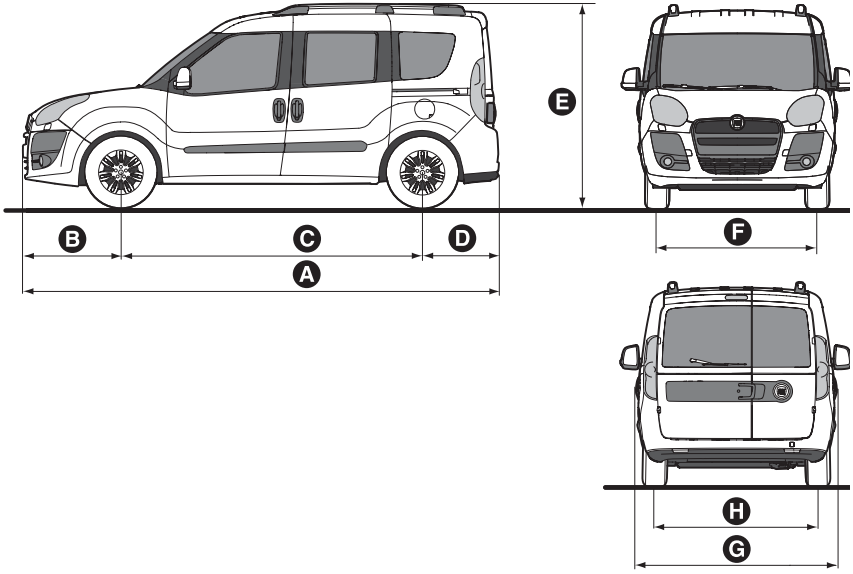


fig. 197

F0V0182m

	A	B	C	D	E	F	G	H
Versões Distância entre-eixos curta	4390	895	2755	740	1845/1895 (●)	1510	1832	1530

De acordo com a dimensão das jantes são possiveis pequenas variações de medida.

(●) Com barras de transporte (para versões/mercados, se previsto)

As dimensões são expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus fornecidos de fábrica.

A altura diz respeito ao veículo sem carga.

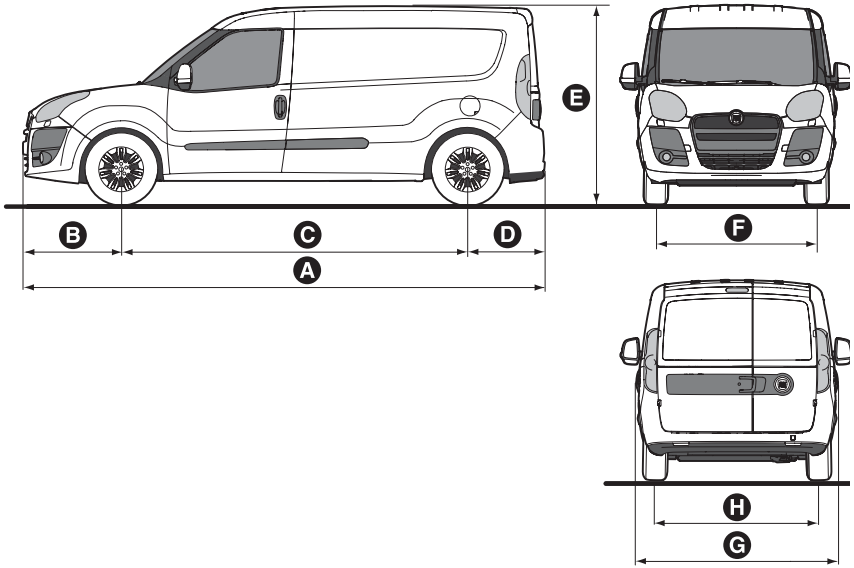


fig. 198

F0V0183m

	A	B	C	D	E	F	G	H
Versões Distância entre-eixos longa	4740	895	3105	740	1880/1927 (●)	1510	1832	1530

De acordo com a dimensão das jantes são possiveis pequenas variações de medida.

(●) Com barras de transporte (para versões/mercados, se previsto)

As dimensões são expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus fornecidos de fábrica.

A altura diz respeito ao veículo sem carga.

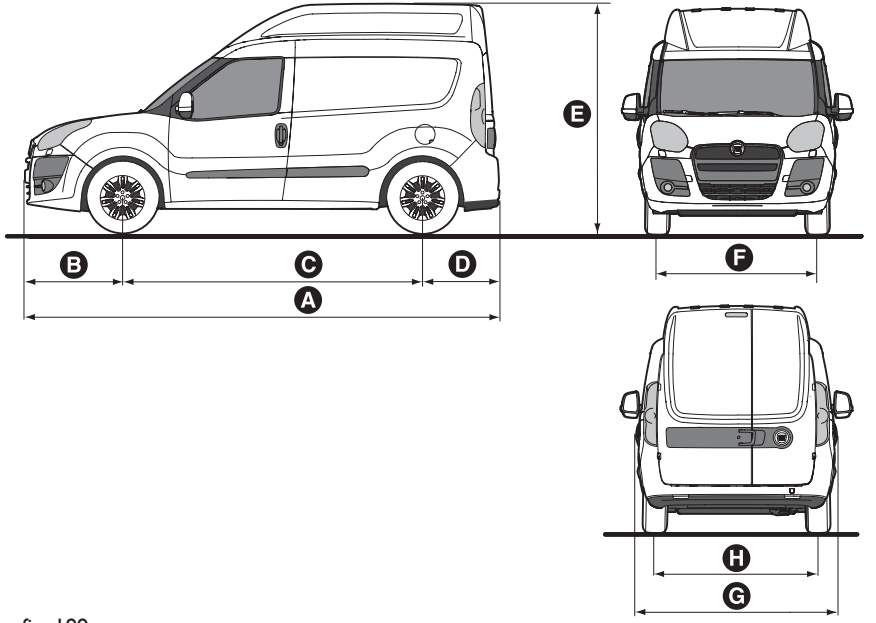


fig. 199

	A	B	C	D	E	F	G	H
Versões Tecto Alto	4390	895	2755	740	2115 (●) / 2125 (❑)	1510	1832	1530

De acordo com a dimensão das jantes são possiveis pequenas variações de medida.

(●) Versões Doblò

(❑) Versões Doblò Cargo

PESOS DOBLÒ 5 LUGARES M1

Pesos (kg)	1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1340	1490	1370	1410	1450
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	600	615	600	600	600
Capacidade útil excepto o condutor (*):	525	540	525	525	525
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1140 1940	 1090 1140 2030	 1075 1075 1970	 1075 1075 2010	 1120 1140 2050
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	100	100	100	100	100
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS DOBLÒ 5 LUGARES M1 TEJADILHO ALTO

Pesos (kg)	1.4	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso a vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1430	1500	1540
Carga útil incluindo o condutor (*):	780	900	900
Capacidade útil excepto o condutor (*):	705	825	825
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1120 1450 2210	 1120 1450 2400	 1120 1450 2440
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	–	–	–
Carga máxima na esfera de reboque (atrelado travado):	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS DOBLÒ 7 LUGARES M1

Pesos (kg)	1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1370	1490	1400	1430	1480
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	685	720	685	685	685
Capacidade útil excepto o condutor (*):	610	645	610	610	610
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1170 2055	 1120 1160 2135	 1090 1140 2085	 1090 1140 2115	 1120 1140 2165
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1000 500	 1000 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	100	100	100	100	100
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS DOBLÒ COMBI N1 DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS CURTA

Pesos (kg)	1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1350	1500	1380	1420	1460
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	710	800	710	710	710
Capacidade útil excepto o condutor (*):	635	725	635	635	635
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1450 2060	 1090 1450 2225	 1090 1310 2090	 1090 1310 2130	 1120 1450 2170
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	100	100	100	100	100
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS DOBLÒ COMBI N1 DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS CURTA CAPACIDADE AUMENTADA

Pesos (kg)	1.4	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1360	1390	1430	1470
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	800	800	800	800
Capacidade útil excepto o condutor (*):	725	725	725	725
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1450 2160	 1090 1310 2190	 1090 1310 2230	 1120 1450 2270
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	100	100	100	100
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS DOBLÒ COMBI N1 DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS LONGA

Pesos (kg)	1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1400	1540	1430	1470	1510
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	800	800	800	800	800
Capacidade útil excepto o condutor (*):	725	725	725	725	725
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1450 2200	 1090 1450 2265	 1090 1310 2230	 1090 1310 2270	 1120 1310 2310
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	100	100	100	100	100
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS CARGO DISTÂNCIA ENTRE EIXOS CURTA

Pesos (kg)	1.4	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1240	1270	1310	1350
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	750	750	750	750
Capacidade útil excepto o condutor (*):	675	675	675	675
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1140 1990	 1090 1140 2020	 1090 1140 2060	 1120 1140 2100
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	100	100	100	100
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS CARGO DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS CURTA CAPACIDADE AUMENTADA

Pesos (kg)	1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1260	1400	1290	1330	1370
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	900	1000	1000	1000	1000
Capacidade útil excepto o condutor (*):	825	925	925	925	925
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1450 2160	 1090 1450 2325	 1090 1450 2290	 1090 1450 2330	 1120 1450 2370
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	100	100	100	100	100
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS CARGO DISTÂNCIA ENTRE EIXOS CURTA TEJADILHO ALTO

Pesos (kg)	1.4	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso a vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1260	1330	1370
Carga útil incluindo o condutor (*):	750	750	750
Capacidade útil excepto o condutor (*):	675	675	675
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1140 2010	 1090 1140 2080	 1120 1140 2120
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	–	–	–
Carga máxima na esfera de reboque (atrelado travado):	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS CARGO DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS CURTA TEJADILHO ALTO CAPACIDADE AUMENTADA

Pesos (kg)	1.4	1.4 T-JET	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso a vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1280	1420	1350	1390
Carga útil incluindo o condutor (*):	900	1000	1000	1000
Capacidade útil excepto o condutor (*):	825	925	925	925
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1450 2180	 1090 1450 2345	 1090 1450 2350	 1120 1450 2390
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	–	–	–	–
Carga máxima na esfera de reboque (atrelado travado):	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

PESOS CARGO DISTÂNCIA ENTRE EIXOS LONGA

Pesos (kg)	1.4	1.4 T-JET	1.3 Multijet	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1300	1440/1530 (❑)	1330	1370	1410
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	900	1000	1000	1000	1000
Capacidade útil excepto o condutor (*):	825	925	925	925	925
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1450 2200	 1090/1200 (❑) 1450 2365/2455 (❑)	 1090 1450 2330	 1090 1450 2370	 1120 1450 2410
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto (***):	100	100	100	100	100
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Incluindo peso eventuais sistemas de caga aplicada (barras/caixa Lineaccessori Fiat).

(❑) Versões tecto alto.

PESOS CAIXA FECHADA DISTÂNCIA ENTRE EIXOS CURTA

Pesos (kg)	1.4	1.3 Multijet Euro 4	1.3 Multijet Euro 5	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1170	1210	1210	1250	1290
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	990	1080	1080	1080	1080
Capacidade útil excepto o condutor (*):	915	1005	1005	1005	1005
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1450 2160	 1090 1450 2290	 1090 1450 2290	 1090 1450 2330	 1120 1450 2370
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto:	0	0	0	0	0
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

PESOS CAIXA FECHADA DISTÂNCIA ENTRE EIXOS LONGA

Pesos (kg)	1.4	1.3 Multijet Euro 4	1.3 Multijet Euro 5	1.6 Multijet	2.0 Multijet
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito de combustível cheio a 90% e sem equipamento opcional)	1185	1225	1225	1265	1305
Capacidade útil incluindo o condutor (*):	1015	1105	1105	1105	1105
Capacidade útil excepto o condutor (*):	940	1030	1030	1030	1030
Cargas máximas admitidas (**) – eixo anterior: – eixo posterior: – total:	 1090 1450 2200	 1090 1450 2330	 1090 1450 2330	 1090 1450 2370	 1120 1450 2410
Cargas rebocáveis – reboque travado: – reboque não travado:	 1000 500	 1000 500	 1300 500	 1300 500	 1500 500
Carga máxima no tecto:	0	0	0	0	0
Carga máxima na esfera (atrelado travado):	60	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (deflector, dispositivo de reboque de atrelado, etc.) o peso sem carga aumenta e consequentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

	1.4		1.4 T-JET		1.3 Multijet		1.6 Multijet		2.0 Multijet		Combustíveis prescritos Produtos originais
	litri	kg	litri	kg	litri	kg	litri	kg	litri	kg	
Depósito do combustível: inclui uma reserva de:	60 8-10	–	60 8-10	–	60 (●) 8-10	–	60 (●) 8-10	–	60 (●) 8-10	–	Gasolina verde sem chumbo não inferior a 95 R.O.N (Especificação EN228) (●) Gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590)
Sistema de arrefecimento do motor – com climatizador:	5	–	5,8	–	5,2	–	6,7	–	6,7	–	Mistura de água desmineralizada **PARAFLU^{UP}** a 50% (▲)
Cárter do motor: Cárter do motor e filtro:	2,35 2,7	2 2,3	– –	2,1 2,45	3 3,2	2,5 2,7	4,5 4,9	3,6 3,9	4,5 4,9	3,6 3,9	**SELENIA K P.E.** **SELENIA WR P.E.**
Caixa de velocidades/ diferencial:	1,76	1,5	–	1,5	2	1,7	2	1,7	2	1,7	**TUTELA TRANSMISSION GEARFORCE**
Direcção assistida hidráulica	–	0,900	–	0,900	–	0,900	–	0,900	–	0,900	**TUTELA GI/R** **TUTELA GI/E**
Circuito travões hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS :	–	0,450	–	0,450	–	0,450	–	0,450	–	0,450	**TUTELA TOP 4**
Recipiente do líquido lava-pára-brisas/ lava-óculo posterior	2,2 (*)/ 6 (▼)	–	2,2 (*)/ 6 (▼)	–	2,2 (*)/ 6 (▼)	–	2,2 (*)/ 6 (▼)	–	2,2 (*)/ 6 (▼)	–	Mistura de água e líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**

(▲) Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de **PARAFLU^{UP}** com 40% de água desmineralizada.
(*) Para versões Doblò sem lava-faróis.
(▼) Para versões Doblò/ Doblò Combi/ Doblò Cargo com lava-faróis.

FLUIDOS E LUBRIFICANTES

CARACTERÍSTICAS E PRODUTOS ACONSELHADOS

Emprego	Características qualitativas dos fluidos e lubrificantes para um correcto funcionamento do veículo	Lubrificantes e fluidos originais	Intervalo de substituição
Lubrificantes para motores a gasolina	Lubrificante com base sintética com graduação SAE 5W-40, qualificação **FIAT 9.55535-S2**.	**SELENIA K P.E.** Contractual Technical Reference N° F603.C07	Segundo Plano de Manutenção Programada
Lubrificantes para motores a gasóleo	Lubrificante sintético de graduação SAE 5W-30, qualificação **FIAT 9.55535- S1**	**SELENIA WR P.E.** Contractual Technical Reference N° 510.D07	Segundo Plano de Manutenção Programada

Para as motorizações Diesel, em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os produtos originais, são aceites lubrificantes com prestações mínimas ACEA C2; neste caso não estão garantidas as prestações ideais do motor e recomendamos a sua substituição assim que possível da Rede Assistencial Fiat com os lubrificantes aconselhados junto.

A utilização dos produtos com características inferiores em relação a ACEA C2 poderá provocar danos no motor que não são abrangidos pela garantia.

Para condições climatéricas particularmente severas, solicitar à Rede de Assistência Fiat o produto adequado da PETRONAS LUBRICANTS.

Emprego	Características qualitativas dos fluidos e lubrificantes para um correcto funcionamento do veículo	Lubrificantes e fluidos originais	Aplicações
Lubrificantes e massas para a transmissão do movimento	Lubrificante sintético de graduação SAE 75W. Qualificação **FIAT 9.55550- MZ6**.	**TUTELA TRANSMISSION GEARFORCE** Contractual Technical Reference F002.F10	Caixas de velocidade e diferenciai mecânicos
	Massa lubrificante com bissulfureto de molibdénio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 1-2. Qualificação **FIAT 9.55580**.	**TUTELA ALL STAR** Contractual Technical Reference F702.G07	Junções homocinéticas lado roda
	Massa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NLGI 0-1. Qualificação **FIAT 9.55580**.	**TUTELA STAR 700** Contractual Technical Reference F701.C07	Juntas homocinéticas lado do diferencial
	Lubrificante para transmissões automáticas. Supera a especificação "ATF DEXRON III". Qualificação **FIAT 9.55550-AG2**.	**TUTELA GI/E** Contractual Technical Reference F001.C94	Direcção assistida hidráulica
	Fluido sintético para sistemas hidráulicos e electro-hidráulicos. Qualificação **FIAT 9.55550- AG3**.	**TUTELA GI/R** Contractual Technical Reference F428.H04	Direcção assistida hidráulica (países frios)
Liquido para travões	Fluido sintético, NHTSA N° 116 DOT 4, ISO 4925, SAE J-1704, CUNA NC 956-01. Qualificação **FIAT 9.55597**.	**TUTELA TOP 4** Contractual Technical Reference F001.A93	Travões hidráulicos e comandos hidráulicos da embraiagem
Protector para radiadores	Protector com acção anti-congelante de cor vermelha à base de glicol monoetilénico inibido com formulação orgânica. Supera as especificações CUNA NC 956-16, ASTM D 3306. Qualificação **FIAT 9.555323**.	**PARAFLU^{UP} (●)** Contractual Technical Reference F101.M01	Percentagem de emprego: 50% água 50% PARAFLU^{UP} (❑)
Aditivo para o gasóleo	Aditivo anticongelante para gasóleo com acção protectora para motores Diesel.	**TUTELA DIESEL ART** Contractual Technical Reference F601.L06	A misturar ao gasóleo (25 cc por cada 10 litros)
Líquido para lava pára-brisas e lava óculo traseiro	Mistura de álcool e tensioactivos. Supera a especificação CUNA NC 956-11. Qualificação **FIAT 9.55522**.	**TUTELA PROFESSIONAL SC 35** Contractual Technical Reference F201.D02	A utilizar puro ou diluído nos sistemas limpa-lava-vidros

(●) AVISO Não atestar nem misturar com outros líquidos de características diferentes das descritas.
(❑) Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de **PARAFLU^{UP}** e com 40% de água desmineralizada.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Os valores de consumo de combustível, indicados nas seguintes tabelas, são determinados com base em testes de homologação prescritos pelas especificações das Directivas Europeias.

Para a determinação do consumo e das emissões são seguidos os seguintes procedimentos:

- **ciclo urbano:** efectua-se através de um arranque com o motor frio e uma condução que reproduz o perfil de velocide e de mudança de velocidade prescrito pela directiva europeia. Está prevista uma série de acelerações, desacelerações, permanências em velocidade constante e paragens com o motor em ralenti. A velocidade máxima atingida durante o ciclo é de 50km/h e a velocidade média é de 19km/h.
- **ciclo extra-urbano:** é efectuado na sequência do ciclo urbano seguindo as prescrições da directiva europeia. A velocidade máxima atingida durante o ciclo é de 120km/h e a velocidade média é de 63km/h.
- **consumo combinado:** é determinado através de uma média ponderada do consumo detectado no ciclo urbano (com cerca de 37% de peso) e do consumo extra-urbano (com cerca de 63% de peso).

ADVERTÊNCIA

Na prática, o consumo de combustível pode ser superior aos valores determinados através dos testes de homologação. De seguida indicam-se alguns dos principais factores que podem provocar um desvio entre os consumos detectados na utilização normal do veículo e os homologados.

1) Condições do veículo: manutenção inadequada, utilização de porta-bagagens, reboques, condições de carga pesadas, utilização intensiva dos acessórios eléctricos e do ar condicionado.
2) Estilo de condução: frequentes arranques a frio para realizar trajectos curtos, modalidade errada de aquecimento do motor, modalidade de selecção das mudanças, manutenção de mudanças elevadas, acelerações e travagens bruscas.
3) Trânsito e condições da estrada: condições de trânsito, percursos tortuosos ou em subida, condições do piso da estrada.
4) Condições atmosféricas: clima não temperado, vento, chuva, neve, percursos em altura.
5) Percentagens de utilização em percurso urbano, extra-urbano e auto-estradas.

CONSELHOS PRÁTICOS PARA REDUZIR O CONSUMO E A POLUIÇÃO AMBIENTAL

Condições do veículo

1. Cuidar da **manutenção** do veículo realizando os controlos e as afinações previstas no «Plano de manutenção programada».
2. Controlar periodicamente a pressão dos **pneus**, com intervalos não superiores a 4 semanas: Pressões de exercício demasiado baixas aumentam os consumos quando maior for a resistência ao rolamento. Além disso, nestas condições o pneu está sujeito a um desgaste mais rápido e a uma deterioração das prestações.
3. Utilizar os **pneus de Inverno** apenas nas estações em que as condições climáticas o exigirem. Estes provocam m aumento dos consumos, para além do ruído de rolamento.
4. Não viajar em **condições de carga pesadas** (veículo sobrecarregado): o peso do veículo (sobretudo no tráfego urbano) e a sua suspensão influenciam fortemente os consumos e a estabilidade do veículo.
5. Retirar o **porta-bagagens ou o porta-esquis** do tejadilho no final da utilização. De facto, estes acessórios reduzem a aerodinâmica do veículo, influenciando negativamente os consumos.
6. Em caso de transporte de objectos particularmente volumosos, utilizar de preferência um **reboque**.
7. Utilizar preferencialmente os ventiladores do veículo: viajar com as janelas abertas tem um efeito negativo sobre a aerodinâmica do veículo.
8. Utilizar os dispositivos eléctricos apenas durante o tempo necessário. O óculo posterior térmico do veículo, os faróis suplementares, os limpa-vidros, a ventoinha do sistema de aquecimento absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% no ciclo urbano).
9. O uso do climatizador aumenta os consumos (até +30%, em média): quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência os ventiladores.

Estilo de condução

1. Após o **arranque do motor**, é aconselhável arrancar de forma lenta e imediata, evitando colocar o motor em regimes de rotação elevados. Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem ao ralenti, nem em regime elevado: nestas condições o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos, as emissões e o desgaste dos órgãos mecânicos.
2. Evitar **efectuar manobras inúteis**, por ex. acelerar quando está parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a «dupla embraiagem», provoca um aumento dos consumos e da poluição.
3. **Selecção das mudanças:** passar o mais rapidamente possível à mudança mais alta (de acordo com a regularidade de funcionamento do motor e as condições de trânsito) sem colocar o motor em regimes elevados em relações intermédias. Utilizar mudanças baixas em regimes elevados para obter acelerações brilhantes comporta um aumento dos consumos, das emissões poluentes e do desgaste do motor.

4. **Velocidade do veículo:** o consumo de combustível aumenta exponencialmente com o aumento da velocidade. Manter uma velocidade o mais moderada e uniforme possível, evitando travagens ou acelerações inúteis, que provocam um consumo excessivo de combustível e das emissões. A manutenção de uma adequada distância de segurança do veículo que precede favorece um andamento regular.

5. **Aceleração**: acelerar violentamente prejudica substancialmente os consumos e as emissões; por isso, acelerar gradualmente sem ultrapassar o regime de binário máximo do motor.

Consumos segundo a directiva em vigor (litros/100 km)

VERSÕES	CONSUMO		
1.4 Euro 5 Start&Stop	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta	9,2	5,7	7,0
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	9,7	5,9	7,3
5 lugares N1 – 5/7 lugares M1	9,3	5,9	7,2
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	9,4	5,9	7,2
5 lugares M1 Tecto Alto	9,5	6,1	7,4
1.4 16V Euro 5 NO Start&Stop	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	9,9	5,8	7,3
5 lugares N1 distância entre-eixos curta 5 lugares N1 distância entre-eixos longa 5/7 lugares M1	10,0	5,9	7,4
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	10,2	5,9	7,5
5/7 lugares M1 Tecto Alto	10,3	6,1	7,6

VERSÕES	CONSUMO		
1.4 Euro 4	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta	9,8	5,7	7,2
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	10,3	5,7	7,4
5 lugares N1 – 5/7 lugares M1	9,7	5,9	7,3
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto	10,3	5,6	7,3
5 lugares M1 Tecto Alto	9,9	6,1	7,5

1.4 T-JET Euro 5	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta Cargo distância entre-eixos longa	9,5	5,9	7,2
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto	9,5	6,4	7,5
Cargo distância entre-eixos longa Tecto Alto	9,7	6,5	7,7
5 lugares N1	9,5	5,9	7,2
5 lugares N1 distância entre-eixos longa	9,7	6,1	7,4
5 lugares M1 7 lugares M1	9,5	5,9	7,2

1.3 Multijet Euro 5 Start&Stop	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta	5,9	4,2	4,8
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada	5,9	4,2	4,8
Cargo distância entre-eixos longa	6	4,3	4,9
5 lugares N1	6	4,3	4,9

VERSÕES	CONSUMO		
1.3 Multijet 90CV Euro 5 NO Start&Stop com DPF	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	6,5	4,2	5,0
Camião Distância entre eixos longa	6,8	4,4	5,3
5 lugares N1 distância entre-eixos curta 5 lugares N1 distância entre-eixos longa	6,6	4,3	5,1

1.3 Multijet Euro 4	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta	6,4	4,5	5,2
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada	6,4	4,5	5,2
Cargo distância entre-eixos longa	6,6	4,5	5,3
5 lugares N1	6,6	4,5	5,3
Caixa fechada	6,6	4,6	5,3

1.3 Multijet Euro 4 Start&Stop com DPF	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
5 e 7 lugares M1	6	4,3	4,9

1.6 Multijet Euro 5 Start&Stop	Urbano	Extra-urbano	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta	6,1	4,6	5,2
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	6,2	4,6	5,2
5 lugares N1 distância entre-eixos curta	6,1	4,7	5,2
5 lugares N1 distância entre-eixos longa	6,3	4,8	5,4
5 e 7 lugares M1	6,1	4,7	5,2
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	6,3	5,1	5,5
5 lugares M1 Tecto Alto	6,4	5,3	5,7

1.6 Multijet 105CV Euro 5 NO Start&Stop	Urbano	Extra-urbano	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta	6,7	4,7	5,4
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	6,8	4,7	5,5
5 lugares N1 distância entre-eixos curta	6,8	4,7	5,5
5 lugares N1 distância entre-eixos longa	6,9	4,9	5,6
5/7 lugares M1	6,8	4,7	5,5
Cargo distância entre-eixos longa Tecto Alto Camião Distância entre eixos longa	7,1	5,4	6,0
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	7,1	5,1	5,8
5 lugares M1 Tecto Alto	7,1	5,4	6,0

1.6 Multijet 90CV Euro 5 NO Start&Stop	Urbano	Extra-urbano	Combinado
5/7 lugares M1	6,8	4,7	5,5
5 lugares M1 Tecto Alto	7,1	5,3	6,0

VERSÕES	CONSUMO		
1.6 Multijet Euro 4	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo 7 Q distância entre-eixos curta	6,6	4,7	5,4
Cargo 10 Q distância entre-eixos curta/ distância entre-eixos longa	6,7	4,7	5,4
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	6,8	5,1	5,7

1.6 Multijet Euro 4 Start&Stop com DPF	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
5 e 7 lugares M1	6,1	4,7	5,2
5 lugares M1 Tecto Alto	6,4	5,3	5,7

2.0 Multijet Euro 5 Start&Stop	**Urbano**	**Extra-urbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta/distância entre-eixos longa	6,5	5,1	5,6
5 lugares N1/5 e 7 lugares M1	6,7	5,1	5,7
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	6,7	5,2	5,8
5 lugares M1 Tecto Alto	6,8	5,5	6,0

VERSIONI	CONSUMO		
2.0 Multijet 135CV Euro 5 NO Start&Stop	**Urbano**	**Extraurbano**	**Combinado**
Cargo distância entre-eixos curta Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	7,2	5,1	5,9
5 lugares N1 distância entre-eixos curta 5 lugares N1 distância entre-eixos longa 5/7 lugares M1	7,3	5,1	5,9
Cargo distância entre-eixos longa Tecto Alto Camião Distância entre eixos longa	7,4	5,5	6,2
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	7,3	5,2	6,0
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	7,8	5,5	6,3
5 lugares M1 Tecto Alto	7,4	5,5	6,2
5 lugares N1 distância entre-eixos longa Tecto Alto	7,8	5,5	6,3

EMISSÕES DE CO_2

Resultam da análise dos gases de escape emitidos emessi durante o teste e estão relacionados com os valores de consumo através do balanço carbónico das emissões produzidas.
Os valores de emissão de CO_2, indicados na tabela seguinte, referem-se ao consumo combinado.

Emissões de CO_2 segundo a directiva Europeia vigente (g/km)

VERSÕES 1.4 Euro 5 Start&Stop	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta	163
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	168
5 lugares N1 - 5/7 lugares M1	166
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	167
5 lugares M1 Tecto Alto	171

1.4 16V Euro 5 NO Start&Stop	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	169
5 lugares N1 distância entre-eixos curta 5 lugares N1 distância entre-eixos longa 5/7 lugares M1	172
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	173
5/7 lugares M1 Tecto Alto	177

1.4 Euro 4	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta	169
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	174
5 lugares N1 - 5/7 lugares M1	172
Cargo distância entre-eixos curta	173
5 lugares M1 Tecto Alto	177

VERSÕES 1.4 T-JET Euro 5	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta Cargo distância entre-eixos longa	169
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto	175
Cargo distância entre-eixos longa Tecto Alto	179
5 lugares N1	169
5 lugares N1 distância entre-eixos longa	173
5 lugares M1 7 lugares M1	169

1.3 Multijet Euro 5 Start&Stop	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta	126
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada	126
Cargo distância entre-eixos longa	129
5 lugares N1	129

1.3 Multijet 90CV Euro 5 NO Start&Stop com DPF	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	133
Camião Distância entre eixos longa	140
5 lugares N1 distância entre-eixos curta 5 lugares N1 distância entre-eixos longa	136

VERSÕES

1.3 Multijet Euro 4	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta	136
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada	136
Cargo distância entre-eixos longa	139
5 lugares N1	139
Caixa fechada	141

1.3 Multijet Euro 4 Start&Stop com DPF	Combinado
5 e 7 lugares M1	129

1.6 Multijet Euro 5 Start&Stop	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta	136
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	137
5 lugares N1 distância entre-eixos curta	138
5 lugares N1 distância entre-eixos longa	141
5 e 7 lugares M1	138
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	146
5 lugares M1 Tecto Alto	150

VERSÕES

1.6 Multijet 105CV Euro 5 NO Start&Stop	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta	143
Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	144
5 lugares N1 distância entre-eixos curta	145
5 lugares N1 distância entre-eixos longa	148
5/7 lugares M1	145
Cargo distância entre-eixos longa Tecto Alto Camião Distância entre eixos longa	158
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	154
5 lugares M1 Tecto Alto	158

1.6 Multijet 90CV Euro 5 NO Start&Stop	Combinado
5/7 lugares M1	145
5 lugares M1 Tecto Alto	158

VERSÕES

1.6 Multijet Euro 4	Combinado
Cargo 7 Q distância entre-eixos curta	143
Cargo 10 Q distância entre-eixos curta/distância entre-eixos longa	144
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	152

1.6 Multijet Euro 4 Start&Stop con DPF	Combinado
5 e 7 lugares M1	138
5 lugares M1 Tecto Alto	150

2.0 Multijet Euro 5 Start&Stop	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta/distância entre-eixos longa	148
5 lugares N1/5 e 7 lugares M1	150
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	152
5 lugares M1 Tecto Alto	157

VERSÕES

2.0 Multijet 135CV Euro 5 NO Start&Stop	Combinado
Cargo distância entre-eixos curta Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Cargo distância entre-eixos longa	154
5 lugares N1 distância entre-eixos curta 5 lugares N1 distância entre-eixos longa 5/7 lugares M1	156
Cargo distância entre-eixos longa Tecto Alto Camião Distância entre eixos longa	163
Cargo distância entre-eixos curta Tecto Alto Cargo Passo corto Tetto Alto Portata maggiorata	158
Cargo Passo corto Tetto Alto Cargo distância entre-eixos curta capacidade aumentada Tecto Alto	167
5 lugares M1 Tecto Alto	163
5 lugares N1 distância entre-eixos longa Tecto Alto	167

DISPOSIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO VEÍCULO NO FIM DO CICLO DE VIDA

A Fiat desenvolve, desde há longa data, um esforço global de protecção e respeito pelo ambiente, através do melhoramento contínuo dos seus processos produtivos e da realização de produtos cada vez mais «eco-compatíveis».

Para garantir aos seus clientes o melhor serviço possível em relação às normas ambientais e em resposta às obrigações derivadas da Directiva Europeia 2000/53/CE sobre veículos em fim de vida, a Fiat oferece a possibilidade aos seus clientes de entregarem o seu veículo* em fim de vida sem quaisquer custos associados.

A Directiva Europeia prevê, de facto, que a entrega do veículo ocorra sem que o seu último detentor ou proprietário tenha de suportar custos devidos ao valor de mercado nulo ou negativo do veículo.

Em particular, em quase todos os Estados-Membros da União Europeia, até 1 de Janeiro de 2007, a eliminação a custo zero só acontecia para veículos matriculados até 1 de Julho de 2002, enquanto que a partir de 2007 a eliminação ocorre a custo zero, independentemente do ano de matrícula, desde que o veículo contenha os seus componentes essenciais (em especial motor e carroçaria) e esteja isento de resíduos adicionais.

Para entregar o seu veículo no fim do ciclo de vida sem custos adicionais, pode dirigir-se aos nossos concessionários ou a um dos centros de recolha e desmantelamento autorizados pela Fiat.

Estes centros foram cuidadosamente seleccionados a fim de garantir um serviço com normas de qualidade adequadas em matéria de recolha, tratamento e reciclagem de veículos em fim de vida respeitando o Ambiente.

Poderá encontrar informações sobre estes centros de abate recolha junto da Rede de Assistência Fiat e Fiat Veículos Comerciais ou telefonando para o número verde 00800 3428 0000 ou consultando a página da Fiat na Internet.

* Veículo para transporte de passageiros, equipado no máximo com nove lugares, para um peso total admissível de 3,5 t

DECLARATION OF CONFORMITY

Directive 99/5/EC (R&TTED)

Manufacturer or
Authorized representative: Delphi Deutschland GmbH

Address: Wiehlpuhl 4
D-51766 Engelskirchen
Germany

We declare on our sole responsibility, that the following product:

Kind of equipment: **Vehicle Immobilizier**

Type-designation: **FI2-125 kHz**

is in compliance with the essential requirements of §3 of the R&TTED.

- Health and safety requirements pursuant to §3(1)a:
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  EN 60950-1: 2001

- Protection requirements concerning EMC §3(1)b:
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  EN 301 489-3 V1.4.1 (2002-08)

- Measures for the efficient use of the radio frequency spectrum §3(2)
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  EN 300 330-2 V1.3.1 (2006-04)

DELPHI
utschland GmbH
Body & Security Electronics
Wiehlpuhl 4 · 51766 Engelskirchen
Telefon 02261 / 971-0
Telefax 02262 / 6033

Wiehl, 2008-12-16
place and date of issue

Mike Beckett
(Managing Director C+S Europe/South America)

Delphi Deutschland GmbH
Controls & Security

Customer & Engineering Center
Albert-Einstein-Straße 5
D-51674 Wiehl
Telefon: (02261) 971-0
Telefax: (02261) 7 28 91
Internet: www.delphi.com

Material & Production Center
Wiehlpuhl 4
D-51766 Engelskirchen
Telefon: (02261) 971-0
Telefax: (02262) 6033
Internet: www.delphi.com

Sitz der Gesellschaft
Wuppertal
Registergericht AG Wuppertal,
HRB 2264

Geschäftsführung: Michael Gassen (Vorsitzender),
Peter Gajewski, Diedrich von Behr,
Bernd Wegerscheide
Aufsichtsrat: Dr. Rainer Hermeling (Vorsitzender)

DECLARATION OF CONFORMITY

Directive 99/5/EC (R&TTED)

Manufacturer or
Authorized representative: Delphi Deutschland GmbH

Address: Wiehlpuhl 4
D-51766 Engelskirchen
Germany

We declare on our sole responsibility, that the following product:

Kind of equipment: **Receiver of Keyless Entry System**

Type-designation: **FI2-AM433RX**

is in compliance with the essential requirements of §3 of the R&TTED.

- Health and safety requirements pursuant to §3(1)a:
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  EN60950-1 /2001

- Protection requirements concerning EMC §3(1)b:
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  2006/28/EC

- Measures for the efficient use of the radio frequency spectrum §3(2)
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  EN 300 220-2 V2.1.1 / (2006-04)

DELPHI
Deutschland GmbH
Body & Security Electronics
Wiehlpuhl 4 · 51766 Engelskirchen
Telefon 02261 / 971-0
Telefax 02262 / 6033

Wiehl, 2007-05-04
place and date of issue

Cyrille Emelianoff
(European Businessline Director C+S)

DELPHI DEUTSCHLAND GMBH
BODY & SECURITY ELECTRONICS

Customer & Engineering Center
Albert-Einstein-Straße 5
D-51674 Wiehl
Telefon: (0 22 61) 971-0
Telefax: (0 22 61) 7 26 91

Material & Production Center
Wiehlpuhl 4
D-51766 Engelskirchen
Telefon: (0 22 61) 971-0
Telefax: (0 22 62) 60 33

Sitz der Gesellschaft
Wuppertal
Registergericht AG Wuppertal,
HRB 2254

Geschäftsführung: Manfred Diedrich (Vorsitzender),
Peter Gajewski, Stefaan Vandevelde,
Diedrich von Behr, Bernd Wegescheide
Aufsichtsrat: Volker Barth (Vorsitzender)

DECLARATION OF CONFORMITY

Directive 99/5/EC (R&TTED)

Manufacturer or
Authorized representative: Delphi Deutschland GmbH

Address: Wiehlpuhl 4
D-51766 Engelskirchen
Germany

We declare on our sole responsibility, that the following product:

Kind of equipment: **Transmitter of Keyless Entry System**

Type-designation: **FI2-AM433TX V1.0**

is in compliance with the essential requirements of §3 of the R&TTED.

- Health and safety requirements pursuant to §3(1)a:
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  EN60950-1 /2001

- Protection requirements concerning EMC §3(1)b:
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  EN 301 489-1 V1.6.1: 2005

- Measures for the efficient use of the radio frequency spectrum §3(2)
  Applied Standard(s) or other means of providing conformity:
  EN 300 220-2 V2.1.1 / (2006-04)

DELPHI
Deutschland GmbH
Body & Security Electronics
Wiehlpuhl 4 · 51766 Engelskirchen
Telefon 02261 / 971-0
Telefax 02262 / 6033

Wiehl, 2007-06-15
place and date of issue

Cyrille Emelianoff
(European Businessline Director C+S)

DELPHI DEUTSCHLAND GMBH
BODY & SECURITY ELECTRONICS

Customer & Engineering Center
Albert-Einstein-Straße 5
D-51674 Wiehl
Telefon: (0 22 61) 971-0
Telefax: (0 22 61) 7 26 91

Material & Production Center
Wiehlpuhl 4
D-51766 Engelskirchen
Telefon: (0 22 61) 971-0
Telefax: (0 22 62) 60 33

Sitz der Gesellschaft
Wuppertal
Registergericht AG Wuppertal,
HRB 2264

Geschäftsführung: Manfred Diedrich (Vorsitzender),
Peter Gajewski, Stefaan Vandeveide,
Diedrich von Bohr, Bernd Wegoscheide
Aufsichtsrat: Volker Barth (Vorsitzender)

SELÈNIA®

No coração do seu motor.

Ao seu mecânico, peça sempre SELÈNIA®

Mudança de óleo? Os peritos aconselham Sèlenia.

O motor do seu automóvel nasceu com ***Selènia*** *a gama de óleos para motor que cumpre as mais exigentes especificações internacionais. Testes adequados e características técnicas elevadas tornam* ***Selènia*** *o lubrificante desenvolvido para tornar as prestações do seu motor* ***seguras*** *e* ***vencedoras.***

Sempre com a qualidade Selènia, está ao seu dispor uma gama de produtos tecnologicamente avançados:

SELENIA K PURE ENERGY
Lubrificante sintético idealizado para os motores a gasolina de última geração e com baixas emissões.
A sua específica formulação garante a máxima protecção mesmo nos motores turbo comprimidos de altas prestações e elevado stress térmico.
O seu baixo conteúdo de cinzas ajuda a manter a total limpeza dos modernos catalisadores.

SELENIA WR PURE ENERGY
Lubrificante totalmente sintético em grau de responder as exigências dos mais modernos motores diesel.
Há um baixo conteúdo de cinzas para proteger o filtro de antipartículas tóxicas contra os resíduos da combustão.
High Fuel Economy System que permite uma notável economia de combustível. Reduz o perigo de incrustação da turbina para garantir a protecção dos motores diesel que têm sempre um maior rendimento.

SELENIA MULTIPOWER
Óleo ideal para a protecção dos motores a gasolina da nova geração, mesmo em condições de utilizaçãoe climáticas extremas. Garante uma redução dos consumos de combustive (Energy conserving) e é ideal também para as motorizações alternativa.

SELENIA SPORT
Lubrificante totalmente sintético capaz de responder às exigências dos motores de alta performance.
Estudado para proteger o motor mesmo em situações de alto “stress” térmico, evita os depósitos na turbina para obter o máximo das performances na máxima segurança.

A gama Selenia completa-se corn Selenia StAR Pure Energy, Selenia Racing, Selenia K, Selenia WR, Selenia 20K, Selenia 20K AR.
Para mais informacaes relativas aos produtos Selenia, consulte o site www.selenia.com.

página deixada em branco intencionalmente

ÍNDICE

Abastecimento do óleo do motor 202
– características 247
Abastecimentos
– dados técnicos (quantidades) 246
ABS 96
Air bags frontais 128
– condutor 129
– desactivação 130
– passageiro 129
Airbags laterais (side bag - window bag) 130-131-132
– avisos gerais 131
Alavanca das mudanças 136
Alavanca do travão de mão ..135
Alavancas no volante 59-61
Alimentação (dados técnicos) 224
Alinhamento das rodas 226
Ambiente
– dispositivos para reduzir as emissões 113-114
Ampliação do vão da bagageira 89
Anteparas 36
Antigelo
– características 248
– verificação do nível e abastecimento 202
Apoio de braço anterior 71
Apoios de cabeça
– anteriores 38
– posteriores 38
Aquecimento dos bancos 32
Aquecimento e ventilação ... 44
Arranque de emergência 155
– arranque com bateria auxiliar 155
– com manobras de inércia 156
Arranque do motor 133
– aquecimento do motor ..134
– arranque de emergência 134-155
– comutador de arranque ... 9
– desligação do motor 135
– procedimento para versões a Diesel 134
– procedimento para versões a gasolina 133
Arranque e condução 133
ASR (sistema) 100
Atrelado (reboque) 189-190
– instalação do gancho de reboque 189-190
Auto-rádio (sistema de pré-instalação) 109-110

Bagageira 85
– ampliação da bagageira .. 89
– chapeleira (remoção) 88

– fixação da carga 91
– remoção da chapeleira .. 88
Bancos anteriores 31
– apoios de cabeça 38
– aquecimento 32
– limpeza 216
– poio de braço 71
– regulações 30-31
Bancos posteriores
– apoios de cabeça 38
– limpeza 216
Barras porta-bagagens/ porta-esquis (pré-instalação) 94
Bateria 206
– arranque com bateria auxiliar 155
– conselhos para prolongar a sua duração 208
– manutenção 208
– recarga 188
– substituição 207
Bloqueio da direcção 9
Bloqueio das portas 77
Bloqueio das portas posteriores 80-81-82
Bloqueio do motor (Fiat CODE) 4
Bocais e difusores de ar 43
Botões de comando 70
Brake assist (sistema) 98

Cadeirinhas para o transporte de crianças 120
– idoneidade para a utilização das cadeirinhas 124-127
– pré-instalação para montagem de cadeira para crianças 125
Caixa de velocidades 136
– características técnicas ... 224
Capot do motor
– abertura/fecho 91-92-93
Características dos lubrificantes 247-248
Características técnicas 219
Carroçaria (marcação) 220
Carroçaria
– código de versões da carroçaria 221
– limpeza, cuidados e manutenção 214
Catalisador (panela catalítica) 113
Centralinas fusíveis (localização) 183-185
Chapas de identificação do veículo 219
Chaves 5
– abertura/fecho das portas à distância 5-6
– chave com telecomando 6
– chave mecânica 6
– pedido de chaves com telecomando suplementares 8
– substituição da pilha do telecomando 7
Cintos de segurança 115
– avisos gerais 118
– limitadores de carga 118
– manutenção 120
– pré-tensores 117
– SBR 117

– transportar crianças com segurança 120
– utilização dos cintos de segurança 115
Cinzeiro 75
Climatização 47-51
– bocais e difusores de ar 43
Climatizador automático 51
Climatizador manual 47
CO_2 no escape 257
CODE card 5
Códigos da carroçaria 221
Códigos dos motores 221
Comandos (botões) 70
Comandos de climatização 47-51
Combustível
– abastecimento 111-112
– abertura da tampa 112
– características 111-112
– consumo 249
– corte de combustível (sistema) 70
– indicador de nível do combustível e luz avisadora de reserva 13
– na estação de serviço 111-112
– tampão do depósito 112
Computador de bordo (trip) 28
Comutador de arranque e bloqueio da direcção 9
Condução económica 137
Conhecer o veículo 3
Consumo de combustível ... 249
Consumo de óleo do motor 201
Consumo de óleo do motor 201
– características do óleo do motor 247
– consumo 202
Conta-quilómetros 14-19
Conta-rotações 12
Controlos periódicos 198
Conversor catalítico 113
Corrector de focagem dos faróis 95
Correntes de neve 141
Corte de combustível (sistema) 70
Crianças (transporte com segurança) 125
– Pré-instalação para montagem de cadeira para crianças Isofix 125
Cruise Control (regulador de velocidade constante) ... 63

Dados de identificação do veículo 219-220
Dados técnicos 219
Dead lock 8
Demolição do veículo 260
Depósito de combustível (capacidade) 246
Desactivação do air bag 130
Descongelação/ desembaciamento
– óculo posterior 46-49-58
– pára-brisas e vidros laterais anteriores .. 45-48-57

Desembaciamento-descongelação
– espelhos retrovisores externos 46-49-58
– óculo posterior 46-49-58
– pára-brisas e vidros laterais anteriores 45-49
Diâmetro de viragem 225
Difusores de ar climatização 43
Dimensões do veículo... 230-231
Direcção
– alavanca de regulação do volante 39
– dados técnicos 225
Dispositivo de arranque 9
Dispositivo de arranque 9
– tranca-direcção..... 9
Dispositivo de bloqueio das portas posteriores 79
Dispositivo de segurança para crianças 80
Dispositivo Dead lock 8
Dispositivos eléctricos/ electrónicos 110
Dotações internas 71
DPF (filtro de partículas)..... 114

Economia de combustível .. 137
Economia de marcha 137
Ecrã digital 14
– botões de comando 14
– ecrã standard 14
– menu de configuração..... 15
Ecrã multifunções 19
– botões de comando 19
– ecrã standard 19
– menu de configuração ... 20
Elevadores de vidros
– eléctricos 83-84
– manuais 84
Embraiagem
– características técnicas .. 224
Emergência 155
Emissões de CO_2 257
EOBD (sistema) 102
Equipamentos internos 71
Escada de protecção do condutor 37
Escovas limpa-pára-brisas
– substituição 211
ESP (sistema) 98
Espelhos retrovisores
– externos 40
– interno 40
Estacionamento (sensores) 103
Estante 76
Etiqueta de identificação da tinta da carroçaria 220

Faróis 95
– corrector de focagem 95
– lâmpadas (tipo) 170-171
– orientação do feixe luminoso 95
– regulação dos faróis a partir do exterior 96
– substituição das lâmpadas 169
Faróis
– corrector de focagem 95
– lâmpadas (tipo) 170
Faróis de nevoeiro (luzes)
– ligação 70
– substituição das lâmpadas 174

Farol de nevoeiro traseiro (luz)
– ligação 70
– substituição das lâmpadas 175
Fecho centralizado 77
Fiat CODE 4
Filtro antipólen 206
Filtro de partículas (DPF) 114
Filtro do ar 206
Filtro do gasóleo 206
– luz avisadora de presença de água no filtro 151
Fim de vida do veículo 260
Fix&Go automatic (kit de reparação rápida dos pneus) 163
Fixações das barras porta-tudo 94
Fluidos e lubrificantes (características) 247-248
Focagem dos faróis (corrector) 95
Follow me home (dispositivo faróis) 60
Função ASR 100
Furo no pneu
– avisos gerais 156
– kit de reparação rápida dos pneus Fix&Go automatic 163
– substituição de uma roda 156
Fusíveis 183-185
– generalidades e avisos ... 181
– localização dos fusíveis (centralinas) 182-184

Gancho de reboque
– instalação 189-190
Gavetas porta-objectos .. 71-72
Grupos ópticos anteriores
– disposição das lâmpadas 172
Grupos ópticos traseiros
– substituição das lâmpadas 175

Hill Holder (sistema) 99

Identificação do veículo 219
Iluminação interna
– anterior 65-66-69
– posterior 66-67-68-69
Inactividade do veículo 142
Inactividade prolongada do veículo 142
Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor 13
– tipo de refrigerante 248
Indicador de nível do combustível 13
– tipo de combustível... 111-112
Indicador de rotações do motor (conta-rotações) 12
Indicador de velocidade do veículo (taquímetro) 12
Indicadores de direcção (piscas)
– ligação 60
– substituição das lâmpadas anteriores 172
– substituição das lâmpadas posteriores 175

Indicadores de direcção (piscas)
– ligação 60
– substituição das lâmpadas anteriores 173
– substituição das lâmpadas laterais 173
– substituição das lâmpadas posteriores 175-176
Instalação de dispositivos eléctricos e electrónicos.... 110
– transmissores de rádio e telemóveis 110
Instalação do gancho de reboque 139
Instrumentos de bordo (quadro) 12
Interiores (limpeza) 216
Isofix (cadeirinha)
– idoneidade para a utilização das cadeirinhas 127
– pré-instalação para montagem de cadeira para crianças 125
Isqueiro..... 74

Jantes 226
– leitura correcta 227

Kit de reparação rápida dos pneus (Fix&Go automatic) 163

Lâmpadas
– indicações gerais para a substituição 169
– tipos de lâmpadas 170-171
Lava-faróis 62
– características do líquido lava-faróis 248
– verificação e abastecimento do nível do líquido 203
Lavagem do veículo
– exterior 214
– interiores 216
– vão do motor 216
Lavagem inteligente (limpa-vidros) 61
Lava-óculo posterior 62
– accionamento 62
– pulverizador 213
– verificação e abastecimento do nível do líquido 203
Lava-pára-brisas
– accionamento 61
– características do líquido lava-vidros 248
– função “lavagem inteligente” 61
– pulverizadores 213
– verificação e abastecimento do nível do líquido 203
Levantamento do veículo.....189
– com o macaco 158
Ligação/desligação dos plafonieres 69
Limitadores de carga 118
Limpa pára-brisas
– accionamento 62
– características do líquido lava-vidros 248
– pulverizadores 213
– substituição das escovas 211-212

Limpa-vidro traseiro
– accionamento 62
– características do líquido lava-óculo traseiro 248
– substituição da escova 212
Limpeza e manutenção
– bancos em tecido 217
– carroçaria 214
– interiores do veículo 216
– partes de plástico 217
– revestimentos em pele ...217
– vão do motor 216
– vidros 61
Líquido de refrigeração do motor
– características 248
– indicador de temperatura e luz avisadora 13
– verificação e abastecimento do nível 203
Líquido dos travões
– características 248
– verificação e abastecimento do nível 203
Líquido para lava-pára-brisas/lava-óculo posterior/ lava-faróis
– características 248
– verificação e abastecimento do nível 203
Líquidos (características) 247-248
Lista de fusíveis 183-185
Lubrificantes (características) 247-248
Luz avis. de reserva de combustível 150
Luz avisadora de temperatura excessiva do líquido de refrigeração 145
Luz de marcha-atrás
– substituição da lâmpada ..175
Luz de nevoeiro traseira
– ligação 70
– substituição da lâmpada ..175
Luz de stop suplementar
– substituição das lâmpadas 176
Luzes (comandos de activação) 59
Luzes avisadoras e mensagens 143
Luzes de emergência
– ligação 70
Luzes de matrícula
– substituição das lâmpadas 177
Luzes de nevoeiro traseiras 70
Luzes de nevoeiro
– ligação 70
– substituição das lâmpadas 174
Luzes de paragem (stop)
– substituição das lâmpadas 176
Luzes de presença
– ligação 59
– substituição das lâmpadas anteriores 172
– substituição das lâmpadas posteriores 175-176
Luzes dos máximos
– ligação 59

– sinais de luzes 59
– substituição das lâmpadas 174
Luzes dos médios
– ligação 59
– substituição das lâmpadas 173
Luzes externas (ligação) .. 59-60

Macaco
– avisos 158
– utilização 159
Manutenção e cuidados 191
– controlos periódicos..... 198
– plano de manutenção programada.....192-193-194-195-196-197
– precauções e avisos 191
– utilização severa do veículo 198
– verificação do nível dos líquidos 199-200-201
Marcação da carroçaria 220
Marcação do motor 220
Marcha-atrás (luz)
– substituição das lâmpadas 175
Máximos (luzes)
– ligação 59
– substituição das lâmpadas 174
Médios (luzes)
– ligação 59
– substituição das lâmpadas 173
Motor
– bloqueio do motor (Fiat CODE) 4
– códigos de identificação.. 221
– dados técnicos 223
– marcação 220
MSR (sistema) 100

Óculo posterior térmico 46-49-58
Óleo do motor
– características 247
– consumo 202
– verificação do nível e abastecimento 202

Painel de instrumentos 3
Palas guarda-sol 75
Panela catalítica (catalisador) .. 113
Paraflu^{UP}
– características 248
– verificação do nível e abastecimento 203
Paragem do veículo 136
Paragem do veículo 136
Período de Inverno
– correntes de neve 141
– pneus de inverno 228
Pesos do veículo 233
Pinça porta-documentos..... 76
Piscas (Indicadores de direcção)
– ligação 60
– substituição das lâmpadas anteriores 173
– substituição das lâmpadas posteriores 175

Plafonier anterior 65
– substituição das lâmpadas 178
Plafonier da bagageira 67
Plafonieres posteriores 66-67-68
– substituição da lâmpada .. 179
Plano de manutenção programada 192-194-196
Pneus
– alojamento das ferramentas e roda sobresselente 158-159
– correntes de neve 141
– de neve 140-228
– em caso de furo 156
– kit de reparação rápida Fix&Go automatic 163
– leitura correcta das siglas 226-227
– pneus de inverno 228
– pressão de enchimento ... 229
– Rim Protector 227
– substituição de uma roda 156
– tipos de pneus e jantes das rodas 228
Porta da bagageira
– abertura por telecomando 6-7
– abertura de emergência a partir do interior 85-86
Porta-bagagens-porta-esquis (pré-instalação) 94
Portas laterais deslizantes ... 78
Portas posteriores de batentes 80
– telecomando 6
Portas
– abertura/fecho à distância 6
– abertura/fecho a partir do interior 79-80
– dispositivo de desbloqueio do vão de carga 77
– dispositivo de segurança para crianças 80
– fecho centralizado 77
Pré-instalação para montagem de cadeira para crianças ... 125
Pressão dos pneus 229
Prestações do veículo 229
Pré-tensores dos cintos de segurança 117
– limitadores de carga 118
Protecção ambiental 113-114
– filtro de partículas (DPF) 114
Protecção do ambiente 113
Pulverizadores
– lava-vidros/ lava-óculo posterior..... 213

Quadro de instrumentos 11

Radiotransmissores e telemóveis 110
Reboque de atrelados 139
Reboque do veículo 189
Recarga da bateria..... 187
Recirculação do ar 46-49-56
Refrigeração do motor
– características 248
– verificação do nível e abastecimento 203

Refrigerante do motor
– características 248
– verificação do nível e abastecimento 203
Regulação da iluminação interior do veículo 20
Regulação do relógio 22
Regulação do volante 39
Regulação dos bancos 30
Regulação dos espelhos .. 40-41
Regulador de velocidade constante (Cruise Control) 63
Relógio
– regulação 22
Reserva de combustível 246
Rim Protector (pneus) 227
Roda sobresselente 228
– características técnicas .. 228
Rodas e pneus
– alinhamento 226
– correntes de neve 141
– em caso de furo 156
– kit de reparação rápida Fix&Go automatic..... 163
– leitura correcta das siglas 226-227
– pneus de inverno 228
– pneus de neve 228
– pressão de enchimento dos pneus 229
– Rim Protector..... 227
– substituição de uma roda 156
– tipos de pneus e jantes das rodas 228

Segurança 115
Sensores de estacionamento 103
Símbolos 4
Sinais de luzes (máximos) ... 60
Sistema ABS 96
Sistema ASR 100
Sistema Brake Assist 98
Sistema de aquecimento e ventilação 42
Sistema de corte do combustível 70
Sistema de pré-instalação do auto-rádio 109-110
Sistema EOBD 102
Sistema ESP 98
Sistema Fiat CODE 4
Sistema Hill holder 99
Sistema MSR 100
Sistema SBR 117
Sistema Speed Block 102
Sistema Start&Stop 104
Speed block 102
Start&Stop (sistema)..... 104
Substituição da pilha da chave com telecomando 6
Substituição das lâmpadas
– avisos gerais 169
– externas 172
– internas 178
– tipos de lâmpadas 170
Substituição de uma roda ... 156
– indicações gerais e avisos 156
– pressão de enchimento dos pneus 229
– tipos de pneus e jantes das rodas 228

Substituição dos fusíveis
– generalidades e avisos 181
– lista 183-185
– localização dos fusíveis (centralinas) 182-184
Suspensões 225

Tabela de resumo dos fusíveis 183-185
Tampa do combustível 112
Tampão do depósito de combustível 112
Taquímetro 12
Telecomando 6
– abertura da porta traseira 7
– abertura/fecho das portas à distância 6
– homologações ministeriais 261-262-263
– substituição da pilha 7
– telecomandos suplementares 8
Terceiro stop 176
Tinta (manutenção) 214
– etiqueta de identificação da tinta da carroçaria 220
Tomada de pré-instalação do navegador portátil 75
Tomadas de corrente 72-73
Transmissão
– dados técnicos 224
Transmissores de rádio e telemóveis 110
Transporte de crianças 120
Travão de mão 135
Travões
– características técnicas .. 225
– líquido dos travões (tipo) 246-248
– travão de mão 135
– verificação e abastecimento do nível do líquido 203
Trip computer 28
Tubos de borracha 211

Utilização da caixa de velocidades 136
Utilização severa do veículo 198

Vão da bagageira
– abertura com telecomando 6
– abertura de emergência a partir do interior..... 85-86
– ampliação da bagageira .. 89
– fixação da carga 91
Vão do motor
– abertura/fecho do capot 91
– lavagem 216
– verificação dos níveis 199
Vão porta-objectos 71
Vão porta-objectos 71
Velas (tipo) 223
Velocidades máximas 229
Verificação dos níveis 199
– líquido de arrefecimento do motor 203

– líquido dos travões 204
– líquido lava-pára-brisas/ lava-óculo posterior/ lava-faróis 203
– óleo do motor 202
Versões da carroçaria 221
Vidros
– limpeza 61-216
Vidros
– limpeza 61-216
– líquido lava-vidros (características) 248
Volante da direcção
– alavanca de regulação 39
– diâmetro de viragem 225

Fiat Group Automobiles S.p.A. - Parts & Services - Technical Services - Service Engineering
Largo Senatore G. Agnelli, 3 – 10040 Volvera – Torino (Italia)
Impresso nº 603.99.151 – 01/2012 – 1 edição

PORTUGUÊS

Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo.
A Fiat poderá alegar, em qualquer momento, modificações aos modelos descritos nesta publicação por razões de natureza técnica ou comercial.
Para maiores informações, pedimos ao Cliente que se dirija á Rede Assistencial Fiat.
Impressão em papel ecológico sem cloro.